

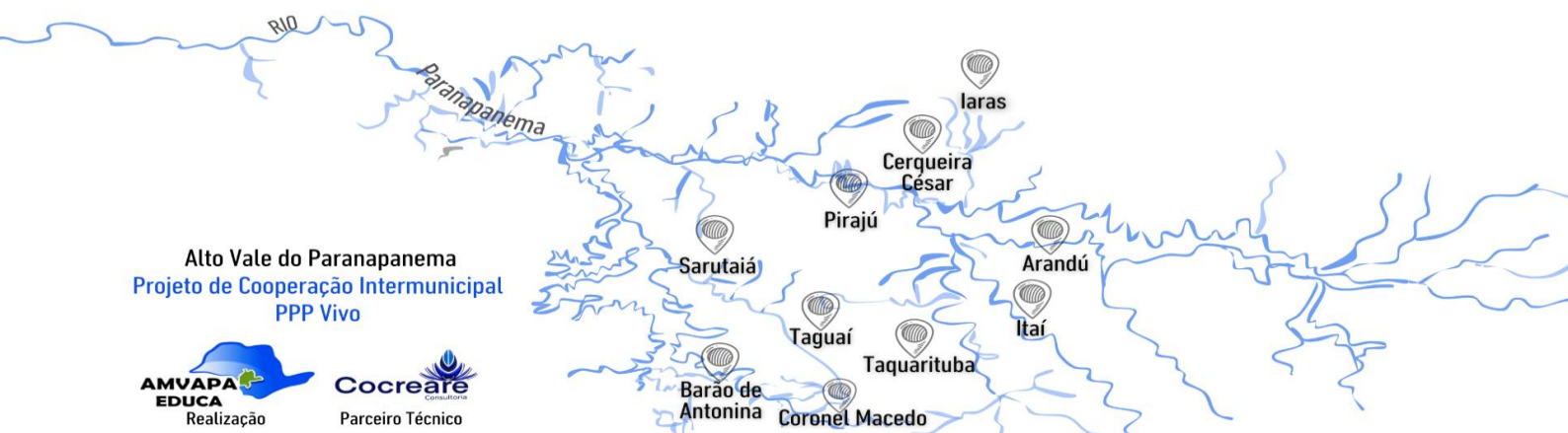
CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR DIRCEU VAZ

CIE: 286485



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2024-2028



FOLHA DE ROSTO

CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR DIRCEU VAZ. **Projeto Político-Pedagógico (2024-2028)**. Coordenadoria Municipal da Educação. Taquarituba, 2026.

REVISÕES DO PPP

Nº de Revisão	Nº da Seção do PPP revisado	O que foi revisado	Data	Responsáveis pela Revisão
01		Dirigente Municipal da Educação, Supervisores de Ensino, Conselho Municipal da Educação, Membros do Conselho Escolar e da Comissão de Revisão do PPP.	24/03/2026	Mari Lucilene Picelli Jaquceli B. de Barros
02	1.1.1	Atualização: da Escola, do período de funcionamento, matrícula por idade	07/04/2026	Jaquceli B. de Barros
03	2.5.1	- Tabela 07 – Público regularmente matriculado no ano de 2026 - Tabela 08 – Distribuição da Equipe do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz	01/04/2026	Mari Lucilene Picelli
04	2.5.2	Carga horária semanal do Ensino Infantil	01/04/2026	Marcia Cristina da S. Costa
05	3.2.1	Imagem 05-a e 05-b: Atualização da Matriz Curricular (folhas 01 e 02)	07/04/2026	Neucilene M. R. Wenzel
06	3.3.1	- Tabela 12 - Relação dos cursos de formação continuada do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz em 2026 - Tabela 13 - Relação dos cursos de formação continuada do Rede de Ensino de Taquarituba em 2026.	07/04/2026	Marcia Cristina da S. Costa Jaquceli B. de Barros
07	3.3.3.1	Programa Primeiros Passos	08/04/2026	Neucilene M. R. Wenzel
08	3.3.7	Projetos Institucionais para o ano de 2026	24/03/2026	Mari Lucilene Picelli
09	3.4.1	Tabela 15 – Relação de Turma X nº de sala X nº de alunos X nº de profissionais Tabela 16 – Horário de Atendimento na semana por modalidade Tabela 17 – Carga Horária mínima de atendimento Tabela 18 – Carga Horária anual mínima de atendimento , Tabela 19 – Tempo destinado para cada atividade Imagem 06 - Calendário Escolar para o ano de 2026 Imagem 7-a e 7-b - Modelo de Cardápio Escolar para o ano de 2026	25/03/2026 mesma data da matriz curricular	Marcia Cristina da S. Costa e Mari Lucilene Picelli
10	3.4.2	Tabela 20 – Relação de Funcionários do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz	14/06/2026	Marcia Cristina da S. Costa
11		Apêndice A	22/04/2026	Neucilene M. R. Wenzel

12		Anexos A	14/06/2026	Mari Lucilene Picelli
13		Anexos C	06/04/2026	Marcia Cristina da S. Costa



CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR DIRCEU VAZ

Prefeito(a) Municipal

Eder Miano Pereira

Dirigente Municipal de Educação

Katiane de Fátima Fogaça Campos

Supervisores de Ensino

Cristiane Aparecida de Oliveira Bom

Daniele Cristina Tristão Soares

Jaquceli Batista de Barros

Sheila Barbosa do Prado

Conselho Municipal de Educação

Sheila Barbosa do Prado

Diretor Escolar

Iracema Vaz Mariano Righetto

Coordenadores Pedagógicos

Marcia Cristina da Silva Costa

Mari Lucilene Picelli

Neucilene Maria Ribeiro Wenzel

Conselho Escolar

Daniela Feliciane Alves

Deusana da Silva Almeida

Fernanda Ramos Vieira Martins

Iracema Vaz Mariano Righetto

Isabelle Rocha de Aquino

Jayne Bethannie Quaresma Moreira

Comissão de Revisão do Projeto Político-Pedagógico

Jayne Bethannie Quaresma Moreira

Iracema Vaz Mariano Righetto

Amanda Cristina Natal

Ana Paula Sechler de Campos

Caroline Palmeira da Rosa

Maria Eduarda Fogaça da Silva

Neucilene Maria Ribeiro Wenzel

Willian Almeida Santos

Colaboração

Valéria Roncon Benini

Equipe técnica – Formação PPP Vivo

Cocreate Consultoria Ltda

Coordenação geral

Lilian Rodrigues de Oliveira Rosa

Coordenação técnica

Alícia Freijo Rodriguez

Coordenação da equipe de tutores

Helena Oliveira Rosa

Facilitação e Tutoria

Adriana Silva

Marlene de Cássia Trivellato Ferreira

Sandra Rita Molina

Marcia Cristina da Silva Costa
Neucilene Maria Ribeiro Wenzel
Poliana Cristina de Oliveira
Tatiane Gabrieli Brisolla Dognani

Mauricio Martins Ferreira

Identificação da Unidade Escolar

Nome da escola: Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

Endereço completo: Rua Capitão José Cesário de Campos,170, Centro CEP 18740-071

Longitude 49°14'40" e Latitude: 23°31'59"

Localização: Urbana

Contato (14) 3762-1944, casataquarituba@gmail.com

Site ou rede social: www.casadacriancadetaquarituba.org.br

Decreto/lei de criação com data: 05/03/1990 (estadual) 07/02/2001 (municipal)

Categoria e Dependência Administrativa: Filantrópica

Código de Identificação da Escola (CIE): 286485

Etapas e modalidades de ensino: Ensino Infantil

Número de alunos atendidos no ano da revisão do PPP: 450

Turnos de funcionamento: matutino e vespertino

Decreto e/ou legislação de instituição do período integral: Estatuto Social

Mantenedora do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz: Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz

CNPJ da mantenedora: 45.913.456/0001-80

Breve histórico da Escola

A Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz é uma Entidade Filantrópica, que foi fundada em 08 de Agosto de 1974 quando um grupo de agricultores e comerciantes locais, entre eles o Senhor Dirceu Vaz, uniram-se para criar um local de atendimento às crianças, principalmente filhos de trabalhadores rurais que não tinham onde deixá-los durante o horário de trabalho. Nessa época, a Casa da Criança funcionava para suprir a demanda do município quanto ao atendimento de crianças em modalidade de Creche (cuidados de higiene, alimentação).

Em 05 de Março de 1990, a Divisão Regional de Ensino de Sorocaba(SP) através do Processo 6543-89 DRESO reconheceu a instalação e o funcionamento da Escola de Educação Infantil da Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz.

Em 07 de Fevereiro de 2001, foi a vez da Coordenadoria Municipal de Educação e Cultura de Taquarituba aprovar a inclusão de nossa Escola ao Sistema Municipal de Ensino.

No ano de 2004, a Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz conseguiu através de parcerias com a Prefeitura Municipal de ter autonomia em relação ao gerenciamento dos recursos financeiros para manter a Escola de Educação Infantil da Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz.

Em 23 de Outubro de 2009, através da sua Diretoria, instituiu a Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz como Mantenedora do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz.

CARTAS DE PACTUAÇÃO POR UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA COM QUALIDADE SOCIAL

Câmara Técnica de Educação – AMVAPA Educa

A Câmara Técnica AMVAPA Educa, no cumprimento de suas responsabilidades e em consonância com as demandas educacionais atuais, e por meio das Secretarias Municipais de Educação dos municípios consorciados, realizou ação cooperada entre 10 municípios, prevendo formação e assessoria educacional para a revisão dos **Projetos Político-Pedagógicos (PPP)** de 75 escolas.

O PPP, como um processo vivo, deve refletir não apenas os princípios educacionais, mas também as necessidades, aspirações e desafios enfrentados por todos os membros da comunidade escolar, mantendo-se em constante evolução, de acordo com as demandas da sociedade, e as atualizações normativas e pedagógicas. O documento guia as ações educacionais e pedagógicas de nossas escolas e, por isso, sua contínua atualização é essencial para assegurar que ele reflita tanto as transformações da sociedade. Este processo de revisão visa alinhar nossas práticas pedagógicas às novas diretrizes e normativas educacionais, bem como às demandas apresentadas por alunos, professores, pais e gestores.

Entre os principais objetivos dessa revisão, destacam-se:

1. Atualizar os objetivos e metas pedagógicas, assegurando sua adequação às políticas educacionais vigentes, bem como às especificidades da comunidade escolar;
2. Reavaliar as estratégias de ensino-aprendizagem, com vistas a promover uma educação inclusiva, democrática e de qualidade, que contemple a diversidade e os diferentes perfis dos estudantes;
3. Reforçar o compromisso com a formação contínua dos professores e demais profissionais da educação, reconhecendo-os como atores essenciais no processo de transformação pedagógica;
4. Integrar a participação da comunidade escolar — alunos, pais, responsáveis, professores e demais membros — no processo de revisão, garantindo que o PPP reflita os valores, anseios e necessidades coletivas, sempre com base na gestão democrática;
5. Incorporar as novas tecnologias e metodologias de ensino que possam contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a inovação no processo de ensino-aprendizagem
6. Incorporar as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das legislações locais e federais que regem a educação.

A participação de todos os membros da comunidade escolar foi de extrema importância para que o novo PPP fosse construído de forma coletiva e democrática, refletindo as aspirações, os desafios e as propostas que levem à melhoria da qualidade da educação oferecida.

Agradecemos o empenho e a colaboração de todos.

Câmara Técnica AMVAPA Educa

Prefeito Municipal

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma ferramenta que norteia a rede de ensino do município de Taquarituba, vai além do currículo escolar, trazendo os valores, a cultura, as crenças e as diretrizes de ação que devem orientar toda a comunidade escolar. Por isso, é fundamental que ele seja bem elaborado e sempre sirva como orientação para o cotidiano das unidades escolares.

Devido ao ritmo das mudanças, das inovações e a velocidade das informações, é necessário que os PPPs da rede municipal passem por um processo de revisão, exigindo da equipe educacional um olhar atento a estas transformações, em especial um olhar para os alunos. Com base nisso, o Projeto Político-Pedagógico passa a atuar como um norteador para as atividades cotidianas da escola, traçando o caminho a ser seguido pela comunidade escolar. Como a escola é um lugar de formação de cidadãos, é essencial contar com esse planejamento conjunto, que estabelece objetivos, ações e atribuições de maneira bem definida, contribuindo para a melhoria constante da unidade escolar e do seu processo de ensino.

Manter uma mesma linguagem na educação se faz necessária, este documento pretende nortear os Projetos Políticos Pedagógicos guiando a administração das unidades escolares e a condução do aprendizado dos alunos.

Eder Miano Pereira
Prefeito Municipal

Coordenador Municipal de Educação

Partindo da premissa que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma das possibilidades de assegurar a identidade educacional da rede municipal de ensino de Taquarituba, trás a responsabilidade de se pensar uma educação que envolva toda a comunidade taquaritubense. Vivemos constantes transformações na educação em nosso País, que precisam ser acompanhadas e implementadas em nosso contexto educacional. Pensando nisso, houve a necessidade de auxiliar na reflexão e ação sobre o planejamento das unidades escolares da rede municipal de ensino, encaminhando a revisão dos PPPs pautando-se no princípio da Gestão Democrática e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os gestores escolares são convidados a assumirem o protagonismo na coordenação e gestão do PPP, planejando e solucionando problemas reais da escola e sendo capazes de tomar decisões de maneira colaborativa.

Como resultante do trabalho coletivo iniciado em 2024, a revisão dos PPPs contemplou a participação das famílias, dos profissionais da educação, das equipes de gestores e dos alunos. Para assegurar tal

participação foram realizados encontros na modalidade de reuniões, grupos de estudo, pesquisas e preenchimentos de questionários, agregando as expectativas daqueles que estão envolvidos no processo educacional. O percurso de revisão do PPP considerou as trajetórias, as experiências, as conquistas e as dificuldades dos membros da comunidade escolar, avançando no diálogo e no aprofundamento da cultura da colaboração. Entretanto, ainda são necessárias algumas rupturas paradigmáticas, para ser possível implementar o que foi planejado.

Os PPPs do município de Taquarituba constituem-se, doravante, em documentos vivos, que congregam as orientações pedagógicas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do Período Integral e da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, sempre com foco na garantia de oferta de uma educação com qualidade social, inclusiva e equitativa.

Katiane de Fátima Fogaça Campos
Coordenador Municipal da Educação

Conselho Municipal de Educação

É com grande satisfação que o Conselho Municipal de Educação de Taquarituba (CME) se dirige a todos para abordar o papel essencial do Projeto Político-Pedagógico (PPP) em nossa rede de ensino, enfatizando a importância de sua construção democrática e participativa. O PPP é um documento orientador, que define as diretrizes, objetivos e ações pedagógicas de cada instituição de ensino, refletindo a identidade, as necessidades e os anseios da comunidade escolar. Sua elaboração deve ser um processo coletivo, envolvendo gestores, professores, funcionários, alunos, pais e a comunidade em geral, garantindo que as decisões pedagógicas sejam alinhadas com as reais demandas educacionais e sociais de nossa comunidade local.

Neste sentido, o CME reafirma seu compromisso com a supervisão e acompanhamento do processo de revisão do PPP, cumprindo sua função de garantir que o documento seja resultado de um processo participativo e transparente, onde todos os membros da comunidade escolar possam expressar suas ideias, sugestões e críticas, atendendo às diretrizes nacionais e municipais de educação, respeitando as especificidades locais e buscando a melhoria contínua da qualidade do ensino, promovendo a inclusão, a equidade e o respeito à diversidade, assegurando que todos os alunos, sem exceção, tenham acesso a um ambiente educacional que respeite suas particularidades e potencialize suas capacidades.

Ao supervisionar o PPP, o Conselho Municipal de Educação cumpre sua missão de zelar pela qualidade da educação oferecida em nosso município, acompanhando o cumprimento das diretrizes propostas e sugerindo ajustes quando necessários. Ressaltamos que o papel de supervisionar não é apenas o de fiscalizar, mas também o de apoiar e orientar, contribuindo para que cada escola consiga desenvolver seu projeto pedagógico de forma efetiva e em sintonia com os valores democráticos que norteiam a educação.

Contamos com o comprometimento de todos, para que o PPP de cada unidade escolar reflita a identidade de nossa comunidade local e promova uma educação transformadora e de qualidade para nossos alunos.

Sheila Barbosa do Prado
Presidente do Conselho Municipal de Educação

Conselho de Escola

Foi realizado a reunião de atualização e homologação do PPP, comparecendo os integrantes do Conselho Escolar da Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz, juntamente com a Comissão de revisão do PPP e a Equipe Gestora da entidade. Buscamos em conjunto, analisar e revisar o que foi proposto, a fim de aprimorar o projeto, e assim aprovamos o Projeto Político Pedagógico para o ano de 2026.

Jaynne Bethannie Quaresma Moreira
Presidente do Conselho Escolar

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO 1 - MARCO SITUACIONAL DO PPP	13
1.1. Caracterização do município	13
1.1.1. Educação	16
1.1.2. História, Cultura e Diversidade	18
1.1.3. Meio Ambiente e Sustentabilidade	21
1.2. Caracterização do Território	22
1.2.1. Descrição do território educativo	22
1.2.2. A Escola e o Território	26
1.3. Diagnóstico e Análise Situacional da Unidade Escolar	26
1.3.1. Escuta e Comunicação com as Comunidades Escolar e Local	27
1.3.2. Diagnóstico e Análise Situacional da Dimensão Pedagógica	27
1.3.3. Diagnóstico e Análise Situacional da Dimensão Administrativa-Financeira	29
1.3.4. Considerações sobre os desafios e prioridades da Unidade Escolar	31
1.4. Diagnóstico e análise Indicadores e Parâmetros de Qualidade na Educação Infantil	34
CAPÍTULO 2 - CONCEPÇÕES E MARCOS CONCEITUAIS	35
2.1. Educação com qualidade social	35
2.2. Gestão Democrática, intersetorialidade e relação escola e comunidade	39
2.3. Educação inclusiva e equitativa	40
2.4. Valorização da experiência extraescolar e desenvolvimento integral do sujeito educando: educação integral e integrada	41
2.4.1. Territórios Educativos na perspectiva da Educação Integral e das Cidades Educadoras	42
2.4.2. Nas práticas pedagógicas	43
2.5. Sujeitos do Projeto Político-Pedagógico	44
2.5.1. Sujeitos Educandos	45
2.5.2. Os sujeitos educadores	52
2.6. Declarações estratégicas	53
2.6.1. Missão, Visão e Valores do Território	54

2.6.2. Missão, Visão e Valores da Unidade Escolar	54
CAPÍTULO 3. ESTRUTURA CURRICULAR E DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	55
3.1. Etapas e modalidades de ensino ofertadas pela escola	55
3.2. Organização curricular da Educação Básica	55
3.2.1. Proposta curricular para a Educação Infantil	55
3.3. Diretrizes e intencionalidades pedagógicas	65
3.3.1. Formação Continuada dos Profissionais da Educação	65
3.3.2. Planos de trabalho docente e para horas de trabalho pedagógico coletivo	69
3.3.3. Educação Inclusiva e Educação Especial	75
3.3.3.1 Programa Primeiros Passos: Estimulação e Desenvolvimento Infantil	79
3.3.4. Combate a todas as formas de violência no ambiente escolar	84
3.3.4.1. Plano de Ação para Prevenção e Enfrentamento da Violência Sexual, Bullying e Injúria Racial nas Escolas de Educação Básica do nosso Município	84
3.3.4.2. Protocolo detalhado para indícios de bullying ou injúria racial na escola	88
3.3.4.3. Bullying ou injúria racial	89
3.3.4.4. Bullying ou injúria racial informado pelos responsáveis	90
3.3.4.5. Identificação de situações de suspeitas e/ou indícios de abuso ou violência sexual	91
3.3.5. Atenção psicossocial na comunidade escolar a ser aplicada no território	92
3.3.5.1. Diretrizes e protocolos institucionais: Lei 14.819/2024 – de atenção psicossocial	93
3.3.5.2. Protocolos escolares para atenção psicossocial	93
3.3.5.3. Formação e capacitação dos profissionais	94
3.3.5.4. Parcerias e articulação intersetorial	94
3.3.5.5. Avaliação e monitoramento das ações	95
3.3.5.6. Ações de sensibilização e promoção da saúde mental	95
3.3.5.7. Garantia de direitos e proteção	96
3.3.6. Alfabetização até o 2º. ano do Ensino Fundamental	96
3.3.7. Projetos Institucionais	98
3.4. Organização Escolar	104
3.4.1 Estrutura e Carga Horária	104
3.4.2 Recursos Humanos	109
CAPÍTULO 4 – MARCO OPERACIONAL DA ESCOLA	114
4.1. Objetivos e metas	114
4.1.1. Objetivos e Metas Institucionais da Secretaria Municipal de Educação para unidades escolares da Rede Municipal	114
4.1.2. Objetivos e Metas do Território	116
4.1.3. Objetivos e Metas da Unidades Escolar	117
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	118
APÊNDICE A: PROJETOS INSTITUCIONAIS	120
APÊNDICE B: PLANO DE AÇÃO	167
APÊNDICE C: PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	170
APÊNDICE D: DIAGNÓSTICO DE ESCUTA COM A COMUNIDADE ESCOLAR E LOCAL	175
APÊNDICE E: DIAGNÓSTICO DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA	180
ANEXO A: ATAS GESTÃO DEMOCRÁTICA	200
ANEXO B: PARECERES	212
ANEXO C: GRADE CURRICULAR DOS PROFESSORES	214
ANEXO D: DOCUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO DA ESCOLA	234

INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz abrange o período de quatro anos (2024 a 2028). Foi construído de maneira coletiva com as comunidades escolar e local, de acordo com o que expressa a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDBEN), em particular os artigos 12, 13 e 14, que atribuem à escola a incumbência de elaborar e executar, de forma democrática, o PPP. O documento alinha-se aos princípios constitucionais, que definem os termos da garantia do direito à educação, delimitados nos artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988 e reiterados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista. Atento ao momento de construção do novo Plano Nacional de Educação, nosso PPP antecipa-se, integrando-se ao diálogo realizado pela CONAE 2024 em relação aos seus eixos de debate. Finalmente, o documento está em acordo com documentos norteadores da educação pública., como por exemplo a Lei de Diretrizes e Base (LDB) e o Plano Nacional pela Primeira Infância.

O PPP, enquanto principal documento de planejamento escolar, é responsável por nortear todas as ações pedagógicas da nossa escola. A sua construção resultou de um processo contínuo de reflexão-ação-reflexão envolvendo a comunidade escolar, que assumiu o compromisso de mantê-lo vivo, monitorando sistematicamente e avaliando periodicamente os seus resultados, de maneira a gerar insumos para a aprendizagem contínua, orientadora de futuras revisões.

Dessa forma, o PPP, enquanto documento vivo, foi apropriado por nossa escola como uma ferramenta democrática, que orienta a intencionalidade política e pedagógica e a aplicação dos

recursos necessários para garantir o direito à educação de qualidade social, concebida como aquela que assegura: o acesso, a permanência e a conclusão, em todos os níveis, etapas e modalidades, nos diferentes contextos e territórios; o respeito aos Direitos Humanos e à diversidade, por meio de ações que assegurem a inclusão, a equidade e a justiça social; e o foco no desenvolvimento socioambiental sustentável para a garantia de vida com qualidade no planeta.

Com base nesta perspectiva, nossa comunidade escolar compreende a educação como um fenômeno social e universal, uma atividade humana necessária ao exercício da cidadania, que pode ocorrer de maneira formal, não formal e informal¹. Portanto, a prática educativa na educação formal deve considerar os fatores externos à aprendizagem no âmbito da escolarização, entendendo que a formação e o desenvolvimento integral ocorrem em múltiplas formas, tempos, modalidades, ao longo de toda a vida. Esta perspectiva considera as experiências da vida social, fundamental para o desenvolvimento autônomo dos sujeitos, de maneira que possam atuar de maneira ativa e transformadora no meio em que vivem.

As práticas e processos educativos que se desenvolvem em nossa escola possibilitam a apropriação de conhecimentos e de experiências já acumulados por gerações anteriores e tem sua continuidade nas transformações que ocorrem nos diversos contextos sócio-político-econômicos existentes.

Acreditamos que esse é o caminho para que a escola assuma não apenas a função de formadora intelectual, com o desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras por meio do domínio dos conhecimentos sistematizados, mas, também, a função de mediadora no desenvolvimento de competências e da preparação dos educandos para a participação na vida social. A assimilação e a acomodação dos conhecimentos e da formação de habilidades e práticas são, assim, concebidas a partir de uma visão mais clara e objetiva do mundo em que vive, com a interpretação dos fenômenos sociais e científicos em intersecção com o momento de vida prática do aluno. Esse processo ocorre na medida que a educação realiza o seu fazer pedagógico alinhado ao contexto histórico e social e da nossa comunidade, aproximando-se dos nossos alunos e de suas famílias.

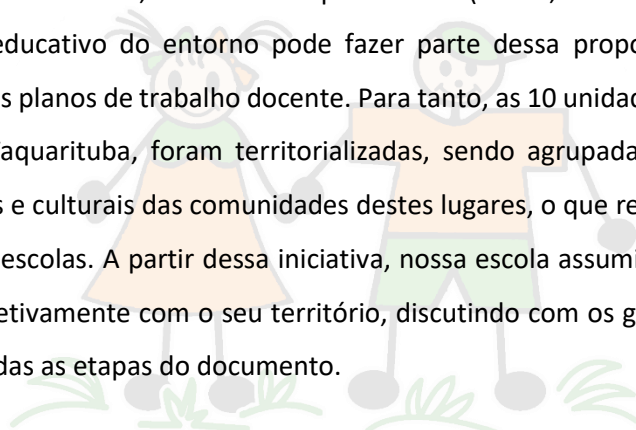
Nesse caminho, o município de Taquarituba, por meio da Coordenadoria Municipal de Educação, alçou a educação a um patamar estratégico para o desenvolvimento social, econômico e

¹ **Educação informal:** não organizada em currículo; resultante das atividades de vida diária; normalmente não intencional. **Educação Não-formal:** integrada em atividades planejadas não explicitamente designadas como atividades de aprendizagem; intencional.

cultural da população em todas as faixas etárias, ao escolher participar da Ação de Colaboração Intermunicipal do Consórcio Amvapa Educa, implementando a Formação "Projeto Político-Pedagógico Vivo".

Em nossa escola, a revisão do PPP foi um processo coletivo e democrático, baseado na escuta ativa de profissionais da educação e pais e responsáveis de alunos e no debate e pactuação com as comunidades local e escolar. Pautou-se na perspectiva da BNCC e da Educação Integral, considerando o território onde se insere a escola como educativo, assumindo o compromisso de identificar, incentivar e educar em múltiplas formas, reconhecendo o papel do lugar na vida dos sujeitos e integrando as vivências e referências do entorno nas práticas pedagógicas.

Para realizar essa premissa, foi diagnosticado o entorno da unidade, de maneira a gerar conhecimento sobre como o território, em suas múltiplas escalas (bairro, cidade e região), e reflexão sobre como o potencial educativo do entorno pode fazer parte dessa proposta pedagógica, dos projetos institucionais e dos planos de trabalho docente. Para tanto, as 10 unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Taquarituba, foram territorializadas, sendo agrupadas de acordo com as especificidades geográficas e culturais das comunidades destes lugares, o que resultou na construção colaborativa dos PPPs das escolas. A partir dessa iniciativa, nossa escola assumiu a responsabilidade de construir o seu PPP coletivamente com o seu território, discutindo com os gestores das unidades escolares do seu grupo, todas as etapas do documento.



CAPÍTULO 1. MARCO SITUACIONAL DO PPP

1.1. Caracterização do município

Acerca da região e dos municípios circunvizinhos, Taquarituba está localizada na região sudoeste do estado de São Paulo. Municípios limítrofes são: Taguaí, Tejupá, Itai e Coronel Macedo. Como se pode observar na imagem abaixo:

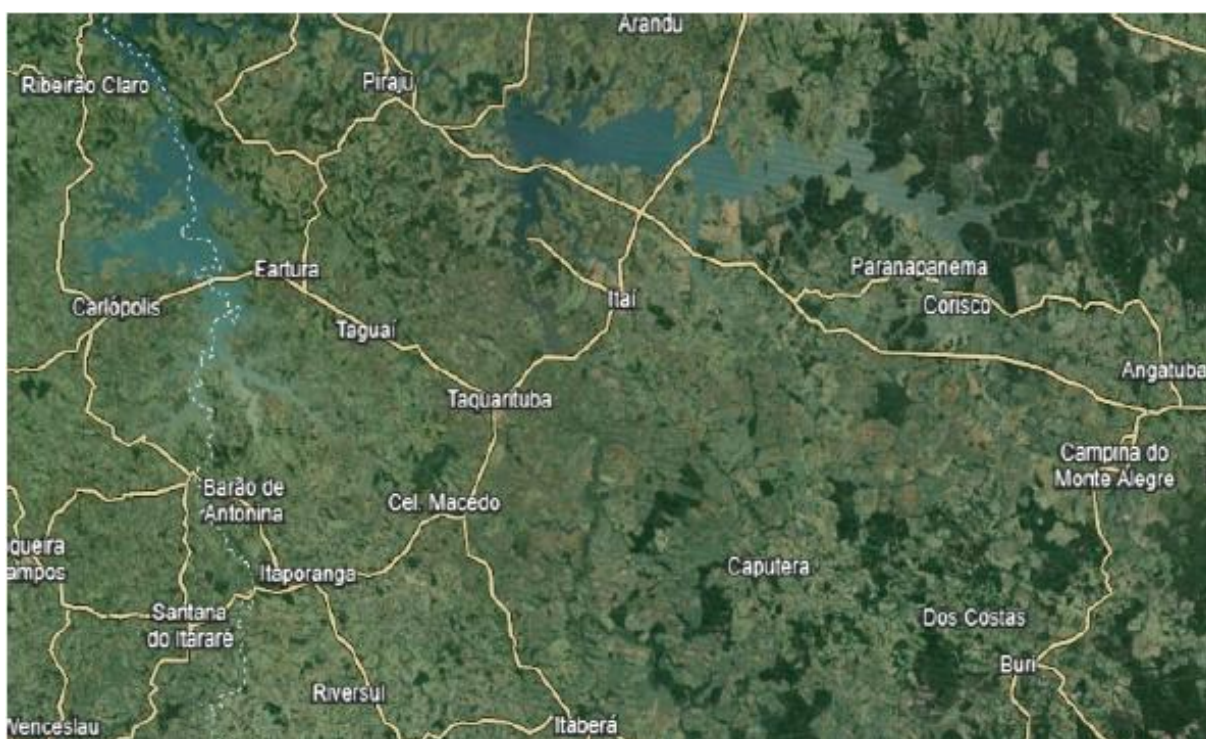


Imagem 01: Municípios circunvizinhos a Taquarituba/SP (Google Earth, 2024)

Em relação ao número de habitantes do município de Taquarituba (código do município 3553807), conforme o último censo datado de 2022, a população do nosso município é constituída de 24.350 pessoas, tendo densidade demográfica de 54,29 habitante por quilômetro quadrado.

Conforme o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita era de R\$ 42.424,52. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 206 de 645 entre os municípios do estado e na 1302 de 5570 entre todos os municípios. Outro dado importante, de acordo com IBGE, o percentual de receitas externas em 2015 era de 75,9%, o que o colocava na posição 418 de 645 entre os municípios do estado e na 4168 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 79.379,35 (x1000) e o total de despesas

empenhadas foi de R\$ 67.145,3 (x1000). Isso deixa o município nas posições 233 e 239 de 645 entre os municípios do estado e na 1146 e 1229 de 5570 entre todos os municípios (IBGE, 2024).

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM – é calculado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Em relação à Taquarituba, IDHM é de 0,701, referente ao ano de 2010. De acordo com o site IDHM Municípios (2024), o primeiro colocado do ranking é o município de São Caetano do Sul-SP com o IDHM de 0,862 e o último colocado, na 5565ª posição encontra-se o município de Melgaço-PA com o IDHM de 0,418.

Nesse sentido, é possível analisar que Taquarituba encontra-se muito bem colocado no ranking, detendo o posicionamento 1866, juntamente com os municípios Mariana Pimentel (RS), Ribeirão do Pinhal (PR), Presidente Olegário (MG), Patos (PB), Indiara (GO), Araguinha (MT), Marcelândia (MT), Centenário (RS), Florestópolis (PR), Primeiro de Maio (PR), Alto Garças (MT), Eusébio (CE), Senador Canedo (GO), Campo Magro (PR), Braganey (PR), Bom Jesus de Goiás (GO), Luziânia (GO), Travesseiro (RS), Brasilândia (MS), Dona Eusébia (MG), Tabai (RS), São Sebastião da Gramma (SP), Brazabranes (GO), Colinas do Tocantins (TO), Barra Bonita (SC), Santa Terezinha de Goiás (GO), Ipameri (GO), Morro Grande (SC), Guaranésia (MG), Nanuque (MG), Santa Rosa de Goiás (GO), Nova Ponte (MG), Ponta Porã (MS), Dianópolis (TO), Teófilo Otoni (MG), Pratânia (SP) e Castelândia (GO).

No que tange ao trabalho e ao rendimento, conforme (IBGE, 2024), em 2021, o salário médio mensal era de 2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 24,11%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 432 de 645 e 243 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2168 de 5570 e 1057 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34,2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 167 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 3728 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Ainda segundo os dados do IBGE de 2022, no aspecto educacional, em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,8%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 384 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 2411 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,7 e para os anos finais, de 5,6. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 56 e 103 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 298 e 395 de 5570.

Sobre a Saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14,55 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 180,7 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 166 de 645 e 11 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1975 de 5570 e 378 de 5570, respectivamente.

No que tange ao Meio Ambiente, Taquarituba apresenta 89,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 92,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 21,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 296 de 645, 376 de 645 e 340 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 455 de 5570, 1268 de 5570 e 1716 de 5570, respectivamente.

No que tange ao território, em 2022, a área do município era de 448,515 km², o que o coloca na posição 193 de 645 entre os municípios do estado e 2649 de 5570 entre todos os municípios.

Por fim, o Índice de Efetividade de Gestão Municipal – IEGM – foi criado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP – em 2015, enquanto recurso à avaliação da “[...] correspondência das ações dos governos às demandas das comunidades, o levantamento avalia sete áreas de atuação das administrações públicas [...]”, também denominado de índices setoriais: Educação, Saúde, Planejamento, Gestão Fiscal, Meio Ambiente, Proteção dos Cidadãos e Governança da Tecnologia da Informação” (DTI – TCESP, 2022, p. 5).

Haja vista que todas as análises são realizadas e baseadas nas respostas fornecidas pelos municípios através dos sistemas Audesp e questionários, as quais, por amostragem, foram validadas *in loco* pelas equipes de fiscalização do TCESP (DTI – TCESP, 2022). De acordo com a anuário 2022 (DTI – TCESP, 2022, p. 11), que compreende o exercício de 2014 a 2020, o município de Taquarituba, encontra-se na relação de municípios que alcançaram média geral na faixa de resultado C+, isto é, municipalidades que se encontram em fase de adequação, por meio do critério “IEG-M entre 50,0% e 59,9% da nota máxima”. A avaliação do município de Taquarituba nas sete áreas foram: Educação (I-Educ) B; Saúde(I-Saúde) B; Planejamento (I-Plan) C; Gestão Fiscal (I-Fiscal) B+; Meio Ambiente (I-Amb) C; Proteção dos Cidadãos (I-Cidade) C; e Governança da Tecnologia da Informação (I-Gov) C, o que culmina com o resultado do IEGM de C+ (DTI – TCESP, 2022).

1.1.1. Educação

A Rede Municipal de Ensino de Taquarituba é constituída por 10 (dez) unidades escolares públicas municipais e 01 (uma) unidade de natureza filantrópica conveniada. A oferta educacional abrange as seguintes etapas e modalidades da Educação Básica: Educação Infantil (creche e pré-escola), Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos (EJA), organizada em classes multisseriadas.

No que se refere à organização da jornada escolar, todas as unidades que ofertam Educação Infantil funcionam em período integral, em consonância com as diretrizes de atendimento à primeira infância. No Ensino Fundamental, três unidades escolares dispõem de turmas em tempo integral, a saber: E.M. Professora Célia de Castilhos Ferreira, com atendimento do 1º ao 5º ano; E.M. Professora Virgínia Otília Mascarenhas de Moraes, com 02 (duas) turmas de 1º ano, 02 (duas) turmas de 2º ano e 02 (duas) turmas de 4º ano; e E.M. Prof.^a Maria de Lourdes Medeiros Rolim dos Santos, com 03 (três) turmas de 4º ano.

A Coordenadoria Municipal de Educação estabelece parceria institucional com a APAE, por meio de Termo de Fomento, para a execução do Projeto Centro de Apoio à Inclusão Escolar (CAIE), que tem por finalidade a oferta de atendimento educacional no contraturno escolar aos estudantes público-alvo da Educação Especial, compreendendo aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Com vistas à garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente e à efetivação do direito à educação inclusiva, a Coordenadoria Municipal de Educação instituiu a Resolução CME nº 002/2025, a qual dispõe sobre as Diretrizes para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) no âmbito da rede municipal, regulamentando o atendimento aos estudantes regularmente matriculados e elegíveis aos serviços da Educação Especial.

A estrutura técnico-administrativa da Coordenadoria Municipal de Educação é composta por 04 (quatro) Supervisores de Ensino, 05 (cinco) Coordenadores do Núcleo Pedagógico, além de profissionais das áreas de apoio multiprofissional, incluindo Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, destaca-se que compete aos municípios a oferta prioritária da Educação Infantil, em creches e pré-escolas, e do Ensino Fundamental. Nesse contexto, a Rede Municipal de Ensino de Taquarituba assegura a gratuidade do

ensino público, bem como o acesso, a permanência e a garantia de padrões mínimos de qualidade educacional.

Matrículas por etapa e modalidade:

Etapa atendida	Nº de matrículas
Creche - Integral	681
Pré-escola - Integral	261
Pré-escola - Parcial	219
Fundamental - Parcial	1.107
Fundamental - Integral	238
EJA multisseriada	10
TOTAL	2.516

Tabela 01: relação de matrículas por etapa da Rede Municipal de Educação de Taquarituba

Em 2024, a Rede Municipal de Ensino passou territorialização, com a constituição de três territórios educativos, por proximidade geográfica e pelas características da cultura local, aproximando unidades escolares cuja vivência, modos e costumes são parecidos. Esse processo permitiu que os gestores das unidades escolares realizassem a revisão dos seus PPPs de maneira colaborativa, com foco na realidade, nas demandas e necessidades das comunidades atendidas.

TERRITÓRIO EDUCATIVO 01

01	EMEI Prof.ª Áurea Lamarca	Creche e Pré-escola
02	EM Prof.ª Virgínia Ottília Mascarenhas de Moraes	Ensino Fundamental – Anos Iniciais
03	EM Prof.ª Consuello Monteiro Gonçalves	Creche e Pré-escola
04	EM Prof.ª Célia de Castilhos Ferreira	Creche, Pré-escola e Ensino Fundamental – Anos Iniciais

TERRITÓRIO EDUCATIVO 02

05	EM Prof.ª Julieta Trindade Evangelista	Pré-escola, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e EJA – multisseriado
06	EMEI Prof.ª Bernadete de Lourdes Gomes Cláudio	Pré-escola e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
07	Centro Educacional Prof.ª "Dirceu Vaz"	Creche e Contraturno escolar para crianças de 4 a 6 anos

TERRITÓRIO EDUCATIVO 03

08	EM Prof.ª Maria Esther Di Paschoal	Creche e Pré-escola
09	EMEI Prof.ª Flávia Grasselli de Oliveira	Creche
10	EM Prof.ª Maria de Lourdes Medeiros Rolim dos Santos	Pré-escola e Ensino Fundamental – Anos Iniciais Regular e Integral
11	EMEI Prof.ª Jacyra Lopes Rodrigues	Creche e Pré-escola

Tabela 02: Relação de Territórios educativos de Taquarituba/SP

O Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB é uma importante ferramenta para medir a qualidade da educação no Brasil. A aprendizagem é um direito de todos e um processo contínuo, respeitando o sujeito em todas as suas dimensões – física, intelectual, social, emocional e simbólica. O SAEB reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos alunos avaliados, abaixo tem um panorama de dados para comparação da evolução do nosso município ao longo dos anos.

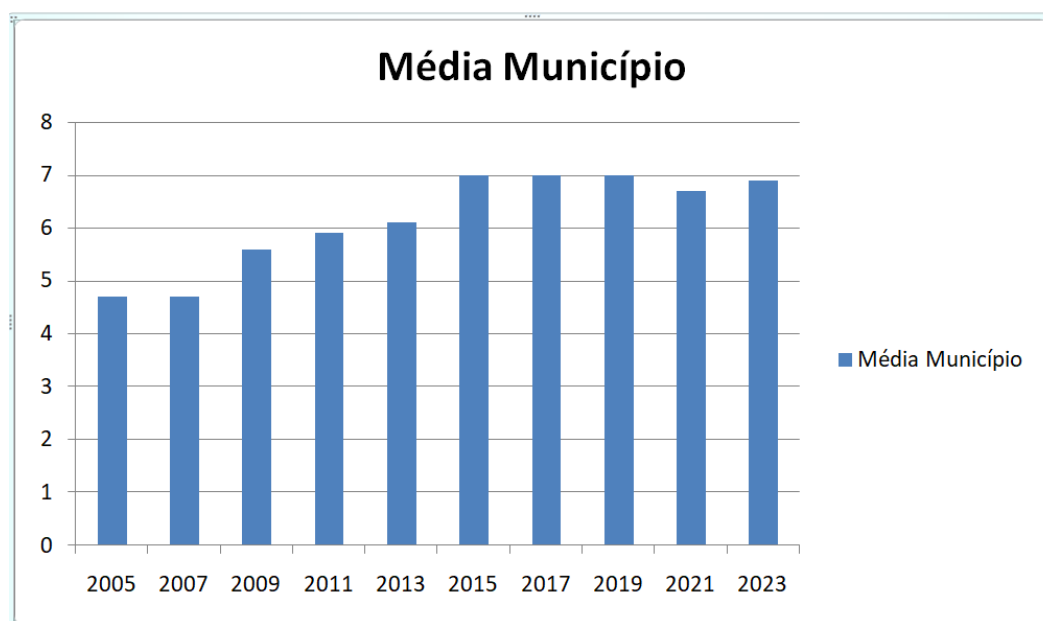


Imagem 02: Evolução do SAEB de Taquarituba/SP durante os anos.

1.1.2. História, Cultura e Diversidade

O Vale do Paranapanema, surgiu em meados do século XIX, o Brasil ainda era um país eminentemente rural, com poucas cidades importantes, muitas vilas e "pontos povoados" nas franjas do sertão. O Estado de São Paulo tinha a maior parte de seu território ainda inexplorada, a ocupação territorial ainda limitando-se ao litoral e a algumas áreas ao norte do Estado.

O Vale do Paranapanema, embora não totalmente desconhecido pois os bandeirantes haviam passado por ele em suas buscas por ouro e indígenas permanecia uma região alheia à vida econômica do país, ainda dominado por seus ocupantes primitivos, os indígenas, e os animais selvagens.

Porém, com o desenvolvimento da cultura cafeeira, os cafeicultores foram em busca de terras que estivessem disponíveis como as do Vale do Paranapanema.

De início a ocupação deu-se apenas nos campos, pois as matas estavam dominadas pelos índios, que conheciam o terreno e aproveitavam-se da floresta para atacar quem se atrevia a tentar estabelecer-se dali. A luta contra os indígenas durou quarenta anos.

Os primeiros ocupantes não indígenas a enfrentá-los às margens do Paranapanema foram os mineiros, em busca de uma nova vida após o esgotamento das minas de metais preciosos.

Com a guerra do Paraguai em 1864, os soldados passaram a ser procurados na região mineradora. Para fugir ao recrutamento obrigatório: Grande parte prefere correr o risco do sertão do que voltar para sua circunscrição. Por esta época a vila mais importante, e 'boca do sertão', era Botucatu. Um mineiro andou pela região, chegando até o rio Turvo, onde surgiria posteriormente a vila de São Pedro do Turvo e, em 1856, de volta a Botucatu, pediu o título de ocupante de uma área de 150 por 60 quilômetros. Era José Theodoro de Souza, que começou a vender partes de suas terras imediatamente, além de ir a Minas buscar parentes, amigos, agregados e escravos, para virem se estabelecer nas matas do Paranapanema. Era o começo da ocupação".

Taquarituba começou a se formar em uma parte das terras da Fazenda Lajeado, localizada na vila de São João Batista do Rio Verde, atual município de Itaporanga. O proprietário dessas terras, Francisco Ferreira Loureiro, é considerado o fundador do município e responsável pela criação das bases para seu crescimento.

Após ter construído a capela sob a invocação de São Roque, fez também, em 1886, a doação de uma gleba situada na margem esquerda do Ribeirão Lajeado, afluente do Rio Taquari. O povoado que se formou, conhecido por Formiguinhas de Taquari, apresentou relativo desenvolvimento e foi elevado a distrito do município de Itaporanga em 1º de dezembro de 1896, recebendo na ocasião o nome de São Roque de Taquari. Essa denominação foi alterada para Taquari em 20 de dezembro de 1905, assim permanecendo mesmo depois de sua elevação a município, em 24 de dezembro de 1925. O nome Taquarituba só foi adotado posteriormente, em 30 de novembro de 1944.

Todos os anos, se realiza, em Taquarituba, a procissão de Nossa Senhora dos Navegantes em louvor a São José. Nela, a estátua da Santa sai em procissão de barcos no Bairro dos Costas até chegar à Ilha do Porto Taquari, onde é esperada com grande festa.

Outra tradição taquaritubense, também ligada à igreja católica, são os tapetes de serragem colorida preparados anualmente para a procissão de Corpus Christi. Moradores da cidade passam a madrugada em claro, preparando os enfeites para o festejo cristão do dia seguinte.

Outra festa religiosa que é uma tradição do município é a Festa de São Roque, nessa festa comemora-se tanto o aniversário da cidade quanto o Padroeiro do Município, que ocorre no 16 de agosto. Nela, além das barracas de comida, a Igreja organiza a Novena e a Cavalgada.

Em 22 de setembro de 2013, a cidade vivenciou um tornado que causou alguns danos materiais e pessoais em nosso município.

A Casa da Criança atualmente está instalada em um território com alto índice de vulnerabilidade social (bolsões de pobreza), famílias com problemas de drogadição e alcoolismo, famílias com precário ou nulo acesso a renda, entre outras vulnerabilidades. Recebemos crianças advindas de diferentes bairros do município de Taquarituba

Uma parte das famílias assistidas vivem em situação de vulnerabilidade social devido à baixa renda familiar; baixa escolaridade dos pais/responsáveis; prole numerosa; presença na família de pessoas dependentes de substâncias psicoativas e com envolvimento na criminalidade. São crianças, muitas vezes, em situação de negligência familiar em relação aos cuidados básicos e estimulação necessária ao seu desenvolvimento.

No desenvolvimento do nosso trabalho através dos projetos pedagógicos sempre buscamos incluir manifestações artísticas e culturais de forma a proporcionar vivências e aprendizados para as crianças, um exemplo é a dança de festa junina, celebração do aniversário do município, entre outros.

Através desses projetos pedagógicos que são desenvolvidos por nossa escola, buscamos diversificar as estratégias junto às crianças, sempre procurando utilizá-las de forma a favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos intelectual, físico, afetivo, social e cultural, proporcionando dessa forma uma educação inclusiva, equitativa, e de qualidade e assim formando indivíduos preparados para a vida. Para isso, contamos com profissionais que trabalham de forma transdisciplinar.

As Leis 10.639/03 e 11.645/08 estabelecem o ensino obrigatório da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, da educação básica. Como escola de educação infantil, incluímos esse tema em diversos projetos pedagógicos que são trabalhados a maior parte do ano, como a diversidade, meio ambiente, cidade, identidade, e no dia da consciência negra. Dentro desses projetos trabalha-se as diferentes raças e etnias.

Com as discussões percebemos que também trabalhamos com esses assuntos apenas em determinados projetos e que precisamos trazer esses temas mais constantemente para as crianças, ampliarmos os significados de diversidade envolvendo as diversas etnias, raças, culturas, religião, deficiências, estilo de vida e ao mesmo tempo dar ênfase maior ao que está ao nosso redor.

1.1.3. Meio Ambiente e Sustentabilidade

O município de Taquarituba é composto de 52% pelo bioma Cerrado e 48% pelo bioma Mata Atlântica. Possui Política Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Saneamento Básico.

- 0,36% das famílias encontram-se sem canalização de água no domicílio, propriedade ou terreno.

Fonte: IBGE/Censo 2010 (Amostra)

- 100,00% da população urbana é atendida pelo serviço de coleta de resíduos sólidos. Fonte: SNIS (2020)

- 100,00% do esgoto é coletado e 100,00% do esgoto coletado é tratado. Fonte: SNIS (2020)

Em nossa escola trabalhamos o Projeto Pedagógico Meio Ambiente praticamente o ano letivo inteiro, separamos em períodos no qual abordamos a dengue, o lixo, coleta seletiva, depois trabalhamos os habitats (jardim, floresta, sítio, terra, mar, céu) com sua fauna e flora, meios de preservação e ação humana. Em alguns momentos estendemos essas ações às famílias de forma a conscientizá-los sobre a nossa ação junto ao meio ambiente e a importância de preservá-los. Trabalhamos alimentação que é produzida e/ou ofertada por esse habitat. Abordamos também a questão da extinção de animais e espécies. Como somos uma escola de educação infantil, através do projeto pedagógico meio ambiente, disseminamos os conceitos básicos, como por exemplo: não jogar lixo nas ruas e águas de forma a não poluir esse espaço e não prejudicar a qualidade do solo e das águas, tanto para os seres vivos que vivem nela quanto para o uso humano. Outra forma de trabalharmos é ensinarmos sobre a separação do lixo, a importância desse ato para o meio ambiente e sua preservação. Tudo o que trabalhamos a partir da execução desses projetos tem como objetivo ensinar os atos corretos junto ao meio ambiente para que desde a primeira infância essas crianças possam adquirir esse conhecimento e incorporá-los em sua prática diária, para que quando adultos isso se torne hábito normal. Também temos como objetivo que essas crianças multipliquem esses conhecimentos para os adultos ao seu redor.

A partir das discussões realizadas por essa atividade, refletimos que precisamos melhorar a articulação do Projeto Meio Ambiente com todos os demais projetos trabalhados durante o ano tanto para ampliarmos o alcance dos objetivos acima descritos quanto para melhorarmos a rotina de vivências de preservação e sustentabilidade para as crianças, pois em alguns projetos não retomamos esses assuntos e algumas práticas acaba-se perdendo.

1.2. Caracterização do território

A Rede Municipal de Ensino de Taquarituba passou por um processo de territorialização, ou seja, as unidades escolares foram agrupadas por proximidade geográfica e de acordo com os pontos em comum das Comunidades que atende. O nosso grupo era composto por nós, Centro Educacional Professor Dirceu Vaz, e mais duas escolas: Escola Municipal Professora Julieta Trindade Evangelista, Escola Municipal Professora Bernadete De Lourdes Gomes Claudio que compõem o mesmo território educacional. Ocorreram algumas reuniões, presenciais e online, com os representantes das escolas de modo a realizar um levantamento e analisar as informações coletadas.

A partir das discussões entre as 3 (três) escolas do território, uma delas era responsável por redigir as conclusões e enviar para análise e validação das demais. Assim que essas escolas validava e aprovava a versão final das atividades, a escola responsável subia as atividades no Google Sala de Aula do Projeto de Cooperação Intermunicipal PPP Vivo AMVAPA Educa e repassava a versão final para as demais escolas do grupo.

1.2.1. Descrição do território educativo

Em uma das reuniões de discussões entre os gestores da Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz e das Escolas Municipais: Julieta Trindade Evangelista e Bernadete de Lourdes Gomes Claudio foram elencados diversos potenciais educativos do território onde as mesmas estão situadas. Esses pontos estão discriminados na Tabela 01, abaixo.

ESPAÇO(LUGAR)/AGENTE/ DINÂMICA/ SABERES		MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA (Qual o motivo deste espaço/agente/dinâmica/saber ter sido escolhido como de potencial educativo pela equipe?)
Agente	Coordenadoria Municipal da Educação	Local destinado a gerir todas as ações, desde o planejamento até o monitoramento, de educação do nosso município.
Espaços	Escola Municipal Bernadete de Lourdes Gomes Claudio	Local que proporciona atividades educativas direcionadas ao desenvolvimento e ao aprendizado de crianças da região onde está localizada. (Educação Infantil e Ensino Fundamental I)
Agente	Centro de Convivência/Projeto Guri	Local para que as crianças e adolescentes não fiquem nas ruas e/ou exposta a riscos sociais no período que não estão frequentando as escolas. Promovem ações e atividades que favorecem o desenvolvimento integral.
Agente	UBS Novo Centro	Local destinado à prevenção, promoção e cuidado à saúde das famílias residentes na vizinhança.
Agente	Geração de renda	Local destinado a profissionalização das famílias com o intuito de geração de renda.
Espaço	Câmara Municipal	Utilizado em alguns eventos escolares, capacitações de profissionais, porém poderia ser mais utilizado em ações educativas direcionadas ao desenvolvimento da cidadania.
Espaço	Prefeitura Municipal e entorno	Pouco utilizado pela comunidade, poderia também ser utilizado em ações educativas direcionadas ao desenvolvimento da cidadania.
Espaços	Escola Estadual Prof. Guido Dia de Almeida	Local que proporciona atividades educativas direcionadas ao desenvolvimento e ao aprendizado de crianças da região onde está localizada. (Ensino Fundamental II e Médio)
Espaço	Parque Novo Centro	Utilizado em passeios escolares e comunidade como ponto de lazer. *Ponto de vulnerabilidade: frequentado por usuários de drogas
Agente	Apae	Utilizado por muitas crianças e famílias para acompanhamento e reabilitação em saúde.
Agente	Centro de Convivência do Idoso	Local destinado aos idosos para atividades recreativas, e interagindo com algumas escolas de forma a promover a convivência entre gerações.
Agente	Paróquia São Roque	Local onde os católicos se reúnem para missas e celebrações.
Dinâmica	Praça Central São Roque	Utilizado em passeios escolares, mobilizações da comunidade, festas religiosas, feiras comerciais e serve como ponto de lazer. *Ponto de vulnerabilidade: pessoas de ruas ficam pedindo dinheiro e dormindo nos bancos
Espaços	Colégio Ceta Anglo	Local que proporciona atividades educativas direcionadas ao desenvolvimento e ao aprendizado de crianças da região onde está localizada. (Ensino Fundamental e Médio)
Espaços	Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz	Local que proporciona atividades educativas direcionadas ao desenvolvimento e ao aprendizado de crianças da região onde está localizada. (Educação Infantil e contraturno escolar)
Agente	CRAS 13 de Maio	Local destinado ao acolhimento de famílias em situação de vulnerabilidade e/ou riscos sociais de forma a prevenir o agravamento da vulnerabilidade
Agente	Conselho Tutelar	Local destinado ao atendimento e proteção para crianças e adolescentes, de forma garantir o cumprimento dos seus direitos.
Agente	Centro de Especialidades médicas/Saúde Mental	Local que oferece atendimento especializado a pacientes encaminhados por médicos da Atenção Básica/ Local destinado à tratar e cuidar de pessoas que sofrem de problemas psíquicos.

Espaços	ETEC	Local que proporciona atividades educativas direcionadas ao desenvolvimento e ao aprendizado de crianças da região onde está localizado. (Ensino Médio e Profissionalizante)
Espaços	Biblioteca Municipal	Local destinado a promover a cultura e o incentivo a leitura, muitas escolas realizam passeios e atividades no local.
Dinâmica	Ginásio de Esporte Juvenal Rodrigues	Local destinado à prática esportiva da comunidade
Dinâmica	Praça do Ginásio	Local de lazer da comunidade, às sextas-feiras a noite ocorrem a Feira da Lua e aos domingos ocorre a Feira livre
Espaços	Escola Municipal Julieta Trindade Evangelista	Local que proporciona atividades educativas direcionadas ao desenvolvimento e ao aprendizado de crianças da região onde está localizado (Educação Infantil e Ensino Fundamental I)
Agente	CREAS	Local destinado ao acolhimento de famílias que vivenciam e/ou estão expostas à situações de negligência e violações de direitos
Dinâmica	Teatro Municipal Prof Edison da Cruz Salaki	Local destinado aos eventos culturais da Cidade, também é muito utilizado para apresentações das escolas e formaturas
Dinâmica	Parque Lourenço Custódio	Local destinado aos eventos do município, festas promovidas pela Prefeitura Municipal e Escolas.
Agente	Delegacia de Polícia Civil	Local destinado ao registro de ocorrências, investigação de crimes, detenção de suspeitos e presos em flagrante; de forma a garantir a segurança do município.
Agente	Guarda Civil Municipal/Defesa Civil	Local destinado a agir de forma a colaborar com a segurança do município/ Local destinado a realização ações de prevenção, socorro, assistência e reconstrução da cidade em caso de desastres.

Tabela 03: Espaços/Agentes e Dinâmicas do Território Educativo do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

De acordo com o IBGE, a renda média mensal da população taquaritubense é de aproximadamente 2 salários mínimos, mas vale ressaltar que parte do território onde está situada a Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz é considerado um território com alto índice de vulnerabilidade social (bolsões de pobreza), famílias com problemas de drogadição e alcoolismo, famílias com precário ou nulo acesso a renda, entre outras vulnerabilidades sociais. Nessa área também está localizado o CRAS 13 de Maio, que realiza toda articulação entre a população e o sistema de garantia de direitos, e muitos desses equipamentos estão listados na tabela acima do Território Educativo.

Segue abaixo a Imagem 02-a e Imagem 02-b que corresponde ao mapa dos potenciais educativos do território da Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz elaborado em conjunto com as Escolas Municipais Bernadete de Lourdes Gomes Claudio e Julieta Trindade Evangelista. Nessa imagem encontram-se listados os pontos elencados na tabela acima mais próximos à Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz.

1.2.2. A Escola e o Território

As crianças assistidas por nossa escola são provenientes de diversos bairros do nosso município, e muitas das famílias são provenientes de famílias em vulnerabilidade social, sendo que muitos delas estão enfrentando dificuldades por apenas um dos responsáveis trabalhar ou por ambos estarem desempregado. Em relação aos bairros do nosso município a maioria deles foram planejados, todos possuem acesso a serviços básicos e não sofreram nenhuma influência cultural, porém percebe-se que alguns bairros, principalmente os mais antigos, foram sendo ocupados sem planejamento como o bairro em que nossa escola está situada.

A cidade não é poluída visualmente, porém falta arborização nas ruas, pois as árvores estão concentradas nas praças e parques municipais. Percebe-se também muito lixo nas ruas. A Prefeitura Municipal atualmente está ofertando de forma gratuita muitos shows, festas e diversidade de eventos e estilos.

Independente do perfil socioeconômico percebe-se que as crianças, com faixa etária acima de 3 anos, já estão utilizando diversas gírias e palavões, que muitas das crianças assistidas possui vestimentas inadequadas ao seu tamanho, e que elas estão fazendo muito uso de telas, principalmente you tube e tik tok, com isso, elas acabam ficando mais em televisão e celular, pouco brincam, e quando isso ocorre normalmente brincam sozinhas e sem supervisão. E esse brincar acaba sendo diferente em nossa escola, pois aqui o brincar é utilizado como estratégia do desenvolvimento infantil, elas são estimuladas através de jogos simbólicos, atividades de exploração, encaixe, pega-pega, quebra cabeça, dança, jogos com bola e brinquedos do parquinho.

Percebe-se ainda em nosso cotidiano escolar, baixa participação das famílias nas ações propostas à elas, principalmente nas reuniões pedagógicas. E que precisamos muito melhorar a nossa comunicação interna e externa.

1.3 Diagnóstico e Análise Situacional da Unidade Escolar

O marco situacional do PPP apresenta o resultado das escutas e do amplo diagnóstico das dimensões pedagógica e administrativa-financeira da nossa escola, no momento da revisão do documento (primeiro semestre de 2024). Representa a linha de corte para a análise da situação real dessa instituição quanto à aprendizagem, ao acesso, à permanência, entre outros aspectos. Na régua

de maturidade da oferta de educação com qualidade social, estabelecemos exatamente onde estamos hoje, criando um parâmetro para planejar onde queremos chegar.

Os dados e as informações apresentados nos resultados dos diagnósticos foram coletados e organizados dentro dos padrões de eficiência e transparência, representando o compromisso da nossa escola com uma gestão escolar focada no avanço contínuo e na garantia do direito de aprender, sempre baseada em evidências e dado² podem ser monitorados e avaliados. Para isso, realizamos um levantamento de informações junto às famílias assistidas através de um aplicativo de gerenciamento de pesquisa. Também colhemos informações dos nossos colaboradores tanto por este aplicativo quanto por grupos de discussões presenciais.

1.3.1. Escuta e Comunicação com as Comunidades Escolar e Local

Como dito acima coletamos informações com as famílias assistidas através de um aplicativo de gerenciamento de pesquisa. Apenas 22% das famílias assistidas responderam nossa pesquisa, e a partir do que coletamos constatamos que essas famílias confiam no trabalho desenvolvido por nossa escola, e que essas famílias estão satisfeitas com o que ofertamos às crianças. Nessa pesquisa conseguimos levantar alguns pontos a serem melhorados, que por sua vez serão analisados e discutidos juntos à equipe gestora e conselho escolar.

Em relação a escuta dos colaboradores, pudemos constatar que a comunicação interna é um dos pontos a serem melhorados, que por sua vez está impactando nas demais rotinas de trabalho, no relacionamento interpessoal e na satisfação e motivação pelo trabalho.

1.3.2. Diagnóstico e Análise Situacional da Dimensão Pedagógica

A) Análise da Avaliação das Aprendizagens na escola

² Gestão Escolar baseada em evidências é aquela que usa fontes confiáveis de informação, se preocupa com a qualidade dos dados para ter uma base segura para as tomadas de decisão. As fontes de evidências utilizadas neste PPP são: (1) resultados de pesquisas científicas; (2) informações levantadas de maneira criteriosa e metodológica dentro da escola (avaliações de aprendizagem, dados financeiros da escola, cadastro de alunos, entre outras); (3) a experiência profissional acumulada pela equipe gestora; (4) os valores e necessidades das comunidades escolar e local, levantadas por meio de escuta; (5) Legislações e normas vigentes

O diagnóstico de aprendizagem da nossa escola segue a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Possuímos um protocolo de avaliação, que é aplicada bimestralmente e/ou após a criança ingressar em nossa escola, que segue as fases de desenvolvimento infantil baseado na teoria do Jean Piaget e os campos de experiências de acordo com a BNCC (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações). Nesse protocolo avaliamos diversas competências, como: cognitivo, social, afetivo, psicomotor, linguagem e cultura. O professor a realiza de maneira contínua considerando os conhecimentos prévios, as experiências, registros que podem ser escritos, fotografados ou em vídeos. Esses registros são avaliados por coordenadores e o corpo docente.

As avaliações formativas são realizadas com vários instrumentos, como: trabalhos em grupos, observações diárias e o protocolo avaliativo, com o intuito de mapear a fase do desenvolvimento, identificar o conhecimento e as possíveis dificuldades de cada criança. Essas avaliações são aplicadas de forma contínua, diversificada e participativa, envolvendo tanto o professor como os alunos.

A gestão escolar orienta os docentes a usarem os resultados avaliativos nos planos de aula. É através da avaliação formativa que os professores colocam o que é preciso desenvolver em cada aluno/turma. Através do diagnóstico avaliativo, tanto o professor quanto a gestão escolar, conseguem identificar as dificuldades e melhorar o desempenho pedagógico da criança individualmente. A partir do resultado do diagnóstico e das observações diárias também conseguimos identificar crianças com demandas para estarmos encaminhando para profissionais da área da saúde, quando existe alguma hipótese clínica para o atraso no seu desenvolvimento e/ou dificuldade de aprendizagem.

Em nossa escola, os resultados das avaliações são acompanhados durante o ano pela coordenação pedagógica e também pelos técnicos de acordo com cada dificuldade/área, por exemplo: assistente social, fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista, educadora parental, dentista. Em abril do ano de 2025, realizamos uma nova eleição para a constituição do Conselho Escolar para o biênio 2025-2027.

As estratégias são colocadas no planejamento dos professores, e a coordenação marca orientações com as famílias de forma individual conforme a necessidade de cada criança. Caso exista a necessidade de encaminhamento para investigação de alguma demanda, é realizado encaminhamentos ao profissional da rede mais indicado, juntamente com um relatório de desenvolvimento e de comportamento.

Através das atividades e observações do dia a dia e das avaliações/sondagens bimestrais analisamos e refletimos se o professor está realizando de forma satisfatória as estratégias para melhorar o desenvolvimento infantil. Tanto o professor quanto a coordenação conseguem avaliar se a prática pedagógica e as estratégias utilizadas estão sendo efetivas e trazendo resultados satisfatórios para o desenvolvimento das crianças, principalmente para aquelas que apresentavam alguma defasagem.

Realizamos durante todo o ano grupos de estudos sobre as fases do desenvolvimento infantil, com a gestão pedagógica e profissional especialista na área.

Temos ainda a educadora parental que dissemina a abordagem da disciplina positiva de forma contínua para os nossos profissionais com o intuito de orientar uma educação respeitosa entre adultos e crianças. Os nossos técnicos (fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista, dentista, assistencial social), também realizam palestras e estudos direcionados à equipe diante das demandas levantadas no dia a dia e/ou no diagnóstico avaliativo.

PONTOS FORTES	PONTOS FRÁGEIS
*A Identificação das dificuldades e atrasos/defasagens do desenvolvimento por meio da avaliação diagnóstica	*Rotatividade do professor em sala de aula; *Falta de experiência dos novos professores; *Apoio das famílias no processo educativo
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
*Grupos de estudos mais frequentes; *Promover a participação das famílias nas estratégias de desenvolvimento	*Rotatividade do aluno, por estarmos em uma faixa etária não obrigatória para a frequência escolar; *Recursos financeiros já direcionados e impossibilidade de mudança de rubrica

Tabela 04: Levantamento de Pontos Fortes, Frágeis, Oportunidades e Ameaças Institucional

1.3.3. Diagnóstico e Análise Situacional da Dimensão Administrativa-Financeira

A) Recursos Humanos

- Aspectos Gerais

O Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz cresceu muito nos últimos anos, em termos de atendimento de alunos e estrutura física. A partir da análise realizada percebe-se que existe uma necessidade de formalizar um setor de Recursos Humanos/Gestão de Pessoas e rever alguns processos

básicos como avaliação de estrutura hierárquica (através da organização de setores e definição de gestores para os mesmos); de descentralizar as decisões e promover mais autonomia entre os setores, minimizando a sobrecarga de atividades de alguns gestores; trabalhar a questão da comunicação interna; aperfeiçoar o processo de recrutamento e seleção de pessoal e desenvolvimento humano.

- **Diagnóstico de necessidades de formação continuada para os profissionais da educação da Unidade Escolar**

Em relação a formação continuada, nossa Escola conseguiu alinhar junto à Coordenadoria Municipal da Educação a participação de nossa equipe nas formações que são promovidas para e pela rede municipal de ensino, e a inclusão de alguns membros da rede municipal da educação para formações e capacitações ofertadas pela nossa Escola.

Ainda mantém a necessidade de promover capacitações à toda equipe pedagógica direcionada à BNCC, além de conseguir adequar os princípios norteadores propostos pela BNCC em nosso plano de ensino e de aula para que os mesmos possam estar sendo aplicados no processo de ensino aprendizagem das crianças.

B) Infraestrutura e recursos

- **Infraestrutura da Unidade Escolar**

A partir da análise da infraestrutura escolar, percebemos que muitos dos itens essenciais, estão adequados à nossa rotina escolar. Já os itens avaliados como inexistente em nossa Instituição, como por exemplo: Auditório, Laboratório de Ciências, Quadra de esportes, pela faixa etária das crianças atendidas e por sermos da Educação Infantil não estão interferindo diretamente no processo de ensino aprendizagem das crianças, por não termos uma prática regular nessas estruturas e recursos.

Os itens relacionados aos banheiros e banheiro PCD; Sala de estímulos precisam ser melhorados e em alguns casos realizar adequações e adaptações, porém para que isso possa ocorrer essas melhorias/adequações precisam ser custeadas ou através de parcerias entre empresas privadas/fundações ou através de campanhas junto à população/comunidade por sermos uma instituição filantrópica e não conseguirmos realizar de forma imediata essas adequações.

- **Equipamentos Escolares e de Apoio Administrativo**

Analisando os critérios dos equipamentos e apoio administrativo, constatamos que também atendemos a maioria dos critérios como existente e adequados, precisando apenas melhorar a questão do local de armazenamento dos materiais pedagógicos, de forma a não correremos o risco de perdemos materiais por problemas de armazenamento; além de tentar providenciar a manutenção de todos os equipamentos eletrônicos que se encontram danificados e/ou descartá-los caso não existe conserto dos mesmos.

- **Alimentação Escolar**

Em relação à alimentação atendemos a todos os critérios analisados, precisando apenas ajustar o uso de algumas das vestimentas solicitadas (equipamentos de proteção individual - EPI's), como a máscara e o uso de sapatos antiderrapantes por todos os profissionais da cozinha.

- **Transporte Escolar**

Esse item não foi avaliado por nossa escola, pois aqui o transporte escolar é particular, ou seja, fica a critério de escolha dos pais, não tendo relação com a nossa instituição.

1.3.4. Considerações sobre os desafios e prioridades da Unidade Escolar

Do território: Em reunião entre as Escolas Centro Educacional Professor Dirceu Vaz, Escola Municipal Bernadete Lourdes Gomes Claudio e Escola Municipal Julieta Trindade Evangelista, foram levantados e discutidos alguns problemas em comum entre essas três escolas. Em seguida foi realizado a hierarquização e priorização desses problemas, utilizando a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) e como resultado obtivemos três situações problemas principais:

- 1) Falta de participação das famílias nas ações propostas para elas na escola;
- 2) Rotatividade alta de alunos na escola;
- 3) Falta de recursos para investimento em materiais e pessoas.

Da Unidade Escolar: Atividade realizada com a Equipe do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz, e depois validado com os membros do Conselho Escolar. Inicialmente foram coletados os problemas levantados em análises anteriores, realizado a hierarquização e priorização desses problemas, utilizando a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) e como resultado obtivemos quatro situações problemas principais:

- 1) Falta de experiência dos professores;
- 2) Rotatividade do professor em sala de aula;
- 3) Apoio das famílias no processo educativo;
- 4) Salário abaixo do que se é realizado em outras escolas.

Em seguida realizamos junto à comissão de revisão do PPP uma análise de razões/fatores geradores e efeitos/consequências do principal problema identificado, conforme consta na figura abaixo.



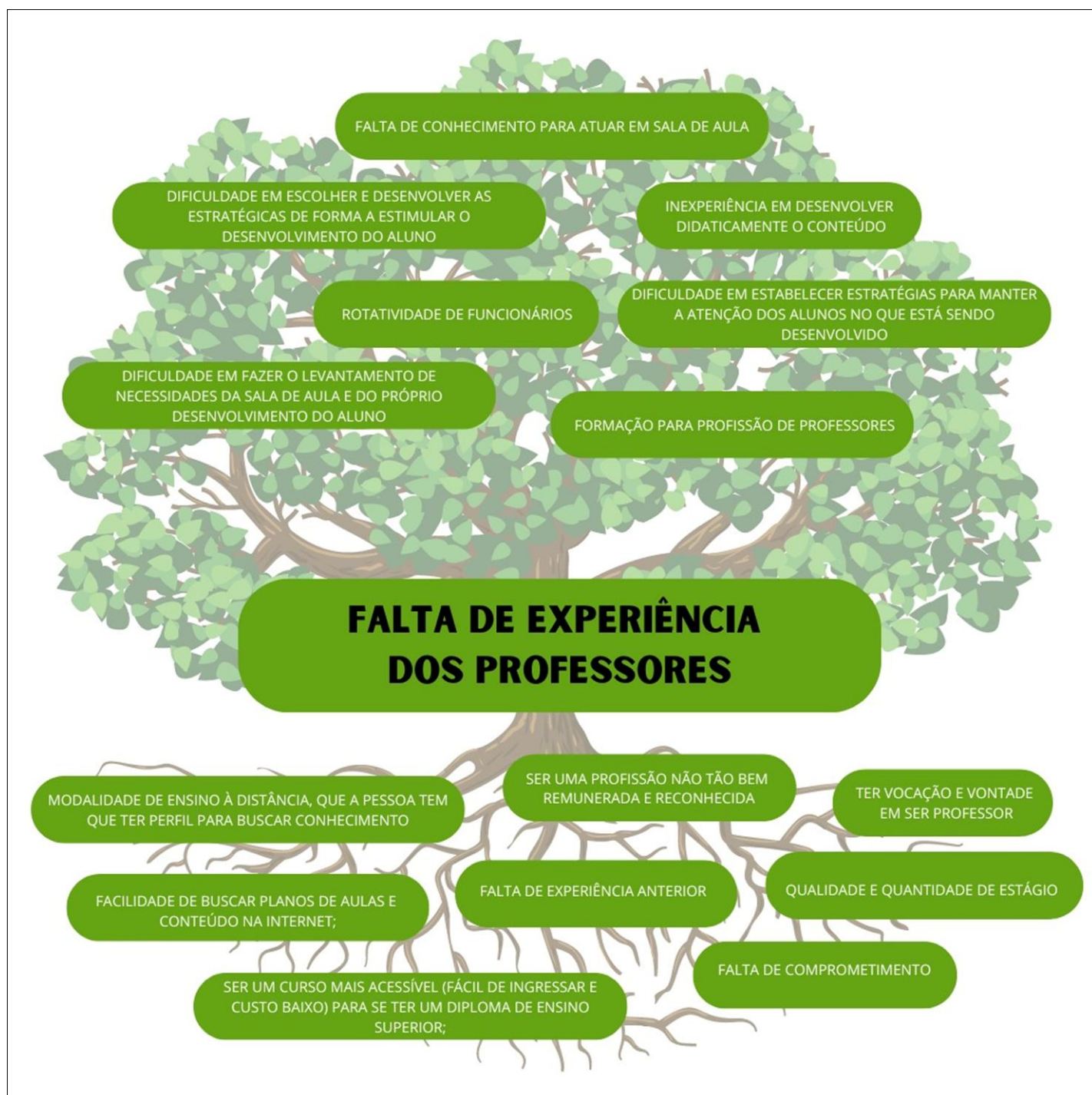


Imagem 04 – Exercício da Árvore do Problema realizado pela Comissão do PPP

1.4. Diagnóstico e análise Indicadores e Parâmetros de Qualidade na Educação Infantil

Nos últimos anos, vem-se abordando a importância de se trabalhar na primeira infância os mais diversos aspectos do desenvolvimento infantil, de forma a favorecer o desenvolvimento integral nessa faixa etária, inclusive existem eixos estruturantes da BNCC "interações e brincadeiras" que estabelece seis direitos de aprendizagem: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Para oferecer um atendimento de qualidade, que garanta todos estes aspectos, é preciso, antes, diagnosticar e realizar uma análise da situação atual das creches e pré-escolas.

Como forma de orientar esse diagnóstico e a análise situacional é essencial ter conhecimento sobre os Parâmetros de Qualidade para a Educação Infantil (que sintetizam os principais fundamentos para monitorar a qualidade da educação infantil), e Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (que são indicadores operacionais, com o objetivo de auxiliar os gestores no diagnóstico, monitoramento e avaliação da qualidade desta etapa de ensino).

A partir de um diagnóstico realizado com a equipe de professores do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz levantamos os seguintes Pontos Fortes e Frágeis que consta na Tabela 05 abaixo:

PONTOS FRACOS

As nossas crianças possuem faixa etária entre 0 e 6 anos, e portanto, uma grande parte delas ainda não possuem autonomia para a realização de tarefas, bem como escolhê-las. Ao mesmo tempo que precisam ser estimuladas para o desenvolvimento, com isso o professor está constantemente direcionando a escolha das atividades e a execução das mesmas;

Ainda considerando a idade dessas crianças, elas ainda não possuem verbalização desenvolvida para discussões e tomadas de decisões para resolução de problemas, por isso existem momentos durante o dia que ocorre a estimulação da fala espontânea;

Sobre as atividades étnico raciais existem alguns projetos pedagógicos que desenvolvemos durante todo o ano que se trabalha a diversidade, raças, etnias, culturas, etc., além de constantemente nas atividades de capoeira, o educador social trabalhar algumas questões sobre o tema. Precisaríamos colocar esse tema em mais alguns momentos durante o ano;

Alguns problemas em relação a quantidade de pessoal, principalmente no trocador/banho pois são poucos profissionais para a quantidade de crianças que precisam desse serviço, bem como a necessidade de espelhos amplos nas salas para execução de diversas atividades, porém esses problemas precisam de destinação financeira, organização e planejamento prévio para ser sanados

PONTOS FORTES

Conhecimento sobre a criança e sua origem familiar, e a forma de interagir com elas através do respeito mútuo;

Existência de espaços coletivos para a prática de atividades direcionadas ao desenvolvimento integral das crianças;

Existência do serviço de higiene pessoal na rotina das crianças e pessoas que trabalham com essa atividade para que isso aconteça, bem como o horário do sono, sanando alguma das necessidades básicas;

Mobiliários próprios para o tamanho das crianças;

Desenvolvimento de ações que propiciem a participação das famílias no desenvolvimento das crianças;

Número de crianças em sala de aula;

Participação ativa da Instituição junto ao Sistema de Garantia de Direitos;

Regime de contratação da equipe (CLT).

Tabela 05: Pontos fracos e fortes coletados a partir do diagnóstico institucional realizado pela equipe de professores do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz.

CAPÍTULO 2 - CONCEPÇÕES E MARCOS CONCEITUAIS

2.1. Educação com qualidade social

O marco referencial representa o conjunto de princípios e documentos norteadores da educação pública de qualidade, responsáveis por orientar as diretrizes e práticas pedagógicas na escola. Norteiam todo o planejamento da escola: a construção dos planos de ensino referentes aos componentes curriculares; a elaboração de projetos institucionais; as práticas pedagógicas e planos de aula docente; o plano de formação continuada; e a revisão do regimento escolar, quando necessária, entre outros documentos escolares.

Nossa escola assumiu o compromisso de refletir sobre esses princípios e diretrizes coletivamente, de maneira que fossem apropriados pela comunidade escolar. Buscou-se a resolução dos problemas diagnosticados e a definição democrática das prioridades definidas durante a revisão do PPP. Dessa forma, o conteúdo deste capítulo representa uma bússola que orientará as ações na escola durante a vigência do PPP, de maneira a garantir uma educação de qualidade social, com foco na aprendizagem significativa, inclusiva e equitativa, favorecendo o desenvolvimento integral da criança. Nesse caminho, os princípios, enquanto pressupostos que embasam um sistema de normas e ações, são responsáveis por fundamentar a legislação e os documentos da educação pública brasileira, orientando como deve ser garantida de maneira universal.

Para a garantia do direito à educação, a escola atende ao que dispõe as seguintes normas: Constituição Federal, em especial os artigos 6º, 205º e 206º; Lei n. 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Lei n. 13.146/2015 (Lei de Inclusão); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/2010; Diretrizes Curriculares

nacionais para a Educação Básica/2014; Base Nacional Comum Curricular (BNCC)/2017; Demais normas vigentes, entre as quais, a Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008. A partir do que dispõe esses documentos normativos, quanto aos princípios da educação, a escola assume o compromisso com:

- a garantia de uma educação inclusiva, que assegure a democratização do acesso, permanência e conclusão do aluno, respeitando as especificidades de cada grupo;
- qualidade social, que assegure aprendizagem na idade certa, com inclusão social e educacional, equitativa e com respeito à diversidade;
- a gestão democrática, com a consolidação dos conselhos escolares e incentivo à espaços permanentes de escuta, diálogo e participação, exercendo uma gestão escolar transparente e em constante articulação com as comunidades local e escolar.
- a liberdade de expressão, autonomia e tolerância;
- o fortalecimento da integração entre escola e comunidade;
- o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial;
- a perspectiva da cidadania global, com foco na educação para os direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável;
- a valorização dos profissionais da educação.

Com base nestes pressupostos, o nosso Projeto Político-Pedagógico entende a escola como um espaço público no qual se materializa a tríade dos direitos humanos na educação assegurando:

- **Direito humano à educação:** acesso à educação de qualidade social, compreendida como aprendizagem na idade certa, inclusiva, equitativa e com respeito à diversidade, com pleno desenvolvimento da pessoa humana.
- **Direitos humanos na educação:** um ambiente escolar que assegura todos os direitos humanos: saúde, liberdade de expressão, pluralidade, respeito às diferenças e aos diferentes, segurança, gestão democrática e participação da comunidade e o combate a toda forma de discriminação e de violência, de maneira a garantir a dignidade e o bem-estar dos alunos.
- **Educação em direitos humanos:** conhecimento dos direitos humanos no processo educativo, com respeito à diversidade, proporcionando formação continuada aos profissionais de educação e a toda a comunidade escolar.

Considerando que esses direitos só se concretizam com a oferta de uma educação inclusiva, que prevê o acesso, a permanência e a conclusão da trajetória escolar de todos os alunos, nossa escola orienta as práticas educacionais para que alterem a maneira como os alunos se veem e veem os outros,

engajando a comunidade escolar na implementação de ações concretas para eliminação de barreiras que dificultam aos alunos se desenvolverem dentro de suas especificidades. Dessa forma, consideramos como premissas da atuação da comunidade escolar em todas as suas dimensões:

- **Equidade e igualdade de oportunidades:** garantir aos sujeitos educandos apoios diferentes para alcançar resultados iguais. Garantir a igualdade não significa tratar todos os alunos da mesma maneira, mas sim fornecer suporte e planejamento individualizado para atender às necessidades específicas de cada um, combatendo as desigualdades educacionais e promovendo a inclusão.
- **Empatia e conscientização:** derrubar estereótipos e preconceitos, construindo uma comunidade escolar solidária e tolerante. Educar os alunos sobre diferentes formas de diversidade, como a de gênero, ética, religiosa e de habilidades, buscando formar cidadãos mais conscientes e respeitosos.
- **Respeito à diversidade:** considerar as referências culturais dos grupos formadores da nação brasileira, levando em conta que cada aluno traz consigo uma história, experiências, habilidades e desafios únicos. É importante reconhecer, valorizar e celebrar as diferenças, criando um ambiente onde todos se sintam aceitos e acolhidos.
- **Aprendizagem significativa:** não basta colocar alunos diversos em uma mesma sala, é preciso garantir que todos participem de uma aprendizagem que faça sentido e seja relevante, criando oportunidades e tarefas que se relacionem com suas experiências e interesses.

Esses princípios orientam o Projeto Político-Pedagógico, a Gestão Escolar, o Regimento Escolar, os planos de trabalho docente, os projetos institucionais, a relação família-escola e todas as ações cotidianas, criando-se uma cultura democrática, colaborativa, com foco na aprendizagem, no desenvolvimento integral do aluno, e na promoção da cidadania e da cultura de paz.

O conceito de ensino-aprendizagem alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil enfatiza em uma visão integrada e dinâmica do processo educacional centrada no desenvolvimento. O processo de ensino-aprendizagem é visto como uma relação dinâmica e interativa entre o professor e o aluno, focada em competências no desenvolvimento que preparam o estudante para os desafios da vida em sociedade, no trabalho, e no exercício da cidadania.

O currículo é organizado em torno de dez competências gerais, que visam ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, emocionais e culturais dos estudantes. Abrangem as competências, conhecimento, pensamento crítico, a comunicação, cultura digital, argumentação, autogestão, empatia e cooperação, autonomia, diversidade, responsabilidade social e cidadania.

O ensino-aprendizagem, deve ser voltado para a formação de indivíduos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em situações diversas da vida. Enfatiza o papel ativo dos alunos no processo de aprendizagem. Eles devem ser vistos como protagonistas, construindo seu conhecimento de forma participativa. O professor atua como mediador, facilitando e orientando o processo. O processo de ensino-aprendizagem não se restringe a disciplinas isoladas, mas se dá de forma integrada entre diferentes áreas de conhecimento. A interdisciplinaridade e a contextualização são princípios fundamentais para garantir que o aprendizado faça sentido para o estudante e esteja conectado com sua realidade. O ensino deve estar conectado com a realidade e os interesses dos estudantes, promovendo uma aprendizagem significativa. Os conteúdos e práticas pedagógicas devem ser contextualizados e relacionados ao cotidiano dos alunos, para que possam ver a relevância do que estão aprendendo. Promove a educação integral, que busca o desenvolvimento pleno dos estudantes em suas dimensões intelectual, emocional, social, cultural e física. O ensino-aprendizagem deve, assim, ir além do conteúdo acadêmico, preparando o aluno para os desafios da vida pessoal, profissional e cidadã.

Reconhece a diversidade dos estudantes e incentiva a adoção de estratégias pedagógicas inclusivas, que respeitem as diferenças culturais, sociais, regionais e cognitivas. O processo de ensino-aprendizagem deve garantir que todos os alunos tenham oportunidades de sucesso, independentemente de suas condições.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem é contínuo e formativo, não é apenas um momento de verificação, mas também uma oportunidade para que os estudantes e professores reflitam sobre o progresso e as necessidades de adaptação no processo pedagógico.

Portanto, o conceito de ensino-aprendizagem na BNCC se alinha a uma visão contemporânea e humanista da educação, onde o foco está no desenvolvimento integral dos estudantes, com práticas pedagógicas inclusivas, participativas e conectadas à realidade.

Para nossos profissionais, a concepção de criança é um ser que já possui uma história e que quando elas chegam à escola existe a necessidade dos professores identificá-las, compreendê-las e respeitá-las, e através da estimulação, da criação de laços e vínculos dar meios à elas para construir novos conhecimentos e se desenvolverem. Já em relação a infância, é o primeiro período onde o ser humano inicia suas interações sociais, e que a partir delas eles vão iniciando as primeiras descobertas através das experiências e sensações.

O brincar é um recurso muito utilizado pela escola que favorece o desenvolvimento, uma vez que a criança aprende brincando. Já a interação é a relação entre o eu e o outro, o eu com o meio, e que é nessas relações que o indivíduo aprende, é através das interações que ocorrem as descobertas e os aprendizados. É com as brincadeiras e as interações que a criança explora o meio e se desenvolve nos mais diversos aspectos, como cognitivo, motor, de linguagem, social e emocional.

O monitoramento e avaliação das atividades ocorrem a partir da observação. Observa-se que quanto melhor o vínculo entre o professor e o aluno, maior a participação deles nas brincadeiras e, conseqüentemente, maior a influência em seu desenvolvimento.

2.2. Gestão democrática, intersectorialidade e relação escola e comunidade

A democracia é o sistema político adotado pelo nosso governo, garantido pela Constituição Federal, de 1988. Pensando sobre esse modelo de gestão, e trazendo o mesmo para a realidade da Educação, devemos promover a participação ativa da comunidade no planejamento e tomada de decisão para dentro de nossas escolas. E uma das formas para engajar a comunidade é a construção e o planejamento do Projeto Político Pedagógico - PPP. É um direito e dever da escola, das famílias, dos profissionais da educação, professores e alunos participarem ativamente nessa construção do projeto político pedagógico da escola.

Para isso acontecer cabe a Secretaria Municipal e a Unidade Escolar promover ações que facilitem a prática da gestão democrática. É papel da Secretaria Municipal publicar as leis com as normas da Gestão Democrática para a Rede Municipal, instituindo os Conselhos Escolares, os Fóruns Escolares, com normas de funcionamento; além de garantir condições para a implementação dos mesmos. Já as Unidades Escolares têm como papel instituir e garantir as condições para o funcionamento dos Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis e Associação de Pais, gerando evidências da participação desses colegiados, além de estimular a participação da comunidade escolar na elaboração do PPP, currículos, planos de gestão escolar e regimentos escolares.

No caso da Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz, foi realizada uma reunião de pais no qual foi abordado a criação do Conselho Escolar, e os pais/responsáveis que tivessem interesse teriam que preencher uma ficha com seus dados e comparecer na próxima reunião que teria como objetivo esclarecer todas as dúvidas e abordar sobre a importância e o papel do Conselho Escolar. Nessa

reunião também foi realizada a eleição dos membros titulares e suplentes com representantes de pais, colaboradores e comunidade escolar.

A nova eleição para o Conselho Escolar da Centro Educacional Professor Dirceu Vaz , para o biênio 2025 -2027, foi realizada no dia 14/04/2025 (catorze de abril de dois mil e vinte e cinco), através da eleição de nove membros titulares composto pela Diretora Escolar, três representantes da Escola e cinco representantes entre pais e comunidade escolar; e oito suplentes composto por três representantes da Escola e cinco representantes entre pais e comunidade escolar.

2.3. Educação inclusiva e equitativa

De acordo o Parecer CNE/CEB no 7/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a educação escolar deve ser uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade para todos. Deve-se assegurar que as populações menos favorecidas tenham acesso a esse tipo de educação e condições de aprendizagem.

Na prática, a Instituição escolar deve saber identificar o grupo mais vulnerável; desenvolver ações através da mobilização de recursos (humanos, financeiros e materiais) que garantam a permanência desses alunos na escola, mas principalmente concretizar o processo de ensino-aprendizagem.

Essa identificação começa a partir do ingresso desse aluno na escola, sendo que esse diagnóstico deve abranger em um primeiro momento: o nível socioeconômico e raça/cor/gênero, uma vez que no Brasil os baixos resultados dos alunos pobres e negros se devem ao fato que eles têm menos oportunidades educacionais dentro e fora da escola.

Algumas leis foram sancionadas de forma a ajudar essa proposta de uma educação inclusiva, igualitária e de qualidade. A Lei 10.639/2003 , determina que o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira é obrigatório em todas as escolas do ensino fundamental e médio, públicas e particulares. Ela é considerada um importante avanço na luta antirracista no Brasil. A Lei Nº 11.645/2008, reforça a Lei citada anteriormente e, tem como objetivo difundir as culturas negra e indígena no âmbito da formação da sociedade brasileira. Já a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), ou Lei nº 13.146/2015, tem como objetivo garantir que pessoas com deficiência tenham os mesmos direitos e liberdades fundamentais que as demais pessoas, visando à sua inclusão social e cidadania.

2.4. Valorização da experiência extraescolar e desenvolvimento integral do sujeito educando: educação integral e integrada

Compreende-se educação integral com aquela na qual se assume o compromisso com o planejamento e a realização de processos formativos que reconheçam, respeitem, valorizem e incidam sobre as diferentes dimensões constitutivas do desenvolvimento dos sujeitos (cognitiva, física, social, emocional, cultural e política), a partir da mobilização e integração entre diferentes espaços, instituições sociais, tempos educativos e da diversificação das experiências e interações sociais

A ideia de educação integral está cada vez mais ligada à formação do sujeito autônomo e emancipado, capaz de absorver as diversas experiências culturais de seu meio social e ser protagonista de sua singularidade e membro da coletividade. Além de ser uma estratégia para a formação completa do ser humano, a educação integral amplia o conceito de educação, envolvendo toda a sociedade na responsabilidade com as novas gerações. Embora a escola historicamente seja vista como responsável por organizar o conhecimento formal, a formação dos indivíduos também ocorre em outros ambientes sociais. Nesse caminho, deve buscar-se a valorização da cultura comunitária, reconhecendo a diversidade de saberes e espaços urbanos.

É fundamental interpretar a educação para além das estruturas escolares, considerando outras formas de aprendizado. O conteúdo escolar permanece importante no processo educativo, mas não deve ser a única fonte de conhecimento. É crucial identificar o aspecto educativo nas interações sociais: na família, em grupos culturais, movimentos sociais e em outras relações com a comunidade e a cidade. A educação integral não é apenas sobre ampliar os horários e espaços educativos, mas também pensar em novas formas de aprender, considerando os alunos e o conhecimento de forma completa. Entender a educação integral envolve ações intersetoriais e a integração das instituições educacionais com as comunidades locais. Pensar em políticas de educação integral a partir de redes de trabalho e gestão participativa.

A Educação Integral aborda o sujeito e o conhecimento em várias identidades e experiências: afetiva, cognitiva, psicológica, cultural, social, política, entre outras. Compreender o conhecimento de forma holística e integral no dia a dia e nos processos educativos. A Educação Integrada está relacionada à relação entre escola/comunidade e à integração de políticas públicas, conectando-se à vida social do território urbano em que a escola está inserida e às políticas sociais e urbanas, especialmente na saúde e assistência social, promovendo a interdisciplinaridade.

2.4.1. Territórios Educativos na perspectiva da Educação Integral e das Cidades Educadoras

O debate sobre o conceito de espaço educativo, no âmbito da Educação Integral e da Cidade Educadora, implica necessariamente ampliar a visão dos espaços escolares e expandi-la para os territórios da cidade. Sob essa perspectiva, os espaços educativos são todos os locais, dentro e fora da escola, que possuem potencial educativo. O que define um espaço educativo não é o seu nome ou finalidade original, mas sim as atividades educativas realizadas e experimentadas nesse lugar. Isso reforça a ideia de que o local é um ponto de referência identitária e o território é a base das interações sociais, tanto materiais quanto imateriais, moldadas pelas ações humanas, incluindo as práticas educativas.

Nesse contexto, o conceito de território educativo é entendido como uma rede que conecta grupos, expressões culturais, serviços e instalações (agentes, saberes, lugares e dinâmicas), que vão além da escola e englobam outros espaços educativos, como praças, parques, centros culturais, museus e organizações da sociedade civil. Refletir sobre a relação entre o conceito de território educativo e as atividades desenvolvidas na escola, assim como na formulação de uma nova abordagem pedagógica de Educação Integral, é essencial para estabelecer vínculos entre a discussão teórica e a prática educativa, a fim de reformular e aprimorar os processos de aprendizagem dos estudantes em período integral, tanto em seus locais de residência quanto em outros ainda desconhecidos. A finalidade é valorizar o senso de pertencimento aos espaços e à cidade, onde os saberes escolares se inter-relacionam com os saberes populares, com o que Paulo Freire denomina de saberes de experiência, o mundo vivido e experienciado.

Ao discutir o conceito de cidade a partir das diversas perspectivas e significados atribuídos pelos indivíduos aos locais onde vivem, é possível compreender as cidades como territórios repletos de oportunidades educativas. Enxergar a cidade como um ambiente contínuo de aprendizado, troca e compartilhamento de saberes e conhecimentos que enriquecem a vida de seus habitantes. Debater as condições e os elementos necessários para construir uma sociedade do conhecimento verdadeira, sem exclusões. Entender a cidade em sua dimensão política e na ótica da ampliação dos direitos, dentro do contexto do direito à cidade, onde os cidadãos possam desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, lazer e desenvolvimento.

Dentro desta perspectiva, nossa escola assume o compromisso com a Educação Integral e com a perspectiva dos territórios educativos, pelos quais a formação dos sujeitos é inseparável das

relações e transformações ocorridas no ambiente, a partir do caráter territorial dos processos educacionais na escola e na cidade.

Em alinhamento à construção de uma proposta pedagógica orientada pela educação integral, nos termos da LDB, da BNCC e da Lei 14.640/2023, os PPPs das unidades escolares da Rede Municipal de Educação de Taquarituba foram revisados a partir de uma visão sistêmica para toda a Rede, fortemente embasada na colaboração, de maneira que seja criada uma "nova dinâmica e um clima de compromisso de toda a comunidade com as questões locais e com a qualidade da educação"³. Nessa perspectiva, nossa escola se compromete com uma educação que ocorre de forma integrada: a escola e a comunidade juntas, com objetivos compatíveis, na organização dos territórios educativos. A escola busca envolver-se para além da comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, pais), engajando na localidade onde a unidade está localizada para que a educação seja de fato integral.

2.4.2. Nas práticas pedagógicas

Para materializar essa ideia na escola, os planos de trabalho dos docentes, referentes aos componentes curriculares, devem intencionalmente incluir os saberes e as vivências do território. Os hábitos, usos e costumes da cultura local passam a ser vistos como potenciais que conectam a escola com territórios mais amplos: bairro, cidade, região e planeta. Esses potenciais educativos foram conhecidos, reconhecidos e incorporados pela reflexão crítica do PPP, tornando o território assunto e conteúdo do currículo. Dessa forma, a escola atua para ensinar os estudantes a refletir e produzir conhecimentos para a transformação da realidade local e global, que é parte fundamental da formação cidadã.

Trata-se, assim, de uma concepção curricular que aposta na função social da escola em materializar processos educativos que estejam a serviço de um conhecimento sistemático e de uma reflexão crítica e reflexiva da realidade, e, portanto, na capacidade de produzir processos formativos que gerem empoderamento, mudança de atitudes, novos hábitos e valores para seus sujeitos.⁴

³ CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. Currículo e Educação Integral na prática. Caderno 03. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/part-2-curriculo-na-educacao-integral.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2024.

⁴ CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. Op. Cit. P. 46.

Para revisar o PPP nesta perspectiva foram pensadas ações de fortalecimento da participação e controle social, intensificando a intersectorialidade e estimulando o vínculo com as referências culturais do território, gerando pertencimento. A escola, dessa forma, assume sua função social como agente de transformação.

Nesse caminho, o entorno da escola foi diagnosticado de maneira colaborativa, levantando saberes, lugares, dinâmicas e agentes com potencial educativo, de maneira a gerar conhecimento para apoiar os projetos e as práticas educacionais focadas no desenvolvimento integral do ser humano.

2.5. Sujeitos do Projeto Político-Pedagógico

Vygotsky⁵ defende que a consciência surge socialmente, destacando a influência do contexto social e histórico na formação da subjetividade. Ele enfatiza que o psiquismo humano se desenvolve por meio da interação com o meio social, considerando o contexto social e histórico que envolve o sujeito como aspecto relevante da sua compreensão, aprendizado e desenvolvimento como pessoa. Ao tomarmos como base os pensamentos de Vygotsky para estudarmos a formação da subjetividade do sujeito a partir da cultura, dos aspectos históricos e relações com o meio, torna-se clara a importância do "outro" nesse processo. Dessa forma, a dimensão relacional e pessoal torna-se fundamental, integrando aspectos como a escuta qualificada, a liberdade de expressão e a promoção de interações⁶.

Considerando que a formação do sujeito se dá por entrelaçamento às condições socioculturais, torna-se fundamental para a gestão escolar conhecer a realidade, o contexto e as potencialidades dos sujeitos do PPP. Nesse sentido, vamos dar especial atenção à caracterização de dois sujeitos diretamente relacionados ao ensino-aprendizagem: educadores e educandos.

⁵ VIGOTSKI, L. S. **Fundamentos de defectologia**. Havana: Pueblo y Educación, 1995. VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

⁶ VICTOR, S. L.; FRANÇA, M. G.; TEIXEIRA, R. I. O. (org.). **Os Sujeitos da Educação Especial e seus Processos de Inclusão na Educação Infantil**. Vitória: Edifes, 2018.

2.5.1. Sujeitos educandos

Sujeitos educandos são crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos atendidos na etapa regular da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e/ou Anos Finais) e na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA (Ensino Fundamental – 1º e 2º segmentos).

De acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Básica,

[...] os alunos do Ensino Fundamental regular são crianças e adolescentes de faixas etárias cujo desenvolvimento está marcado por interesses próprios, relacionado aos seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo, em constante interação. Como sujeitos históricos que são, as características de desenvolvimento dos alunos estão muito relacionadas com seus modos próprios de vida e suas múltiplas experiências culturais e sociais, de sorte que mais adequado seria falar de infâncias e adolescências no plural (DNCEB, 2014).

Em nossa instituição, atendemos sujeitos educandos nas seguintes faixas etárias.

TURMAS	IDADE CORRESPONDENTE AO INÍCIO DO ANO LETIVO
	(sem distorção idade/ano)
Bebês	0 a 1 ano e 6 meses
Crianças bem pequenas	1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses
Crianças pequenas	4 anos a 4 anos e 11 meses
Crianças de contraturno escolar	5 anos a 6 anos e 11 meses

Tabela 06 – Relação entre turmas e idades de atendimento

- **Sujeito educando criança**

Em 2016, foi instituída a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância pela Lei 13.257. Dentro de uma perspectiva multisetorial, com foco na proteção das crianças até os seis anos de idade, os municípios se comprometeram a formular e implementar abordagens intersetoriais, articulando diversos setores responsáveis pelo pleno atendimento dos direitos das crianças na primeira infância, como a assistência social, a saúde e a educação.

Essa atuação intersetorial é materializada, em âmbito nacional, no Plano Nacional para a Primeira Infância (PNPI), revisado e atualizado em 2010 e com vigência até 2030.

Como um dos princípios do plano a criança “é sujeito, indivíduo, única, com valor em si mesma” (PNPI, 2020, p. 21). O documento conta com dezoito ações finalísticas, que nada mais são estratégias amplas de enfrentamento de problemas públicos relacionados à proteção da primeira infância.

O pleno atendimento dos direitos das crianças até seis anos, nos termos da Lei 13.257/2016, é um objetivo comum de todos os entes federados. No caso, o PNPI constituiu-se como documento de referência nacional, com diretrizes gerais para a articulação com os planos municipais e estaduais da primeira infância.

No quadro, abaixo, é possível verificar o número de alunos matriculados em nossa escola:

TURMA	Nº DE SALAS	Nº ALUNOS X SALA	TOTAL DE ALUNOS
Bebês	06	20	120
Crianças bem pequenas	09	20	180
Crianças pequenas	02	25	50
Crianças de contraturno escolar	04	25	100
TOTAL			450

Tabela 07 - Público regularmente matriculado no ano de 2026

- **Plano Municipal da Primeira Infância e o sujeito educando**

As diretrizes da Coordenadoria Municipal da Educação de Taquarituba para a Primeira Infância têm como objetivo orientar a implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos, respeitando suas necessidades cognitivas, emocionais, físicas e sociais.

Essas diretrizes são elaboradas para garantir que os direitos das crianças sejam assegurados, em consonância com as legislações vigentes, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016). O maior objetivo destas diretrizes é priorizar quem mais precisa, ou seja, a redução da desigualdade no município. O primeiro desafio é definir como lidar com as diferenças de cada território da cidade, conforme o diagnóstico territorial da primeira infância elaborado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e analisado e englobados no Planejamento Estratégico da Educação pelos técnicos no Município, se faz necessário realizar o princípio da equidade com ações de cidadania como: acesso e permanência de todas as crianças de 0 a 6 anos na escola e qualidade de aprendizagem com igualdade de condições para todos.

A seguir, apresento um conjunto de diretrizes que devem seguir para atender às necessidades da primeira infância:

A) Garantia de Acesso à Educação Infantil de Qualidade:

- Ampliar o acesso às creches preferencialmente de período integral para crianças de 0 a 3 anos, com prioridade para aquelas em situação de vulnerabilidade social;
- Universalizar o acesso à educação infantil para todas as crianças de 4 e 5 anos de idade, garantindo sua matrícula na pré-escola;
- Promover a educação infantil inclusiva, assegurando que crianças com necessidades educacionais especiais recebam atendimento adequado e especializado.

B) Valorização do Brincar e do Desenvolvimento Integral:

- Priorizar o direito ao brincar, considerando a criança como sujeito desse direito, com suas necessidades e características próprias, possibilitando que se desenvolva integralmente;
- Reconhecer o brincar como prática essencial ao desenvolvimento infantil, integrando-o nas práticas pedagógicas diárias;
- Garantir que o currículo da educação infantil respeite as especificidades das crianças de 0 a 6 anos, com enfoque no desenvolvimento cognitivo, emocional, motor e social;
- Promover ambientes educacionais que estimulem a autonomia, a curiosidade e a criatividade das crianças, respeitando seus ritmos de aprendizagem.

C) Formação Continuada dos Profissionais da Educação Infantil:

- Implementar programas de formação continuada para os professores e gestores escolares que atuam na educação infantil, com ênfase nas metodologias que valorizam o desenvolvimento integral dos alunos;
- Aprimorar a formação dos profissionais que atuam diretamente com a criança;
- Monitorar e avaliar ações que possam evidenciar resultados efetivos quanto à formação dos profissionais.

D) Integração de Políticas Intersectoriais:

- Estabelecer ações intersectoriais entre educação, saúde, assistência social e cultura para garantir uma abordagem holística no atendimento às crianças e suas famílias;
- Implementar parcerias com a Coordenadoria Municipal de Saúde para assegurar o acompanhamento regular do desenvolvimento integral das crianças, incluindo ações de promoção à saúde, vacinação e nutrição;
- Desenvolver políticas que articulem a assistência social e o sistema educacional, especialmente para famílias em situação de vulnerabilidade;
- Estabelecer parcerias com órgãos de proteção e acompanhamento, como o Conselho Tutelar e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), para garantir a proteção dos direitos das crianças.

E) Fomento à Participação das Famílias e da Comunidade Escolar:

- Incentivar a participação ativa das famílias no processo educativo, promovendo encontros e oficinas para orientação sobre práticas educativas, nutrição, saúde e cuidados infantis
- Estabelecer canais de diálogo permanente com os responsáveis pelas crianças, a fim de garantir transparência nas práticas pedagógicas e estimular a participação familiar na vida escolar;
- Fomentar a criação e fortalecimento dos Conselhos Escolares como instâncias participativas na definição das políticas educacionais e na gestão das escolas.

F) Avaliação e Monitoramento do Desenvolvimento Infantil:

- Instituir processos de avaliação diagnóstica contínua nas creches e pré-escolas, visando o acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças;
- Implementar um sistema de monitoramento das condições de ensino na educação infantil, avaliando a adequação dos ambientes, a qualidade das interações educativas e a eficácia das práticas pedagógicas.

G) Educação Inclusiva e Diversidade Cultural:

- Promover uma educação infantil inclusiva, assegurando a adaptação curricular para o atendimento de crianças com deficiência;
- Garantir que todas as crianças, independentemente de suas características físicas, cognitivas, sociais ou culturais, tenham acesso a um ensino de qualidade;
- Incorporar nas atividades escolares elementos culturais diversos, como músicas, histórias, brincadeiras e tradições de diferentes culturas, ampliando o repertório das crianças e promovendo o respeito às diferenças;
- Garantir o acesso à educação bilíngue para crianças indígenas e quilombolas, respeitando suas identidades culturais e promovendo a preservação da língua materna.

H) Melhoria e Ampliação da Infraestrutura Escolar:

- Investir na ampliação da rede de creches e pré-escolas, garantindo que todos os bairros tenham unidades educacionais acessíveis e adequadas;
- Assegurar que os espaços físicos das escolas sejam adequados para a faixa etária da primeira infância, com ambientes seguros, lúdicos e estimulantes, que favoreçam o aprendizado e o desenvolvimento das crianças;
- Priorizar a criação de espaços verdes e áreas ao ar livre nas unidades de educação infantil, garantindo que as crianças tenham contato com a natureza e possam brincar em ambientes saudáveis.

I) Educação Ambiental e Sustentabilidade:

- Incorporar a educação ambiental desde a primeira infância, estimulando práticas que promovam a consciência ecológica, como o cuidado com o meio ambiente e a sustentabilidade;
- Fomentar projetos educativos voltados para a sustentabilidade, como hortas comunitárias, reciclagem de materiais e o cuidado com os espaços verdes nas escolas.

J) Direitos das Crianças e Proteção Integral:

- Garantir o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assegurando que as crianças da primeira infância sejam protegidas de qualquer forma de violência, abuso ou negligência;
- Implementar programas de prevenção à violência doméstica e escolar, capacitando os profissionais para a identificação e intervenção em casos de risco;
- Promover campanhas de conscientização e sensibilização sobre os direitos da criança, reforçando a importância do cuidado e da proteção desde os primeiros anos de vida.

A Primeira Infância é uma das fases mais importantes no processo de transformação do ser humano é a base para o tipo de sociedade que queremos construir, é um instrumento norteador para a atuação do poder público, da sociedade civil e das famílias, garantindo assim, um pleno desenvolvimento das crianças. Cuidar da Primeira Infância é uma forma de garantir a proteção e dar condições para o exercício dos direitos e da cidadania.

• Sujeito educando do Atendimento Educacional Especializado

O sujeito educando com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades tem direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990). São público-alvo da política de AEE, nos termos do Decreto no. 7.611, de 17 de novembro de 2011:

Pessoa com Deficiência (PCD): É “aquela que tem aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas⁷”

Pessoa com transtornos globais de desenvolvimento: É aquela que apresenta “um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na

⁷ BRASIL. Lei n. 13.146/2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 11 abr. 2024. Art. 2º.

comunicação ou estereotípias motoras⁸". Entram nesta definição educandos com Transtorno de Autismo, Transtorno de Rett, Transtorno de Asperger, Transtorno Desintegrativo de Infância e Transtorno Global de Desenvolvimento sem outra especificação⁹.

Pessoa com altas habilidades ou superdotação: são educandos que apresentam um conjunto específico de características, que podem ser evidenciadas em diversas combinações, a depender:

[...] da área de dominância do potencial (podendo ser acadêmica, artística, psicomotora); "facilidade e rapidez na aprendizagem; destaque em pelo menos uma área do conhecimento; alto nível de energia e curiosidade; motivação com temas e atividades do seu interesse; vocabulário rico e avançado; boa memória; raciocínio abstrato, verbal ou numérico; interesse por desafios; ideias complexas e incomuns para a idade; criatividade; pensamento divergente e original; irritação pela rotina e desmotivação escolar; empatia e preocupação com os sentimentos do outro; capacidade de liderança; preferência por trabalhar sozinho; grande sensibilidade e senso de justiça muito desenvolvido; preferência pela companhia de pessoas mais velhas; e inclinação ao perfeccionismo e autocrítica¹⁰.

Para esses educandos, estabelece a legislação vigente que o atendimento educacional especializado deve eliminar as barreiras que possam de alguma forma obstruir o processo de ensino aprendizagem¹¹, garantindo, assim, o pleno direito à uma educação com qualidade.

⁸ Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução no. 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. p.1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 11 abri. 2024.

⁹ Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer 50/2023. Orientações para o Atendimento Educacional ao Estudante com Transtorno do Espectro Autista – TEA. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=254501-pcp050-23&category_slug=dezembro-2023-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 abri. 2024.

¹⁰ Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer 51/2023. Orientações Específicas para o Público da Educação Especial: atendimento dos estudantes com altas habilidades/superdotação. p. 11. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=254491-pcp051-23&category_slug=dezembro-2023-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 04 abri. 2024.

¹¹ BRASIL. Decreto no. 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm. Acesso em: 04 abri. 2024.

2.5.2. Os sujeitos educadores

Em uma escola, é essencial que todos os profissionais da educação, em suas diversas funções, compreendam o papel de cada um nos processos de aprendizagem dos alunos e formação integral. A interação, comunicação e formação de todos os sujeitos educadores são fundamentais para alcançar resultados satisfatórios alinhados com as diretrizes pedagógicas.

Os sujeitos educadores da nossa escola são: Coordenador Pedagógico, Professores regulares de sala; Professor de educação Física, Educadores sociais de aulas diversificadas (dança, teatro, contação de história, capoeira, skate e inclusão digital); Auxiliares de Sala/Pajem.

Em nossa escola existe uma equipe multidisciplinar em saúde, que em suas ações realizam atividades educativas de prevenção e promoção à saúde, e complementar as estratégias do desenvolvimento infantil de forma integral, são eles: Assistente Social, Dentista, Nutricionista, Psicóloga, Fonoaudióloga e Educadora Parental (certificada em Disciplina Positiva).

A equipe de educadores está distribuída da seguinte forma:

Área de Conhecimento	Componente curricular	Nº de professores
Professor	De sala	19
	Educação física	1
Educadores Sociais	Dança/Teatro	1
	Capoeira	1
	Inclusão Digital	1
	Skate	1
Auxiliares de Desenvolvimento Infantil	Pajem	29
Equipe Multiprofissional	Dentista	1
	Nutricionista	1
	Psicóloga	1
	Educadora Parental	1
	Assistente Social	2
	Fonoaudióloga	1
	Psicopedagoga	1
Outros Profissionais		29
Coordenador Pedagógico		3
Diretor		1
TOTAL		94

Tabela 08: Distribuição da Equipe do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

- **Carga horária semanal do Ensino Infantil:**

Em nossa escola, Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz, a carga horária para as crianças de período integral (creche) é de 11 horas diárias, sendo que o período escolar é de 08 horas totalizando 40 horas semanais, para período integral. Já para os de período parcial (meio período) a carga horária mínima é de 05 horas diárias, resultando em 25 horas semanais. As crianças do Projeto de Contraturno escolar são as crianças advindas, em sua maioria, da rede municipal de ensino, a carga horária é de 05 horas diárias, resultando em 25 horas semanais.

- **Observações:**

Especificamente quanto ao corpo docente, os professores devem compreender a prática pedagógica além dos elementos tradicionais. A prática envolve a ação do educador, suas variáveis e a adaptação ao contexto educacional. A relação próxima com a escola, a interpretação do projeto pedagógico e a flexibilidade nas ações são fundamentais. A formação acadêmica, experiências e saberes pessoais moldam a prática do educador, que busca inovar e transformar a ação pedagógica. O educador enfrenta desafios ao ensinar e formar sujeitos, sendo influenciado por diversos fatores. Para ser agente de transformação social, deve compreender e refletir sobre sua prática pedagógica, buscando conscientemente enfrentar desigualdades sociais e promover relações democráticas na escola.

2.6. Declarações estratégicas

É extremamente necessário que toda comunidade escolar tenha em mente a parte estratégica da escola. Para isso, torna-se essencial a participação dessa comunidade no momento da discussão e elaboração estratégica, uma vez que ouvir e ser ouvido é tão importante quanto apresentar os resultados de todo o trabalho desenvolvido, pois é essa participação ativa da comunidade que promove o engajamento familiar junto às ações propostas pela escola e os fazem sentir-se peça fundamental nessa relação.

Toda essa participação dever-se-ia estender entre os diversos Espaços(lugar), Agentes, Dinâmicas e Saberes do território educativo de forma a também elaborarem toda essa parte estratégica que deve nortear a atuação desses mais diversos potenciais educativos.

2.6.1. Missão, Visão do Território

Em reunião das escolas do mesmo território educativo foi discutido e construído a Missão e Visão deste território, que são formados pelas escolas Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz e Escola Municipal Bernadete de Lourdes Gomes Claudio e Julieta Trindade Evangelista.

Missão

Missão do território

Proporcionar à população desse território acesso à serviços, de qualidade e gratuitos, nas áreas da Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer, de forma a prepará-los para atuar em sociedade e garantir o acesso dos usuários à seus direitos enquanto cidadão.

Visão

Visão do território

Ser reconhecido pela população do nosso município como um território de referência pela excelência e eficiência dos serviços aqui ofertados voltados para a melhoria da qualidade de vida.

Tabela 09: Missão e Visão do Território Educativo do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

2.6.2. Missão, Visão e Valores da Unidade Escolar

Em reunião junto ao Conselho Escolar, foi discutido e reconstruída a Missão, Visão e Valores de nossa Escola.

Missão

Proporcionar às crianças acesso às áreas de educação, assistência social, saúde, cultura e esporte de forma integrada visando o favorecimento do desenvolvimento infantil e uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Visão

Ser reconhecida pelo trabalho de excelência desenvolvido junto às crianças, bem como se tornar referência regional na área da Educação Infantil.

Valores	
Qualidade	Atendimento das expectativas do público em relação aos serviços prestados.
Ética	Conjunto de princípios e normas que orientam o comportamento da organização.
Transparência	Comunicação aberta e honesta, entre a nossa OSC e o público, em relação aos serviços prestados.
Parceria	Acordos firmados entre a OSC e demais empresas, organizações e fundações como forma de atingir nossos objetivos.

Tabela 10: Missão, Visão e Valores do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

CAPÍTULO 3. ESTRUTURA CURRICULAR E DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

3.1. Etapas e modalidades de ensino ofertadas pela escola

A proposta pedagógica do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz - Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz - na perspectiva do conceito de Educação Integral, contempla as seguintes etapas e modalidades:

Etapas da Educação Básica

Educação Infantil	Bebês
	Crianças bem pequenas
	Crianças pequenas

Tabela 11: Etapas da Educação Básica no Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

3.2. Organização curricular da Educação Básica

3.2.1. Proposta curricular para a Educação Infantil

Na Educação Infantil, a partir dos eixos estruturantes de interação e brincadeira, considerados tanto nas Diretrizes Comuns Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) como na BNCC, a prática pedagógica é estruturada a partir de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que assegurem as condições para que as crianças aprendam em situações que atuem de maneira ativa.

1. Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
4. Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
5. Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
6. Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário (BNCC).

- **Conviver | Brincar | Participar | Explorar | Expressar-se | Conhecer-se**

Com base nos eixos das interações e brincadeiras, e assegurando os 6 direitos de aprendizagem, a escola organiza o seu currículo da Educação Infantil alinhado com a BNCC, em cinco campos de experiências, dentro dos quais são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por grupos de faixa etária: Bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

• Campos de Experiências da Educação Infantil

1. O eu, o outro e o nós
2. Corpo, gestos e movimentos
3. Traços, sons, cores e formas
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

O desenvolvimento integral da criança em nossa unidade escolar tem como foco o cuidar e educar, está diretamente ligado à promoção de experiências que garantem o bem-estar físico, emocional, cognitivo e social da criança. Um dos princípios fundamentais nesse contexto é o respeito ao protagonismo da criança. Na perspectiva da unidade escolar, esse protagonismo deve ser promovido de maneira intencional e significativa, garantindo que a criança seja ativa em seu processo de aprendizagem e em suas interações com o mundo ao seu redor.

Esses dois aspectos não podem ser vistos de maneira separada. O cuidado com a criança é essencial para que ela tenha condições de aprender e se desenvolver. Ao mesmo tempo, o processo educativo deve levar em consideração o bem-estar e as necessidades emocionais, físicas e sociais de cada criança.

O desenvolvimento integral envolve o crescimento da criança em múltiplas dimensões (física, cognitiva, emocional, social e cultural), e as práticas de cuidar e educar estão no centro desse processo. O Cuidar vai além de garantir as necessidades físicas da criança (alimentação, higiene e descanso). Envolve o acolhimento emocional e o suporte às suas necessidades de segurança e afeto. O Educar consiste na promoção de experiências pedagógicas que estimulam a curiosidade, o pensamento crítico, a socialização e a criatividade da criança. O educar deve ser experiencial e interativo, utilizando a brincadeira como ferramenta fundamental para o aprendizado.

O protagonismo da criança na educação infantil é a ideia de que a criança é sujeito ativo em seu próprio processo de desenvolvimento e aprendizagem. Ela não é um ser passivo que apenas recebe informações, mas um agente que participa ativamente do seu aprendizado por meio de explorações, interações, decisões e criações.

Em nossa unidade escolar propomos espaços em que as crianças possam tomar decisões, seja em relação às atividades que desejam realizar, às brincadeiras que preferem ou às interações que escolhem. Isso permite que elas desenvolvam autonomia e senso de responsabilidade. O ambiente é

organizado de forma a permitir que as crianças explorem, descubram e manipulem os materiais e os espaços de acordo com seus interesses, o espaço físico e acessível, adaptado para que a criança possa ser protagonista de suas descobertas. A interação entre as crianças e adultos, constrói se conhecimentos e desenvolve habilidades sociais importantes, como a empatia, a cooperação e a resolução de conflitos. Ao ser protagonista dessas interações, a criança aprende a lidar com as diferenças e conviver em grupo.

O brincar é uma atividade espontânea e natural da infância, e a escola valoriza como uma das principais formas de expressão e aprendizagem. Ao brincar, a criança explora o mundo, faz escolhas, experimenta papéis sociais e cria novas realidades, sendo, portanto, a protagonista de sua própria história.

A unidade escolar desenvolve o papel de criar um ambiente propício para que as crianças possam exercer esse protagonismo, respeitando suas individualidades, suas necessidades e seus ritmos de desenvolvimento, proporcionando ambientes que incentivem a curiosidade e a exploração. Espaços de convivência, áreas para brincar e aprender são organizados para permitir que as crianças façam escolhas e utilizem esses espaços conforme seus interesses.

As rotinas diárias, como momentos de alimentação, descanso e atividades dirigidas, são planejadas de forma flexível para que a criança tenha oportunidades de escolher e de ser ativa. Por exemplo, permitir que a criança escolha onde quer sentar, com quem quer brincar ou o que quer explorar primeiro.

Os professores e educadores praticam a escuta ativa, ou seja, ouvir as ideias, interesses e necessidades das crianças. Isso envolve reconhecer suas opiniões e incentivá-las a expressar seus sentimentos e pensamentos, permitindo que elas se sintam ouvidas e respeitadas.

As atividades são planejadas com base em projetos pedagógicos e nos interesses e curiosidades das crianças, aproveitando suas perguntas e explorações como ponto de partida para projetos de aprendizagem e de acordo a necessidade de cada fase.

“A integração entre o cuidar e educar é fundamental para o protagonismo da criança. Quando a escola cuida de suas necessidades emocionais e físicas, ela cria um ambiente em que a criança se sente segura e capaz de explorar e interagir. Da mesma forma, quando a escola oferece atividades educativas desafiadoras e significativas, respeitando os ritmos e as individualidades, a criança é incentivada a agir com autonomia e protagonismo.”

Neste aspecto, nossa escola promove o cuidar e o brincar, os envolve não apenas garantindo sua alimentação, mas também permiti que ela escolha o que quer comer, ajudando-a a desenvolver responsabilidade e autonomia.

Nos momentos das brincadeiras, a escola organiza ambientes favoráveis para que as crianças escolham os materiais que desejam utilizar, que explorem livremente, desenvolvendo sua capacidade de tomar decisões e resolver problemas. Ao promover o protagonismo da criança, a escola contribui significativamente para o seu desenvolvimento integral. Fortalece a autonomia, a criança aprende a fazer escolhas e lidar com as consequências dessas escolhas, o que é fundamental para o desenvolvimento de uma identidade independente e responsável. Desenvolve o pensamento crítico ao permitir que as crianças explorem livremente, questionem e tomem decisões, a escola estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas e a capacidade de solucionar problemas de forma criativa. O protagonismo fortalece a autoestima e a autoconfiança da criança, pois ela percebe que suas opiniões e escolhas são valorizadas.

Na perspectiva da escola, o desenvolvimento integral da criança, com foco no cuidar e educar, deve ser centrado no protagonismo infantil. Isso significa criar oportunidades para que as crianças sejam ativas no seu processo de aprendizagem, fazendo escolhas, explorando o ambiente e interagindo com o mundo ao seu redor. A escola, ao integrar práticas de cuidado e educação, garante que as crianças possam desenvolver suas capacidades de forma plena, autônoma e significativa, respeitando seus ritmos e necessidades individuais.

A) Campos de Experiências / objetivos de aprendizagens / ciclos

A nossa Escola - Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz - tem como prioridade desenvolver uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva para todas as crianças, tendo um olhar inclusive voltado à saúde e ao desenvolvimento de cada fase de sua infância. Assim, favorecemos que essas crianças se tornem adultos bem sucedidos e saudáveis.

É extremamente necessário para promover uma educação de qualidade que os cuidadores estejam preparados para acolher, criar vínculos, que sejam afetivos, empáticos, que proporcionem espaço de grandes trocas de aprendizagens, e que demonstrem amor e respeito pelas crianças. Pensar que somos nós, adultos, responsáveis por auxiliar a formação desses seres tão pequeninos.

Em nossa proposta pedagógica, a criança é centro do planejamento curricular, isto é, a partir de cada fase do desenvolvimento organizamos tempos, espaços, materiais, atividades e situações que garantam os direitos de aprendizagem. E por meio das diversas linguagens criamos oportunidades que proporcionam as crianças a conhecer a si mesmo e aos outros, compreendam as relações com a natureza, a cultura, a vivenciar diversas experiências, e construir sua identidade pessoal, social e cultural. Para isso, o professor organiza o dia a dia e contextos educativos de qualidade, proporcionando uma aprendizagem significativa de forma lúdica, promovendo o bem estar físico e emocional das crianças. Ele identifica a fase do desenvolvimento da criança para ajudá-los, ele aplica e registra as atividades de forma diversificada e inovadora.

É importante, também estabelecer uma rotina organizada para que as crianças tenham mais seguranças e um desenvolvimento tranquilo incluindo os horários das atividades como o brincar, e as rotinas diárias com a alimentação, sono e higiene pessoal.

Outra prática ofertada por nossa escola são as atividades direcionadas aos pais, como os encontros pedagógicos, atendimento familiar, ações socioeducativas, brinquedoteca (atividades de interações familiares), visitas domiciliares, eventos e apresentações, com o objetivo de aproximar e fortalecer a relação família e escola, fortalecer os vínculos afetivo-familiar e mostrar a importância da participação dos pais no desenvolvimento das crianças. Através dessas ações, desenvolvemos em parceria com prefeitura municipal o Programa Federal Criança Feliz, que oferta um acompanhamento social para as crianças até 3 anos de idade do cadastro único, gestantes e crianças que possuem o benefício de prestação continuada de até 6 anos.

Os planos de aula levam em conta: a Metodologia Ativa, que é uma estratégia pedagógica que coloca as crianças como protagonistas no processo de aprendizagem, incentivando a participação ativa, a colaboração e a resolução de problemas; a Interdisciplinariedade, que é a interação de diferentes áreas do conhecimento para abordar temas e problemas, promovendo uma visão holística e interconectada da aprendizagem, e a Multidisciplinariedade, que se refere a abordagem de um tema a partir de várias disciplinas mantendo as especificidades de cada área mas contribuindo para a compreensão do tema de forma ampliada.

A prática pedagógica da educação infantil está alinhada com os objetivos específicos dessa etapa do ensino e prevalece por:

- Abordagem socioconstrutivista: que prioriza a aprendizagem ativa, em que as crianças constroem seus conhecimentos através da exploração e experimentações e interação com o ambiente e o outro;

- Desenvolvimento integral: as atividades desenvolvidas levam em consideração os diversos aspectos do desenvolvimento infantil e bem-estar: cognitivo, socioemocional, físico e cultural;
- Aprendizagem significativa: proporcionam atividades que promovam experiências significativas, ampliando as conexões e enriquecendo o seu repertório de conhecimento;
- Brincar como ferramenta pedagógica: valoriza o brincar como atividade e ferramenta fundamental para o desenvolvimento infantil, ou seja, é através do brincar que as crianças exploram, experimentam, aprendem e se expressam;
- Interação e Socialização: oferta de atividades que promova a interação entre as crianças e adultos, desenvolva habilidades sociais como a comunicação, cooperação e resolução de conflitos;
- Currículo flexível: adaptar o currículo e as práticas pedagógicas de acordo com as particularidades individuais de cada criança;
- Exploração do ambiente: propor um ambiente adequado, com diversos materiais, atividades e recursos de forma a despertar e estimular a curiosidade, a imaginação e a exploração favorecendo a aprendizagem por descoberta;
- Observação e registro: toda atividade deve ser observada de forma a ser utilizada para perceber o progresso e o interesse de cada criança e utilizando-as no planejamento da intervenção pedagógica.

A organização curricular da Educação Infantil da Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz segue as diretrizes da BNCC e se baseia em:

- **Projetos pedagógicos:** Os projetos são elaborados a partir dos interesses das crianças e visam promover o desenvolvimento integral da criança.
- **Atividades lúdicas:** As atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento da criança e são utilizadas em todos os momentos da rotina escolar.
- **Rotina escolar:** A rotina escolar é organizada de forma a garantir um ambiente seguro e acolhedor para as crianças, além de promover o desenvolvimento de suas habilidades de autonomia e organização.

Segue abaixo a matriz curricular da nossa escola, homologada junto à coordenadoria Municipal da Educação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

COORDENADORIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua JoanniBortotti, nº 351 – Novo Centro - Taquarituba - SP

CEP - 18.740-000 - Fone: (14) 3762-2233 - E-mail: educacao@taquarituba.sp.gov.br

MATRIZ CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CRECHE- 2026

LOCAL: Escola de Educação Infantil- Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

MÓDULO: 40h/ semanais.

CARGA HORÁRIA: 1600h

PERÍODO: Integral

DIAS LETIVOS: 200 dias.

DURAÇÃO DA HORA/AULA: 60 minutos.

AULA DIVERSIFICADA: 40 minutos

INTERVALO: 1h

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS (Conviver/Brincar/Participar/Explorar/Expressar/Conhecer-se)	B A S E N A C I O N A L C O M U M B N C C	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	BERÇÁRIO I	BERÇÁRIO II	MATERNAL I	MATERNAL II	
		O eu, o outro e o nós					
		Corpo, gestos e movimentos					
		Traços, sons, cores e formas					
		Escuta, fala, pensamento e imaginação					
		Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações					
		TOTAL DA BNCC		36	36	36	36
		PARTE DIVERSIFICADA		6	6	6	6
2-Capoeira							
2- Educação Física							
1-Teatro							
1-Dança/ Movimento							
TOTAL GERAL DE AULA SEMANAL		40h	40h	40h	40h		
TOTAL GERAL DO CURSO ANUAL DA CRECHE		1600	1600	1600	1600		
NOTA 01: PROJETOS MUNICIPAIS							
1. Coletar para transformar;							
2. Cultura da Paz;							
3. Maio Laranja;							
4. Programa Estimulação Precoce							
5. Programa A União Faz a Vida;							

Avenida Mário Covas, nº 1915 – Tel: (14)3762-9666 – CEP: 18.470-000 – Taquarituba – SP

CNPJ: 46.634.218/0001-07 – Site: <http://www.taquarituba.sp.gov.br>

E-mail: pm.taquarituba@taquarituba.sp.gov.br - CX Postal 33



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

COORDENADORIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua JoanniBortotti, nº 351 – Novo Centro - Taquarituba - SP

CEP - 18.740-000 - Fone: (14) 3762-2233 - E-mail: educacao@taquarituba.sp.gov.br

6. Projeto : O dia de quem cuida de mim;
7. Projeto de Educação Inclusiva;
8. Projeto de Leitura;
9. Projeto Educação Ambiental;- Lei 14.926/2024;
10. Projeto Educação para as relações Étnico – Raciais (ERER) Lei 10.639/2003 ; Lei 11.645/2008;
11. Projeto Interdisciplinar - Plugado e Desplugado : BNCC Computação: Resolução CNE/CEP nº 1/2022 reafirmado pela Resolução CNE/ CEP nº 2/2025.
12. Projeto Saúde;

NOTA 02- PROGRAMAS FEDERAIS E ESTADUAIS (ADESÃO)

- 1- Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil- LEEI

NOTA 03: PARTE DIVERSIFICADA:

Como temas integradores devem ser integrados nas Sequências Didáticas, transitando pelos Campos de Experiências, usando a interdisciplinaridade

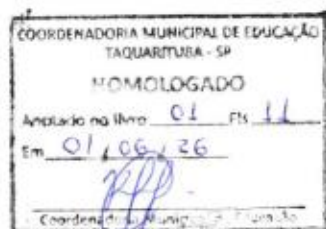
Este currículo está organizado conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Federal nº 9.394/96, está alinhado à BNCC com estrutura dos Campos de Experiências conforme a Resolução N.º02/2017 do Conselho Nacional de Educação e em consonância com o Currículo Paulista.

HOMOLOGAÇÃO EM 01 / 06 /2026.

Jaqueline Batista de Barros
Supervisor de Ensino

Sheila Barbosa do Prado
Presidente do Conselho Municipal da Educação

Katiane de Fátima Fogaça Campos
Coordenadora Municipal da Educação



Avenida Mário Covas, nº 1915 – Tel: (14)3762-9666 – CEP: 18.470-000 – Taquarituba – SP
CNPJ: 46.634.218/0001-07 – Site: <http://www.taquarituba.sp.gov.br>
E-mail: gmtaquarituba@taquarituba.sp.gov.br - CX Postal 33

Imagem 05-b: Matriz curricular do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz - folha 2

B) Avaliação e monitoramento da aprendizagem – instrumentos utilizados

O diagnóstico de aprendizagem da nossa escola segue a Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Possuímos um protocolo de avaliação, que é aplicada bimestralmente, que segue as fases de desenvolvimento infantil baseado na teoria do Jean Piaget. Nesse protocolo avaliamos diversas competências, como: cognitivo, social, afetivo, psicomotor, linguagem e cultura.

O professor a realiza de maneira contínua considerando os conhecimentos prévios, as experiências, registros que podem ser escritos, fotografados ou em vídeos. Esses registros são avaliados por coordenadores e o corpo docente. As crianças que ingressam após o período de avaliação o professor aguarda sua adaptação a nova rotina para após aplicar a avaliação diagnóstica.

Realizamos avaliações formativas com vários instrumentos, como trabalhos em grupos, observações diárias e o protocolo avaliativo, com o intuito de mapear a fase do desenvolvimento, identificar o conhecimento e as possíveis dificuldades de cada criança. Essas avaliações são aplicadas de forma contínua, diversificada e participativa, envolvendo tanto o professor como os alunos.

A gestão escolar orienta os docentes a usarem os resultados avaliativos nos planos de aula. As estratégias são colocadas no planejamento dos professores, e a coordenação marca orientações com as famílias de forma individual conforme a necessidade de cada criança. Caso exista a necessidade de encaminhamento para investigação de alguma demanda, é realizado por nós os encaminhamentos ao profissional da rede mais indicado, juntamente com um relatório de desenvolvimento e de comportamento.

Através das atividades e observações do dia a dia e das avaliações bimestrais analisamos e refletimos se o professor está realizando de forma satisfatória as estratégias para melhorar o desenvolvimento infantil. Tanto o professor quanto a coordenação conseguem avaliar se a prática pedagógica e as estratégias utilizadas estão sendo efetivas e trazendo resultados satisfatórios para o desenvolvimento das crianças, principalmente para aquelas que apresentavam alguma defasagem.

Portanto, é através da avaliação formativa que os professores colocam o que é preciso desenvolver em cada aluno/turma. Através do diagnóstico avaliativo, tanto o professor quanto a gestão escolar, conseguem identificar as dificuldades e melhorar o desempenho pedagógico da criança individualmente.

3.3. Diretrizes e intencionalidades pedagógicas

Os objetivos de aprendizagem dos estudantes serão construídos levando em consideração as idades, etapas e modalidades oferecidas pela unidade escolar. Parte dos referenciais curriculares nacionais e municipais e reconhece o direito à aprendizagem, respeitando os variados ritmos e expectativas dos sujeitos aprendizes. Busca a interação de um cardápio curricular com múltiplas linguagens, recursos, espaços e saberes e agentes para criar condições de enfrentamento das desigualdades educacionais.

Nesse sentido, as diretrizes e intencionalidades têm por base o marco referencial e o marco situacional estabelecidos neste PPP, bem como no diagnóstico realizado sobre os potenciais educativos do território. Dessa forma, ficam definidas diretrizes orientadoras em aspectos relevantes do planejamento e das práticas pedagógicas, tais como: formação continuada; educação especial; combate à violência; atenção psicossocial; alfabetização e elaboração de projetos institucionais.

3.3.1. Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A formação continuada alinha-se ao diagnóstico realizado para a revisão do PPP, em acordo com Art. 3º da Lei 14.818/2024, que define que a formação continuada é um dos pilares da valorização dos profissionais da educação. No art. 5º define, ainda, que a formação deve estar vinculada às necessidades de qualificação dos profissionais nas diversas áreas específicas de atuação, de maneira que garantam o domínio do conhecimento atualizado e das metodologias de ensino mais modernas, sempre de maneira coerente com os objetivos e características do PPP da escola.

Meses 2026	Formação	Público
Janeiro	Capacitação de Leitura e Escrita (Fonoaudióloga)	Equipe Pedagógica
	Primeiros Socorros (SAMU)	Toda Equipe
Fevereiro	Palestra sobre Manejo de Crianças (Neuropsicopedagoga)	Equipe Pedagógica
	Palestra sobre Autoconhecimento (Educadora parental e Psicóloga)	Toda Equipe
	Palestra sobre Acolhimento (Psicóloga)	Toda Equipe
	Palestra sobre Adaptação (Coordenação Pedagógica)	Toda Equipe
	Palestra “Estar bem para cuidar bem” (Educadora Parental)	Toda Equipe
	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica

Março	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica
Abril	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica
	Grupo de estudos com especialista de Desenvolvimento Infantil/Fonoaudióloga	Equipe Pedagógica
Maio	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica
	Grupo de estudos com especialista em Disciplina Positiva	Equipe Pedagógica
	Palestra/Capacitação sobre a Campanha contra o abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes	Toda Equipe
Junho	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica
	Grupo de estudos com especialista de Desenvolvimento Infantil/Fonoaudióloga	Equipe Pedagógica
Julho	Treinamentos sobre uso correto de EPI's, Primeiros Socorros e Prevenção e Combate a Incêndio	Toda Equipe
	Palestra Motivacional	Toda Equipe
Agosto	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica
	Grupo de estudos com especialista em Disciplina Positiva	Equipe Pedagógica
Setembro	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica
	Grupo de estudos com especialista de Desenvolvimento Infantil/Fonoaudióloga	Equipe Pedagógica
Outubro	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica
	Grupo de estudos com especialista em Disciplina Positiva	Equipe Pedagógica
Novembro	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica
	Grupo de estudos com especialista de Desenvolvimento Infantil/Fonoaudióloga	Equipe Pedagógica
Dezembro	Orientação Pedagógica em Coordenadores Pedagógicos em H.T.P.C	Equipe Pedagógica

Tabela 12: Relação dos cursos de formação continuada do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz em 2026.

Não tem como falar em educação de qualidade sem mencionar a formação continuada de professores que já vem sendo considerada, juntamente com a formação inicial, uma questão fundamental nas políticas públicas para a educação. A formação continuada é um meio de garantir uma educação de qualidade e fornecer subsídios para a melhoria da prática pedagógica, pensando na valorização profissional, previsto no plano de carreira da classe, sendo considerado também um direito do docente.

De acordo com o art. 61 da LDB, que trata da formação inicial do professor, o art.3 da Resolução CNP/CP N.1/2020 juntamente com o Parecer do Conselho Nacional da Educação nº 14 de

2020, que apresentam em seu texto questões da formação continuada e a Lei 14.817/2024, que trata da valorização do professor através do plano de carreira, da formação continuada e das condições de trabalho, a Coordenadoria Municipal da Educação, tem ofertado aos professores da Educação Infantil Fases I e II o LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil) e o Alfabetiza Juntos para os professores de 1º e 2º Anos, com estudos dirigidos. Nesse processo, apresentam-se estratégias pedagógicas diferenciadas em momentos de HTPC, objetivando assim, a reflexão e avaliação do trabalho desenvolvido para atingir a Meta 5 do Plano Nacional da Educação. Já para os professores de 3º, 4º e 5º Anos o Professor Coordenador Pedagógico elabora pautas de formação de acordo com as necessidades observadas nas Unidades Escolares, através do acompanhamento pedagógico. Além de palestras com temas relevantes direcionados a equipe escolar, seguindo o cronograma descrito abaixo:

Curso/Palestra da Rede Municipal	Mês/2026
Corpo em movimento	Janeiro
Atendimentos no CER/ CAIE	Janeiro
Estimulação precoce	Janeiro
Prevenção e Combate da violência contra crianças e adolescentes	Janeiro
O papel do psicólogo da Educação	Janeiro
Cuidados Básicos de saúde	Janeiro
O impacto do uso de telas na Primeira Infância	Janeiro
O Resgate das brincadeiras	Janeiro
Contação de histórias	Janeiro
Uma conversa sobre Saúde Mental	Janeiro
Educação alimentar	Janeiro
Palestra: Inovação Educacional: Sentidos, Relações e Experiências no processo de Ensinar e Aprender	Janeiro
Prevenção e Combate da violência contra crianças e adolescentes	Janeiro
O papel do psicólogo da Educação	Janeiro
Cuidados Básicos de saúde	Janeiro
Uma conversa sobre Saúde Mental	Janeiro
Palestra: BNCC- As habilidades Socioemocionais/moda ou necessidade?	Janeiro
Formação do Sistema apostilado- 1º Bimestre	Março
Curso Pró – LEEI – Educação Infantil	Março
Formação para os professores sobre a cultura da paz, Projeto Bullying	Março
Curso Alfabetiza Juntos – Ensino Fundamental	Abril
Encontro Formativo realizado pelos gestores para os funcionários (Legislação: ECA e Ética Profissional)	Abril
Palestra: Maio Laranja	Maio
Formação Sistema apostilado – 2º Bimestre	Maio
Palestra para os funcionários: Inclusão e Manejo de Comportamento das crianças	Maio
Encontro Formativo realizado pelos Gestores para os funcionários: Cuidados e Orientações básicas com os alunos.	Junho

Palestra BNCC da Computação	Julho
Encontro Formativo realizado pelos Gestores para os funcionários :Organização da rotina escolar	Julho
Palestra BNCC da Computação	Julho
Palestra para os professores: Cultura afro-brasileira e indígena	Agosto
Palestra para os professores: Inclusão e diversidade	Setembro
Formação Sistema apostilado- 4º Bimestre	Outubro
Encontro Formativo realizado pelos Gestores para os funcionários : A ludicidade no cotidiano escolar.	Outubro
Formação sobre os Primeiros Socorros, envolvendo todos os funcionários, professores e gestores.	Novembro

Tabela 13: Relação dos cursos de formação continuada do Rede de Ensino de Taquarituba em 2026.

- **Formação continuada e em serviço nos horários de trabalho pedagógico coletivo (HTPC) das unidades escolares.**

Cabe às unidades escolares, por meio do coordenador pedagógico e sob a supervisão do diretor escolar, desenvolver formação continuada e planejar espaços e tempo para que esta formação docente ocorra de forma significativa. O horário de trabalho pedagógico coletivo (HTPC) deve constituir-se em momentos de: (a) reflexão sobre a prática e as rotinas diárias; (b) a proposição de intervenções, (c) o estudo das teorias e estratégias metodológicas, (d) a atenção para as dificuldades dos alunos; (e) a socialização das atividades realizadas em sala de aula; (f) e na organização dos interesses da escola, gerando um ambiente de aprendizado coletivo contínuo. Para tanto, o coordenador pedagógico e/ou profissional correlato, deve assumir a responsabilidade pela formação continuada dos professores no próprio ambiente escolar, respondendo pela integração e articulação do trabalho pedagógico na escola. Cada unidade escolar deve ter organizado:

- Plano de formação docente, com conteúdo elaborados partir de registros e observações da prática, e considerando as estratégias de intervenção.
- O planejamento dos HTPC, com planejamento de estratégias formativas dos docentes, privilegiando-se o aprendizado pelos próprios pares, ou seja, os professores aprendem uns com os outros a partir da própria prática.
- O cronograma dos HTPC, com as datas dos encontros previamente definidas no calendário.
- Formas de incentivar a participação dos professores no HTPC, de maneira que se dediquem às atividades propostas nestes momentos de estudo e reflexão sobre a teoria e a prática.

3.3.2. Planos de trabalho docente e para horas de trabalho pedagógico coletivo

Conforme disposto na LDB, a elaboração e a execução do plano de trabalho (plano de ensino e plano de aula) são responsabilidade do docente, enquanto o acompanhamento da sua execução cabe à gestão escolar. Contudo, o que se tem observado no dia a dia, é uma dificuldade em planejar e executar o que foi programado. Estudos indicam que a reflexão sobre a aplicação dos conceitos da BNCC e da educação integral em sala de aula, ainda não foram suficientemente aprofundados e difundidos, gerando insegurança, principalmente entre os docentes dos anos iniciais e educação infantil. Dessa forma, nossa escola entende a importância do horário de trabalho pedagógico coletivo como momento para formação em serviço e para elaboração de planos de trabalho docente (planos de ensino e planos de aula) que propiciem a autoformação e o planejamento, necessários para o desenvolvimento profissional do professor-pesquisador.

Dessa forma, orienta-se que :

- a) que esses horários devem priorizar a elaboração de planos de ensino e de aula alinhados à BNCC, construídos coletivamente por áreas de conhecimento, com orientação do coordenador pedagógico e diretor escolar, que acompanharão a implementação dos planos de trabalho, de maneira a garantir a sua execução e o aprendizado coletivo;
- b) cada educador deve planejar um ambiente educativo considerando variadas estratégias socioafetivas, metodologias ativas, integração entre teoria e prática, cuidando para que as características culturais, socioambientais e econômicas da localidade estejam contempladas em uma abordagem de desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao mundo contemporâneo. Ao fazer isso, o docente precisa pensar racionalmente acerca da ação pedagógica, da escolha de materiais didáticos e da sua própria formação docente;
- c) os planos de trabalho contemplem os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs);
- d) quanto aos saberes, dinâmicas, espaços e agentes que compõem o território educativo, os docentes devem planejar seus estudos e pesquisas na formação em serviço, para o aprofundamento da temática dos territórios, alinhada à perspectiva da educação integral, usando, para isso, horas de trabalho pedagógico coletivo. Em seu planejamento, deverá considerar os saberes locais mapeados (e outros que forem identificados posteriormente), espaços, dinâmicas e agentes do território, que podem ser integrados aos planos de trabalho docente, contribuindo com as intencionalidades pedagógicas;

e) o planejamento docente manterá o foco na melhoria da gestão das aprendizagens: metodologias ativas de ensino e aprendizagem; motivação e participação ativa dos estudantes; formas de aprendizagem colaborativa entre os estudantes e destes com a comunidade; tematização do território (contexto e identidade dos estudantes, como conteúdo de aprendizagem); pesquisa no território (como contexto, suporte e espaço de aprendizagem);

A) Quanto ao conhecimento do território educativo

● Tematização do território

A tematização do território educativo é um processo fundamental para garantir que o ensino seja relevante e significativo para as crianças, pois conecta os conteúdos pedagógicos à realidade e à identidade da comunidade. A partir do diagnóstico do território educativo, que envolve o levantamento de informações sobre a cultura, economia, ambiente, relações sociais e desafios locais, diversos temas podem ser integrados aos planos de trabalho docente. Esses temas são organizados em torno de questões que refletem as vivências dos estudantes e promovem uma aprendizagem contextualizada.

Identidade e Cultura Local: Trabalhamos os projetos que envolvem a história das crianças e suas famílias, a história da nossa escola, resgate da história local (nossa cidade), suas origens, transformações e importância para a identidade das crianças, valorizando figuras históricas, eventos e tradições que moldam a cultura da nossa região. A presença de diferentes grupos culturais no território (como comunidades indígenas, quilombolas, imigrantes) e sua contribuição para a diversidade local sendo temas para discussão, respeitando e promovendo a inclusão. Trabalhamos com festividades, celebrações, danças, músicas, culinária e outros aspectos culturais que representem a comunidade. Isso fortalece o vínculo das crianças com suas raízes e amplia o repertório cultural. Envolvemos os territórios que estão próximos a nossa instituição escolar, sendo eles a Prefeitura Municipal, a Paróquia São Roque e a Praça Central São Roque.

Meio Ambiente e Sustentabilidade: Desenvolvemos projetos pedagógico que envolvem o cuidado e a valorização ao Meio Ambiente. Através deles explorar as características geográficas da região (lagos, rios, matas,) e a importância de preservar esses recursos naturais. Isso inclui visitas a parques, rios ou reservas naturais locais. Estimulamos as crianças a preservar o meio ambiente, cuidados com os rios e matas, incentivando os descartes dos lixos de maneira adequada para conscientização do cuidado com

a cidade, separação dos lixo para reciclagem, reaproveitamento, redução, etc. Sendo estimulados na ludicidade, jogos simbólicos, dramatizações e no cotidiano. Envolvermos as famílias em campanhas de conscientização para promover a responsabilidade ambiental e os territórios que estão próximos a nossa instituição escolar, sendo eles o Parque Novo Centro, Parque Lourenço Custodio, Praça Central São Roque e todas as ruas dos nossos territórios.

Desigualdade Social e Cidadania: Os projetos pedagógicos de educação inclusiva e diversidade em nossa instituição escolar são essenciais para a construção de uma escola que respeita e valoriza as diferenças, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades equitativas de aprendizagem para todos, independentemente de suas características individuais. Visa garantir que todas as crianças, independentemente de suas características físicas, cognitivas, sociais ou culturais, tenham acesso a uma educação de qualidade, em ambientes de ensino comuns. A inclusão educacional não se limita a integrar crianças com deficiência, mas também a inclui los de diferentes etnias, classes sociais, orientações sexuais, religiões e outras identidades, reconhecendo e respeitando a diversidade humana. Os territórios que estão próximos a nossa instituição escolar e estão vinculados ao desenvolvimento de aprendizagem das crianças são: A Apae, o Centro de Convivência do Idoso, Escola Municipal Bernadete de Lourdes Gomes Cláudio.

Trabalho, Economia e Empreendedorismo: Em nossa instituição escolar trabalhamos com o Projeto Money a educação financeira sócio emocional, e abordada de maneira lúdica introduzimos noções de economia doméstica e empreendedorismo adaptadas à realidade dos alunos e suas famílias, incluindo a importância do consumo consciente e da poupança. Os territórios que estão próximos a nossa instituição escolar e estão vinculados ao desenvolvimento de aprendizagem das crianças são: prefeitura Municipal, Comércio nos territórios de nossa escola.

Saúde e Bem-Estar: Projetos voltados para a conscientização sobre alimentação saudável, hábitos alimentares, problemas como obesidade ou desnutrição em nossa instituição, e incluindo palestras e orientações as famílias, com apoio da nutricionista.

Saúde mental e autocuidado: Promover debates sobre a saúde mental com as famílias, desenvolvemos praticas pedagógicas com ferramentas da disciplina positiva no cotidiano de nossas crianças.

Prevenção à Saúde: Trabalhamos em parceria para abordar questões de saúde pública locais, como a prevenção de doenças endêmicas ou recorrentes na região, campanhas de conscientização e práticas preventivas e controle de vacinação. Faz parte do nosso território a UBS Novo Centro e a UBS Central.

Tecnologia e Inclusão Digital: Desenvolvemos Inclusão Digital em nossa escola, as crianças têm acesso e o contato com às tecnologias. Promovemos atividades com jogos educativos e de acordo com a fase, e estão alinhados a projetos desenvolvidos em nossa escola. Nossa própria escola oferece estes estímulos para a aprendizagem. Também oferecemos esse contato para as famílias todas as quartas feiras no horário da brinquedoteca para estarem participando junto de seu filho.

Convivência e Relações Interpessoais: Nossos projetos incentivam a práticas de convivência harmoniosa, promovendo o respeito, a empatia e a cooperação entre todos. Utilizar atividades como dinâmicas de grupo e debates, roda da conversa, mediação entre pares e outras iniciativas que valorizem o diálogo para resolverem conflitos e melhorar a convivência. Desenvolvemos estratégias de conscientização e prevenção ao bullying, abordando a questão de forma direta e com respeito à diversidade de identidade, gênero e cultura presentes na escola e comunidade. Os territórios que estimulam essas práticas são: Apae, Centro de Convivência do Idoso, Centro de Convivência

Expressões Artísticas e Culturais: Envolvemos as crianças em atividades artísticas para que reflitam a cultura local, como música, dança, artesanato e teatro, valorizando as expressões culturais da comunidade e permitindo que os alunos se conectem com suas raízes. Incentivamos os alunos a criarem e expressarem suas experiências por meio da arte, seja na forma de pintura, escultura, fotografia ou outras mídias, utilizando a cultura local como inspiração. Os territórios que refletem vivências para a aprendizagem são: O Teatro Municipal, o Parque Lourenço Custódio, a Praça Central São Roque.

Ao integrar os temas relacionados ao território educativo aos planos de trabalho docente, a escola promove uma educação mais conectada com a realidade das crianças, incentivando a valorização da identidade local e o protagonismo no processo de aprendizagem. Isso cria um ambiente de ensino mais significativo e motivador, que reconhece as vivências e necessidades da comunidade para a participação ativa na sociedade.

- **Pesquisa no território**

Para que os professores possam aprofundar o conhecimento sobre o território e utilizá-lo como contexto, suporte e espaço de aprendizagem, é importante desenvolver estratégias que promovam a aproximação entre a escola e a comunidade. Essas orientações visam fortalecer a

conexão dos professores com o ambiente em que os alunos estão inseridos, possibilitando a criação de práticas pedagógicas mais significativas, contextualizadas e eficazes.

Mapeamento do Território: Realizar uma pesquisa sobre as características do território onde a escola está inserida. Isso inclui informações demográficas, socioeconômicas, culturais e geográficas; Os principais serviços públicos (saúde, transporte, lazer); Oferta de atividades culturais e espaços de convivência; Mapear os principais atores sociais da comunidade, ONGs, empresas locais e movimentos sociais; Conhecer o patrimônio material e imaterial da comunidade, como festas tradicionais, expressões culturais, história local, monumentos e eventos que moldam a identidade do território.

Diagnóstico Participativo: Esse processo pode ser feito por meio de entrevistas, questionários ou rodas de conversa, reuniões

Escuta ativa: Promover momentos de escuta com a comunidade escolar (pais, responsáveis, alunos) e os moradores locais para compreender suas necessidades, expectativas e percepções sobre a educação e o papel da escola no território. Após analisarmos os principais desafios (como problemas de infraestrutura, segurança, ou exclusão social) e as potencialidades (como o patrimônio cultural, práticas comunitárias e recursos naturais). Isso ajudará os professores a adaptar suas práticas pedagógicas para serem mais relevantes e engajadas com a realidade das crianças.

Visitas e Estudos de Campo: Organizar visitas ao entorno da escola com o objetivo de explorar diferentes aspectos do território, como espaços culturais, áreas verdes, mercados, praças e organizações comunitárias. Isso permite que os professores vivenciem de perto a realidade das crianças e integrem esses elementos ao planejamento das aulas. Incentivar as atividades extraclasse, como visitas a praças, centros culturais, empresas locais, parques naturais e outros espaços do território. Essas atividades ajudam a relacionar o conteúdo acadêmico com o cotidiano e a desenvolver um olhar mais crítico sobre a comunidade.

Integração do Território como Conteúdo Pedagógico: Ao planejar as atividades, buscar contextualizar os conteúdos curriculares com base nas experiências e realidades da comunidade. Utilizar exemplos que façam parte da vida cotidiana dos alunos, como o comércio local ou os gastos das famílias. Desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares que envolvam diferentes disciplinas e abordem temas ligados ao território, como meio ambiente, cultura, história local, saúde e cidadania. O território pode ser o ponto de partida para atividades práticas, como a criação de hortas comunitárias, mapeamento da história local ou campanhas de preservação ambiental.

Uso do Território como Espaço de Aprendizagem: Promover o uso de espaços fora da escola para atividades pedagógicas, como praças, parques, centros culturais, e até comércios locais. Isso pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo experiências mais dinâmicas e diversificadas. Reconhecer que a aprendizagem não ocorre apenas dentro da sala de aula. Explore espaços informais de aprendizagem no território, como a casa dos alunos, as interações sociais na comunidade e as práticas culturais, que podem ser incorporadas ao planejamento das aulas.

Participação em Eventos Comunitários: Incentivar os professores a participarem e incorporarem festas populares, feiras comunitárias, eventos culturais e celebrações religiosas ao planejamento das aulas. Essas ocasiões são oportunidades para que as crianças nos vejam a escola engajada com a comunidade e para que os professores conheçam mais sobre as tradições e valores locais. Incorporar as práticas culturais locais nos projetos pedagógicos, como a música, a dança, o teatro e o artesanato, ajuda a criar um ambiente escolar que respeita e valoriza as raízes culturais da comunidade.

Formação Continuada com Ênfase no Território: Promover formações continuadas para os professores que abordem temas como educação contextualizada, ensino por projetos e uso do território como espaço de aprendizagem. Especialistas da própria comunidade, como historiadores, artistas locais e ambientalistas, podem ser convidados a compartilhar seus conhecimentos. Incentivar a troca de experiências entre professores de diferentes escolas do território ou até de regiões vizinhas. Compartilhar práticas bem-sucedidas e discutir desafios em comum pode fortalecer a prática pedagógica e aumentar o repertório dos professores em relação ao uso do território.

Parcerias: Firmar parcerias com organizações não governamentais, coletivos culturais, movimentos sociais e outros grupos que atuam na comunidade pode ampliar as possibilidades de ações pedagógicas. Essas parcerias podem oferecer suporte em áreas como cultura, meio ambiente, saúde e cidadania.

Incentivo à Pesquisa e Produção de Conhecimento Local: Estimular os professores e crianças a produzir materiais didáticos que retratem o território, como livros, documentários, podcasts ou exposições fotográficas sobre a história, os personagens e as paisagens locais. Isso valoriza a produção de conhecimento local e fortalece o senso de pertencimento. Encorajar projetos de pesquisa-ação, onde os alunos, junto com os professores, investiguem questões do território que sejam de interesse da comunidade, propondo soluções criativas e aplicáveis aos problemas locais.

Incorporação de Temas Transversais Ligados ao Território: Identificar e discutir temas relacionados à preservação ambiental do território, como o manejo adequado de resíduos, o cuidado com áreas

verdes, a poluição de rios e o uso sustentável de recursos naturais. Abordar temas de direitos humanos, especialmente no contexto das realidades sociais do território, como a defesa de direitos das minorias, a promoção da igualdade racial e de gênero, e a inclusão de estudantes com necessidades especiais. Aprofundar o conhecimento sobre o território educativo e utilizá-lo como contexto e suporte para o ensino permite que os professores desenvolvam uma prática pedagógica mais conectada com a realidade dos estudantes. Essa abordagem potencializa a aprendizagem, tornando-a mais significativa, e promove o desenvolvimento integral das crianças, ao mesmo tempo em que valoriza a identidade local e o protagonismo da comunidade.

3.3.3. Educação Inclusiva e Educação Especial

Os princípios fundamentais que norteiam as Diretrizes para a Política de Educação Inclusiva são:

- **Direito à Educação:** Garantindo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem de todos os alunos no ambiente escolar, sem discriminação de qualquer natureza;
- **Equidade e Respeito à Diversidade:** Promovendo a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças individuais, valorizando a diversidade como um elemento enriquecedor do processo educativo;
- **Educação Integral e Inclusiva:** Assegurando que a educação contemple o desenvolvimento integral dos alunos, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos.

O município de Taquarituba conta com um projeto em parceria com a APAE, Centro de Apoio a Inclusão Escolar-CAIE, que garante o atendimento educacional especializado – AEE, atendendo alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação no contraturno escolar, promovendo o acesso e as condições para uma educação de qualidade.

Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos visando desenvolver a autonomia dentro e fora da escola, além de elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

• Protocolos de atendimento no CAIE:

Para garantir à criança e ao adolescente direitos fundamentais e assegurar o direito à educação e ao atendimento educacional especializado inclusivo ao estudante com deficiência, a Coordenadoria Municipal da Educação adotará os procedimentos previstos na *Resolução CME N.º 002/2024*, visando à efetivação do atendimento aos estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial.

A) Identificação e Encaminhamento:

- Realizar uma avaliação inicial para identificar alunos que necessitam do AEE, através de observações em sala de aula, relatórios pedagógicos e conversas com a família;
- Estabelecer um protocolo de encaminhamento ao AEE que envolva a equipe pedagógica, os gestores escolares e, quando necessário, profissionais da saúde (psicólogos, neurologistas, fonoaudiólogos, etc.);
- Realizar no prazo de 30 dias a elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI) para todos os alunos público-alvo da Educação Especial;
- Assegurar que o encaminhamento seja realizado de forma ética, respeitando a privacidade e as necessidades do aluno e sua família.

B) Planejamento do Atendimento:

- Desenvolver um Plano de Atendimento Individualizado (PAI) para cada aluno, definindo objetivos, estratégias, adaptações curriculares e recursos necessários;
- O PAI deve ser construído de forma colaborativa, envolvendo o professor do AEE, o professor regente, a família e, quando possível, o próprio aluno;
- Revisar o PAI periodicamente para avaliar o progresso do aluno e fazer ajustes conforme necessário.

C) Articulação com a Sala de Aula Regular:

- O AEE deve complementar, nunca substituir, o ensino regular. Deve-se garantir uma articulação contínua entre o professor do AEE e o professor da sala regular para alinhar práticas pedagógicas e estratégias de ensino;
- Compartilhar materiais, recursos e informações relevantes para promover a inclusão do aluno na sala regular.

- **Espaços de aprendizagem:**

A) Salas de Recursos Multifuncionais:

- Assegurar que as salas de recursos multifuncionais sejam adequadas, acessíveis e equipadas com recursos pedagógicos específicos, como jogos adaptados, softwares educativos, materiais táteis, entre outros;
- Organizar o espaço de forma a permitir a autonomia dos alunos, disponibilizando recursos de fácil acesso e uso.

- **Avaliação no AEE:**

A) Avaliação Diagnóstica e Formativa:

- Realizar avaliações diagnósticas iniciais para entender as necessidades específicas dos alunos e estabelecer metas de aprendizagem individualizadas;
- Utilizar avaliações formativas ao longo do processo para monitorar o desenvolvimento do aluno e ajustar práticas pedagógicas conforme necessário;
- Adotar instrumentos diversificados de avaliação, como portfólios, observações, registros de atividades, autoavaliações e relatórios descritivos.

B) Feedback e Envolvimento da Família:

- Compartilhar os resultados das avaliações com os alunos e suas famílias de forma clara e acessível, incentivando o diálogo e a participação no processo educacional;
- Envolver a família no planejamento das ações pedagógicas e nos ajustes necessários ao PAI.

- **Apoio psicológico e psicopedagógico:**

- Disponibilizar suporte psicológico e psicopedagógico para alunos e professores, auxiliando no enfrentamento de desafios emocionais e pedagógicos que possam surgir;
- Incentivar a participação das famílias nos grupos terapêuticos que tem por objetivo orientar e acolher as necessidades individuais de cada família.

- **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS DIRETRIZES**

A) Avaliação das Práticas Inclusivas:

- Realizar avaliações periódicas das práticas inclusivas implementadas, considerando o feedback de alunos, famílias e profissionais da educação;
- Utilizar os resultados das avaliações para reformular políticas e práticas, promovendo a constante melhoria da educação inclusiva.

B) Relatórios de Acompanhamento:

- Elaborar relatórios de acompanhamento das ações do AEE, com dados sobre o progresso dos alunos, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas.

3.3.3.1 Programa Primeiros Passos: Estimulação e Desenvolvimento Infantil

O Centro Educacional Professor Dirceu Vaz instituiu o Programa Primeiros Passos: Estimulação e Desenvolvimento Infantil, destinado ao atendimento de crianças de 0 a 4 anos, com foco na promoção do desenvolvimento integral na primeira infância.

O programa tem como finalidade qualificar as práticas pedagógicas no âmbito da Educação Infantil, assegurando experiências intencionais, lúdicas e organizadas que favoreçam o desenvolvimento motor, cognitivo, linguístico, sensorial e socioemocional, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

• Justificativa

A primeira infância representa uma fase decisiva para o desenvolvimento humano, caracterizada pela elevada plasticidade cerebral e pela intensa formação de conexões neurais. Nesse período, as experiências vivenciadas impactam diretamente as capacidades cognitivas, emocionais e sociais ao longo da vida.

- A oferta de estímulos adequados contribui para:
- Fortalecimento das conexões neurais;
- Ampliação das habilidades comunicativas;
- Desenvolvimento da autonomia;
- Promoção da socialização;
- Prevenção de atrasos no desenvolvimento.

Nesse contexto, o Centro Educacional Professor Dirceu Vaz, enquanto espaço de educação e cuidado, assume papel fundamental na garantia de práticas pedagógicas intencionais, equitativas e inclusivas, assegurando o direito ao desenvolvimento pleno de todas as crianças.

• Objetivo Geral

Implementar práticas sistematizadas de estimulação precoce no Centro Educacional Professor Dirceu Vaz, visando promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.

• Objetivos Específicos

- Desenvolver coordenação motora ampla e fina;
- Estimular linguagem oral e comunicação não verbal;
- Favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas iniciais;
- Proporcionar vivências sensoriais diversificadas;
- Fortalecer vínculos afetivos e segurança emocional;
- Incentivar autonomia nas atividades cotidianas;
- Contribuir para a identificação precoce de necessidades de acompanhamento.

• Público-alvo

Crianças matriculadas no Berçário I e II e Maternal I e II do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz, especialmente aquelas que apresentem:

- Indícios de atraso no desenvolvimento;
- Dificuldades de linguagem, interação social ou coordenação motora.

• Fundamentação Legal

O programa fundamenta-se em nos seguintes dispositivos legais e normativos:

- Constituição Federal de 1988;
- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996);
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Plano Nacional da Primeira Infância.

• Eixos de Estimulação

- Motora: circuitos de movimento, atividades de coordenação, manipulação de objetos, rasgar, amassar, encaixar e explorar diferentes formas de locomoção.
- Linguagem: rodas de conversa, contação de histórias, musicalização, jogos simbólicos, nomeação de objetos e ampliação do vocabulário
- Cognitiva: jogos de causa e efeito, classificação e reconhecimento de cores e formas e resolução de situações problema simples.
- Socioafetiva: brincadeiras em grupo, jogos simbólicos, expressão de emoções, construção de vínculos e organização da rotina.

• Metodologia

As ações serão desenvolvidas de forma integrada à rotina pedagógica da instituição, respeitando a faixa etária, o ritmo individual e os princípios da educação inclusiva, por meio de:

- Atividades lúdicas dirigidas;
- Brincadeiras com intencionalidade pedagógica;
- Interações qualificadas entre adultos e crianças;
- Organização de ambientes que favoreçam exploração e movimento.

• Organização do Atendimento

O programa contará com Professor de Estimulação Precoce, responsável pelos atendimentos pedagógicos de caráter complementar, com suporte técnico de equipe multiprofissional composta por Fonoaudiólogo, Psicólogo e Coordenação Pedagógica.

• Finalidades do Atendimento

O atendimento possui natureza pedagógica e lúdica, não clínica, com as seguintes finalidades:

- Intensificar estímulos ao desenvolvimento global;

- Possibilitar intervenções mais individualizadas;
- Apoiar crianças com necessidades específicas;
- Complementar as experiências pedagógicas do turno regular.

• **Atribuições do Professor**

- Planejar e executar atividades de estimulação precoce;
- Realizar atendimentos individuais e/ou em pequenos grupos;
- Registrar e acompanhar o desenvolvimento das crianças;
- Dialogar com os professores da turma regular;
- Articular-se com a coordenação pedagógica e a rede de apoio, quando necessário.

• **Formação dos Profissionais**

O Centro Educacional Professor Dirceu Vaz promoverá, sempre que possível:

- Formação continuada dos profissionais;
- Orientações sobre desenvolvimento infantil;
- Oficinas práticas;
- Acompanhamento pedagógico periódico;
- Articulação junto à Coordenadoria Municipal da Educação de forma a proporcionar formações ao professor responsável.

• **Recursos**

Serão utilizados materiais pedagógicos e sensoriais, brinquedos educativos, livros infantis, instrumentos musicais, colchonetes, materiais para circuitos motores, além de ambientes organizados que favoreçam a exploração e o desenvolvimento infantil.

• Avaliação e Monitoramento

A avaliação terá caráter formativo, centrada no desenvolvimento infantil e na qualidade das práticas e serão realizados por meio de:

- Observação sistemática;
- Registros pedagógicos;
- Sondagens de desenvolvimento

Toda a documentação comprobatória deverá ser organizada em pasta catálogo, devidamente identificada, assinada pelos responsáveis.

• Envolvimento das Famílias

- Realização de reuniões periódicas;
- Orientações sobre estímulos no ambiente familiar;
- Compartilhamento de registros do desenvolvimento;
- Fortalecimento da parceria entre escola e família.

• Resultados Esperados

- Melhoria do desenvolvimento global das crianças;
- Qualificação das práticas pedagógicas;
- Identificação precoce de necessidades de apoio;
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais.
- Ampliação das oportunidades de aprendizagem na primeira infância.

• Critérios para Escolha e Designação dos Profissionais

Poderão atuar no Programa de Programa Primeiros Passos: Estimulação e Desenvolvimento Infantil profissionais que:

- Mínimo exigido que estejam cursando Pedagogia, Psicopedagogia, Educação Especial ou áreas afins;
- Apresentem experiência ou afinidade com a Educação Infantil;

- Demonstrem comprometimento com práticas inclusivas e com o desenvolvimento integral da criança;
- Possuam habilidades para trabalho em equipe e articulação com a rede de proteção.

3.3.4. Combate a todas as formas de violência no ambiente escolar

De acordo com a Lei 14.811/2024, que institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares, com foco no combate ao bullying e cyberbullying, e com o objetivo de construir uma Cultura de Paz na Escola, definimos como diretrizes para a gestão escolar e práticas pedagógicas em nossa escola a disseminação da Disciplina Positiva, abordagem essa trabalhada por uma educadora Parental certificada na área que presta serviços para nós desde 2020.

O trabalho dela baseia-se em transmitir conhecimentos sobre a Disciplina Positiva, que é uma educação baseada no respeito mútuo entre adultos e crianças, através do uso de 52 ferramentas que envolve e favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nas crianças que são importantes para a vida.

O trabalho dela consiste em orientação individual às famílias e colaboradores, grupos de estudos para nossos profissionais e famílias das crianças assistidas. Além de promover palestras de conscientização sobre essa abordagem para a Rede Municipal e Comunidade.

Trabalhamos ainda junto às crianças projetos pedagógicos com o intuito de desenvolver a conscientização e prevenção das crianças sobre esses tipos de violência, sempre usando as mais diversas estratégias lúdicas que são adequadas para cada faixa etária.

3.3.4.1. Plano de Ação para Prevenção e Enfrentamento da Violência Sexual, Bullying e Injúria Racial nas Escolas de Educação Básica do nosso Município

A) Promover ações de prevenção à violência sexual, especialmente a exploração sexual infantil, bem como ao bullying e à injúria racial, nas escolas de Educação Básica do Município

- Articular com as políticas sociais intersetoriais a promoção de ações educativas/formativas nos espaços de convivência de crianças e adolescentes para a prevenção da exploração sexual, do bullying

e da injúria racial, observando temas transversais como gênero, raça/etnia, orientação sexual, dentre outros, através de palestras e oficinas, conforme a Lei do Bullying 13.185/2015 e a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente (Lei 148811/24);

- Desenvolver programa de repasse de informações sobre a prevenção da exploração sexual, do bullying e da injúria racial nos estabelecimentos educacionais de ensino fundamental observando temas transversais como: gênero, raça/etnia, orientação sexual etc., de acordo com as legislações mencionadas;
- Realizar projetos que busquem a sensibilização, prevenção e enfrentamento da violência sexual, do bullying e da injúria racial contra as crianças e adolescentes, conforme as diretrizes estabelecidas pela Lei 13.185/2015 e Lei 148811/24;
- Integrar temas como diversidade, inclusão, combate ao racismo e à discriminação no currículo escolar é fundamental para sensibilizar os alunos, promover o respeito mútuo e construir uma sociedade mais justa e igualitária;
- Incorporar nos componentes curriculares conteúdos que abordam a valorização da cultura afro-brasileira, como forma de promover o conhecimento sobre a história e a contribuição dos negros para a sociedade e contribuir para o combate do racismo estrutural e promover a igualdade racial;
- Criação de campanhas temáticas em datas relevantes, como o Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Injúria Racial, para amplificar o alcance e a visibilidade da mensagem.

Prazo: 2024-2026

Responsáveis: Escolas; Coordenadoria Municipal da Educação

Parceria: Assistência Social; Conselho Tutelar; Saúde

B) Capacitar continuamente os profissionais que trabalham com crianças para melhorar sua compreensão, informação e comunicação sobre os temas da violência sexual infantil, bullying e injúria racial

- Capacitar a comunidade escolar e as famílias das crianças e adolescentes para uma cultura de paz, contra a exploração sexual e todas as outras formas de violência, a partir da escola, conforme a Lei 13.185/2015;

- Capacitar de forma continuada os psicólogos e assistentes sociais que são incluídos nas comunidades escolares, nas temáticas de prevenção a todos os tipos de violências contra criança e adolescente, em conformidade com a Lei 148811/24;
- Capacitar de forma continuada profissionais das áreas da educação (diretores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais, professores e demais funcionários das unidades escolares) enquanto ação preventiva de abuso e exploração sexual, bullying e injúria racial, de acordo com a legislação aplicável;
- Realizar formação continuada da equipe gestora, professores/as, orientadores escolares acerca dos conteúdos do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) a serem trabalhados no ensino infantil.

Prazo: 2024-2026

Responsáveis: Escolas; Coordenadoria Municipal da Educação

Parceria: Assistência Social; Conselho Tutelar; Saúde

C) Sensibilizar a comunidade escolar quanto às formas de identificação do abuso e da exploração sexual contra crianças e adolescentes, para seguir o fluxo de atendimento e divulgar os canais de denúncia disponíveis e as ações para proteção das vítimas e testemunhas de violência

- Articular campanhas sobre a exploração sexual em suas diversas formas, conforme estabelecido pela Lei 148811/24;
- Articular, informar e ampliar campanhas de divulgação dos canais de denúncia (Disque 100), canal de denúncia para professores, de violências contra criança e adolescente e da rede de proteção da infância, em conformidade com a legislação vigente;
- Divulgar vídeos explicativos com o passo a passo para realizar a denúncia, enfatizando a segurança do anonimato nos canais de disque denúncias (100, 180, 101), para informar, mobilizar, sensibilizar e estimular a comunidade escolar ao engajamento seguro e pacífico no enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes, conforme as diretrizes legais.

Prazo: 2024-2026

Responsáveis: Escolas; Coordenadoria Municipal da Educação

Parceria: Assistência Social; Conselho Tutelar; Saúde; Outras redes de ensino.

D) Sensibilizar a comunidade escolar quanto às formas de identificação do bullying e da injúria racial, para seguir o fluxo de atendimento e divulgar os procedimentos para proteção das vítimas e envolvidos

- Articular campanhas educativas sobre bullying e injúria racial em suas diversas manifestações, conforme diretrizes da Lei do Bullying 13.185/2015;
- Informar e ampliar campanhas de divulgação dos procedimentos de denúncia de bullying e injúria racial, incluindo canais específicos para relatos, em conformidade com a legislação vigente;
- Criar canais de comunicação seguros e acessíveis para combater a cultura do silêncio, incentivando alunos, pais e profissionais a relatarem casos de bullying e injúria racial;
- Produzir e divulgar materiais educativos, como vídeos explicativos, destacando os passos para reportar casos de bullying e injúria racial de forma segura e anônima nos canais apropriados (Disque 100, 180, 101), com foco em informar, sensibilizar e incentivar a participação ativa da comunidade escolar no combate a essas práticas, conforme as diretrizes legais.

Prazo: 2024-2026

Responsáveis: Escola; Coordenadoria Municipal da Educação

Parceria: Assistência Social; Conselho Tutelar; Saúde; Outras redes de ensino.

E) Garantir atendimento especializado às crianças vítimas de abuso e exploração sexual, bullying e injúria racial, bem como aos seus familiares, cuidadores e/ou responsáveis, de forma integral e intersetorial

- Identificação e monitoramento: Estabelecer protocolos para identificar e monitorar casos de abuso e exploração sexual, bullying e injúria racial dentro das unidades escolares, conforme a Lei 13.185/2015 e a Lei 14881/24;
- Proporcionar suporte especializado e contínuo às crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual, bullying e injúria racial, de forma articulada, através de acompanhamento direto e/ou encaminhamentos aos serviços da Rede Municipal, conforme a legislação vigente;

- Prover apoio contínuo e especializado aos familiares, cuidadores e/ou responsáveis das crianças e adolescentes vítimas de todos os tipos de violência, de modo integral e intersetorial com a Rede Municipal;
- Garantir um fluxo de comunicação eficaz entre a escola e os demais serviços da Rede de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente.

Prazo: 2024-2026

Responsáveis: Escolas; Coordenadoria Municipal da Educação

Parceria: Assistência Social; Conselho Tutelar; Saúde

3.3.4.2. Protocolo detalhado para indícios de bullying ou injúria racial na escola

- O profissional que identificar uma possível situação de bullying ou injúria racial deve comunicar o fato à equipe gestora da escola de forma imediata, apresentando o registro detalhado das suas observações, conforme a Lei do Bullying 13.185/2015, que exige a tomada de medidas cabíveis em casos de violência escolar;
- Registro por parte da equipe gestora, de forma detalhada e objetiva, incluindo data, hora, local, descrição precisa do ocorrido, nome do (s) aluno (s) envolvido (s) e do profissional que realizou a observação. O registro das observações deve ser feito com sigilo e cuidado para proteger a identidade das vítimas e evitar qualquer tipo de constrangimento ou represália;
- Acompanhamento individualizado da rotina escolar e do comportamento do (s) aluno (s) vítima (s) do bullying ou injúria racial, visando identificar possíveis sinais de sofrimento ou impacto na vida escolar;
- Diálogo com os estudantes envolvidos, buscando compreender as motivações, o contexto social e cultural em que a situação se inseriu e os fatores que podem ter contribuído para o ocorrido;
- Realização de reuniões individuais com os responsáveis dos alunos envolvidos (vítima e agressor), apresentando os fatos apurados de forma clara e objetiva, sem culpabilizar ou constranger parte dos envolvidos, visando conscientização e alinhamento para possíveis encaminhamentos, conforme a legislação vigente;
- Reforço de ações preventivas com as turmas dos alunos envolvidos na situação;

- Monitoramento contínuo após a intervenção garantindo que a prática de bullying e/ou injúria racial não se repita e que todos os envolvidos estejam recebendo o apoio necessário;
- Em casos de reincidência de bullying ou injúria racial, a equipe gestora deve tomar medidas mais rígidas, em conformidade com as normas disciplinares da escola e com a legislação vigente, encaminhando os alunos envolvidos para um acompanhamento especializado para auxiliar na resolução dos conflitos e na prevenção de novas ocorrências;
- A equipe gestora deve articular com a CME e a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente para garantir a proteção das vítimas e o acompanhamento adequado dos casos mais graves.

3.3.4.3. Bullying ou injúria racial

- Ao presenciar uma situação de bullying ou injúria racial, o profissional da educação deve agir rapidamente para interromper a situação, separando os alunos envolvidos em ambientes distintos;
- Acolher com atenção os relatos das crianças sem posicionamentos e falas acusatórias ou de concordância;
- Solicitar que um terceiro informe imediatamente à equipe gestora escolar sobre o ocorrido para iniciar os procedimentos necessários;
- Registro por parte da equipe gestora, incluindo data, hora, local e descrição precisa do incidente, garantindo confidencialidade e segurança;
- Realizar reuniões separadas com os alunos envolvidos para reforçar os conceitos de bullying e injúria racial, conforme estabelecido na Lei 13.185/2015;
- Realização de reuniões individuais com os responsáveis dos alunos envolvidos (vítima e agressor), apresentando os fatos apurados de forma clara e objetiva, sem culpabilizar ou constranger parte dos envolvidos, visando conscientização e alinhamento para possíveis encaminhamentos, conforme a legislação vigente;
- Registrar todos os fatos ocorridos de maneira objetiva e clara para documentação e futuras referências;
- Reforçar as ações preventivas com as turmas envolvidas, promovendo atividades educativas sobre respeito mútuo e convivência pacífica;
- Monitoramento contínuo após a intervenção garantindo que a prática de bullying e/ou injúria racial não se repita e que todos os envolvidos estejam recebendo o apoio necessário;

- Em casos de reincidência de bullying ou injúria racial, a equipe gestora deve tomar medidas mais rígidas, em conformidade com as normas disciplinares da escola e com a legislação vigente, encaminhando os alunos envolvidos para um acompanhamento especializado para auxiliar na resolução dos conflitos e na prevenção de novas ocorrências.
- A equipe gestora deve articular com a CME e a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente para garantir a proteção das vítimas e o acompanhamento adequado dos casos mais graves.

3.3.4.4. Bullying ou injúria racial informado pelos responsáveis

- Acolhimento dos responsáveis e registro;
- Averiguação dos fatos e registro;
- Reunião com os responsáveis do aluno que está cometendo a ação, visando conscientização e alinhamento para possíveis encaminhamentos e registro, conforme a Lei 13.185/2015;
- Reunião da equipe gestora com os alunos separadamente, visando reforçar o que é bullying e injúria racial;
- Reforço de ações preventivas com as turmas alvos das ações;
- Supervisão dos alunos envolvidos na situação;
- Em caso de permanência, encaminhamentos aos setores técnicos da Coordenadoria Municipal da Educação.

Estes protocolos servem como um guia abrangente e atualizado para auxiliar as escolas nas ações em de situações de indícios, suspeitas e revelação de Abuso ou Violência Sexual. É fundamental ressaltar que cada caso é único e exige uma abordagem individualizada, respeitando as particularidades de cada caso, do contexto e da cultura local.

Orienta-se a consulta no material “Guia de Escuta Especializada: Conceitos e Procedimentos Éticos e Protocolares”, elaborada pela Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do adolescente – Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), para subsidiar as ações da Rede de Proteção da Criança e do Adolescente. Os profissionais envolvidos no Sistema de Garantia de Direitos da criança e do (a) adolescente vítima ou testemunha de violência primarão pela não revitimização da criança ou adolescente e darão preferência à abordagem de questionamentos mínimos e estritamente necessários ao atendimento.

3.3.4.5. Identificação de situações de suspeitas e/ou indícios de abuso ou violência sexual

- O profissional que identificar indícios de abuso ou violência sexual deve imediatamente informar a equipe gestora, conforme a Lei 148811/24;
- A equipe gestora deve realizar um registro detalhado do caso, incluindo data, hora, local, descrição precisa do ocorrido, nome da criança ou adolescente, nome do profissional que identificou os indícios e todas as informações relevantes para a investigação. Evidências que possam auxiliar na investigação devem ser preservadas de forma segura e sigilosa, respeitando a privacidade da criança ou adolescente. A equipe gestora deve garantir o sigilo das informações sobre o caso, protegendo a identidade da criança ou adolescente e evitando qualquer tipo de exposição ou constrangimento. Conteúdos audiovisuais como fotos e vídeos, para qualquer fim são expressamente proibidos, conforme o Direito da Criança e do Adolescente;
- Comunicação imediata à Coordenadoria Municipal da Educação, para preenchimento do formulário de encaminhamento para a Escuta Especializada, que será entregue ao Conselho Tutelar, e às autoridades competentes, conforme o protocolo legal vigente;
- Acolhimento da criança ou adolescente, garantindo um ambiente seguro e acolhedor sem posicionamentos acusatórios, de acordo com o Guia de Escuta Especializada;
- Realização de reunião com os responsáveis da criança ou adolescente para informar sobre o ocorrido e os procedimentos a serem adotados.
- Monitoramento contínuo da criança, como forma de garantir sua proteção e cuidado.

Estes protocolos servem como um guia abrangente e atualizado para auxiliar as escolas no enfrentamento de situações de qualquer tipo de violência infantil. É fundamental ressaltar que cada caso é único e exige uma abordagem individualizada, respeitando as particularidades dos alunos envolvidos, do contexto escolar e da cultura local.

A equipe gestora e os profissionais da educação devem adaptar as ações descritas nestes protocolos às necessidades específicas de cada caso, considerando a idade dos alunos, a gravidade da situação, o histórico das partes envolvidas e as características do ambiente escolar. Desse modo, se necessário a equipe técnica pode ser consultada em qualquer etapa do protocolo.

3.3.5. Atenção psicossocial na comunidade escolar a ser aplicada no território

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi elaborado com o objetivo de nortear o planejamento, a execução e o registro das ações propostas entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as escolas da rede municipal de ensino. O PSE vem contribuir para o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral e proporcionar à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação, para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes.

O Programa Saúde na Escola prevê a articulação de diversas ações em saúde na escola que já ocorrem de forma concomitante, cada uma das ações é desenvolvida mediante planejamento intersetorial e gestão compartilhada entre Saúde e a Educação, aproximando e integrando os profissionais entre si com os alunos e a comunidade.

São ações do Programa Saúde na Escola:

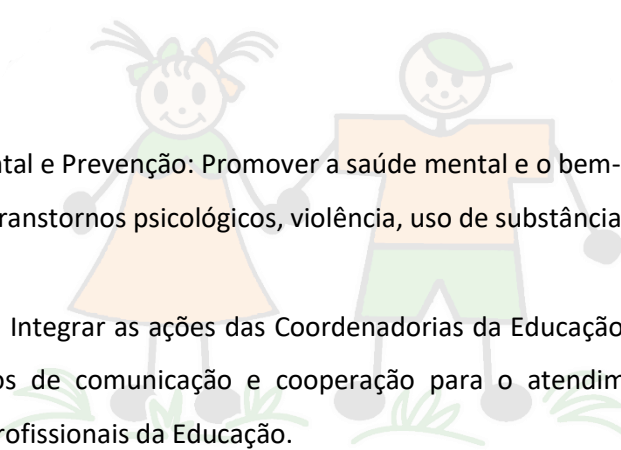
1. Alimentação saudável e prevenção da obesidade;
2. Promoção da atividade física;
3. Promoção da cultura de paz e direitos humanos;
4. Prevenção das violências e dos acidentes;
5. Prevenção de doenças negligenciadas (doenças virais, parasitárias e bacterianas);
6. Saúde ambiental;
7. Saúde bucal;
8. Saúde auditiva;
9. Saúde ocular;
10. Saúde mental;
11. Orientação sexual;
12. Verificação da situação vacinal.

Articular ações de saúde junto às escolas oportuniza a prevenção de doenças, a promoção de saúde, colaborando para o bem estar dos alunos, para o melhor desenvolvimento, atenção, disciplina e o manejo de conflitos. Além disso, o PSE tende a ser um aliado potente aos projetos que já são desenvolvidos pela educação, de forma que as ações desenvolvidas podem apresentar grande repercussão na vida dos alunos, de suas famílias e nas demandas dos serviços de saúde.

Sendo assim, desenvolver ações no PSE vai além de ir somente até a escola e desenvolver a ação, e sim envolver as duas Coordenadorias, Saúde e Educação, no planejamento conjunto e comprometimento na execução das ações nos territórios em que se encontram as unidades escolares e equipes da UBS. A intenção é que um possa apoiar o outro, considerando a realidade de cada local, respeitando a agenda de cada um de forma que as intervenções em saúde tenham caráter pedagógico em sua intenção e execução, fazendo sentido para o público-alvo a ser trabalhado, agregando informações para a vida pessoal, social e até profissional do aluno e que ele as propague em seus grupos, famílias e a comunidade escolar.

3.3.5.1. Diretrizes e protocolos institucionais: Lei 14.819/2024 – de atenção psicossocial

A) Princípios norteadores

- 
- **Promoção da Saúde Mental e Prevenção:** Promover a saúde mental e o bem-estar dos estudantes, com foco na prevenção de transtornos psicológicos, violência, uso de substâncias psicoativas e outros fatores de risco.
 - **Articulação Intersectorial:** Integrar as ações das Coordenadorias da Educação, Saúde e Assistência Social, estabelecendo fluxos de comunicação e cooperação para o atendimento das demandas psicossociais dos alunos e profissionais da Educação.
 - **Inclusão e Acessibilidade:** Assegurar que todos os profissionais da educação e alunos, incluindo aqueles com deficiência e transtornos psicológicos, tenham acesso aos serviços de atenção psicossocial.

3.3.5.2. Protocolos escolares para atenção psicossocial

A) Identificação e Encaminhamento de Casos

- **Observação e Escuta Ativa:** Capacitar professores e equipe escolar para identificar sinais de sofrimento emocional, como mudanças de comportamento, isolamento, agressividade, queda no desempenho escolar, entre outros.

- Protocolos de Encaminhamento: Estabelecer um protocolo para encaminhamento dos profissionais da educação e de alunos com suspeita de problemas psicossociais aos serviços de saúde mental da rede municipal, garantindo sigilo, respeito e ética no tratamento das informações.

B) Atendimento e Acompanhamento no Ambiente Escolar

- Espaços de Acolhimento: Criar espaços específicos na escola, como salas de acolhimento, para atendimento psicossocial de forma privativa e segura, proporcionando um ambiente tranquilo para conversas e orientações.
- Acompanhamento Contínuo: Monitorar o progresso dos atendidos, com reavaliações periódicas para ajustar os planos de ação conforme a evolução do quadro.

3.3.5.3. Formação e capacitação dos profissionais

- Capacitação Permanente: Realizar capacitações contínuas para professores, gestores e demais profissionais da escola sobre saúde mental, primeiros socorros, abordagem de crises e protocolos de encaminhamento.
- Sensibilização sobre Saúde Mental: Promover ações de sensibilização para toda a comunidade escolar, abordando temas como estigma, prevenção do suicídio, bullying, violência e uso de substâncias, incentivando um ambiente escolar mais acolhedor e seguro.

3.3.5.4. Parcerias e articulação intersetorial

A) Integração com a Rede de Saúde

- Fluxo de Atendimento Integrado: Criar um fluxo de atendimento integrado entre escolas, unidades básicas de saúde (UBS) e centros de atenção psicossocial (CAPS), facilitando o encaminhamento e acompanhamento de casos.
- Participação da Equipe de Saúde no Ambiente Escolar: Promover visitas regulares de profissionais da saúde mental nas escolas para orientação, atendimentos pontuais e atividades de promoção da saúde.

B) Envolvimento da Família e da Comunidade

- **Orientação às Famílias:** Realizar encontros e oficinas com as famílias para orientar sobre prevenção e promoção a saúde, identificar sinais de alerta e reforçar a importância do apoio familiar no tratamento.
- **Projetos Comunitários:** Desenvolver projetos comunitários que envolvam a escola, as famílias e a comunidade em ações de promoção da saúde mental, como campanhas, rodas de conversa e eventos informativos.

3.3.5.5. Avaliação e monitoramento das ações

A) Avaliação de Impacto

- Avaliar periodicamente o impacto das ações de atenção psicossocial no ambiente escolar, por meio de indicadores como redução de conflitos, aumento da frequência escolar, melhora no desempenho acadêmico e profissional e feedbacks dos profissionais da educação, alunos e famílias.

B) Revisão dos Protocolos

- Revisar os protocolos de atendimento e encaminhamento regularmente, ajustando conforme as novas demandas e recomendações das autoridades de saúde mental e educação.

3.3.5.6. Ações de sensibilização e promoção da saúde mental

- **Campanhas Educativas:** Realizar campanhas periódicas sobre temas relevantes, como prevenção do suicídio, combate ao bullying, gestão de emoções e autocuidado.
- **Semana da Saúde Mental:** Instituir uma Semana da Saúde Mental na escola, com atividades interativas, palestras, oficinas e práticas de relaxamento para estudantes e profissionais.

3.3.5.7. Garantia de direitos e proteção

- Proteção contra Violência e Abuso: Utilizar os protocolos vigentes de revelação espontânea para proteção dos alunos contra qualquer forma de violência, abuso e negligência, com canais seguros para denúncias e suporte imediato.
- Confidencialidade e Respeito à Privacidade: Assegurar que todas as informações dos profissionais da educação e alunos atendidos sejam tratadas com confidencialidade, respeitando os direitos e a dignidade dos envolvidos.

A implementação dessas práticas visa fortalecer a rede de apoio psicossocial e garantir um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os alunos e profissionais da educação.

3.3.6. Alfabetização até o 2º. ano do Ensino Fundamental

As orientações institucionais quanto à alfabetização no 2º Ano do Ensino Fundamental no município de Taquarituba, são baseadas em diretrizes nacionais que visam garantir que as crianças atinjam o nível esperado de leitura, escrita e letramento até o final dessa fase escolar. No Brasil, as principais orientações seguem o que está estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as políticas de alfabetização adotadas pelo Ministério da Educação (MEC).

A mais nova Política de Alfabetização implantada pelo decreto nº 11.556 de 12 de Junho de 2023 é o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que por meio da conjugação dos esforços entre a União, Estados e Municípios, traz princípios, diretrizes e objetivos com a finalidade de garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras. Dentre algumas de suas ações destacam-se a formação Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) para docentes da pré-escola que ficou sobre responsabilidade da União, bem como a formação para professores alfabetizadores a cargo dos Estados. Também foi disponibilizada para o município uma plataforma de avaliação para monitoramento e mapeamento das aprendizagens do 1º ao 5º ano onde se avalia Língua Portuguesa (leitura), língua portuguesa (escrita), matemática e fluência leitora.

A fluência em leitura é uma dimensão da alfabetização que diz respeito à capacidade de ler e compreender palavras e textos, tomou foco a partir implementação da Avaliação da fluência em leitura feita pela Plataforma PARC para o 2º ano do Ensino Fundamental, que tem por objetivo aferir

o desempenho dos alunos em leitura de palavras e textos e alocá-los nos perfis de leitor, para que possam ser implementadas ações de modo a desenvolver a leitura de cada um.

Todos esses esforços têm por objetivo alcançar as metas para a alfabetização em especial a meta 5 do Plano Nacional da Educação e promover a melhoria da qualidade do processo e dos resultados da alfabetização. Para tanto se faz necessário a implantação de algumas diretrizes para orientar o planejamento nas escolas.

Constituem diretrizes da Coordenadoria para alfabetização até o 2º ano do ensino fundamental:

- Implementar a leitura feita pelo professor todos os dias com diversidade de gêneros textuais;
- Criar projetos de leitura em sala de aula ou na escola;
- Incluir a leitura feita pelo aluno na rotina escolar, de modo compartilhado, em dupla ou sozinho para desenvolver a decodificação e a fluência leitora;
- Planejar momentos de leitura dos alunos em voz alta e silenciosa, para que adquiram maior fluência na leitura, respeitando a pontuação entonação e ritmo;
- Compreender e ensinar estratégias de leitura;
- Aplicar a avaliação da fluência leitora a fim de obter informações sobre o perfil leitor de seus alunos;
- Analisar os dados obtidos nas avaliações internas e externas de fluência leitora sobre o perfil leitor em que o aluno se encontra e aplicar a intervenção necessária para que avance;
- Promover educação de qualidade e equidade para todos os alunos, por meio de ações que identifiquem e trabalhem as dificuldades de aprendizagem de cada um;
- Garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência, tenham o apoio necessário no processo de alfabetização, com adaptações curriculares e metodologias quando necessário;
- Respeitar os diferentes ritmos e modos de aprendizagem oferecendo intervenções diferenciadas para atender as necessidades individuais de cada aluno;
- Estabelecer estratégias de recomposição de aprendizagem para os alunos de menor proficiência em leitura e escrita;
- Priorizar a melhoria da aprendizagem dos estudantes, utilizando práticas pedagógicas eficazes;
- Incorporar tecnologias digitais como vídeos, aplicativos e gamificação de modo a auxiliar no processo e consolidação da aprendizagem;
- Zelar pela formação continuada, como processo permanente e contínuo de aperfeiçoamento da prática pedagógica, para assegurar um ensino de qualidade;

- Compartilhar práticas pedagógicas exitosas e/ou inovadoras bem como recursos e estratégias utilizados;
- Acompanhar por meio de avaliações e observações o desempenho dos alunos de modo a identificar possíveis dificuldades e propor intervenções adequadas e eficazes.

3.3.7. Projetos Institucionais

Os projetos institucionais viabilizam as principais mudanças que a comunidade escolar precisa vivenciar. Eles resultaram de um diagnóstico apoiado em evidências sobre o marco situacional da nossa escola. Buscam resolver situações-problema e/ou atender demandas que são prioridades estabelecidas democraticamente. Estão alinhados aos valores, visão e missão da escola, promovendo o desdobramento do PPP em ações concretas, ao atendimento da legislação vigente e às diretrizes da Secretaria Municipal de Educação do município.

Ao longo do período de implementação deste PPP (2024-2028), os projetos serão sistematicamente monitorados e periodicamente avaliados, podendo ser revisados, continuados ou descontinuados, a depender dos resultados que apresentem em relação aos objetivos e metas estabelecidos pela escola para o período.

Ficam definidos para o período de 2024-2028 os seguintes Projetos Institucionais para a nossa Unidade Escolar, a descrição de cada projeto encontra-se no Apêndice A: Projetos da rede de ensino e institucionais.

- Projeto Brincando e Aprendendo;
- Disciplina Positiva
- Leitura que Vai e Vem
- Brinquedoteca
- Educação Financeira
- Acolhimento, Adaptação, Vínculos
- Eu e meu Corpo em Descobertas
- Vivenciando Valores
- Natureza e Descobertas
- Mundo de afeto

- Mundo natural
- Faça Bonito – Eu me Protejo
- Sons, Ritmos e Festas
- O Mundo das Histórias
- Pequenos Cidadãos
- Brincar, Cantar e Encantar
- Mundo dos Animais e água
- Brincadeiras de Criança
- Sensações da Natureza
- Eu Sou lindo do Jeitinho que sou

A escola, também atuará na implementação na comunidade escolar, dos seguintes Projetos Institucionais da Rede Municipal de Ensino, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação:

Projeto Saúde na escola

Em nossa instituição já implementamos o Projeto Higiene, que estimula os hábitos de higiene pessoal a importância dos cuidados com o corpo e da higiene para a saúde, favorecem a auto-estima da criança. Assim como as propostas do município através do projeto “Saúde na Escola” que visa promover a saúde e o bem-estar das crianças na educação infantil. Através de ações educativas, práticas de promoção da saúde e envolvimento da comunidade escolar, o projeto busca contribuir para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que impactem positivamente a vida dos estudantes.

A escola é um ambiente privilegiado para a promoção da saúde, onde é possível influenciar positivamente os hábitos e comportamentos das crianças desde cedo. A adoção de práticas saudáveis pode prevenir uma série de problemas de saúde a curto e longo prazo, além de contribuir para o melhor desempenho escolar e qualidade de vida dos alunos.

- Promover reuniões socioeducativas, palestras junto a equipe técnica da instituição por meio de ações educativas e preventivas, incentivando hábitos saudáveis e o bem-estar das crianças, desde a infância.
- Desenvolver atividades educativas lúdicas sobre alimentação saudável, higiene, atividade física e prevenção de doenças.
- Informar campanhas de vacinação e outras ações preventivas.
- Promover a saúde mental e emocional das crianças.
- Envolver pais e responsáveis nas atividades de promoção da saúde.
- Integrar ações de saúde com o currículo escolar.
- Acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil.

Desenvolvimento

Aulas temáticas: Inserido no currículo escolar temas sobre alimentação saudável, higiene bucal, cuidados pessoais, prática de atividades físicas e prevenção de doenças.

Rodas de conversa, atividades lúdicas (jogos simbólicos) envolvendo o tema: Realizar rodas de conversa com os alunos sobre temas como a importância de lavar as mãos, a alimentação balanceada e saudável higiene bucal, cuidados pessoais, prática de atividades físicas e prevenção de doenças.

Atividades físicas: Realizar atividades físicas regulares, como jogos e brincadeiras, que incentivem o movimento e a prática de esportes.

Alimentação saudável: Implementar programas de alimentação saudável, como a introdução de lanches nutritivos e a realização de oficinas culinárias, visitas a sacolões para as crianças aprenderem sobre alimentos saudáveis e a diversidade do mesmo.

Higiene e cuidados pessoais: Promover atividades de higiene, como escovação dos dentes após as refeições e lavagem das mãos antes das refeições e após o uso do banheiro.

Ações Preventivas: Junto a unidade de saúde reforçar sobre as Campanhas de vacinação, acompanhamento do peso e altura dos alunos, promover visitas da dentista para avaliação e cuidados da saúde bucal, realizar atividades que incentivem o autocuidado emocional com a Psicóloga e a Orientadora Parental a gestão de sentimentos e a socialização saudável.

Engajamento da Comunidade Escolar: Realizar encontros em parcerias com profissionais de saúde e nossa Equipe Multidisciplinar, que é composta por: nutricionista, dentista, psicólogo, fonoaudióloga, orientadora parental e assistente social para apoio em ações educativas e preventivas com funcionários da instituição, professores, pais e responsáveis para discutir a importância da saúde e como continuar essas práticas em casa.

Projetos interdisciplinares: que abordem a saúde em diferentes disciplinas e campo de experiências. Organizar dias temáticos relacionados à saúde, como o Dia da Alimentação Saudável, etc.

Cronograma

Implementação das atividades educativas e ações preventivas durante o ano letivo.

Realização de campanhas e eventos temáticos.

Projeto Maio Laranja

Sim, está implementado em nossa instituição já a alguns anos, assim como o da rede municipal O Maio Laranja, sendo que usamos como tema Projeto “Faça Bonito” que é uma campanha nacional dedicada à prevenção e conscientização sobre o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Este projeto tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários e famílias, sobre a importância da prevenção e do combate a essas violações de direitos.

O abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes são problemas graves que afetam o desenvolvimento e a dignidade dos jovens. A escola, como um espaço privilegiado de educação e formação, tem um papel fundamental na prevenção desses crimes, promovendo um ambiente seguro e acolhedor onde todos se sintam protegidos e respeitados.

Desenvolvimento

Sensibilização e Capacitação: Realização de oficinas com especialistas para orientar, capacitar a equipe escolar sobre como identificar sinais de abuso e como proceder em casos de suspeita ou denúncia.

Palestras para pais e responsáveis: Promoção de palestras para informar, orientar os pais ou responsáveis sobre como orientar, proteger seus filhos e/ou reconhecer sinais de abuso sexual.

Atividades Educativas para Alunos: Contação de histórias, usar como recursos os livros infantis que falem do respeito ao corpo, o conceito de segredos perigosos e como buscar ajuda, teatros de fantoches, rodas de conversa, jogos pedagógicos que abordem o tema de forma apropriada para a faixa etária.

Semana de Conscientização: Durante o mês de maio, decorar a escola com o tema, incluindo cartazes e faixas, além de distribuir materiais informativos para os responsáveis.

Eventos temáticos: Organizar o dia especial com atividades voltadas para o tema, como apresentações teatrais, debates, e exposições de trabalhos dos alunos, caminhada pelo centro da cidade em conjunto com toda a rede municipal e assistencial.

Parcerias e Rede de Apoio: Estabelecer parcerias com o Conselho Tutelar, delegacias especializadas, psicólogos e assistentes sociais para apoio e encaminhamento de casos.

Projeto Educação Ambiental

Sim, nossa escola desenvolve o projeto Meio Ambiente, já estando presente em nosso currículo escolar a um tempo. A educação ambiental na educação infantil deve despertar a compreensão da necessidade de nos

comprometermos com o meio em que se vive, para assumir responsabilidades e enfrentar os desafios ambientais da atualidade, e essencial para promover uma consciência ecológica desde cedo. Nessa fase, as crianças estão em um estágio de desenvolvimento em que aprendem de maneira lúdica e exploram o mundo ao seu redor com curiosidade e abertura para novos conceitos.

Desenvolvimento:

A educação ambiental deve ser integrada ao currículo de maneira leve e divertida, utilizando métodos como brincadeiras, contação de histórias, atividades práticas e projetos, que ajudam a criar um vínculo afetivo com a natureza.

Contato direto com a natureza: Promover atividades ao ar livre, como passeios em parques, jardins, hortas, sacolão, ajuda as crianças a se conectarem com o meio ambiente de forma prática e sensorial. Elas podem observar plantas, animais e fenômenos naturais, o que desperta o interesse em cuidar do planeta.

Plantio de sementes: Na escola é uma ótima maneira de ensinar sobre ciclos naturais do plantio e como cuidar. As crianças podem plantar, regar para cuidar e depois levar para a casa para replantar, o que reforça conceitos de sustentabilidade e trabalho em equipe.

Brincadeiras ecológicas e Jogos Simbólicos: Jogos e dinâmicas que envolvem a natureza, jogo simbólico como caça ao tesouro na natureza, brincadeiras de reciclagem ou uso de materiais reciclados para construir brinquedos, são maneiras eficazes de introduzir conceitos como reciclagem, redução de resíduos e cuidado com os recursos naturais.

Contação de histórias e livros temáticos: Histórias sobre o meio ambiente, como a preservação de animais, florestas e oceanos, são uma forma lúdica de ensinar. Livros ilustrados que abordam questões ambientais de maneira simples e acessível podem despertar o interesse das crianças para os desafios ecológicos.

Projetos de reciclagem e reutilização: Ensinar as crianças a separar materiais recicláveis e a reutilizar objetos é uma forma prática de mostrar a importância da sustentabilidade. Oficinas de arte com materiais recicláveis, por exemplo, podem transformar resíduos em brinquedos ou objetos decorativos.

Trabalhar o consumo consciente: introduzir noções de consumo consciente por meio de atividades que envolvam a economia de água e energia, por exemplo, ajuda a criança a entender que seus atos têm impacto no meio ambiente. Isso pode ser feito através de pequenas práticas diárias, como fechar a torneira ao escovar os dentes ou apagar as luzes ao sair de um cômodo.

Música e teatro: Utilizar canções e peças teatrais que abordam temas como o desmatamento, a poluição e a preservação da água pode ser uma maneira interativa e divertida de envolver as crianças na educação ambiental.

Parcerias com a comunidade: Incluir a família e a comunidade em projetos de educação ambiental é importante para reforçar o que é aprendido na escola. Campanhas de conscientização, coleta de lixo e reciclagem em parceria com a comunidade são exemplos de atividades que promovem a participação ativa de todos no processo. Essas estratégias ajudam a desenvolver nas crianças uma sensibilidade para as questões ambientais e a entenderem que fazem parte de um ecossistema que precisa ser cuidado. O papel do educador é fundamental para criar experiências que despertem nas crianças uma atitude responsável e sustentável em relação ao meio ambiente. Incentivar a participação ativa, permanente e responsável na proteção, preservação e conservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Projeto de Prevenção e Combate ao Bullying

Desde 2020 temos em nossa instituição como profissional a Orientadora Parental Marisa Vilem com abordagem da Disciplina Positiva, orientando toda nossa equipe de professores, funcionários, pais e/ou responsáveis através de palestras, reuniões sócio educativas, workshops, orientando os em pequenos grupos /ou individuais, tanto aos profissionais quanto as famílias e junto de outros profissionais da nossa equipe.

Desenvolvemos o projeto diversidade e dentro deste abordamos a prevenção do bullying, na educação infantil é crucial pois é nessa fase que as crianças estão formando suas primeiras noções de convivência social, empatia e respeito ao próximo. Embora o bullying seja mais frequentemente discutido em níveis de ensino

fundamental e médio, é importante começar a trabalhar a prevenção desde a infância, para criar uma cultura escolar baseada no respeito às diferenças e na convivência harmoniosa.

Abordamos por meio da ludicidade com nossas crianças e bebês. Usamos como estratégias para a Prevenção do Bullying na Educação Infantil o desenvolvimento de Empatia, ensinar as crianças a reconhecer e entender os sentimentos dos outros é um passo essencial na prevenção. Trabalhar com diferentes emoções (alegria, tristeza, medo, raiva), que ajuda a desenvolver a habilidade de identificar e respeitar as emoções dos outros. A Cultura de Respeito e Inclusão que desde cedo, as crianças precisam entender que todos são diferentes e que isso é algo a ser valorizado, não rejeitado. Professores criam um ambiente onde a diversidade seja celebrada e onde atitudes como compartilhar, colaborar e respeitar as diferenças. Atuamos por meio da ludicidade e incluindo atividades de roda da conversa, confecção de painéis e cartazes, jogos simbólicos, teatros, encenações, contação de histórias sobre amizade e respeito, conversas sobre como cada ação pode afetar o outro ajudam a construir essa capacidade de empatia. Em situações de conflito, é importante que os educadores ensinem as crianças a resolverem problemas de forma pacífica, promovendo a comunicação e o entendimento mediando disputas podem mostrar às crianças que a agressão, física ou verbal, não é uma solução, como exemplo: durante uma roda de conversa, as crianças compartilham pequenos conflitos que ocorreram durante o dia (como brigas por brinquedos) e, em conjunto, buscam soluções pacíficas para esses problemas. Incentivar o trabalho colaborativo desde cedo, as crianças aprendem a valorizar a ajuda mútua e a convivência saudável. Atividades em grupo, como brincadeiras cooperativas ou projetos em que todas as crianças têm um papel importante, promovem o sentimento de pertencimento e reduzem comportamentos excludentes. É necessário que os professores estejam atentos às interações diárias entre as crianças, intervenham quando percebem atitudes agressivas e promovam discussões sobre o que é um comportamento adequado e respeitoso. Podem usar a Contação de História para abordar os temas, ex: "O Menino que Aprendeu a Ver" ou "Menina Bonita do Laço de Fita" podem ser usados para discutir temas de diversidade e aceitação. A implementação de estratégias de prevenção ao bullying na educação infantil tem como resultados esperados:

- Um ambiente escolar mais inclusivo e harmonioso;
- Crianças mais empáticas, que sabem lidar com as diferenças e resolver conflitos de maneira pacífica;
- Redução de comportamentos agressivos e excludentes;
- Maior engajamento das famílias na construção de uma cultura de respeito.

Na educação infantil, o papel do educador é fundamental na mediação de conflitos e na prevenção de comportamentos que possam levar ao bullying. A prevenção deve também envolver as famílias com palestras, reuniões e diálogos com os pais sobre o que é o bullying e como incentivar comportamentos respeitosos em casa são fundamentais para que a prevenção seja eficaz, é a base para o desenvolvimento de comportamentos sociais que a criança levará para toda a vida. Trabalhar a prevenção ao bullying desde cedo ajuda a criar uma geração mais consciente, respeitosa e capaz de conviver de maneira saudável com a diversidade.

O termo bullying, de origem inglesa, vem da palavra *bully*, que significa "valente" ou "brigão." Esse conceito é universalmente entendido como um conjunto de comportamentos agressivos, intencionais, verbais ou físicos. Em português, não há uma tradução exata, mas o termo é associado a atitudes de intimidação, humilhação e ameaça. É comum que crianças pequenas, na educação infantil, tenham conflitos entre si, seja pela disputa de objetos ou atenção. Esses comportamentos entre crianças menores de seis anos devem ser encarados com naturalidade, pois essa faixa etária está em uma fase de egocentrismo. No artigo "O Educador e a Moralidade Infantil numa Perspectiva Construtivista", Telma Vinha (1999, p.21) afirma que crianças de seis anos são egocêntricas e ainda não conseguem coordenar diferentes pontos de vista ou se colocar no lugar do outro. Segundo a teoria de Piaget, a criança atravessa diferentes estágios de desenvolvimento e precisa de estímulos para construir seu desenvolvimento cognitivo. No estágio pré-operatório, que abrange os quatro e cinco anos de idade, as crianças começam a deixar o egocentrismo de lado e a socializar-se mais. Nessa fase, mostram maior consistência em seus sentimentos em relação a algo ou alguém, como gostar ou não gostar. É durante esse período que os conflitos podem surgir, e as crianças podem exibir comportamentos de discriminação, provocações, ou até mesmo agressões, que muitas vezes são repetidas e direcionadas a um mesmo alvo. Embora a maioria das pesquisas sobre bullying seja realizada em escolas de ensino fundamental, esse fenômeno pode ser encontrado em todos os espaços de convivência, como escolas, famílias e residências. A

criança, como sujeito do seu aprendizado, relaciona-se e convive com outros, e assimila informações e influências do seu entorno. Se conviver com pessoas que praticam bullying, há a possibilidade de desenvolver esse comportamento. É nesse contexto que a intervenção dos adultos se torna crucial. Comportamentos que passam despercebidos pelos adultos podem ser os primeiros sinais do bullying, e ignorá-los pode levar a problemas futuros, tanto para as vítimas quanto para os agressores, dentro e fora do ambiente escolar. Ainda que o bullying na educação infantil seja pouco pesquisado e ainda seja um tema delicado por envolver crianças pequenas, devemos estar atentos. O fato de haver poucas pesquisas sobre bullying em escolas de educação infantil não significa que o problema não exista.

Justificativa

O bullying transcende a esfera de simples provocações entre crianças, configurando-se como um problema de saúde pública de magnitude alarmante no Brasil. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2019 revelam que 11,3% dos alunos entre 13 e 17 anos sofreram bullying no ambiente escolar.

As consequências do bullying são devastadoras e duradouras, impactando tanto a vítima quanto o agressor. Vítimas de bullying podem desenvolver ansiedade, depressão, baixa autoestima, problemas de relacionamento e até mesmo ideação suicida. Já os agressores podem apresentar distúrbios de comportamento, dificuldade de socialização e até mesmo cometer crimes no futuro.

Diante do crescimento vertiginoso do bullying, as autoridades públicas se mobilizaram para buscar a raiz do problema. Em 2015, foi sancionada a Lei 13.185, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Esta lei estabelece que é dever dos estabelecimentos de ensino assegurar medidas de conscientização, prevenção, diagnose e combate à violência e à intimidação sistemática.

Portanto, o bullying deve ser tratado com grande importância pela escola, família e sociedade, pois é um fator de violência que evidencia desigualdades e injustiças sociais. Ele envolve pressões psicológicas e físicas por parte dos agressores, que desrespeitam e degradam as diferenças, resultando em consequências físicas e psicológicas de curto e longo prazo, as quais podem causar dificuldades acadêmicas, sociais, emocionais e legais.

Para transformar a violência em uma cultura de paz, é necessária uma mudança cultural profunda na sociedade. A escola, sendo uma das instituições mais abrangentes, desempenha um papel crucial nesse processo. É essencial que desde cedo, na educação infantil, as crianças sejam educadas em ambientes não violentos, onde o diálogo, a solidariedade e a empatia sejam incentivados.

É nesse contexto que a Coordenadoria de Educação, em parceria com a Secretaria Municipal da Cultura, visa implementar este projeto de teatro voltado para as crianças. Através da arte e da expressão lúdica, o projeto busca sensibilizar e conscientizar os alunos sobre a importância de combater o bullying e de promover uma cultura de paz e respeito nas escolas. A iniciativa reforça o compromisso de ambas as secretarias em enfrentar o problema de forma educativa e preventiva, criando um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para todos.

Objetivo

Combater o bullying nas escolas através da conscientização, empoderamento e engajamento de alunos, transformando-os em agentes de mudança positiva.

Tabela 14: Relação dos Projetos da Rede de Ensino que serão desenvolvidos no Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

O detalhamento de todos os Projetos Institucionais descritos neste item está inserido na íntegra no Apêndice A.

3.4. Organização Escolar

O Centro Educacional Professor Dirceu Vaz segue a organização abaixo descrita:

3.4.1. Estrutura e carga horária

- Número de salas e capacidade máxima de atendimento por sala e número de professores responsáveis

TURMA	Nº DE SALAS	Nº ALUNOS X SALA	Nº PROFESSORES E AUXILIARES X SALA
Bebês	06	20	3
Crianças bem pequenas	04	20	3
	05	20	2
Crianças pequenas	02	25	2
Crianças de contraturno escolar ¹²	04	25	1

Tabela 15: Relação de turma X Nº de salas X Nº de alunos X Nº de profissionais

- Horário de funcionamento

Dias da semana	Horário	Modalidade
Segunda à Sexta-feira	06h30 às 17h30	Educação Infantil e
Segunda à Sexta-feira	07h00 às 12h00 (M) 12h30 às 17h30 (T)	Contraturno escolar

Tabela 16: horário de atendimento na semana por Modalidade

- Carga horária mínima prevista para cada Etapa e Modalidade

Turmas	Carga horária mínima
Crianças em período integral	08h/dia
Crianças em meio período	05h/dia

Tabela 17: Carga horária mínima de atendimento

¹² Existe um profissional além do professor de turma que apoia as turmas do contraturno escolar

- Carga horária anual mínima de efetivo trabalho escolar

Turmas	Carga horária anual
Crianças em período integral	1624h/ano
Crianças em meio período	1015h/ano

Tabela 18: Carga horária anual mínima de atendimento

- Hora/aula e tempo destinado às demais atividades

Hora/aula	Hora/café	Hora/refeição	Hora/sono
60 minutos/aula	15 minutos	25 minutos	2 horas

Tabela 19: Tempo destinado para cada atividade

- Inscrições e matrículas

No Mês de setembro ocorre as rematrículas para o ano seguinte dos alunos matriculados e ativos em nossa instituição.

Para as novas matrículas do ano seguinte, o período destinado são os meses de outubro e novembro. Porém no início do período letivo, ou seja, nos meses de Janeiro e Fevereiro ocorre um maior fluxo para o preenchimento das vagas ainda existentes, porém a todo momento, de acordo com a disponibilidade de vagas, é realizada a matrícula de alunos novos.

Durante todo o ano, também ocorre a inclusão do nome de crianças para lista de espera para quando houver vagas de acordo com cada etapa e modalidade.

- Atendimento aos pais e responsáveis

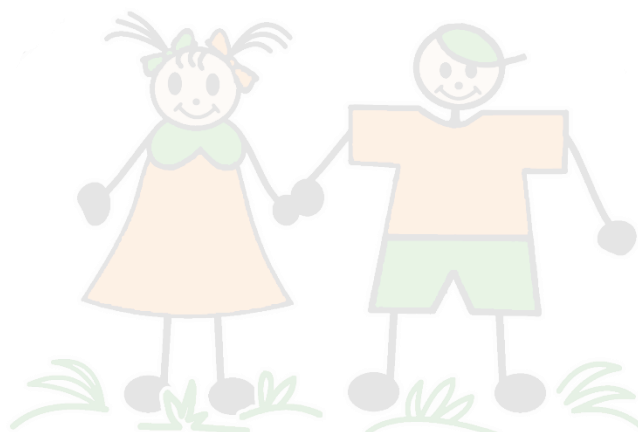
Por procura espontânea: Quando os pais vêm até escola solicitar alguma informação, uma das coordenadoras pedagógicas é a responsável por conversar com eles e passar as informações solicitadas e/ou agendar um novo horário junto com o professor e/ou um técnico da equipe multiprofissional.

Por agendamento familiar individual: Quando existe alguma demanda ou do professor ou de algum técnico da equipe multiprofissional é agendado com os responsáveis, via caderno de recados ou

telefone, um horário para que eles possam estar comparecendo na escola e se reunir com a coordenação, técnico e/ou professor responsável;

Através de aplicativo WhatsApp ou telefone: Quando ocorre alguma situação pontual na escola é entrado em contato com a família ou por WhatsApp ou por via telefone para a comunicação em questão. Essa forma de atendimento também ocorre por parte da família direcionados à escola;

Caderno de recados: quando a família quer agendar um horário, ou tirar alguma dúvida normalmente eles enviam mensagens pelo caderninho de recados ou mandam via WhatsApp.



• Alimentação Escolar – Cardápio

CARDÁPIO – CRECHE / PERÍODO INTEGRAL - FAIXA ETÁRIA (07 – 12 meses) – MARCELE E AMANDA									
MARÇO/2026									
	2ª FEIRA 30/03	3ª FEIRA 31/03	4ª FEIRA 01/04	5ª FEIRA 02/04	6ª FEIRA 03/04				
8:00h Daia – Mamadeira Marcele – Café da Manhã	Formula Infantil Mamadeira e Biscnaguinha	Formula Infantil Mamadeira e Biscoito de polvilho	Formula Infantil Mamadeira e Biscnaguinha	Formula Infantil Mamadeira e Bolacha	FERIADO				
Fruta 09:30	Fruta	Fruta	Fruta	Fruta	---				
Almoço 11:30h	Arroz (mais papa) + Lentilha + Frango desfiado com cenoura Legumes: chuchu e abobrinha	Arroz (mais papa) + Feijão + Carne moída com batata e cenoura Legumes: brócolis e chuchu	Arroz (mais papa) + Feijão + Carne de porco (pernil) desfiado com abóbora e chuchu Legumes: couve flor e abobrinha	Arroz (mais papa) + Lentilha + Carne moída com batata e chuchu Legumes: abóbora e tomate em cubos	---				
Jantar 14:30h	Canja de frango com legumes (cenoura, abobrinha, chuchu)	Sopa de macarrão com carne e legumes (cenoura, batata, chuchu)	Polenta com carne moída ao molho de tomate	Cuscuz (farinha de milho, frango, tomate, cenoura)	---				
Mamadeira	Formula Infantil	Formula Infantil	Formula Infantil	Formula Infantil	---				
Composição nutricional (Média semanal)	Energia (Kcal)	CHO (g)	PTN (g)	LPD (g)	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)	
		55% a 65% do VET	10% a 15% do VET	15% a 30% do VET					
		1350,74	107g 61%	56g 19%	10g 19%	652,68	78,40	400,72	4,52

CARDÁPIO SUJEITO A ALTERAÇÃO/"Cardápio elaborado atendendo as recomendações da Resolução 06/2020 e 20/2020 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)"/"Usar o que tem no freezer primeiro."/9 a 11 meses: alimentos levemente amassados ou bem cortados em pedacinhos pequenos, aumentar a consistência progressivamente, gradativamente de pedacinhos bem pequenos até atingir a consistência normal aos 12 meses, respeitando sempre a individualidade da criança."/A fruta indicada poderá ser substituída, caso não esteja madura, mas deverá ser servida durante a semana."/O estoque disponível (excedente) de legumes ou verduras poderá ser acrescentado em refogado."/Proibida a alteração do cardápio sem a autorização da nutricionista.

ISADORA SOUZA – CRN3: 93159

Imagem 07-a: Cardápios elaborado pela Nutricionista do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz e também aprovados pelo Conselho Escolar

CARDÁPIO – CRECHE / PERÍODO INTEGRAL - FAIXA ETÁRIA (1 ANO +) B2, M1, M2 E PROJETOS									
ABRIL/2026									
	2ª FEIRA 06/04	3ª FEIRA 07/04	4ª FEIRA 08/04	5ª FEIRA 09/04	6ª FEIRA 10/04				
Café da Manhã 7:30 as 8:30h	Pão + leite	Biscoito de polvilho + Chá	Pão + Chá	Bolacha + Chá	Biscoito de polvilho + Chá				
Almoço 10:00 as 10:30h	Arroz carreteiro (carne de boi em cubos, cenoura, abobrinha, chuchu, tomate) + Feijão	Arroz + Feijão	Macarronada com frango ao molho de tomate	Arroz + Feijão	Arroz + Feijão				
		Polenta com carne moída ao molho de tomate	Arroz + Feijão	Stroganoff de carne	Quibe assado				
	Salada: Alface e tomate	Salada: Pepino e tomate	Salada: Alface e cenoura	Salada: Repolho e tomate	Salada: Beterraba e cenoura				
Café da Tarde 13:00h as 13:30h	Polpa de fruta + Biscoito de polvilho	Polpa de fruta + Bolacha	Polpa de fruta + Pão de mel	Vitamina de morango + biscoito de polvilho	Polpa de fruta + Pão de mel				
Jantar 15:00 as 15:30h	Cuscuz (farinha de milho, frango, cenoura, tomate)	Sopa de macarrão com carne moída e legumes (cenoura, batata, chuchu)	Torta de frango (frango, cenoura, milho)	Caldo de mandioca com carne em cubos	Polenta com carne moída ao molho de tomate				
Sobremesa	Frutas	Frutas	Frutas	Frutas	Frutas				
Composição nutricional (Média semanal)	Energia (Kcal)	CHO (g)	PTN (g)	LPD (g)	Vit. A (mcg)	Vit. C (mg)	Ca (mg)	Fe (mg)	
		55% a 65% do VET	10% a 15% do VET	15% a 30% do VET					
		1451,52	170g 65%	40g 16%	20g 20%	842,69	91,40	489,72	5,52

CARDÁPIO SUJEITO A ALTERAÇÃO/"Cardápio elaborado atendendo as recomendações da Resolução 06/2020 e 20/2020 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)"/"Usar o que tem no freezer primeiro."/9 a 11 meses: alimentos levemente amassados ou bem cortados em pedacinhos pequenos, aumentar a consistência progressivamente, gradativamente de pedacinhos bem pequenos até atingir a consistência normal aos 12 meses, respeitando sempre a individualidade da criança."/A fruta indicada poderá ser substituída, caso não esteja madura, mas deverá ser servida durante a semana."/O estoque disponível (excedente) de legumes ou verduras poderá ser acrescentado em refogado."/Proibida a alteração do cardápio sem a autorização da nutricionista.

ISADORA SOUZA – CRN3: 93159

Imagem 07-b: Cardápios elaborado pela Nutricionista do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz e também aprovados pelo Conselho Escolar

3.4.2. Recursos humanos

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO			TEMPO DE SERVIÇO NA REDE
		Ensino Médio/Técnico	Graduação	Pós-Graduação	
Amanda Cristina Natal	Professor		Cursando Pedagogia		01/08/2018
Ana Beatriz Miano Ribeiro	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		22/11/2023
Ana Caroline Pinto Gonçalves	Auxiliar de Escritório	Técnico em Administração	Pedagogia		01/06/2016
Ana Claudia Rodrigues Ferreira	Professor/ Brinquedista/ Visitadora		Pedagogia	Educação Inclusiva e especial	02/05/2018
Ana Julia Oliveira Neves Camargo	Aux. Desenvolvimento Infantil II	Ensino Médio completo			01/10/2021
Ana Maria Moreira dos Santos	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		13/02/2023
Ana Maria Teles Caldeira	Aux. de Limpeza	Ens. Fund. Incompleto			01/06/2018
Ana Paula Maria de Souza	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Pedagogia		22/01/2025
Ana Paula Sechler Campos	Professor		Pedagogia	Psicopedagogia	01/03/2007
Ana Silvia dos Santos	Aux. Desenvolvimento Infantil I	Ens. Fund. Incompleto			07/11/2022
Andressa Nathaly Pereira	Supervisora/ Assistente Social		Serviço Social	Gestão em Políticas Públicas	14/09/2020
Andressa Vitoria Ferreira de Brito	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		03/03/2026
Beatriz Ferreira de Oliveira	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		02/02/2026
Bruna Santos Domingues de Oliveira	Aux. Desenvolvimento Infantil II	Ensino Medio Completo			02/09/2019
Camila Gabriele Dognani	Psicóloga		Psicologia	MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Humano	01/09/2023
Carlos Henrique da Costa	Técnico em Manutenção de Equipamentos de Informática	Técnico em Informática			08/10/2019

Caroline Natalie Campos	Assistente Administrativo Financeiro	Técnico em Segurança do Trabalho	Administração		01/10/2009
Caroline Palmeira da Rosa	Professor		Cursando Pedagogia		10/04/2019
Cauany Soares Pereira	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		06/03/2023
Cleonice Aparecida Soares	Aux. Desenvolvimento Infantil II/Visitadora		Cursando Pedagogia		01/06/2015
Clevio Aparecido Nunes	Serviços Gerais	Ensino Médio completo			10/02/2026
Cristiane de Almeida Fernandes Ribeiro	Fonoaudióloga		Fonoaudiologia e Psicopedagogia	Psicopedagogia clínica e institucional; Gestão Escolar; Fonoaudiologia Educacional	17/06/2024
Daiane da Silva Guimarães	Professor		Pedagogia	Educação Inclusiva	01/09/2017
Dandara de Oliveira Pedroso	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		10/08/2023
Daniele de Castilho Pontes	Professor		Pedagogia	Psicopedagogia e Autismo	09/11/2022
Dhenifer Cristine Nunes Coutinho	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		10/03/2025
Dirce Aparecida Ramos	Auxiliar de Cozinha	Ens. Fund. Completo			18/09/2025
Dirce Floriza Aparecida D. de Melo	Aux. Desenvolvimento Infantil I	Ens. Fund. Incompleto			04/02/2025
Eduarda de Almeida Souza	Professor/Visitador Social		Cursando Pedagogia		01/08/2016
Eduarda Vitória de Oliveira Marques	Professor		Pedagogia	Cursando Práticas Inovadoras na Educação	29/09/2023
Eleusa Aparecida Santos Rodrigues	Aux. Desenvolvimento Infantil I	Ens. Fund. Incompleto			19/03/2025
Emanuelly Pontes Lopes	Aux. Desenvolvimento Infantil II	Ensino Médio Completo			16/03/2026
Fernanda Leme de Almeida	Assistente Administrativo/Brinquedista/Visitadora	Ensino Médio Completo			01/04/2014
Fernanda Ramos Vieira Martins	Professor		Pedagogia e Cursando Educação Especial		18/02/2020
Gabriela Furlan Ferreira	Professor		Pedagogia		01/03/2017

Gabrieli Aparecida de Carvalho	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		30/03/2023
Gabriely Fernandes Meira	Analista de Marketing Educacional		Pedagogia, e Moda	Marketing	19/02/2018
Iasmin Sales de Souza	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		27/01/2025
Ildemara de Oliveira Almeida	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		12/08/2024
Iracema Vaz Mariano Righetto	Diretora		Pedagogia		01/05/1998
Isadora de Souza	Nutricionista		Nutrição		02/02/2026
Isadora Encre Vieira	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		18/04/2024
Israel Martins Diniz	Zelador Escolar	Ens. Médio Completo			28/04/2023
Izabeli Pereira de Lima Mello	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Pedagogia		24/02/2026
Janaina Carolina Cunha	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		17/04/2023
Jaqueline Aparecida de Lima	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Pedagogia		03/03/2026
Jaqueline Queiroz de Oliveira	Professor		Cursando Pedagogia		17/06/2022
Jeanete Pereira	Aux. de Limpeza	Ens. Fund. Completo			03/08/2015
Jessica Fernanda Oliviera Rodrigues	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		02/10/2023
Jessica Silveira Miranda Lisboa	Professor/ Brinquedista		Cursando Pedagogia e Artes		13/08/2021
Josiane de Cassia da Cunha Giraldes	Professor		Cursando Pedagogia		30/08/2021
Leticia Aparecida Ferreira	Aux. Desenvolvimento Infantil I	Ens. Médio Completo			17/06/2022
Leticia Damarys Fernandes	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		02/02/2026
Leticia Vilena Alves Garbellotto Ferreira	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		01/03/2017
Livia Maria Rodrigues	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		02/02/2026
Loryellen Ferraz Rodrigues	Professor/Brinquedista		Pedagogia e Artes	Educação Infantil	03/06/2011

Luana Lopes de Almeida	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		06/06/2022
Luara Elora Do Carmo Rodrigues de Souza	Aux. Aolmoarifado/Brinquedista	Ens. Médio Completo			01/03/2016
Lucilia de Moura Fortunato	Aux. Desenvolvimento Infantil I	Ens. Fund. Incompleto			17/11/2023
Marcia Cristina da Silva Costa	Coordenadora Pedagógica		Pedagogia	Psicopedagogia	01/06/2010
Marcele Barbosa da Costa	Professor		Pedagogia		16/02/2023
Marcele da Silva	Professor de Educação Física		Pedagogia, Educação Física	Educação Física escolar, com ênfase na inclusão e Psicopedagogia	01/03/2013
Mari Lucilene Picelli Cardoso	Coordenadora Pedagógica		Pedagogia	Psicopedagogia	02/05/2013
Maria Clara Rolim	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		07/03/2024
Maria Eduarda Fogaça da Silva	Professor		Cursando Pedagogia		02/03/2015
Maria Lidia Gomes de Carvalho Almeida	Dentista		Odontologia		27/01/2020
Marina dos Reis Miano	Psicopedagoga		Cursando Pedagogia e Psicopedagogia		10/02/2025
Marisa Teixeira de Oliveira Vilem Geraldi	Educadora Parental		Pedagogia	Neuropsicopedagogia	29/01/2020
Marli Aparecida Camargo	Auxiliar de Escritório	Ens. Médio Completo			01/03/2017
Mary Estephany de Lara	Professor		Cursando Pedagogia		26/04/2022
Mirella de Cassia Fernandes	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Pedagogia		01/02/2019
Nelson Soares Filho	Auxiliar de Cozinha	Ensino Médio Incompleto			18/09/2025
Neucilene Maria Ribeiro Wenzel	Coordenadora Pedagógica		Pedagogia	Psicopedagogia	01/07/2003
Odete Rosa Ferraz	Auxiliar de Limpeza	Ens. Fund. Incompleto			06/08/2024
Pamela Carolina Clivatti Gaspar	Educador Social Dança e Teatro		Pedagogia		26/08/2022
Pier Angela Rodrigues	Auxiliar de Limpeza	Ens. Fund. Incompleto			04/08/2022
Poliana Cristina de Oliveira	Professor		Cursando Pedagogia		01/10/2021
Regiane Aparecida Padilha	Auxiliar de Limpeza	Ens. Fund. Incompleto			12/05/2025

Regina Lucia dos Santos Rocha	Assistente Social/Visitadora		Serviço Social	Gestão em Políticas Públicas	14/09/2020
Romaina Leonilda Pires do Nascimento	Aux. Desenvolvimento Infantil II		Cursando Pedagogia		15/09/2022
Roseli de Souza	Aux. de Limpeza	Ens. Fund. Incompleto			01/06/2018
Tania Cristina da Silva	Faxineira	Ens. Fund. Incompleto			01/10/2016
Terezinha Rodrigues	Cozinheira	Ens. Fund. Incompleto			07/04/2014
Valéria Roncon Benini	Coordenadora de Projetos Sociais		Psicologia	RH, Psicopedagogia, Neuropsicopedagogia	10/08/2017
Vania Boletti Dognani	Coordenadora de Projetos Sociais		Serviço Social, Pedagogia	Educação Especial, Psicopedagogia	01/11/2023
Victoria Castro Zuccari	Professor		Pedagogia		01/02/2023
Wagner Felizardo da Silva	Educador Social de Capoeira		Cursando Educação Física		07/06/2019
Wilian Almeida Santos	Educador Social		Cursando Educação Física		12/03/2025

Tabela 20: Relação dos funcionários do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

O Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo H.T.P.C. no Centro Educacional Professor Dirceu Vaz ocorre todas as segundas-feiras, em uma das salas da escola, das 17h30 às 18h00 para os auxiliares de sala, e eventualmente para o restante da equipe; e das 17h30 às 19h00 para os professores da unidade escolar.

Todo final de ano letivo, ocorre uma avaliação institucional através de aplicativo de gerenciamento de pesquisas para que todos os nossos funcionários possam demonstrar a sua opinião sobre as mais diversas atividades que foram desenvolvidas durante o ano. A devolutiva dessa pesquisa ocorre para a equipe gestora, para que ela utilize as informações levantadas nessa avaliação institucional para o planejamento das ações do próximo ano.

Além desse momento, sempre que existe a necessidade reunimos nossa equipe para debater alguns pontos, trocamos opiniões e ouvimos sugestões.

CAPÍTULO 4 – MARCO OPERACIONAL DA ESCOLA

4.1. Objetivos e metas

Os objetivos e as metas são fundamentais para impulsionar a educação em direção aos objetivos traçados. Neste documento, as metas dividem-se em três grupos:

- A) Metas institucionais da Secretaria Municipal de Educação, que definem as prioridades da Política Pública de Educação Municipal para as unidades escolares;
- B) Metas para o Território Educativo, que definem o que se deseja alcançar de maneira colaborativa para o grupo de escolas que revisou o PPP coletivamente;
- C) Metas para a Escola, que se tratam daquelas que emergiram do diagnóstico, da hierarquização e priorização dos problemas identificados na unidade escolar.

O Plano de Ação do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz na íntegra está disponível no Apêndice B.

4.1.1. Objetivos e Metas Institucionais da Secretaria Municipal de Educação para unidades escolares da Rede Municipal

Com o intuito de ofertar uma educação pública centrada no desenvolvimento integral de todos os alunos, a Coordenadoria Municipal da Educação de Taquarituba apresenta os objetivos e metas para os próximos anos, que consolida os objetivos, estratégias, metas, indicadores e as ações que nortearão o trabalho da rede pública municipal, com ações alinhadas entre a equipe da CME e comunidade escolar.

Assim, este documento foi elaborado com base no contexto educacional, com vistas em atender as necessidades existentes por meio de ações conjuntas, dando ênfase a seu objetivo e aplicabilidade, com foco no estabelecimento de critérios que envolvem o compromisso e a responsabilidade de cada um na execução das tarefas, com garantia de qualidade nos serviços prestados, na oferta do ensino infantil, ensino fundamental regular e integral, erradicando o analfabetismo e realizando a inclusão social.

OBJETIVO	ESTRATÉGIA	META	RESPONSÁVEL
1. Ampliar significativamente o atendimento nas escolas municipais, com qualidade e equidade em todas as etapas e modalidades de ensino, prioritariamente na Educação Integral, de modo a promover um ambiente escolar com infraestrutura física e tecnológica favorável ao ensino e às aprendizagens.	Ampliar as matrículas nas escolas de tempo integral em áreas de maior vulnerabilidade social.	Oferecer atendimento em tempo integral de modo a atender 30% dos alunos da educação básica, de forma a promover um ambiente com infraestrutura física e tecnológica favorável ao ensino e às aprendizagens.	Coordenadoria Municipal da Educação
2. Assegurar as condições necessárias para a permanência e o aprendizado nas escolas municipais, por meio da melhoria do fluxo escolar, indicadores da aprendizagem, monitoramento e acompanhamento escolar, com a promoção de ações interventivas de recomposição das aprendizagens, de modo a promover alfabetização na idade certa e igualdade de oportunidades com vistas à construção da cidadania aos estudantes dos grupos de níveis socioeconômico e áreas mais vulneráveis.	Implementar práticas pedagógicas para melhorar a aprendizagem dos alunos.	Proporcionar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades com melhoria de fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as metas projetadas no IDEB.	Coordenadoria Municipal da Educação; Comunidade Escolar
3. Melhorar o desenvolvimento da rede municipal de ensino, por meio da reestruturação dos PPPs, tendo como base a BNCC e o Currículo Paulista.	Reestruturar os PPPs das Unidades Escolares, assegurando a efetivação da Gestão democrática com a participação da comunidade escolar e fortalecer a gestão administrativa, financeira e pedagógica.	Reestruturar os PPPs em 100% das escolas municipais, com vista à garantia dos direitos às aprendizagens dos estudantes da rede pública municipal	Coordenadoria Municipal da Educação; Comunidade Escolar
4. Implementar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) eliminando barreiras para que os alunos possam participar plenamente da sociedade e desenvolver suas aprendizagens.	Ofertar atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação atendidos na rede municipal.	Atender as necessidades educacionais específicas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, complementando o ensino regular	Coordenadoria Municipal da Educação; Gestão Escolar

5. Promover a alfabetização na idade certa, garantindo que todos os alunos estejam alfabetizados até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, conforme as diretrizes da BNCC e o Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA, instituído pelo Decreto nº. 11.556, de 12 de junho de 2023.	Instituir instrumentos de avaliação diagnóstica, processual e somativa para verificar e monitorar periodicamente os níveis de aprendizagens dos estudantes, visando a implementação de intervenções pedagógicas adequadas ao processo de alfabetização.	Alfabetizar todos os alunos até o final do 2º Ano do Ensino Fundamental	Professores e Gestão Escolar
6. Garantir a avaliação e o monitoramento do Plano Municipal de Educação, com vistas a assegurar coerência entre as leis PPA, LDO, LOA, Plano de Carreira e Salários dos Profissionais e os recursos financeiros da educação, de modo a assegurar a otimização de gastos, agilidade, qualidade da gestão dos processos da CME e assistência financeira e administrativa as escolas e creches com maior grau de dificuldades e vulnerabilidade	Realizar avaliação semestral das ações do PME. Assegurar o monitoramento das leis orçamentárias do município para garantir os recursos destinados à educação.	Assegurar o monitoramento das metas e estratégias do Plano Municipal de Educação, visando a sua plena realização até sua vigência, bem como, garantir a coerência entre as leis PPA, LDO, LOA, Plano de Carreira e Salários dos Profissionais e os recursos financeiros da educação, de modo a promover a otimização de gastos, agilidade, qualidade da gestão dos processos da CME e assistência financeira e administrativa as escolas e creches com maior grau de dificuldades e vulnerabilidade.	Coordenadoria Municipal da Educação

Tabela 21: Objetivos, Estratégia e Metas da Coordenadoria Municipal da Educação

4.1.2. Objetivos e Metas do Território

As escolas do mesmo território - Centro Educacional Professor Dirceu Vaz, Escola Municipal Bernadete de Lourdes Gomes Claudio e Escola Municipal Julieta Trindade Evangelista - identificaram o problema em comum existente entre elas e em conjunto traçaram objetivos e metas com a finalidade de resolver o problema identificado.

OBJETIVO	ESTRATÉGIA	META 01	META 02
1 Aumentar a participação e atuação das famílias dentro do ambiente escolar.	Propor 1 vez por bimestre alguma ação destinada para as famílias nas escolas (apresentações e festividades), de forma intercalada das reuniões pedagógicas.	Realizar além das 4 reuniões pedagógicas, mais 4 ações - como palestras, workshops, dia da família e/ou apresentações - ofertadas diretamente para os responsáveis estarem participando.	Ter a participação de no mínimo 40% das famílias participando da ação proposta.

Tabela 22: Objetivos, Estratégia e Metas do Território Educativo

4.1.3. Objetivos e Metas da Unidades Escolar

Em conjunto, a equipe do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz, a partir do levantamento dos problemas elencou objetivos, estratégias e metas com a finalidade de resolver os problemas.

PROBLEMA A	Falta de experiência dos professores
OBJETIVO 01	Propor cursos de formação aos nossos profissionais
ESTRATÉGIA	Oferecer para a equipe momentos de formação e estudo sobre temas relacionadas ao desenvolvimento infantil ou em relação às demandas levantadas no cotidiano
META 01	Realizar pelo menos 02 oficinas práticas mensais nos Horários de Trabalho Coletivo (HTPC) por ano
META 02	Realizar 02 grupos de estudos com profissionais especialistas e convidados para cursos e palestras por ano
PROBLEMA B	Apoio das famílias no processo educativo
OBJETIVO 01	Aumentar a participação das famílias nas ações da escola
ESTRATÉGIA	Propor 1 vez no bimestre ações destinadas a participação das famílias dentro da escola
META 01	Realizar 2 apresentações das crianças ao ano para as famílias de forma a estimular a participação delas na escola
META 02	Realizar 2 momentos de brincadeiras no ano entre crianças e famílias de forma a incentivar a participação delas na escola

e Metas Tabela 23: Problemas, Objetivos, Estratégia do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, U. F. Apresentação à edição brasileira. In: BUSQUETS, M. D. **Temas Transversais em Educação**: bases para uma formação integral. 2a ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#estrutura>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto no. 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm. Acesso em: 04 abri. 2024.

BRASIL. **Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei n. 13.146 de julho de 2015**. Art. 2º. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 11 abri. 2024.

BRASIL. **Lei 14.640 de 31 de julho de 2023**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm. Acesso em: 24 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer 50/2023**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=254501-pcp050-23&category_slug=dezembro-2023-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08 abri. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer 51/2023**. p. 11. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=254491-pcp051-23&category_slug=dezembro-2023-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 04 abri. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução no. 4, de 2 de outubro de 2009**. p.1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 11 abri. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. **Currículo e Educação Integral na prática**. Caderno 03. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/part-2-curriculo-na-educacao-integral.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2024.

CONAE. **Eixos**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conferencias/conae-2024/apresentacao>. Acesso em: 20 jan. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019. Disponível em <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 08 ago. 2024.

DEPARTAMENTO de Tecnologia de Informação – DTI; Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCESP. **Índice de Efetividade de Gestão Municipal – IEGM**. Anuário 2022. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www4.tce.sp.gov.br/transparencia/sites/default/files/downloads/Anu%C3%A1rio%20resultados%20consolidados%20IEG-M%202014-2020%20Fechamento.pdf>. Acesso em 17 mai. 2024.

IDHM Municípios 2010. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/idhm-municipios-2010>. Acesso em 17 mai. 2024.

TAQUARITUBA. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taquarituba/panorama>. Acesso em 17 mai. 2024.

OCUPAÇÃO DO VALE DO PARANAPANEMA (1ª parte). Disponível em <<https://www2.assis.unesp.br/cilbelc/jornal/setembro05/content15.html>>. Acesso em 08 ago.2024.

PEDRO, J. C.; STECANELA, N.; PITANO, S. C. Paulo Freire e o Território Educativo além muros da escola: três chaves de acesso a múltiplas dimensões de aprendizagem. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 14, n. 3, set./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao/article/view/18179/9773>. Acesso em: 26 mai. 2023.

TAQUARITUBA. In **Infosanbas**. Disponível em: <<https://infosanbas.org.br/municipio/taquarituba-sp/#:~:text=Taquarituba%20%C3%A9%20um%20munic%C3%ADpio%20da,Plano%20Municipal%20de%20Saneamento%20B%C3%A1sico>>. Acesso em 05 jul. 2024.

TAQUARITUBA. In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Taquarituba&oldid=68395441>>. Acesso em: 08 ago. 2024.

TAQUARITUBA. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE**. Disponível em: > <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taquarituba/panorama><. Acesso em 17 maio 2024.

VICTOR, S. L.; FRANÇA, M. G.; TEIXEIRA, R. I. O. (org.). **Os Sujeitos da Educação Especial e seus Processos de Inclusão na Educação Infantil**. Vitória: Edifes, 2018.

VIGOTSKI, L. S. **Fundamentos de defectologia**. Havana: Pueblo y Educación, 1995. VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento de processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

APÊNDICE A: PROJETOS INSTITUCIONAIS

Projetos da Unidade Escolar

NOME DO PROJETO	BREVE DESCRIÇÃO	É APLICADO NA SUA ESCOLA? SE SIM, COMO?
P R O J E T O B R I N C A N D O A P R E N D E N D O	O Projeto Brincando e Aprendendo no contra turno escolar proporciona um ambiente educativo complementar e diversificado, focado no desenvolvimento integral das crianças, cognitivo, social, emocional e motor, por meio do brincar e do aprender de forma prazeroso, envolvendo uma abordagem interativa e multidisciplinar. Ao integrar atividades lúdicas, artísticas, culturais e físicas, o projeto garante que o tempo no contra turno seja significativo, estimulante e alinhado às necessidades do desenvolvimento da faixa etária da educação infantil. O projeto Brincando e Aprendendo favorece o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas fases de desenvolvimento e necessidades de aprendizado por meio do brincar. Ao utilizar a ludicidade como ferramenta central, o projeto proporciona um ambiente de aprendizagem ativo e significativo, alinhado às diretrizes curriculares e preparando as crianças para uma formação ampla e equilibrada, proporcionando situações de interação, cooperação e convivência em grupo. Incentivar a autonomia e independência, oferecendo oportunidades para que as crianças façam escolhas e explorem o mundo ao seu redor de forma ativa. Favorecer o desenvolvimento motor, integrando atividades que estimulem o movimento corporal e a coordenação motora. Desenvolver habilidades de linguagem e comunicação, tanto oral quanto corporal, ao participar de brincadeiras que envolvam interação, narrativas e expressões artísticas. O envolvimento da Família reforça o aprendizado e criar laços afetivos.	Desenvolvemos o Projeto Brincando e Aprendendo desde 2008 atendendo crianças de 04anos e 07 meses a 06 anos e 11 meses em contra turno escolar vindo de outras escolas da rede municipal. O projeto desenvolve atividades com professores de áreas diversificadas centrados em proporcionar uma educação ampla e interdisciplinar, que vá além das disciplinas básicas. Esses professores, especializados em áreas como arte, educação física, dança, teatro, música, língua estrangeira, contação de histórias, balé, informática e capoeira, entre outras, contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos ao trazer diferentes perspectivas de ensino e fomentar habilidades essenciais para a formação completa das crianças As atividades diversificadas com professores de diferentes áreas são uma excelente maneira de enriquecer o currículo e proporcionar uma aprendizagem mais ampla e interativa. Elas permitem que as crianças tenham experiências em várias disciplinas de maneira integrada e contextualizada, promovendo a curiosidade, a cooperação e o desenvolvimento de múltiplas habilidades. Ao colaborar com professores de diversas áreas, o ambiente escolar se torna mais dinâmico, criativo e estimulante. Seus objetivos são proporcionar uma aprendizagem criativa, prática e conectada à vida, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades essenciais para o seu desenvolvimento pessoal, social e emocional. A colaboração entre diferentes áreas enriquece a experiência escolar, promovendo uma visão mais ampla e integrada do mundo.
D I S C I P L I N A	A Disciplina Positiva na Educação Infantil é uma abordagem baseada em quatro pilares, como o encorajamento, a empatia, a cooperação e o respeito mútuo entre adultos e crianças. O professor ou educador age como guia, entendendo e validando as emoções da criança, ao mesmo tempo em que estabelece limites	Introduzimos em nossa escola a Disciplina Positiva com a Educadora Parental Marisa Vilem desde 2020 onde se iniciou a formação primeiramente com os nossos professores e funcionários e, ampliado para as famílias das crianças assistidas pela entidade através de reuniões socioeducativas, workshops, palestras, atendimentos as

I N A P O S I T I V A	claros e justos. A Disciplina Positiva foca na solução dos problemas e são incentivadas a refletir sobre as consequências de suas ações e a pensar em soluções para situações desafiadoras. Valoriza o encorajamento e o reforço de comportamentos positivos, em vez de enfatizar os erros. Ao proporcionar um ambiente que valoriza a autonomia e o autocontrole, a criança é encorajada a tomar decisões e desenvolver a autodisciplina de forma gradual, e na cooperação, que visa ajudar as crianças a desenvolverem habilidades socioemocionais importantes, como autocontrole, responsabilidade, empatia e resolução de conflitos. Em vez de focar em punições ou recompensas, a Disciplina Positiva busca orientar e ensinar as crianças de forma construtiva, promovendo um ambiente de aprendizagem seguro e acolhedor. A abordagem foca no ensino de habilidades como empatia, cooperação, respeito pelos outros e resolução pacífica de conflitos, quando surgem conflitos, o professor pode incentivar as crianças a refletirem sobre o que aconteceu e sugerirem soluções. Ao invés de isolar a criança quando ela se comporta de maneira inadequada, a abordagem do “Time-In” consiste em ficar com a criança, conversando sobre seus sentimentos e ajudando-a a se acalmar. Esse momento de reflexão em conjunto ajuda a criança a entender melhor suas emoções e como lidar com elas. A abordagem reforça o vínculo entre professor e aluno, já que a criança se sente respeitada e acolhida, o que gera um ambiente de confiança. As crianças aprendem a tomar decisões e a refletir sobre suas ações, o que contribui para a formação de uma personalidade autônoma e confiante.	famílias (encaminhados pela equipe técnica, professor e/ou procura pela mesma). A Disciplina Positiva na Educação Infantil é aplicada por meio de atividades que promovem o respeito mútuo, a empatia, a cooperação e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Essas atividades são desenhadas para ensinar as crianças a lidar com suas emoções, resolver conflitos de maneira pacífica e trabalhar em grupo, tudo em um ambiente acolhedor e seguro. Em sala de aula os educadores vêm aplicando a abordagem para o desenvolvimento de competências que buscam preparar o aluno para lidar com emoções, relacionamentos e resolver conflitos de maneira pacífica e colaborativa, ensinam as crianças a respeitar a si mesmas e aos outros, o que é um princípio central da Disciplina Positiva. As rotinas ajudam as crianças a entenderem o que esperar e a se sentirem seguras no ambiente escolar. Trabalhar as emoções com as crianças (feliz, triste, bravo, com medo, etc.), ajuda a desenvolver a empatia e a comunicação emocional. O cantinho da calma ensina técnicas de autocontrole e regulação emocional. O eu, o outro e o nós (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. O eu, o outro e o nós (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. O eu, o outro e o nós (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. O eu, o outro e o nós (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. O eu, o outro e o nós (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. O eu, o outro e o nós (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
L E I T U R A	O projeto “Leitura – Vai e Vem”, desenvolvido na Educação Infantil da Casa da Criança de Taquarituba, constitui-se como uma proposta pedagógica permanente voltada à promoção e ao fortalecimento das práticas de leitura, em consonância com os princípios da educação integral, inclusiva e participativa. Trata-se de uma estratégia lúdica e significativa que visa estimular	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) - Para os bebês, o projeto experiências voltadas à escuta, à exploração sensorial e às primeiras interações com a linguagem e o ambiente. Destacam-se as seguintes habilidades: Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de

V A I E V E M	o hábito da leitura desde a primeira infância, fortalecendo a relação entre escola, família e comunidade. A proposta fundamenta-se na compreensão de que a leitura, enquanto prática social, é essencial para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, da função simbólica e da construção de conhecimentos. Dessa forma, proporcionar experiências significativas com livros na Educação Infantil contribui para a formação de leitores, o desenvolvimento do pensamento crítico e o fortalecimento de vínculos afetivos. Considerando as especificidades do desenvolvimento infantil, o projeto organiza-se de modo a garantir o acesso das crianças a diferentes portadores de texto, em situações contextualizadas e significativas, respeitando seus tempos, interesses e necessidades. Busca-se assegurar experiências de leitura mediadas e momentos de exploração autônoma, favorecendo a construção de vínculos positivos com o livro e com a linguagem, em consonância com os campos de experiência que envolvem a escuta, a fala, o pensamento, a imaginação, as interações sociais e as diferentes formas de expressão. A proposta pedagógica estrutura-se a partir da circulação de livros entre a instituição e o ambiente familiar, por meio da utilização da Sacola de leitura e da Geloteca, entendidas como estratégias complementares de ampliação do acesso ao universo literário. A Sacola de leitura caracteriza-se como um recurso itinerante, encaminhado de forma sistemática e rotativa às famílias, contendo materiais adequados às diferentes faixas etárias, como livros de imagem, livros sensoriais, narrativas ilustradas, poesias e recursos lúdicos, como fantoches. Essa ação favorece a mediação da leitura no contexto familiar, ampliando as oportunidades de interação entre adultos e crianças e contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral, da escuta, da imaginação e da criatividade. As famílias são orientadas quanto à importância de sua participação, sendo incentivadas a realizar a leitura compartilhada e a promover interações significativas a partir dos materiais enviados. As vivências podem ser registradas por meio de desenhos, relatos ou registros fotográficos, valorizando a participação familiar e fortalecendo os vínculos entre a criança e o contexto escolar. Complementando essa dinâmica, a Geloteca consiste em um espaço de leitura de livre acesso, organizado a partir da	músicas. (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor. (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI01ET01) Explorar as propriedades de objetos e materiais, por meio de experiências sensoriais. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) Nessa faixa etária, o projeto amplia as experiências de comunicação, interação social e participação em práticas de escuta e narrativa, favorecendo o desenvolvimento da linguagem oral e da imaginação. O eu, o outro e o nós (EI02EO03) Compartilhar objetos e espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF03). Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando a direção da leitura. (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e acontecimentos. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas ou situações vivenciadas. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG02) Deslocar o corpo no espaço, orientando-se por diferentes noções espaciais. Traços, sons, cores e formas (EI02TS02). Utilizar materiais variados, explorando possibilidades de criação e expressão. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) - Para as crianças pequenas, o projeto prioriza o desenvolvimento da linguagem oral, da narrativa, da expressão criativa e da interação social, ampliando a autonomia e a capacidade de criação. O eu, o outro e o nós (EI03EO03) Participar e cooperar nas interações e brincadeiras. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos por meio da linguagem oral, escrita (espontânea), desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF03) Escolher e folhear livros, orientando-se por temas e ilustrações. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente encenações, definindo personagens e enredos. (EI03EF05) Recontar histórias com apoio do professor como escriba. Traços, sons, cores e formas (EI03TS02) Expressar-se por meio de produções artísticas, explorando diferentes materiais e técnicas.
---	---	---

	adaptação de uma geladeira reutilizada, instalada em local estratégico fora da unidade escolar. Esse recurso democratiza o acesso ao livro, permitindo a retirada, troca e doação de exemplares por parte das crianças, famílias e comunidade, incentivando o hábito leitor para além do ambiente escolar e ampliando as possibilidades de interação com diferentes linguagens e formas de expressão. O projeto tem como objetivo geral promover o acesso à leitura e contribuir para a formação de leitores desde a Educação Infantil, por meio de práticas pedagógicas intencionais que envolvam a criança, a família e a comunidade. Como objetivos específicos, destacam-se: desenvolver o interesse por diferentes gêneros textuais; estimular a linguagem oral e a escuta; ampliar o repertório cultural; incentivar o contato frequente com livros; promover a autonomia no uso dos materiais; fortalecer vínculos afetivos e sociais; e assegurar a participação da família no processo educativo. A metodologia adotada pauta-se na intencionalidade pedagógica, na ludicidade e na valorização do protagonismo infantil, sendo desenvolvida de forma contínua e articulada à rotina escolar. As ações contemplam leitura compartilhada, contação de histórias, reconto oral e dramatizado, produções artísticas relacionadas às narrativas, uso do livro viajante, visitas orientadas à Geloteca e momentos de escolha autônoma de livros, favorecendo o desenvolvimento de habilidades como escuta, concentração, interpretação e criatividade, além do manuseio adequado de materiais literários. Também são realizadas ações de mobilização da comunidade escolar, como campanhas de doação de livros e eventos de incentivo à leitura, fortalecendo a parceria entre escola e família. Dessa forma, o projeto “Leitura – Vai e Vem” consolida-se como uma ação pedagógica estruturante, que contribui para a formação de leitores desde a infância, assegurando o acesso à cultura escrita e promovendo práticas educativas significativas que integram escola, família e comunidade em um processo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento.	
B R I N Q U	A Brinquedoteca e a Família na Educação Infantil formam uma parceria fundamental para o desenvolvimento integral da criança. A interação entre escola e família no ambiente da brinquedoteca não só valoriza o brincar como ferramenta pedagógica, mas também fortalece os	O Brincar com a família na brinquedoteca ajuda a criar momentos especiais e afetivos que ficarão na memória afetiva da criança, reforçando o vínculo familiar e criando uma percepção positiva sobre a escola e a aprendizagem. As brincadeiras na brinquedoteca com a família são uma excelente maneira de envolver os pais ou responsáveis no

E D O T E C A	laços afetivos, promove o desenvolvimento social e emocional, e cria uma base sólida para o sucesso escolar e pessoal da criança. A escola valoriza o brincar e o papel da família na educação, e a integração desses elementos em uma brinquedoteca pode trazer inúmeros benefícios para a aprendizagem e o crescimento saudável das crianças. A Brinquedoteca e a família desempenham papéis complementares e essenciais no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Ao integrar a família nas atividades da brinquedoteca, é possível fortalecer ainda mais os laços afetivos e proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa para as crianças. A brinquedoteca é um espaço dedicado ao brincar, que é reconhecido como a principal forma de expressão e aprendizado da criança na primeira infância. Através de jogos e atividades lúdicas, as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras. A família é o primeiro ambiente de socialização e aprendizado da criança ao estarem participando das atividades escolares, especialmente nas que envolvem o brincar, os pais e responsáveis reforçam a importância da escola e do aprendizado lúdico, criando um vínculo mais forte entre a casa e a escola e quando a família participa das atividades na brinquedoteca, os benefícios são diversos como oportunidade de brincar juntos fortalecendo os vínculos familiares. A família torna-se parceira no processo de aprendizagem da criança, entendendo a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, e a sua participação demonstra para a criança que a escola e o aprendizado são importantes, o que aumenta o interesse e a motivação da criança para aprender e família por sua vez passa a compreender mais sobre como o brincar contribui para o desenvolvimento integral da criança, respeitando seus ritmos e promovendo sua autonomia.	cotidiano escolar, criando um ambiente de interação e colaboração que fortalece o desenvolvimento integral da criança. Ao promover a participação ativa da família no espaço lúdico, a brinquedoteca se torna um lugar não só de aprendizado, mas também de afeto, criatividade e cooperação. Nossa instituição de ensino, organiza-se com uma equipe de funcionários com formação em Brinquedista todas as quartas-feiras, para que as famílias possam participar de atividades na brinquedoteca junto com as crianças que estão matriculadas aqui. É um dia da semana especial, a família é convidada através de um convite em forma de relógio de pulso, simbolizando que o dia esperado chegou para que todos venham participar e brincar na brinquedoteca junto com as crianças. Para que aconteçam as brinquedotecas tudo é planejado e organizado através de um cronograma pelos brinquedistas, diferentes atividades e brinquedos sendo bastante diversificados e de acordo com as faixas etárias das crianças, também é oferecido um lanche aos participantes ao final do encontro. A finalidade é promover a interação, a diversão e o desenvolvimento da criança, ao mesmo tempo em que fortalecem os laços familiares e a escola. Essas atividades valorizam o lúdico, incentivando a participação dos pais ou responsáveis e mostrando a importância do brincar no processo de aprendizagem e desenvolvimento integral. Ao brincar em conjunto com os pais e colegas, a criança aprende sobre cooperação, respeito às regras, e a compartilhar, habilidades essenciais para a convivência em grupo. Ao interagir em um espaço seguro com a família, a criança sente-se mais à vontade para explorar novos brinquedos e desafios, desenvolvendo sua autonomia e confiança e a família, ao observar as brincadeiras e interações da criança, passa a compreender melhor seu ritmo de aprendizagem, suas preferências e necessidades, colaborando de forma mais eficiente com o desenvolvimento infantil.
E D U C A Ç Ã O F	O projeto “Educação Financeira na Educação Infantil: Aprender Brincando”, desenvolvido na Casa da Criança de Taquarituba, constitui-se como uma proposta pedagógica contínua voltada à inserção da Educação Financeira como temática transversal no contexto da Educação Infantil, em consonância com os princípios da educação integral, inclusiva e participativa. Considerando a importância de formar sujeitos conscientes desde a primeira infância, o projeto busca promover o	Desde o ano de 2024, ofertamos às crianças do Projeto Educação Financeira na Educação Infantil: Aprender Brincando — atendendo turmas de contraturno escolar com idades entre 4 anos e 7 meses e 6 anos e 11 meses, incluindo também crianças de maternal II com idade de 3 anos a 4 anos e 6 meses — a proposta de Educação Financeira na Educação Infantil, compreendida como uma prática pedagógica que contribui para o desenvolvimento integral das crianças, contemplando aspectos cognitivos, sociais e emocionais. O projeto tem como objetivo

I N A N C E I R A	desenvolvimento de atitudes responsáveis, críticas e equilibradas em relação ao uso de recursos, por meio de experiências significativas, lúdicas e contextualizadas. A Educação Financeira, compreendida como prática educativa, vai além da noção de dinheiro, envolvendo valores como organização, responsabilidade, cooperação, planejamento e consumo consciente. Nesse sentido, sua abordagem na Educação Infantil deve respeitar as especificidades do desenvolvimento infantil, sendo trabalhada de forma concreta, interativa e integrada ao cotidiano das crianças. Assim, o projeto tem como objetivo geral promover, por meio da ludicidade, o desenvolvimento de noções iniciais relacionadas à educação financeira, contribuindo para a formação de atitudes conscientes e responsáveis desde a infância. Como objetivos específicos, busca-se desenvolver noções básicas de organização e uso de recursos, estimular a diferenciação entre desejos e necessidades, promover o pensamento crítico em situações de escolha, incentivar hábitos de consumo consciente, desenvolver autonomia na tomada de decisões, estimular a cooperação e o compartilhamento, fortalecer a participação da família no processo educativo e favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. A metodologia adotada pauta-se na intencionalidade pedagógica, na ludicidade e no protagonismo infantil, sendo desenvolvida de forma contínua e articulada à rotina escolar. As práticas pedagógicas são organizadas por meio de jogos, brincadeiras, histórias, simulações e situações do cotidiano, possibilitando que as crianças compreendam conceitos iniciais de forma concreta e significativa. Entre as estratégias utilizadas, destacam-se brincadeiras de faz de conta, como mercado, loja e restaurante, uso de dinheiro fictício em atividades dirigidas, contação de histórias relacionadas ao tema, construção de cofrinhos com materiais recicláveis, organização de feirinhas pedagógicas, atividades de classificação e organização de objetos, rodas de conversa sobre consumo e situações-problema que envolvam escolhas simples. Essas experiências possibilitam que as crianças vivenciem situações reais de forma simbólica, favorecendo a compreensão sobre o valor das coisas, a importância de escolher, compartilhar e	favorecer a familiarização das crianças com noções iniciais de organização, planejamento e uso consciente de recursos, por meio de experiências lúdicas, significativas e contextualizadas. A abordagem pedagógica fundamenta-se no princípio de que, desde a infância, é possível desenvolver atitudes relacionadas à responsabilidade, à tomada de decisões e à compreensão de escolhas, respeitando as especificidades do desenvolvimento infantil e priorizando o brincar como eixo estruturante da aprendizagem. Por meio de brincadeiras simbólicas, como “mercadinho”, “feira”, “lojinhas” e jogos de compra e venda com uso de dinheiro fictício, as crianças desenvolvem noções matemáticas iniciais, como contagem, comparação de quantidades e resolução de problemas simples. Essas vivências são organizadas de forma lúdica e interativa, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais, como negociação, cooperação, respeito às regras e convivência em grupo, além de competências socioemocionais, como empatia, autonomia, autocontrole e tomada de decisões. O projeto possibilita, ainda, que as crianças vivenciem, por meio do brincar, situações relacionadas ao desejo, à espera e à conquista, aprendendo gradativamente a lidar com expectativas e frustrações. Atividades que envolvem o planejamento de pequenas metas — como “guardar” para conquistar algo simbólico — contribuem para o desenvolvimento da paciência, da persistência e da organização. Nesse contexto, também se inicia a construção de uma consciência sobre consumo e uso de recursos, compreendendo, de forma acessível à faixa etária, que escolhas geram consequências e que os recursos são limitados, articulando-se com princípios de sustentabilidade. As práticas pedagógicas incluem contação de histórias, dramatizações, jogos, músicas, cantigas, brincadeiras dirigidas e experiências concretas, tornando o aprendizado prazeroso e significativo. Histórias infantis que abordam temas como troca, valor, escolhas e cuidado com os recursos são utilizadas para ampliar o repertório das crianças. Além disso, são propostas rodas de conversa e momentos de interação, nos quais as crianças são incentivadas a expressar desejos, opiniões e ideias, fortalecendo a linguagem oral, a comunicação e a argumentação. O desenvolvimento do projeto articula-se aos Campos de Experiência da BNCC, contemplando as crianças a partir de 3 anos. Para as crianças bem pequenas (3 anos a 3 anos e 11 meses), destacam-se as habilidades o eu, o outro e o nós (EI02EO03) e (EI02EO04), relacionadas à interação e comunicação; escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF03) e (EI02EF06), voltadas ao interesse por histórias e à criação de narrativas; corpo, gesto e movimentos (EI02CG02),
--	---	---

	organizar recursos. Ao participar dessas atividades, a criança desenvolve habilidades como escuta, concentração, interpretação, criatividade e tomada de decisão, além de aprender a lidar com regras, limites e convivência em grupo. O projeto também prevê o envolvimento da família como parte fundamental do processo educativo, por meio de orientações que incentivem práticas de educação financeira no ambiente doméstico. São sugeridas ações como o diálogo sobre consumo consciente, a participação da criança em pequenas decisões do cotidiano e a organização de valores simbólicos, como mesadas educativas, sempre respeitando a realidade de cada família. Essa parceria amplia as possibilidades de aprendizagem e fortalece o vínculo entre escola e comunidade. O desenvolvimento do projeto articula-se com os campos de experiência da Educação Infantil, especialmente aqueles relacionados às interações sociais, à linguagem, ao pensamento e às noções de espaço, tempo e quantidade, garantindo uma abordagem integrada e significativa. Como forma de socialização das aprendizagens, o projeto pode culminar na realização de atividades como feirinhas pedagógicas, exposições de produções das crianças, vivências coletivas e participação das famílias, possibilitando a valorização das experiências construídas ao longo do processo. Dessa forma, o projeto “Educação Financeira na Educação Infantil: Aprender Brincando” consolida-se como uma prática pedagógica significativa, que contribui para a formação integral das crianças, promovendo o desenvolvimento de atitudes conscientes, responsáveis e participativas, fundamentais para a construção de uma sociedade mais equilibrada e sustentável.	referente ao deslocamento corporal nas brincadeiras; e espaço, tempo, quantidade, relações e transformações (EI02ET02) e (EI02ET05), relacionadas à observação do cotidiano e à classificação de objetos. Para as crianças pequenas (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno), ampliam-se as experiências, contemplando habilidades como o eu, o outro e o nós (EI03EO03) e (EI03EO04), relacionadas à cooperação, interação e comunicação; escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) e (EI03EF06), voltadas à expressão de ideias e à criação e reconto de histórias; espaço, tempo, quantidade, relações e transformações (EI03ET03) e (EI03ET05), que envolvem noções de quantidade, resolução de problemas e classificação; e traços, sons, cores e formas (EI03TS02), relacionada à expressão artística por meio de diferentes linguagens. Dessa forma, o projeto configura-se como uma proposta pedagógica intencional, centrada na ludicidade, nas interações e no protagonismo infantil, integrando diferentes dimensões do desenvolvimento e promovendo a formação de crianças mais autônomas, conscientes, participativas e capazes de tomar decisões de forma responsável, por meio de experiências significativas e adequadas à sua faixa etária.
--	---	---

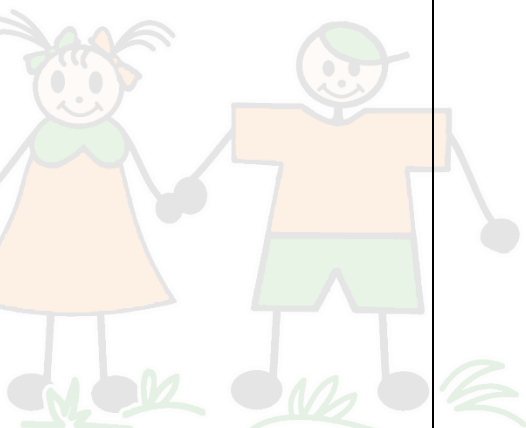
NOME	DESCRIÇÃO	ESTÁ ALINHADO À BNCC E AO CURRÍCULO PAULISTA? COMO?	QUAL ÁREA QUE O PROJETO É EXECUTADO?
AC O	O projeto “Acolhimento, Adaptação e Vínculo na Educação Infantil: Rotinas, Regras e Combinados” ,	O projeto encontra-se alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista , uma	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO01, EI01EO02) Refere-se à construção

L H I M E N T O A D A P T A Ç Ã O E V Í N C U L O S	desenvolvido na Casa da Criança de Taquarituba, constitui-se como uma proposta pedagógica fundamental para o início do ano letivo, voltada à inserção, permanência e bem-estar das crianças no ambiente escolar, em consonância com os princípios da educação integral, inclusiva e humanizadora. Considera-se que o ingresso ou retorno à escola representa um momento de transição significativo, que envolve aspectos emocionais, sociais e cognitivos, exigindo um olhar sensível e intencional por parte da equipe pedagógica. O acolhimento e o processo de adaptação são compreendidos como etapas essenciais para a construção de vínculos seguros entre criança, professor e grupo, favorecendo o sentimento de pertencimento e confiança. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo geral promover a adaptação das crianças ao ambiente escolar de forma gradual e acolhedora, fortalecendo vínculos afetivos e estabelecendo rotinas, regras e combinados que favoreçam a organização da convivência e o desenvolvimento da autonomia. Como objetivos específicos, destacam-se: proporcionar segurança emocional às crianças; favorecer a construção de vínculos com professores e colegas; estimular a autonomia nas rotinas diárias; promover o reconhecimento e a exploração dos espaços escolares; incentivar a expressão de sentimentos; desenvolver atitudes de respeito, cooperação e empatia; organizar a rotina como elemento estruturante do cotidiano; construir, de forma participativa, regras e combinados de convivência; e envolver a família no processo de adaptação. A metodologia adotada fundamenta-se na ludicidade, na escuta sensível e no respeito ao tempo de cada criança, sendo	vez que assegura os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil — conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se — por meio de práticas pedagógicas intencionais, lúdicas e significativas. No que se refere à BNCC, a proposta articula-se aos Campos de Experiência, especialmente “O eu, o outro e o nós” , ao promover a construção de vínculos afetivos, o respeito às diferenças e a convivência em grupo; “Escuta, fala, pensamento e imaginação” , ao favorecer a comunicação, a expressão de sentimentos e a interação por meio da linguagem; “Corpo, gestos e movimentos” , ao possibilitar a exploração do corpo e do espaço durante o processo de adaptação; além de “Traços, sons, cores e formas” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” , ao organizar a rotina e favorecer a compreensão do cotidiano. O projeto também contempla as especificidades das faixas etárias da Educação Infantil (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas), respeitando seus tempos, necessidades e formas de aprendizagem, conforme orienta a BNCC, e desenvolvendo habilidades relacionadas à interação, autonomia, linguagem e convivência. Em consonância com o Currículo Paulista , a proposta valoriza a centralidade da criança como sujeito de direitos, o protagonismo infantil, a escuta sensível e a organização de práticas pedagógicas baseadas em experiências significativas. O projeto também atende às diretrizes do currículo ao integrar o cuidar e o educar, promover a construção de vínculos afetivos, organizar a rotina como elemento estruturante do cotidiano e favorecer a aprendizagem por meio da ludicidade, das interações e das brincadeiras. Além	da identidade e das relações sociais, por meio das interações e do convívio com outras crianças e adultos, favorecendo o desenvolvimento de vínculos afetivos e sentimentos de pertencimento. O eu, o outro e o nós (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. O eu, o outro e o nós (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. O eu, o outro e o nós (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Relacionar-se à exploração do corpo, dos movimentos e das possibilidades de expressão corporal, contribuindo para o desenvolvimento motor e a comunicação não verbal. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF01) Envolve a ampliação das formas de comunicação, por meio da escuta, da interação e do contato com diferentes linguagens, especialmente a oralidade e as narrativas. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO01, EI02EO03) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Promove o desenvolvimento das relações sociais, da cooperação, do respeito ao outro e da participação em atividades coletivas. O eu, o outro e o nós (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. O eu, o outro e o nós
--	--	---	---

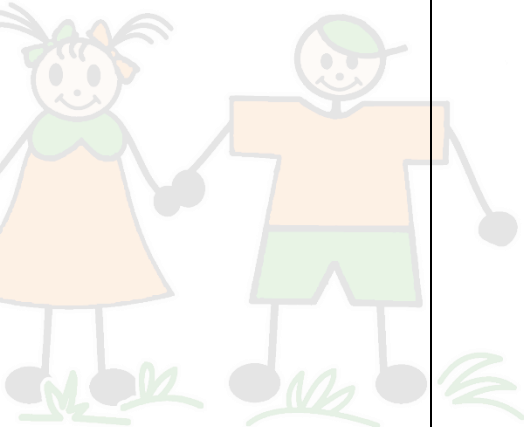
desenvolvida de forma contínua e articulada à rotina pedagógica. As práticas incluem momentos de acolhimento individualizado, rodas de conversa, brincadeiras livres e dirigidas, músicas, contação de histórias, exploração dos espaços da escola, atividades com espelho para reconhecimento de si e do outro, identificação de pertences, organização da rotina com apoio visual e construção coletiva de combinados por meio de imagens, cartazes e registros acessíveis às crianças. A rotina é compreendida como elemento estruturante, proporcionando segurança, previsibilidade e organização do tempo e do espaço, contribuindo para a adaptação e o desenvolvimento da autonomia. Nesse processo, as regras e os combinados são construídos de forma gradual e significativa, respeitando a faixa etária das crianças, favorecendo a compreensão de limites, o respeito ao outro e a convivência em grupo.	disso, o Currículo Paulista orienta a construção de ambientes acolhedores e seguros, especialmente no período de adaptação, aspecto contemplado no projeto ao priorizar o acolhimento, a construção de vínculos e o estabelecimento de regras e combinados de forma participativa. A proposta também reforça a importância da parceria entre escola e família, elemento essencial previsto tanto na BNCC quanto no Currículo Paulista. Dessa forma, o projeto configura-se como uma prática pedagógica coerente com as normativas vigentes, promovendo o desenvolvimento integral das crianças por meio de experiências que articulam cuidado, educação, interação e participação.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG02) Favorece a ampliação das possibilidades corporais e expressivas, por meio de brincadeiras e interações com o espaço e com o outro. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF01, EI02EF03) Estimula a comunicação, a expressão de sentimentos e o interesse por histórias, fortalecendo a linguagem oral e a imaginação. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. O eu, o outro e o nós (EI03EO03) Relaciona-se ao fortalecimento das interações sociais, ao respeito às regras e combinados e à participação ativa no grupo. O eu, o outro e o nós (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. O eu, o outro e o nós (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convivem. O eu, o outro e o nós (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. Corpo, Gestos e Movimentos (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança,
---	---	--

			teatro, música. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01, EI03EF06) Envolve a ampliação da linguagem oral, a expressão de ideias e sentimentos e a capacidade de relatar experiências e narrativas. Traços, sons, cores e formas (EI03TS02) Favorece a expressão por meio de diferentes linguagens artísticas, como desenho, música, movimento e outras formas de representação. Traços, Sons, Cores E Formas (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET01) Relaciona-se à compreensão do cotidiano, da organização da rotina e das relações entre tempo, espaço e ações.
E U E M E U C O R P O E M M O V I M E N	O projeto “Eu e Meu Corpo em Movimento – Identidade - Quem Sou Eu – Eu Sou Assim” desenvolvido na Educação Infantil da Casa da Criança de Taquarituba, constitui-se como uma proposta pedagógica fundamental para a inserção da criança no ambiente escolar, assegurando experiências que favoreçam o bem-estar, a segurança emocional, a construção de vínculos afetivos e o desenvolvimento da identidade. O processo de acolhimento e adaptação é compreendido como etapa essencial na trajetória escolar da criança, especialmente no início de sua vivência na instituição. Trata-se de um momento sensível, que exige intencionalidade pedagógica, escuta qualificada e respeito aos tempos individuais, considerando que cada criança vivencia a separação do ambiente familiar de maneira singular. Nesse sentido, a escola organiza práticas que garantam uma	O projeto “Eu e Meu Corpo em Movimento – Identidade - Quem Sou Eu – Eu Sou Assim” encontra-se alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, ao assegurar práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas especificidades, tempos, interesses e formas de aprender. Em relação à BNCC, o projeto contempla os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se — por meio de experiências que favorecem a construção da identidade, a consciência corporal, a interação social e a expressão de sentimentos. No que se refere ao Currículo Paulista, o projeto está alinhado ao reconhecer a criança como sujeito ativo, protagonista de suas aprendizagens, valorizando as interações, as brincadeiras e as	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e adultos; (EI01EO02) Demonstrar interesse e interagir com outras crianças e adultos. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Explorar movimentos e gestos do corpo. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF01) Escutar, observar e interagir com histórias e outros textos. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade nas interações; Corpo, gestos e movimentos (EI02CG02) Explorar movimentos, gestos e expressões corporais. (EI02EO03) Compartilhar objetos e espaços com outras crianças. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF01) Expressar desejos, necessidades, sentimentos

T O - I D E N T I D A D E - Q U E M - S O U - E U	transição gradual, segura e significativa, promovendo a confiança e o sentimento de pertencimento. A construção de vínculos afetivos entre criança, professores e grupo é elemento estruturante desse processo, pois possibilita o desenvolvimento da segurança emocional necessária para a exploração do ambiente, a participação nas atividades e a interação social. Esses vínculos constituem a base para o desenvolvimento da identidade, entendida como o reconhecimento de si enquanto sujeito único, com características, sentimentos, preferências e história própria. O eixo “Quem sou eu – Eu sou assim” integra-se ao projeto ao promover o autoconhecimento, a valorização das características individuais e o respeito à diversidade. Ao reconhecer-se e ser reconhecida em suas singularidades, a criança fortalece sua autoestima, desenvolve sua autonomia e amplia sua capacidade de se relacionar com o outro de forma respeitosa e empática. O objetivo geral do projeto é promover a adaptação da criança ao ambiente escolar por meio de práticas que favoreçam o acolhimento, a construção de vínculos afetivos e o desenvolvimento da identidade. Como objetivos específicos, destacam-se: assegurar um ambiente acolhedor e seguro; favorecer a construção de vínculos de confiança; estimular o reconhecimento de si e do outro; promover a expressão de sentimentos e emoções; incentivar a participação nas atividades; desenvolver a autonomia; valorizar as diferenças; e fortalecer a parceria entre escola e família. A metodologia pauta-se na ludicidade, na intencionalidade pedagógica e na valorização das interações, sendo desenvolvida de forma contínua e integrada à rotina escolar. As práticas	experiências significativas como eixos estruturantes da prática pedagógica. A proposta também atende às diretrizes do currículo ao integrar o cuidar e o educar, promover a construção da identidade, o desenvolvimento da autonomia e a valorização do corpo como forma de expressão e aprendizagem. Além disso, o Currículo Paulista enfatiza a importância de práticas que promovam o acolhimento, o respeito às diferenças, a construção de vínculos e o desenvolvimento socioemocional, aspectos contemplados no projeto ao trabalhar o “quem sou eu”, o reconhecimento do corpo e a convivência com o outro. Dessa forma, o projeto configura-se como uma prática pedagógica coerente com as normativas vigentes, garantindo experiências significativas que promovem o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com a BNCC e o Currículo Paulista.	e opiniões. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e respeito às regras e combinados. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em diferentes situações. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) Expressar ideias, sentimentos e opiniões em diferentes situações. Traços, sons, cores e formas (EI03TS02) Expressar-se por meio de diferentes linguagens, como o desenho, a música, o movimento e outras formas de representação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET01) Estabelecer relações de tempo, reconhecendo sequências de acontecimentos na rotina.
---	---	---	--

	incluem acolhida diária, organização de rotinas previsíveis, construção de combinados, rodas de conversa, uso de objetos de transição, atividades com espelho, reconhecimento do nome, identificação de características pessoais, contação de histórias, brincadeiras simbólicas, músicas, atividades corporais e propostas que incentivem a expressão de sentimentos por meio de diferentes linguagens. As ações são planejadas considerando as especificidades das faixas etárias. Para os bebês, priorizam-se o vínculo afetivo, o cuidado individualizado, a segurança emocional e as interações sensoriais. Para as crianças bem pequenas, ampliam-se as experiências de reconhecimento de si, expressão de desejos e interação com o grupo. Para as crianças pequenas, são propostas atividades que favorecem a construção da identidade, o respeito às regras e combinados, a convivência social e a expressão de ideias e sentimentos. O projeto Identidade é desenvolvido durante o ano todo e é o Pilar essencial no desenvolvimento de qualquer criança, constitui um modo próprio de agir, sentir e pensar na interação com colegas e com adultos. A construção da identidade tem papel central nas propostas da educação infantil.		
E U E M E U C O R P O	O projeto “Eu e Meu Corpo em Movimento – Identidade – Higiene, Famílias e Escola” constitui-se como uma proposta pedagógica estruturante no contexto da Educação Infantil, voltada à promoção do desenvolvimento integral das crianças, por meio da articulação entre corpo, identidade, autocuidado e relações sociais. Fundamenta-se nos princípios da educação integral, inclusiva e participativa, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Paulista. Parte-se da compreensão de que a criança é	Sim, o projeto “Eu e Meu Corpo em Movimento – Identidade – Higiene, Famílias e Escola” encontra-se alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, uma vez que estrutura suas práticas pedagógicas a partir dos princípios da educação integral, do protagonismo infantil e da indissociabilidade entre cuidar e educar. No âmbito da BNCC, o projeto assegura os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se ao promover experiências que favorecem a	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) No Campo de Experiência O eu, o outro e o nós, destacam-se as habilidades (EI01EO01), que propõe perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e adultos, e (EI01EO02), que envolve demonstrar interesse e interagir com outras crianças e adultos. Corpo, gestos e movimentos, contempla-se a habilidade (EI01CG02), que se refere à exploração de movimentos e gestos do corpo. Escuta, fala, pensamento e imaginação, destaca-se a habilidade (EI01EF01), que propõe

E M M O V I M E N T O - I D E N T I D A D E H I G I E N E - F A M Í L I A E E S C O	sujeito ativo no processo de aprendizagem, que constrói conhecimentos a partir das interações estabelecidas com o meio, com os outros e consigo mesma. Nesse sentido, o projeto organiza-se a partir de eixos integradores que dialogam diretamente com as experiências vividas no cotidiano da criança, garantindo significado e intencionalidade pedagógica às práticas desenvolvidas. O eixo “Eu e Meu Corpo em Movimento” reconhece o corpo como linguagem fundamental na infância, sendo meio de expressão, comunicação e interação. Por meio de experiências corporais diversificadas, a criança amplia suas possibilidades de movimento, desenvolve a coordenação motora, a percepção corporal, o equilíbrio e a consciência de si no espaço. As práticas envolvem circuitos motores, jogos corporais, danças, exploração de ritmos, atividades de imitação e experimentação de diferentes formas de deslocamento e expressão. O eixo Identidade, articulado à perspectiva “Quem sou eu – Eu sou assim”, favorece a construção progressiva do autoconhecimento, possibilitando à criança reconhecer suas características físicas, emocionais e sociais, bem como suas preferências, sentimentos e história. Esse processo contribui para o fortalecimento da autoestima e da autonomia, além de promover o respeito às diferenças e à diversidade. São propostas atividades que envolvem o reconhecimento do nome, uso de espelhos, autorretratos, rodas de conversa, construção de registros individuais e valorização das singularidades. O eixo Higiene insere-se na dimensão do cuidado de si, sendo trabalhado de forma integrada às rotinas diárias, com foco na construção de hábitos saudáveis e no desenvolvimento da autonomia. As práticas incluem	construção da identidade, o desenvolvimento da consciência corporal, a aquisição de hábitos de autocuidado e a ampliação das interações sociais. O projeto também atende à organização por faixas etárias da Educação Infantil, garantindo práticas adequadas ao desenvolvimento de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, conforme orienta a BNCC. No que se refere ao Currículo Paulista, o projeto está alinhado ao valorizar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da prática pedagógica, ao promover o desenvolvimento das competências socioemocionais, da autonomia e da construção da identidade, bem como ao reconhecer a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem. Além disso, contempla a integração entre escola e família, o respeito à diversidade, a construção de vínculos afetivos e a organização de rotinas significativas, aspectos fundamentais previstos no Currículo Paulista para a Educação Infantil. Dessa forma, o projeto assegura práticas pedagógicas coerentes com as normativas vigentes, promovendo experiências significativas que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com a BNCC e o Currículo Paulista.	escutar, observar e interagir com histórias e outros textos. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós, são contempladas as habilidades (EI02EO01), que envolve demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade nas interações; (EI02EO02), relacionada à construção de uma imagem positiva de si; e (EI02EO03), que trata do compartilhamento de objetos e espaços com outras crianças. Corpo, gestos e movimentos, destaca-se a habilidade (EI02CG02), que propõe a exploração de movimentos, gestos e expressões corporais. Escuta, fala, pensamento e imaginação, contempla-se a habilidade (EI02EF01), que se refere à expressão de desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós, destacam-se as habilidades (EI03EO01), que propõe demonstrar atitudes de respeito e cuidado consigo e com o outro, e (EI03EO03), que envolve ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e respeito às regras e combinados. Corpo, gestos e movimentos, contempla-se a habilidade (EI03CG02), relacionada ao controle e à adequação do uso do corpo em diferentes situações. Escuta, fala, pensamento e imaginação, destaca-se a habilidade (EI03EF01), que propõe a expressão de ideias, sentimentos e opiniões em diferentes situações. Traços, sons, cores e formas, contempla-se a habilidade (EI03TS02), que envolve a expressão por meio de diferentes linguagens. Espaços, tempos, quantidades, relações e
---	--	--	--

L A	momentos orientados de lavagem das mãos, escovação dos dentes, cuidados com o corpo e organização dos pertences, sempre mediados pelo professor, que atua como referência e modelo. Essas ações são desenvolvidas de forma lúdica e significativa, promovendo a compreensão da importância do autocuidado para a saúde e o bem-estar. O eixo Famílias e Escola reforça a importância da articulação entre os diferentes contextos de vida da criança, reconhecendo a família como parceira fundamental no processo educativo. O projeto valoriza as diferentes configurações familiares, promovendo o respeito à diversidade e o fortalecimento do vínculo entre escola e família. São propostas atividades que envolvem a participação familiar, compartilhamento de vivências, construção da história de vida da criança e momentos de interação que ampliam o sentimento de pertencimento. Do ponto de vista metodológico, o projeto fundamenta-se na organização de práticas pedagógicas intencionais, que privilegiam a ludicidade, a escuta ativa, a observação sensível e o protagonismo infantil. As experiências são planejadas de forma a integrar diferentes linguagens — corporal, oral, artística e simbólica — garantindo a participação ativa das crianças e a construção de aprendizagens significativas. A organização das propostas respeita as especificidades das faixas etárias. Para os bebês, priorizam-se o cuidado individualizado, as interações afetivas, a segurança emocional e a exploração sensorial e corporal. Para as crianças bem pequenas, ampliam-se as experiências de reconhecimento de si, expressão de desejos e início da autonomia nas rotinas de cuidado. Para as crianças pequenas, são desenvolvidas propostas que		transformações, destaca-se a habilidade (EI03ET01), que se refere ao estabelecimento de relações de tempo, reconhecendo sequências de acontecimentos na rotina.
--------	--	---	---

	favorecem a construção da identidade, a consolidação de hábitos de higiene, o respeito às regras e combinados e a ampliação das interações sociais. O projeto configura-se como uma ação pedagógica consistente e contextualizada, que assegura experiências significativas e contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo a construção da identidade, da autonomia, do cuidado de si e das relações sociais		
VIVENCIANDO VALORES – PÁSCOA (Sentido de Vida, Amor, União e Partilha)	O projeto “Vivenciando Valores – Páscoa (Sentido de Vida, Amor, União e Partilha)” a abordagem da Páscoa ultrapassa o caráter meramente simbólico ou comercial, assumindo um significado pedagógico que valoriza princípios universais como o amor, a solidariedade, o respeito, a empatia, a partilha e a valorização da vida. Tais valores são fundamentais para a convivência em sociedade e devem ser trabalhados desde a primeira infância, por meio de experiências concretas que possibilitem à criança vivenciar, compreender e internalizar atitudes éticas no cotidiano. O projeto tem como finalidade promover a vivência desses valores por meio de práticas pedagógicas intencionais, que favoreçam o desenvolvimento da autonomia, da identidade, da convivência e da expressão de sentimentos. As ações são organizadas de forma lúdica e significativa, integradas à rotina da Educação Infantil, contemplando momentos de interação, brincadeiras, rodas de conversa, contação de histórias, dramatizações, músicas, atividades artísticas e dinâmicas de grupo que estimulem a cooperação e a partilha. As experiências propostas possibilitam às crianças refletirem sobre atitudes de cuidado consigo e com o outro, reconhecerem a importância do respeito às diferenças,	Sim, o projeto “Vivenciando Valores – Páscoa (Sentido de Vida, Amor, União e Partilha)” encontra-se alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, uma vez que organiza suas práticas pedagógicas a partir dos princípios da educação integral, do protagonismo infantil e da indissociabilidade entre cuidar e educar. No âmbito da BNCC, o projeto assegura os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento — conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se — ao promover experiências que favorecem a construção de valores, o desenvolvimento socioemocional, a convivência respeitosa e a expressão de sentimentos e ideias. As propostas pedagógicas são estruturadas por meio de interações e brincadeiras, consideradas eixos centrais da aprendizagem na Educação Infantil, garantindo a participação ativa das crianças em situações significativas. O projeto articula-se atitudes de respeito, empatia, cooperação e partilha a expressão oral, atividades interativas que fortalecem vínculos e a convivência em grupo. Além disso, contempla a organização por faixas etárias, respeitando os tempos, interesses e necessidades das crianças, conforme orienta a BNCC, assegurando a progressão das aprendizagens. Ao que se refere ao Currículo Paulista, o projeto está	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO01) – Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e adultos. (EI01EO02) – Demonstrar interesse e interagir com outras crianças e adultos. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) – Explorar movimentos e gestos do corpo. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF01) – Escutar, observar e interagir com histórias e outros textos. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO01) – Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade nas interações. (EI02EO02) – Demonstrar imagem positiva de si. (EI02EO03) – Compartilhar objetos e espaços com outras crianças. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG02) – Explorar movimentos, gestos e expressões corporais. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF01) – Expressar desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO01) – Demonstrar atitudes de respeito e cuidado consigo e com o outro. (EI03EO03) – Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo

	desenvolverem empatia e fortalecerem vínculos afetivos. As práticas de partilha são vivenciadas de forma concreta, por meio de situações em que as crianças são incentivadas a compartilhar objetos, sentimentos e experiências, compreendendo o valor da coletividade e da convivência harmoniosa. A organização das propostas respeita as especificidades das faixas etárias da Educação Infantil. Para os bebês, priorizam-se as interações afetivas, os vínculos, os estímulos sensoriais e as experiências de cuidado. Para as crianças bem pequenas, ampliam-se as vivências de interação social, expressão de sentimentos e início da compreensão de atitudes de partilha e cuidado. Para as crianças pequenas, são propostas atividades que favorecem a reflexão sobre valores, a participação em ações coletivas, o respeito às regras de convivência e a expressão de ideias e emoções. A participação da família é incentivada como elemento essencial no processo educativo, promovendo a continuidade das vivências para além do ambiente escolar, fortalecendo os vínculos e ampliando as experiências relacionadas aos valores trabalhados. O projeto configura-se como uma prática pedagógica significativa que contribui para a formação de crianças mais conscientes, sensíveis e participativas, promovendo valores essenciais à vida em sociedade e ao desenvolvimento integral	alinhado ao valorizar as interações, as brincadeiras e as experiências significativas como fundamentos da prática pedagógica, ao promover o desenvolvimento das competências socioemocionais, a construção de valores e o fortalecimento da identidade e da autonomia. Também contempla a participação da família e a integração entre escola e comunidade, aspectos essenciais previstos no documento. Dessa forma, o projeto assegura coerência com as diretrizes curriculares vigentes, promovendo práticas pedagógicas contextualizadas e intencionais que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com a BNCC e o Currículo Paulista.	atitudes de participação e respeito às regras e combinados. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG02) – Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em diferentes situações. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) – Expressar ideias, sentimentos e opiniões em diferentes situações. Traços, sons, cores e formas (EI03TS02) – Expressar-se por meio de diferentes linguagens, como o desenho, a música, o movimento e outras formas de representação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET01) – Estabelecer relações de tempo, reconhecendo sequências de acontecimentos na rotina.
NATUREZA E DESCOBERTAS	O projeto “Natureza e Descobertas” – Meio Ambiente, (Insetos do Jardim, Aves, Luz) e (Sombra, Noite e Dia) tem como finalidade promover o contato direto das crianças com o meio ambiente, ampliando seu repertório de experiências por meio da observação, da exploração e da investigação de elementos naturais e fenômenos do cotidiano. A proposta contempla diferentes eixos	Sim, o projeto “Natureza e Descobertas – Meio Ambiente, Insetos do Jardim, Aves, Luz e Sombra, Noite e Dia” encontra-se em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Paulista, uma vez que está fundamentado nos princípios da educação integral, na centralidade da criança como sujeito do processo educativo e na valorização das	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO01) – Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e adultos. (EI01EO02) – Demonstrar interesse e interagir com outras crianças e adultos. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) – Explorar movimentos e gestos do corpo. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF01)– Escutar,

D E S C O B R E T A S M E I O A M B I E N T E	temáticos, como o meio ambiente, os insetos do jardim, as aves, a exploração de luz e sombra e a compreensão das noções de dia e noite, possibilitando que as crianças desenvolvam o olhar investigativo, levantem hipóteses, façam descobertas e construam conhecimentos de forma significativa. O eixo relacionado ao meio ambiente busca sensibilizar as crianças quanto à importância do cuidado e da preservação da natureza, promovendo atitudes responsáveis e o reconhecimento da interdependência entre os seres vivos e o ambiente. O trabalho com os insetos do jardim favorece a observação de pequenos seres vivos presentes no cotidiano, estimulando a curiosidade, o respeito à vida e a ampliação do conhecimento sobre o mundo natural. O estudo das aves possibilita o reconhecimento de suas características, hábitos e sons, contribuindo para o desenvolvimento da escuta, da atenção e da valorização da biodiversidade. A exploração de luz e sombra propicia experiências que envolvem a percepção de fenômenos naturais de forma lúdica e investigativa, permitindo às crianças compreenderem relações entre luz, objetos e formação de sombras. Já a abordagem de noite e dia contribui para a construção de noções iniciais de tempo e organização da rotina, favorecendo a compreensão das transformações que ocorrem no ambiente ao longo do dia. A metodologia adotada fundamenta-se na intencionalidade pedagógica, na ludicidade e na investigação, organizando situações de aprendizagem que envolvem a participação ativa das crianças. As práticas incluem observação do ambiente natural, passeios exploratórios, experiências, rodas de conversa, contação de histórias,	interações e das brincadeiras como eixos estruturantes da aprendizagem na Educação Infantil. No âmbito da BNCC, o projeto assegura os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento — conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se — ao propor experiências que favorecem a investigação, a curiosidade, a observação e a construção de conhecimentos sobre o meio ambiente e os fenômenos naturais. As práticas pedagógicas promovem o protagonismo infantil, permitindo que as crianças explorem, levantem hipóteses, façam descobertas e expressem suas ideias em contextos significativos. A proposta articula-se aos Campos de Experiência, especialmente “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, ao possibilitar a exploração de fenômenos naturais como luz, sombra, dia e noite, bem como a observação de seres vivos como insetos e aves. Também contempla o campo “O eu, o outro e o nós”, ao desenvolver atitudes de cuidado, respeito e preservação do meio ambiente; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, ao favorecer a expressão de ideias, hipóteses e descobertas; “Traços, sons, cores e formas”, ao possibilitar a representação das experiências por meio de diferentes linguagens; e “Corpo, gestos e movimentos”, ao envolver o corpo nas explorações e interações com o ambiente. Além disso, o projeto respeita a organização por faixas etárias da Educação Infantil, garantindo a adequação das propostas aos diferentes níveis de desenvolvimento — bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas — conforme orienta a BNCC, assegurando a progressão das aprendizagens. No que se refere ao Currículo Paulista, o projeto está alinhado ao valorizar a investigação, a	observar e interagir com histórias e outros textos. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI01ET01) — explorar e descobrir propriedades de objetos e materiais. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO01) — Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade nas interações. (EI02EO03) — Compartilhar objetos e espaços com outras crianças. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG02) — Explorar movimentos, gestos e expressões corporais. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF01) — Expressar desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI02ET01) — Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre características e propriedades dos objetos. (EI02ET02) — Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI03EO01) — Demonstrar atitudes de respeito e cuidado consigo e com o outro. (EI03EO03) — Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e respeito às regras e combinados. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG02) — Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em diferentes situações. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) — Expressar ideias, sentimentos e opiniões em diferentes situações. Traços, sons, cores e formas (EI03TS02) — Expressar-se por meio de diferentes linguagens, como o desenho, a música, o movimento e outras formas de representação. Espaços,
--	---	--	---

músicas, atividades artísticas, construção de registros e socialização das descobertas, promovendo o desenvolvimento de diferentes linguagens e a construção de conhecimentos significativos. As propostas são organizadas respeitando as especificidades das faixas etárias da Educação Infantil. Para os bebês, priorizam-se experiências sensoriais, contato com elementos naturais, estímulos visuais e sonoros e interações afetivas. Para as crianças bem pequenas, ampliam-se as experiências de exploração, interação com o ambiente, identificação de elementos da natureza e início da investigação. Para as crianças pequenas, são propostas atividades que favorecem a observação, a formulação de hipóteses, a compreensão de fenômenos naturais e o registro das descobertas por meio de práticas que valorizam o protagonismo infantil e a construção do conhecimento. Está relacionado aos campos de experiência ao desenvolver a convivência e o cuidado com o meio ambiente, a exploração do corpo e do espaço, a expressão de ideias e sentimentos, a representação por diferentes linguagens e a compreensão de fenômenos naturais e da organização do tempo. A participação da família será incentivada por meio do compartilhamento de experiências, da observação da natureza no ambiente familiar e da contribuição com vivências que ampliem o contato das crianças com o meio ambiente, fortalecendo a relação entre escola e comunidade. Dessa forma, o projeto configura-se como uma prática pedagógica significativa, que promove o desenvolvimento do pensamento investigativo, da curiosidade e da consciência ambiental, contribuindo para a formação de crianças críticas,	experimentação e o contato com a natureza como fundamentos da prática pedagógica, promovendo o desenvolvimento do pensamento científico, da consciência ambiental e das competências socioemocionais. Também contempla a integração entre escola e família e a construção de experiências significativas a partir do contexto das crianças, aspectos essenciais previstos no documento. Dessa forma, o projeto apresenta coerência com as diretrizes curriculares vigentes, assegurando práticas pedagógicas intencionais, contextualizadas e significativas, que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, em consonância com a BNCC e o Currículo Paulista.	tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET01) – Estabelecer relações de tempo, reconhecendo sequências de acontecimentos na rotina. (EI03ET02) – Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, seres vivos e fenômenos naturais. As habilidades selecionadas contemplam o desenvolvimento do pensamento investigativo, da curiosidade, da observação e da compreensão de fenômenos naturais, assegurando a coerência entre os objetivos do projeto e os Campos de Experiência da BNCC.
--	---	---

	participativas e responsáveis, em consonância com as diretrizes da Educação Infantil.		
MUNDO DE AFETO E QUEM CUIDA DE MIM – Família, Somos Diferentes, Diversidade, Etnias e Culturas	O projeto “Mundo de Afeto e Quem Cuida de Mim – Família, Somos Diferentes, Diversidade, Etnias e Culturas” constitui-se como uma proposta pedagógica estruturante na Educação Infantil, voltada ao desenvolvimento integral das crianças, com ênfase nas dimensões socioemocional, relacional e identitária, em consonância com os princípios da educação integral, inclusiva e participativa. Parte-se da compreensão de que a criança é sujeito histórico e social, que constrói sua identidade por meio das interações, dos vínculos afetivos e das experiências vivenciadas em contextos significativos, sendo o afeto elemento essencial no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse contexto, o projeto tem como eixo central a valorização dos vínculos afetivos e das relações de cuidado, considerando que o desenvolvimento emocional da criança está diretamente relacionado à qualidade das interações estabelecidas com os adultos e com seus pares. A proposta amplia o olhar sobre o conceito de família, reconhecendo e respeitando a diversidade de configurações familiares presentes na realidade escolar, superando visões estereotipadas e promovendo uma abordagem inclusiva e acolhedora. A partir dessa perspectiva, o projeto busca valorizar todas as pessoas que exercem o papel de cuidado na vida da criança, compreendendo que o afeto, o respeito, a proteção e a convivência são os elementos que constituem os vínculos familiares, independentemente de estruturas tradicionais. Assim, contempla diferentes arranjos familiares, como famílias monoparentais, extensas, adotivas, homoparentais, entre outras, fortalecendo o sentimento de	Sim, o projeto “Mundo de Afeto e Quem Cuida de Mim – Família, Somos Diferentes, Diversidade, Etnias e Culturas” está em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Paulista, dessa forma, o projeto apresenta coerência com as diretrizes curriculares vigentes, assegurando práticas pedagógicas intencionais, inclusivas e significativas, contribuindo para a formação integral das crianças. considerando a diversidade como um tema transversal que permeia as diferentes áreas do conhecimento e competências gerais, promovendo a equidade, o respeito às diferenças e a formação integral das crianças. O projeto atende aos princípios da Educação Infantil ao considerar a criança como sujeito ativo, que aprende por meio das interações, das brincadeiras e das experiências significativas. As propostas desenvolvidas favorecem os Direitos de Aprendizagem ao promover situações que estimulam a construção da identidade, o fortalecimento de vínculos afetivos e a convivência respeitosa. Trabalhar o reconhecimento das diferentes configurações familiares, o respeito à diversidade, a empatia e a valorização das relações de cuidado, incentivar a expressão de sentimentos e vivências, abordar a história de vida, a família e o pertencimento social. O projeto respeita as especificidades das faixas etárias da Educação Infantil, garantindo a progressão das aprendizagens e a adequação das propostas às diferentes etapas do desenvolvimento infantil. A proposta pedagógica contribui para o desenvolvimento de sujeitos mais conscientes, empáticos e respeitosos, ao valorizar a diversidade em suas	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO03) – Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF01) – Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EI01EF05) – Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI01ET05) – Manipular materiais diversos e variados, explorando suas características e propriedades. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO01) – Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO02) – Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO05) – Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO06) – Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG01) – Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO01) – Reconhecer e valorizar as diferentes formas de famílias e relações de cuidado. (EI03EO02) – Demonstrar atitudes de cuidado consigo e com os outros,

D E M I M	pertencimento e a valorização da história de cada criança. Paralelamente, o projeto integra a temática da diversidade como eixo transversal, promovendo reflexões e vivências que favorecem o respeito às diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas, de gênero e às diferentes condições físicas e cognitivas. A diversidade é compreendida como um valor essencial à convivência democrática e deve ser trabalhada desde a primeira infância como elemento constitutivo da formação humana. As práticas pedagógicas são organizadas de forma intencional e lúdica, por meio de experiências que envolvem rodas de conversa, contação de histórias, dramatizações, brincadeiras simbólicas, músicas, atividades artísticas e situações do cotidiano que favoreçam a expressão de sentimentos, o diálogo e a escuta. Essas vivências possibilitam que as crianças reconheçam emoções, desenvolvam empatia, aprendam a lidar com conflitos e construam relações baseadas no respeito e na cooperação. O projeto também contempla ações voltadas à promoção da convivência ética e à prevenção de atitudes discriminatórias e de situações de exclusão, incluindo o enfrentamento do bullying, por meio da construção de uma cultura de respeito, acolhimento e valorização das diferenças. Busca-se desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia, autonomia, autoestima, comunicação e resolução pacífica de conflitos, fundamentais para a formação de sujeitos críticos e conscientes. Considerando a importância da parceria entre escola e família, o projeto incentiva a participação ativa das famílias no processo educativo, promovendo momentos de interação, troca de experiências e fortalecimento de vínculos. Essa aproximação contribui	múltiplas dimensões — étnico-racial, cultural, social, de gênero, religiosa, física e de habilidades. Dessa forma, está em consonância com os objetivos previstos nos documentos oficiais, que orientam a construção de uma educação inclusiva, democrática e voltada à cidadania. No contexto da Educação Infantil, reconhece-se que a infância é um período fundamental para a construção da identidade, das relações sociais e das primeiras noções de convivência. Assim, o projeto promove experiências que favorecem o respeito ao outro, a valorização das diferenças e o fortalecimento de vínculos afetivos, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional das crianças. As práticas pedagógicas propostas incentivam a reflexão sobre a diversidade, a valorização das diferentes configurações familiares e a construção de valores sociais e culturais pautados no respeito, na inclusão e na convivência harmoniosa. Nesse sentido, a diversidade é compreendida como um elemento essencial para a formação humana, sendo trabalhada de forma contínua e integrada à rotina escolar. Além disso, o projeto contempla ações voltadas à prevenção do bullying, por meio da construção de uma cultura de respeito, empatia e diálogo desde a primeira infância. Ao promover a escuta, a expressão de sentimentos e a resolução pacífica de conflitos, contribui para a formação de crianças capazes de conviver de maneira ética e respeitosa em diferentes contextos sociais. Dessa forma, o projeto reafirma seu compromisso com as diretrizes da BNCC e do Currículo Paulista, ao desenvolver práticas pedagógicas intencionais que favorecem a inclusão, o respeito à diversidade e a formação de cidadãos críticos,	entendendo-se como parte de diferentes grupos sociais. (EI03EO03) – Interagir e cooperar com diferentes pessoas, reconhecendo suas singularidades. (EI03EO04) – Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO05) – Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros. (EI03EO06) – Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO07) – Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET01) – Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET06) – Relatar fatos importantes sobre seu nascimento, desenvolvimento, família e comunidade. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) – Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio da linguagem oral, escrita espontânea, desenhos e outras formas de expressão.
---	--	--	---

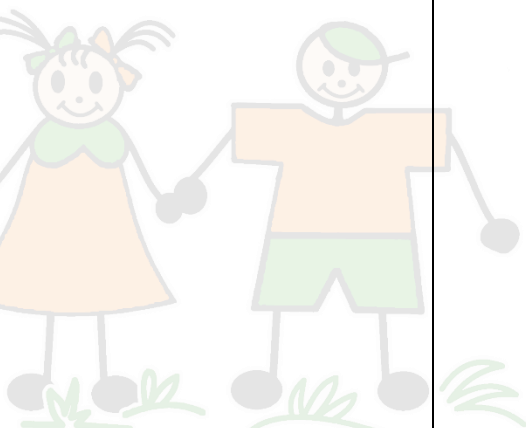
	para a construção de um ambiente educativo mais acolhedor, coerente e significativo para as crianças. As propostas são organizadas respeitando as especificidades das faixas etárias da Educação Infantil. Para os bebês, priorizam-se experiências de acolhimento, vínculos afetivos, cuidado e segurança emocional. Para as crianças bem pequenas, ampliam-se as vivências de interação, expressão de sentimentos e reconhecimento do outro. Para as crianças pequenas, são propostas atividades que favorecem a construção da identidade, a compreensão das relações sociais e a valorização das diferenças. Dessa forma, o projeto configura-se como uma ação pedagógica significativa que contribui para o fortalecimento da identidade, da autoestima e das relações afetivas, promovendo o respeito à diversidade e a construção de uma convivência baseada no cuidado, na empatia e na valorização do outro, em consonância com as diretrizes da Educação Infantil.	participativos e socialmente responsáveis.	
M U N D O N A T U R A L - N A T U R E Z A C O N E C T A D A (P L U G A D O E D E S P L U G A D O) - N A T U R E Z A L I X O E D E N G U E	O projeto “Mundo Natural – Natureza Conectada (Plugado e Desplugado) – Natureza, Lixo e Dengue” o projeto Meio Ambiente é desenvolvido durante o ano letivo e abordamos o Meio Ambiente de forma integrada às competências e habilidades que devem desenvolver na criança, conectando o cuidado com o ambiente ao exercício da cidadania, enfatiza o desenvolvimento de práticas sustentáveis a relação entre o ser humano e a natureza, incentivando os alunos a atuar de forma consciente, ética e responsável em relação ao meio ambiente e ao uso sustentável dos recursos naturais e o impacto das atividades humanas no planeta. Considera a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem, que constrói conhecimentos por meio da	Sim, os temas “Mundo Natural – Natureza Conectada (Plugado e Desplugado) – Natureza, Lixo e Dengue” os temas estão coerentes, pertinentes e plenamente alinhados às diretrizes da BNCC e do Currículo Paulista, contribuindo para a formação integral das crianças na Educação Infantil. As propostas dialogam com os princípios pedagógicos desses documentos, que compreendem a criança como sujeito ativo, que aprende por meio das interações, das brincadeiras, da exploração e da investigação do mundo natural e social. Os temas se articulam diretamente aos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, especialmente ao promover experiências que favorecem o conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, por meio de práticas relacionadas ao cuidado com	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO03) – Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos, favorecendo o contato inicial com o ambiente e com elementos da natureza. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF01) – Reconhecer quando é chamado por seu nome e identificar pessoas do convívio, ampliando vínculos nas interações cotidianas. (EI01EF05) – Imitar variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ouvir histórias, músicas e interações relacionadas ao ambiente e à natureza. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI01ET05) – Manipular e explorar materiais diversos, naturais e não estruturados, percebendo

Z A C O N E C T A D A P L U G A D O E D E S P L U G A D O - N A T U R E Z A	exploração, da curiosidade, das interações e das experiências significativas com o meio natural e social. A proposta tem como foco a ampliação da consciência ambiental desde a primeira infância, promovendo o contato e a reflexão sobre a natureza, o cuidado com o meio ambiente, o descarte adequado do lixo e a prevenção da dengue, articulando práticas pedagógicas que favorecem a formação de atitudes responsáveis, sustentáveis e cidadãs. Ao trabalhar os temas lixo e dengue desde cedo na educação infantil desenvolvemos nas crianças sobre a importância de práticas de higiene e cuidados com o meio ambiente para a promoção da saúde e bem-estar. As crianças terão oportunidades de experiências sobre a importância de separar o lixo e descartá-lo corretamente, evitando a poluição e seus impactos negativos no meio ambiente. Incentivar práticas de reciclagem e reutilização de materiais, ajudando-as a desenvolver uma visão sustentável desde a infância. Mostrar que o lixo acumulado pode causar problemas de saúde, como o surgimento de focos de mosquitos transmissores de doenças. A importância da Prevenção da dengue explicar de forma acessível e lúdica o ciclo de vida do mosquito Aedes aegypti, que transmite a dengue, e como evitar sua proliferação. Desenvolver a consciência de que, ao cuidar do ambiente ao redor, as crianças também cuidam da saúde própria e de seus familiares. Ensinar hábitos diários de cuidado com a casa, o quintal, a escola, as ruas, os rios, etc., como evitar deixar água parada em recipientes, pneus, vasos de plantas, etc. O projeto integra experiências “plugadas e desplugadas”, utilizando recursos tecnológicos de forma mediada e intencional (como vídeos, imagens, músicas e recursos digitais)	o meio ambiente, à consciência sobre o descarte do lixo e à prevenção de doenças como a dengue. No Currículo Paulista, os temas estão em consonância ao promover práticas pedagógicas investigativas, a educação ambiental, o desenvolvimento da consciência crítica e a articulação entre experiências lúdicas, tecnológicas e sensoriais, respeitando as especificidades da infância. Sendo considerado temas transversal e de grande relevância para o desenvolvimento integral dos estudantes. Esses projetos colaboram para formar cidadãos conscientes e capazes de atuar em prol da sustentabilidade e da preservação ambiental consideram essas questões importantes no desenvolvimento de uma educação cidadã e voltada para a preservação do meio ambiente e a promoção da saúde desde a infância até o final da educação básica.	diferenças de textura, forma e propriedades. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO01) – Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças, adultos e com o ambiente em que vive. (EI02EO05) – Perceber que as pessoas e o ambiente possuem características diferentes, desenvolvendo atitudes de respeito. (EI02EO06) – Respeitar regras básicas de convivência social, incluindo cuidados com os espaços coletivos. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG01) – Apropriar-se de gestos e movimentos relacionados ao cuidado de si, do outro e do ambiente, em situações do cotidiano e nas brincadeiras. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI02ET02) – Observar, relatar e explorar fenômenos naturais e acontecimentos do cotidiano, como mudanças no ambiente, presença de água parada e cuidados com o espaço. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO01) – Demonstrar atitudes de cuidado consigo, com o outro e com o ambiente, reconhecendo a importância da preservação. (EI03EO03) – Interagir e cooperar com diferentes pessoas em situações coletivas, incluindo ações de cuidado com o espaço. (EI03EO06) – Manifestar interesse e respeito por diferentes modos de vida, incluindo práticas de cuidado com o meio ambiente. (EI03EO07) – Utilizar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET02) – Observar, descrever e
--	--	--	---

- L I X O E D E N G U E	aliados a vivências concretas e sensoriais, como observação da natureza, exploração de ambientes externos, manipulação de materiais recicláveis e experiências práticas. Essa articulação possibilita ampliar repertórios e promover diferentes formas de aprendizagem na Educação Infantil. No eixo da natureza, as crianças são incentivadas a observar, explorar e valorizar os elementos naturais, desenvolvendo atitudes de cuidado e preservação do meio ambiente. No eixo do lixo, o projeto promove a conscientização sobre a separação, o descarte correto e a redução da produção de resíduos, estimulando práticas sustentáveis no cotidiano escolar e familiar. No eixo da dengue, são trabalhadas ações de prevenção, reconhecendo os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito, de forma lúdica e contextualizada. As situações de aprendizagem favorecem a curiosidade, a investigação, a formulação de hipóteses e a construção de conhecimentos significativos. O projeto também promove a participação da família, incentivando práticas sustentáveis no ambiente doméstico, o diálogo sobre cuidados com a natureza e a corresponsabilidade na prevenção da dengue, fortalecendo a relação entre escola e comunidade. A Promoção de hábitos saudáveis e cidadania estimular o desenvolvimento de hábitos de higiene e saúde, como lavar as mãos, evitar o acúmulo de lixo e água parada. Incentivar a noção de responsabilidade social e cidadania, mostrando que pequenos gestos no dia a dia podem contribuir para o bem-estar coletivo. Introduzir conceitos de preservação ambiental e saúde pública que vão acompanhar a criança ao longo de sua vida, promovendo atitudes proativas em relação ao cuidado com o ambiente e a prevenção de doenças.		registrar mudanças em fenômenos naturais, seres vivos e elementos do ambiente. (EI03ET06) – Relatar fatos importantes do cotidiano relacionados à sua vida, família e comunidade, incluindo práticas de cuidado com o ambiente. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) – Expressar ideias, hipóteses e descobertas sobre o ambiente e suas experiências por meio da linguagem oral, desenhos e outras formas de expressão. Os códigos selecionados contemplam o desenvolvimento da curiosidade, da investigação, da consciência ambiental e das atitudes de cuidado, assegurando a articulação entre os objetivos do projeto e os Campos de Experiência da BNCC, especialmente no que se refere à exploração do meio ambiente, à compreensão de fenômenos naturais e à formação de atitudes responsáveis desde a primeira infância.
--	---	---	---

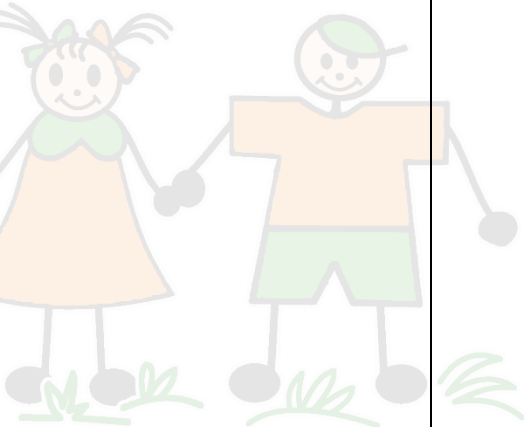
F A Ç A B O N I T O E U M E P R O T E J O 18 D E M A I O	O projeto “Faça Bonito – Eu Me Protejo” constitui-se como uma ação pedagógica de caráter preventivo e formativo, desenvolvida na Educação Infantil com o objetivo de promover a proteção integral da criança, por meio do fortalecimento de vínculos afetivos, do reconhecimento do próprio corpo, da construção da autonomia e da valorização do cuidado de si e do outro. O projeto contribui para a prevenção do abuso e da exploração sexual infantil, sendo essencial para garantir que as crianças sejam educadas em um ambiente seguro e respeitoso. A proposta pedagógica organiza-se de forma contínua e integrada à rotina escolar, considerando as especificidades do desenvolvimento infantil e garantindo uma abordagem adequada à faixa etária, pautada na ludicidade, na escuta sensível e na construção de um ambiente seguro e acolhedor. O projeto não se caracteriza por uma abordagem alarmista, mas sim por ações educativas que promovem o cuidado, a proteção e o fortalecimento emocional das crianças. Tem como objetivo desenvolver o empoderamento das crianças, promovendo o conhecimento sobre direitos e limites, além de incentivar a comunicação aberta com pessoas de confiança. Nesse contexto, são desenvolvidas experiências que possibilitam às crianças reconhecerem seu corpo, compreenderem noções de privacidade, identificar limites pessoais e expressar sentimentos, favorecendo a construção de atitudes de autoproteção. Por meio de atividades como rodas de conversa, contação de histórias, dramatizações, músicas e brincadeiras simbólicas, as crianças são incentivadas a comunicar situações de desconforto, reconhecer pessoas de confiança e buscar ajuda quando necessário. O projeto	Sim, Faça Bonito – Eu Me Protejo” (18 de Maio Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) está alinhado tanto à BNCC (Base Nacional Comum Curricular) quanto ao Currículo Paulista no contexto da Educação Infantil, se dá principalmente nas áreas que abordam os direitos das crianças, o respeito ao corpo, a prevenção de situações de abuso, e a promoção de ambientes seguros e saudáveis para o desenvolvimento infantil. Promove a conscientização desde cedo sobre o respeito ao corpo, a proteção contra o abuso e o fortalecimento dos vínculos de confiança com os adultos. Promove o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, emocional, social e cognitivo. O Projeto 18 de Maio está alinhado a esses princípios, uma vez que seu objetivo é proteger as crianças e adolescentes de situações de abuso, criando uma cultura de respeito, autocuidado e confiança, abrange o tema de forma transversal, com foco no desenvolvimento das competências socioemocionais, abordando o autocuidado, a proteção e o respeito aos direitos das crianças e adolescentes. Além disso, incentiva práticas pedagógicas que promovem a cultura de paz, a valorização da diversidade e o respeito aos direitos humanos.	Iniciamos o projeto o apresentando com a ajuda do livro infantil Pipo e Fifi que é uma ferramenta de proteção que explica às crianças conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas de forma simples e descomplicada, ensina a diferenciar toques de amor de toques abusivos, apontando caminhos para o diálogo e a proteção. O eu, o outro e o nós (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Corpo, gestos e Movimentos (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). O eu, o outro e o nós (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Corpo, gestos e Movimentos (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu
---	---	---	---

também contempla o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autoestima, autoconfiança, empatia, comunicação e resolução pacífica de conflitos, contribuindo para a formação de crianças mais seguras, conscientes e capazes de se posicionar diante de situações adversas. A participação da família é considerada fundamental nesse processo, sendo promovidas ações de orientação e diálogo, com o objetivo de fortalecer a parceria entre escola e comunidade na garantia dos direitos e da proteção das crianças. As práticas pedagógicas são organizadas de acordo com as faixas etárias da Educação Infantil, respeitando os tempos, interesses e necessidades das crianças, e garantindo experiências significativas que favoreçam o desenvolvimento integral. O projeto é desenvolvido em articulação com a campanha nacional de conscientização do 18 de Maio Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, fortalecendo a convivência respeitosa, a proteção e a garantia dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A Campanha “Faça Bonito – Proteja Nossas Crianças e Adolescentes” consolidou-se como a principal ação nacional de combate, tendo como símbolo a flor amarela, que remete à infância e à fragilidade da criança, reforçando a necessidade de cuidado e proteção. A participação ativa da comunidade escolar e da família é essencial para o sucesso dessas ações, promovendo um ambiente seguro e de aprendizagem. Na Educação Infantil, o tema é abordado respeitando a faixa etária e as necessidades das crianças, com foco na proteção, na prevenção e no fortalecimento de valores como respeito, cuidado e autoestima. Por meio de recursos lúdicos e		corpo. Traços, sons, cores e formas (EI01TS01). Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. O eu, o outro e o nós (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. O eu, o outro e o nós (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Corpo, gestos e Movimentos (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. Traços, sons, cores e formas (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
--	---	--

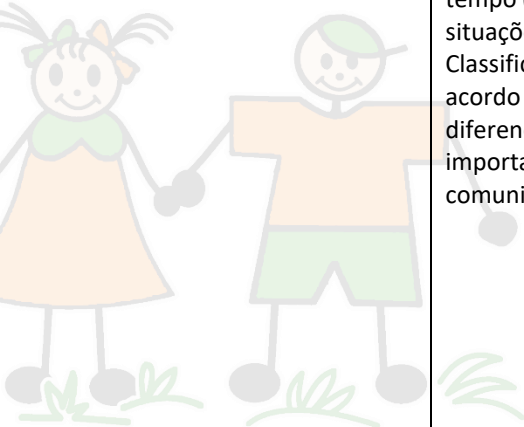
	adaptados, a escola trabalha noções fundamentais de autocuidado, respeito e segurança, oportunizando também o envolvimento das famílias e da comunidade em um esforço conjunto de prevenção e proteção. Busca-se fortalecer o vínculo das crianças com adultos de confiança, promovendo um ambiente acolhedor e seguro. As ações incluem rodas de conversa, momentos de escuta ativa, atividades com fantoches, dramatizações, desenhos, músicas e outras linguagens que favoreçam a expressão de sentimentos e percepções. São trabalhados conceitos como “toque do sim” e “toque do não”, noções de privacidade e respeito ao corpo, além do reconhecimento e expressão das emoções por meio de recursos visuais e lúdicos. A literatura infantil também é utilizada como recurso pedagógico, com histórias que abordam o respeito ao corpo e à privacidade, incentivando o diálogo e a expressão de sentimentos. A escola desenvolve ações em rede com órgãos do município e setores da assistência social, contribuindo para a mobilização, sensibilização e informação da comunidade sobre a importância da proteção das crianças e adolescentes. Essas ações envolvem campanhas, orientações, eventos e atividades que reforçam o compromisso coletivo com a garantia dos direitos e a prevenção de qualquer forma de violência. Dessa forma, o projeto busca assegurar às crianças o direito a um desenvolvimento seguro, saudável e protegido, fortalecendo a atuação conjunta entre escola, família, comunidade e poder público na defesa dos direitos da criança.		
S O N S,	O projeto “Sons, Ritmos e Festas” Meio Ambiente, (Culturas, Diversidade, Alimentação e Animais do Sítio) constitui-se como uma proposta pedagógica interdisciplinar	Sim, o projeto “Sons, Ritmos e Festas” – Meio Ambiente (Culturas, Diversidade, Alimentação e Animais do Sítio) está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI01EO03)

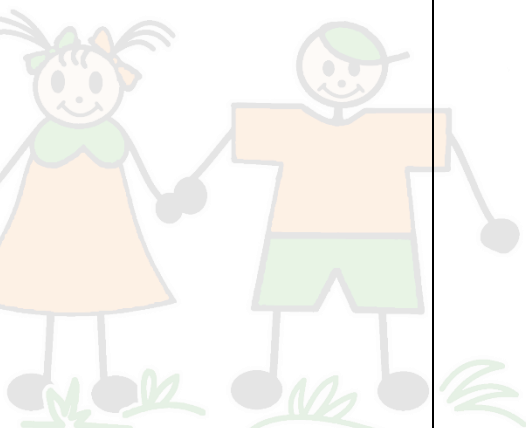
R I T M O S E F E S T A S M E I O A M B I E N T E, C U L T U R A L S, D I V E R S I D A D E	na Educação Infantil, fundamentada nos princípios da educação integral, inclusiva e participativa, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Parte da compreensão de que a criança é sujeito histórico, social e de direitos, que constrói conhecimentos por meio das interações, das brincadeiras, da escuta, da experimentação e da vivência de práticas culturais em contextos significativos. A proposta integra os eixos das festas populares, especialmente a Festa Junina, o contexto do sítio, a alimentação saudável, os animais e o meio ambiente, promovendo o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais. Por meio dessas vivências, busca-se ampliar o repertório cultural, estimular a expressão, a criatividade e a valorização das tradições culturais brasileiras, favorecendo a convivência em grupo e o respeito à diversidade. No contexto das festas juninas, o projeto valoriza as tradições culturais como forma de promover o reconhecimento cultural e a participação ativa das crianças em danças, músicas, brincadeiras típicas, jogos e atividades lúdicas. Essas experiências fortalecem a socialização, o trabalho em grupo e o engajamento das famílias, que participam por meio de entrevistas, confecção de brinquedos, contribuições culturais e momentos coletivos. A linguagem musical é trabalhada por meio da exploração de sons, ritmos, cantigas, músicas e brincadeiras rítmicas, utilizando o corpo, objetos e elementos do ambiente como fontes sonoras. Essas experiências favorecem o desenvolvimento da percepção auditiva, da coordenação motora, da memória, da expressão corporal e da sensibilidade estética, estimulando a criatividade e a imaginação. No eixo	ao Currículo Paulista, uma vez que contempla propostas pedagógicas de caráter interdisciplinar, voltadas ao desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. Os temas abordados possibilitam múltiplas experiências de aprendizagem, articulando aspectos culturais, ambientais, sociais e de autocuidado, por meio de práticas que integram música, manifestações culturais, exploração da natureza, alimentação saudável e conhecimento dos animais. Essa abordagem favorece o desenvolvimento das dimensões cognitiva, motora, emocional e social das crianças. Tanto a BNCC quanto o Currículo Paulista valorizam a aprendizagem contextualizada, considerando a criança como sujeito ativo que aprende por meio das interações, das brincadeiras e das experiências significativas. Nesse sentido, o projeto promove atividades práticas e lúdicas que aproximam as crianças de situações do seu cotidiano, ampliando seu repertório cultural e promovendo a construção de conhecimentos de forma significativa. Além disso, a proposta contribui para o desenvolvimento de atitudes de respeito à diversidade cultural, à natureza, aos animais e aos hábitos alimentares saudáveis, incentivando a convivência ética, o cuidado com o meio ambiente e a valorização das diferentes formas de viver e se expressar. Dessa forma, o projeto está coerente com as diretrizes pedagógicas da BNCC e do Currículo Paulista, ao assegurar experiências que favorecem a participação ativa das crianças, o desenvolvimento integral e a formação de sujeitos conscientes, críticos e respeitosos em relação ao meio em que vivem.	Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos. (EI01EO06) Interagir com outras crianças e adultos, adaptando-se ao convívio social. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI01ET01). Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, misturar, mover, remover etc.) na interação com o mundo físico. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO03) Compartilhar objetos e espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04) – Comunicar-se com colegas e adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Traços, sons, cores e formas (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, rápido, devagar). CRIANÇAS PEQUENAS (4
---	--	--	--

E, A L I M E N T A Ç Ã O E A N I M A I S D O S Í T I O	do meio ambiente e do contexto rural, o projeto possibilita a exploração do ambiente do sítio por meio de vivências concretas ou simbólicas, como brincadeiras de faz-de-conta, simulações de ambientes rurais e, quando possível, visitas pedagógicas. As crianças são incentivadas a observar, explorar e compreender a natureza, identificando ciclos naturais, relações entre os seres vivos, características dos animais e plantas, seus habitats e modos de vida, desenvolvendo atitudes de respeito, cuidado e preservação ambiental. O trabalho com os animais do sítio amplia o conhecimento sobre os seres vivos, seus sons, características e necessidades, incentivando o cuidado, o respeito à vida e a compreensão da importância da proteção dos animais e do equilíbrio ambiental. No eixo da alimentação, o projeto aborda a importância de hábitos saudáveis, o reconhecimento dos alimentos, sua origem e formas de preparo. As crianças exploram os alimentos produzidos no sítio, suas classificações e diferentes formas de consumo, por meio de experiências como degustações, preparo simbólico, atividades culinárias e diálogo sobre práticas alimentares, promovendo o autocuidado e a consciência alimentar. A temática ambiental perpassa todas as ações do projeto, promovendo a conscientização sobre o cuidado com a natureza, o uso responsável dos recursos naturais e a adoção de práticas sustentáveis. Nesse contexto, destaca-se a vivência do Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho) como momento de sensibilização e mobilização, por meio de atividades como plantio de mudas, reutilização de materiais, produções artísticas com elementos naturais e reflexões sobre a preservação ambiental. Do ponto de		a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03). Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04). Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em brincadeiras, jogos, danças, escuta e reconto de histórias e atividades artísticas. Traços, sons, cores e formas (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais em brincadeiras, encenações, criações musicais e festas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre sua vida, família e comunidade.
---	---	---	---

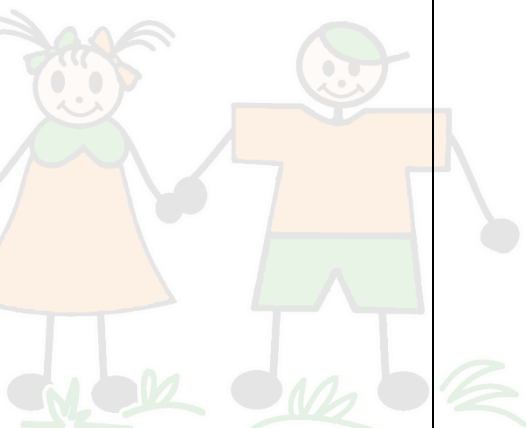
vista pedagógico, as práticas são organizadas de forma intencional, lúdica, investigativa e experiencial, garantindo o protagonismo infantil e a aprendizagem por meio da ação. São desenvolvidas atividades como rodas de conversa, contação de histórias, dramatizações, brincadeiras simbólicas, exploração de materiais estruturados e não estruturados, experiências sensoriais, construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis, atividades de observação, comparação e classificação, além de registros por meio de desenhos, pinturas, colagens e outras formas de expressão. A proposta assegura a centralidade das interações e das brincadeiras como eixos estruturantes, promovendo experiências que favorecem o conviver, o brincar, o participar, o explorar, o expressar e o conhecer-se. As atividades são planejadas respeitando as especificidades das faixas etárias da Educação Infantil, garantindo inclusão, acessibilidade e adequação aos diferentes ritmos de aprendizagem. A participação da família e da comunidade escolar é incentivada como elemento fundamental para o fortalecimento dos vínculos e para a ampliação das experiências das crianças, promovendo o compartilhamento de saberes culturais, práticas sociais e ações de conscientização ambiental. Dessa forma, o projeto configura-se como uma proposta educativa significativa, que integra diferentes dimensões do desenvolvimento infantil, promovendo a formação de crianças sensíveis, criativas, participativas e conscientes, capazes de valorizar as tradições culturais, respeitar a diversidade, compreender o meio em que vivem e desenvolver atitudes de cuidado consigo, com o outro e com o ambiente.		
O projeto “Pequenos Cidadãos – Conhecendo a Cidade” Com o	Sim, o projeto “Pequenos Cidadãos – Conhecendo a Cidade” está alinhado	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO02) Perceber

P objetivo de aproximar as crianças de sua realidade local, promovendo a valorização da cultura, da história e das características de sua cidade, além de estimular o senso de pertencimento e a identidade local. E As atividades devem ser interdisciplinares, envolvendo diferentes campos de experiência como o desenvolvimento da linguagem, o movimento, a criatividade, o reconhecimento do espaço e a convivência social. Q Promover o reconhecimento das tradições, costumes e fatos históricos da cidade de Taquarituba. A proposta tem como objetivo promover o conhecimento do espaço urbano, favorecendo a construção de noções iniciais de cidadania, pertencimento e organização social, a partir da realidade vivenciada pelas crianças. O projeto articula o reconhecimento da cidade, o trajeto casa–escola, os principais pontos do município, o funcionamento do trânsito e a valorização da escola como espaço de convivência e aprendizagem. Parte da compreensão de que a criança é sujeito histórico e social, que constrói conhecimentos por meio das interações, das vivências cotidianas, da exploração do espaço e da participação em práticas sociais significativas. A abordagem do aniversário da escola (08 de agosto) configura-se como momento significativo para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, identidade e valorização do espaço escolar, possibilitando às crianças reconhecerem a escola como parte importante de sua história e de sua comunidade. São desenvolvidas atividades que envolvem memórias, registros, vivências coletivas, organização de momentos comemorativos e reconhecimento dos profissionais e espaços da instituição. O aniversário do município (16 de agosto) também é	à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, uma vez que contempla uma proposta pedagógica que valoriza a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem, promovendo experiências significativas por meio das interações, das brincadeiras e da exploração do meio em que vive. A proposta dialoga com os princípios da educação integral, ao favorecer o desenvolvimento das dimensões cognitiva, social, emocional e motora, por meio de atividades contextualizadas que envolvem o conhecimento da cidade, o trajeto casa–escola, a vivência no trânsito e a valorização da escola como espaço de convivência. Tanto a BNCC quanto o Currículo Paulista orientam práticas pedagógicas que consideram a aprendizagem como um processo construído nas relações sociais e nas experiências do cotidiano. Nesse sentido, o projeto promove a investigação do espaço urbano, o reconhecimento de pontos de referência, a compreensão de regras de convivência e o desenvolvimento de atitudes de cidadania. Além disso, a proposta contempla o trabalho com noções espaciais, organização social, pertencimento e identidade, ao incluir o estudo do aniversário da escola e do município, fortalecendo o vínculo das crianças com a comunidade em que estão inseridas. Dessa forma, o projeto está coerente com as diretrizes dos documentos oficiais, ao assegurar práticas pedagógicas intencionais, lúdicas e contextualizadas, que favorecem o desenvolvimento integral das crianças e a formação de sujeitos participativos, críticos e conscientes de seu papel na sociedade.	as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos. (EI01EO06) Interagir com outras crianças e adultos, adaptando-se ao convívio social. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro/fora, em cima/embaixo, perto/longe) em situações do cotidiano. (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades,
---	---	--

trabalhado como momento de construção da identidade local, permitindo às crianças conhecerem aspectos históricos, culturais e sociais da cidade em que vivem, por meio de passeios pela cidade, relatos, imagens, registros e experiências relacionadas à comunidade. No eixo do trânsito, o projeto promove a construção de noções básicas de educação para o trânsito, abordando de forma lúdica e contextualizada temas como sinais de trânsito, respeito às regras, segurança e organização dos espaços urbanos. As crianças são incentivadas a reconhecer situações do cotidiano, compreender a importância das regras para a segurança coletiva e desenvolver atitudes responsáveis. O estudo do trajeto casa–escola possibilita às crianças reconhecerem caminhos, pontos de referência e elementos do entorno, favorecendo a construção de noções espaciais, como perto/longe, dentro/fora e antes/depois, além da identificação de locais significativos, como ruas, praças e estabelecimentos da comunidade. A escola é trabalhada como espaço de convivência, pertencimento e aprendizagem, promovendo o reconhecimento de seus ambientes, profissionais e regras, fortalecendo vínculos e incentivando a participação ativa das crianças no cotidiano escolar. Do ponto de vista pedagógico, as práticas são organizadas de forma intencional, lúdica, investigativa e contextualizada, garantindo o protagonismo infantil e a aprendizagem por meio da experiência. São desenvolvidas atividades como rodas de conversa, relatos de experiências, exploração de imagens e mapas simples, construção de maquetes da cidade e da escola, dramatizações, brincadeiras simbólicas relacionadas ao trânsito, circuitos motores		reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e de outras formas de expressão. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET04) Relacionar noções de tempo (antes, durante e depois) em situações do cotidiano. (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre sua vida, sua comunidade e seu entorno.
---	---	--

	simulando trajetos, jogos educativos e atividades artísticas. Também são propostas vivências como passeios pelo entorno da escola (quando possível), observação dos espaços urbanos, identificação de placas e sinais de trânsito, além do envolvimento da família por meio de relatos sobre o trajeto casa–escola e a participação em momentos comemorativos e culturais. A proposta assegura a centralidade das interações e das brincadeiras como eixos estruturantes, promovendo experiências que favorecem o conviver, o brincar, o participar, o explorar, o expressar e o conhecer-se. As atividades são planejadas respeitando as especificidades das faixas etárias da Educação Infantil, garantindo inclusão, acessibilidade e adequação aos diferentes ritmos de aprendizagem. A participação da família e da comunidade é incentivada como elemento fundamental para o fortalecimento dos vínculos e para a ampliação das experiências das crianças, promovendo o compartilhamento de saberes e vivências relacionadas à cidade e ao cotidiano escolar. Por meio da observação das interações, da participação, das produções e das manifestações das crianças, possibilitando o acompanhamento do desenvolvimento e o replanejamento das práticas pedagógicas. Dessa forma, o projeto contribui para a formação de crianças mais conscientes, participativas e responsáveis, capazes de reconhecer o espaço em que vivem, valorizar sua escola e sua cidade, compreender regras de convivência e desenvolver atitudes de respeito, cuidado e cidadania.		
B R I N C	O projeto “Brincar, Cantar e Encantar” – Brincadeiras, Brinquedos, Cantigas e Parlendas constitui-se como uma proposta pedagógica na Educação Infantil que	Sim, o projeto “Brincar, Cantar e Encantar – Brincadeiras, Brinquedos, Cantigas e Parlendas” está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, pois	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações. (EI01CG03) Imitar

A R C A N T A R E E N C A N T A R	tem como objetivo introduzir, de forma lúdica e significativa, os elementos da cultura popular brasileira, promovendo o resgate e a valorização das tradições culturais. Considerando a importância de preservar os costumes e saberes populares ao longo das gerações, o projeto busca oportunizar às crianças o contato com manifestações do folclore brasileiro, como lendas, parlendas, cantigas, brincadeiras tradicionais, músicas, danças, culinária e expressões culturais que compõem a memória de um povo. Dessa forma, contribui para o fortalecimento da identidade cultural e para o reconhecimento das tradições como parte fundamental da formação social e cultural das crianças. A proposta tem como foco o desenvolvimento integral, contemplando aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais, por meio de experiências que estimulam a imaginação, a criatividade, a exploração sensorial, o movimento corporal e a socialização. As práticas favorecem o desenvolvimento da expressão oral e corporal, da coordenação motora fina, ampla e global, além da percepção auditiva e visual. Do ponto de vista pedagógico, o projeto organiza-se a partir de atividades lúdicas e intencionais, que incluem contação de histórias, cantigas de roda, parlendas, poesias, dramatizações, brincadeiras tradicionais e jogos simbólicos. As crianças são incentivadas a explorar o universo do faz-de-conta, vivenciando personagens do folclore brasileiro de forma acessível e significativa, por meio da utilização de fantoches, bonecos e encenações. As experiências propostas favorecem a participação ativa das crianças em rodas de conversa, momentos de escuta e expressão, possibilitando que comuniquem ideias, sentimentos e percepções, ampliando o repertório	contempla práticas pedagógicas fundamentadas na ludicidade, nas interações e nas brincadeiras, consideradas eixos estruturantes da Educação Infantil. A proposta promove experiências significativas que favorecem o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais, motores e culturais. Por meio do contato com brincadeiras tradicionais, cantigas, parlendas e manifestações do folclore brasileiro, o projeto contribui para a ampliação do repertório cultural e para o fortalecimento da identidade e do pertencimento. Em consonância com as diretrizes da BNCC, o projeto valoriza a criança como sujeito ativo, que aprende por meio da exploração, da experimentação, da escuta, da imaginação e da participação em práticas sociais. As atividades propostas estimulam a expressão oral e corporal, a criatividade, a memória, a coordenação motora e a interação social, favorecendo a construção de conhecimentos de forma contextualizada e significativa. Além disso, a proposta dialoga com o Currículo Paulista ao incentivar o resgate e a valorização da cultura popular, promovendo o respeito às tradições, à diversidade cultural e às diferentes formas de expressão. O trabalho com o folclore possibilita às crianças reconhecerem e valorizarem elementos da cultura brasileira, fortalecendo vínculos com a comunidade e com as práticas culturais do seu entorno. Dessa forma, o projeto atende às orientações dos documentos oficiais ao garantir experiências que integram diferentes campos de aprendizagem, promovem o protagonismo infantil e contribuem para a formação de crianças participativas, criativas e culturalmente conscientes.	gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. Traços, sons, cores e formas (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras em brincadeiras cantadas, músicas e melodias. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias. (EI01EF05) Imitar entonações e gestos em histórias e cantigas. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO03) Compartilhar objetos e espaços com outras crianças e adultos. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, dançar, brincar). (EI02CG05) Desenvolver habilidades manuais (desenhar, pintar, rasgar). Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF02) Identificar sons, rimas e cantigas. (EI02EF04) Compreender e comentar histórias ouvidas. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO03) Participar e cooperar nas interações com o grupo. (EI03EO06) Demonstrar respeito por diferentes culturas e modos de vida. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG01) Expressar sentimentos por meio do corpo (dança, teatro, brincadeiras) (EI03CG03) Criar gestos e movimentos em atividades culturais e artísticas. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) Expressar ideias e sentimentos por meio da linguagem oral e outras formas. (EI03EF02) Criar cantigas, rimas e brincadeiras cantadas. (EI03EF04) Recontar histórias e participar de dramatizações. Traços, sons, cores
---	---	--	--

	linguístico e cultural. A repetição de cantigas, gestos e brincadeiras contribui para o desenvolvimento da linguagem, da memória e da interação social. O projeto também promove o conhecimento e a valorização das brincadeiras e brinquedos tradicionais, resgatando práticas culturais que fazem parte da infância e incentivando a interação entre as crianças por meio do brincar coletivo. Essas vivências fortalecem vínculos, promovem a cooperação e contribuem para a construção de relações sociais saudáveis. A participação da família é incentivada como elemento fundamental, por meio do compartilhamento de histórias, costumes, brincadeiras antigas, receitas típicas e outras manifestações culturais, ampliando o repertório das crianças e fortalecendo a integração entre escola e comunidade. As atividades são planejadas considerando as especificidades das diferentes faixas etárias da Educação Infantil, respeitando os tempos, interesses e necessidades das crianças, e garantindo experiências significativas pautadas no brincar, explorar e descobrir. Dessa forma, o projeto contribui para a formação de crianças criativas, participativas e conscientes de sua identidade cultural, capazes de valorizar as tradições populares, expressar-se por múltiplas linguagens e estabelecer relações significativas com o meio social e cultural em que estão inseridas.		e formas (EI03TS01) Utilizar sons em brincadeiras, músicas e encenações. (EI03TS02) – Expressar-se por meio de desenho, pintura e colagem.
M E I O A M B I E N T	O projeto “Meio Ambiente – Animais Selvagens, Animais Marinhos e Água” na Educação Infantil propõe estimular o desenvolvimento integral das crianças, contemplando as diferentes áreas do conhecimento de forma lúdica, interdisciplinar e significativa. Parte do princípio de que a criança aprende por meio da exploração, da curiosidade, da observação e da interação com o	Sim, o “Meio Ambiente – Animais Selvagens, Animais Marinhos e Água” está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, uma vez que contempla propostas pedagógicas fundamentadas na aprendizagem por meio das interações, das brincadeiras e da exploração do meio, princípios centrais da Educação Infantil. A proposta favorece o	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações. (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de pessoas e animais. Traços, sons, cores e formas (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o corpo e objetos do ambiente. Espaço, tempo, quantidades, relações e

T E A N I M A I S S S E L V A G E N S S A N I M A I S M A R I N H O S E Á G U A	meio, favorecendo a construção de conhecimentos sobre o ambiente natural e os seres vivos. A proposta visa proporcionar às crianças oportunidades de exploração sensorial, observação da natureza, desenvolvimento da curiosidade e compreensão do ambiente ao seu redor, promovendo o contato com diferentes elementos naturais. Além disso, busca desenvolver o respeito à biodiversidade, a consciência ambiental e o cuidado com o meio ambiente, incentivando atitudes de preservação e valorização da vida. O projeto contempla a exploração dos animais em diferentes habitats — céu, terra e água — com ênfase nos animais selvagens e marinhos, possibilitando às crianças compreenderem que os seres vivos interagem entre si e com o ser humano. Nesse contexto, são propostas atividades que envolvem a observação das características dos animais, seus sons, movimentos e comportamentos, incentivando a imitação de gestos, sons e deslocamentos, favorecendo o desenvolvimento corporal e expressivo. Também são promovidas atividades físicas ao ar livre, proporcionando o contato direto com a natureza, além de propostas artísticas relacionadas aos elementos da floresta, do ambiente marinho e dos animais, como desenhos, pinturas, colagens e produções com diferentes materiais. As crianças são incentivadas a explorar os sons da natureza e dos animais, identificando padrões, características e diferenças, ampliando a percepção auditiva e sensorial. A contação de histórias e lendas sobre os animais e a natureza é utilizada como estratégia para estimular a imaginação, a linguagem oral e a construção de significados. As crianças são incentivadas a criar suas próprias narrativas, ampliando a criatividade e o pensamento	desenvolvimento integral das crianças ao articular diferentes áreas do conhecimento, promovendo experiências que envolvem a investigação da natureza, o conhecimento dos seres vivos e a compreensão das relações entre os elementos do ambiente. Ao explorar os animais em diferentes habitats (céu, terra e água), o projeto possibilita a construção de conhecimentos sobre biodiversidade, ampliando a curiosidade e o pensamento investigativo. Em consonância com a BNCC e o Currículo Paulista, o projeto valoriza práticas pedagógicas contextualizadas, que partem da realidade das crianças e promovem a aprendizagem significativa. As atividades propostas incentivam a observação, a experimentação, a expressão oral, corporal e artística, além do desenvolvimento de noções espaciais, temporais e de quantificação por meio da interação com elementos naturais. A proposta também contribui para o desenvolvimento de atitudes de respeito ao meio ambiente e aos seres vivos, promovendo a consciência ambiental e a formação de valores como cuidado, responsabilidade e empatia, aspectos essenciais para a formação cidadã desde a primeira infância. Além disso, o projeto assegura o protagonismo infantil, ao incentivar a participação ativa das crianças em experiências que envolvem o brincar, o explorar, o expressar e o conviver, em consonância com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC. Dessa forma, o projeto está coerente com as diretrizes dos documentos oficiais, ao promover práticas pedagógicas intencionais, lúdicas e significativas, que favorecem o desenvolvimento integral das crianças e a construção	transformações (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação, observação e experimentação. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento (pular, saltar, dançar). Escuta, fala, pensamento, imaginação (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações (EI02ET02) Observar e relatar fenômenos naturais. (EI02ET03) Participar do cuidado de plantas e animais. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI03EO01) Demonstrar empatia e respeito pelos outros. EI03EO03 – Participar e cooperar nas interações. Escuta, fala, pensamento, imaginação (EI03EF01) Expressar ideias e sentimentos por diferentes linguagens. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG03) Criar movimentos em atividades expressivas (dança, teatro). Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações (EI03ET05) Classificar objetos e elementos da natureza. (EI03TS01) Utilizar sons em brincadeiras, músicas e encenações.
--	--	--	--

simbólico. O projeto também contempla a exploração da noção de tempo por meio dos ciclos da natureza, como o dia e a noite, as estações do ano e o crescimento das plantas, favorecendo a compreensão das transformações do ambiente. Além disso, são desenvolvidas noções matemáticas por meio da utilização de elementos naturais, como folhas, pedras, conchas e sementes, para contar, comparar, classificar e estabelecer relações. São proporcionadas experiências com diferentes elementos da natureza, como água, terra, areia e folhas, possibilitando a manipulação, experimentação e descoberta. O jogo simbólico é incentivado por meio da organização de cantos temáticos relacionados à floresta, aos animais e aos ambientes de céu, terra e mar, permitindo que as crianças vivenciem situações por meio do brincar e da imaginação. O projeto prevê, sempre que possível, a realização de passeios em parques, jardins, praças ou áreas naturais próximas à escola, possibilitando o contato direto com o ambiente e favorecendo a observação, a escuta dos sons da natureza e dos animais, bem como a identificação e imitação desses sons, ampliando as experiências sensoriais. As atividades são planejadas de forma a promover a convivência em grupo, o respeito ao outro e aos seres vivos, fortalecendo valores como cooperação, empatia e responsabilidade. O projeto contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, incentivando atitudes de cuidado e respeito ao meio ambiente desde a primeira infância. Dessa forma, a proposta configura-se como uma prática pedagógica significativa, que integra diferentes experiências de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e contribuindo para a	de conhecimentos sobre o mundo natural e social.	
---	---	--

	formação de sujeitos conscientes, curiosos, participativos e comprometidos com a preservação do meio ambiente.		
B R I N C A D E I R A S	O projeto “ Brincadeiras de Criança – Cultura, Tradição. Valorizar e Resgatar Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais, Culturas, Regras e Desenvolvimento Socioemocional ” constitui-se como uma proposta pedagógica da Educação Infantil que tem como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças por meio do brincar, reconhecido como eixo estruturante das práticas educativas nessa etapa. A proposta fundamenta-se na valorização das brincadeiras como linguagem própria da infância, por meio das quais as crianças interagem, exploram o ambiente, constroem conhecimentos e desenvolvem habilidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais. Nesse sentido, o projeto busca garantir experiências significativas que respeitem as especificidades das faixas etárias, os interesses e os tempos de aprendizagem das crianças. Um dos eixos centrais do projeto é o resgate e a valorização dos brinquedos e brincadeiras tradicionais , compreendidos como patrimônio cultural e importantes instrumentos de socialização. Ao vivenciar brincadeiras como pipa, pião, bolinha de gude, corre-cotia, pular elástico, esconde-esconde, entre outras, as crianças entram em contato com diferentes manifestações culturais, fortalecem sua identidade e reconhecem a importância da preservação das tradições. As brincadeiras com regras são trabalhadas como oportunidades de aprendizagem social, possibilitando que as crianças compreendam noções de organização, respeito ao outro, cooperação, espera de sua vez, negociação e resolução de conflitos. Dessa forma, o projeto contribui de	Sim, o projeto “ Brincadeiras de Criança – Cultura, Tradição. Valorizar e Resgatar Brinquedos e Brincadeiras Tradicionais, Culturas, Regras e Desenvolvimento Socioemocional ” encontra-se alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, uma vez que ambos reconhecem o brincar como eixo estruturante da Educação Infantil e como linguagem essencial para a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. A BNCC organiza a Educação Infantil a partir dos Campos de Experiência, tendo as interações e as brincadeiras como centrais no processo de construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de valores. Nesse contexto, o projeto contempla práticas pedagógicas que asseguram os direitos de aprendizagem — conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se — por meio de propostas intencionais, significativas e adequadas às diferentes faixas etárias. O Currículo Paulista, em consonância com a BNCC, reforça a importância de práticas contextualizadas, que considerem as vivências das crianças, valorizem a cultura local, as tradições e a diversidade, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e socialmente referenciada. O projeto dialoga diretamente com esses princípios ao incorporar brincadeiras tradicionais, jogos simbólicos, atividades corporais, culturais e expressivas, além de promover a participação ativa das famílias e da comunidade escolar. Adicionalmente, a proposta contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais fundamentais, como	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações. (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de pessoas e animais. Traços, sons, cores e formas (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir músicas, cantigas e poemas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI01ET01) Explorar propriedades de objetos e materiais. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO03) Compartilhar objetos e espaços com outras crianças e adultos. (EI02EO04) Comunicar-se com colegas e adultos. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG02) Deslocar o corpo no espaço em diferentes direções. (EI02CG03) Explorar movimentos como pular, dançar e correr. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente. Traços, sons, cores e formas (EI02TS02) Explorar materiais e criar produções tridimensionais. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI02ET05) Classificar objetos por características. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11

maneira significativa para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, autonomia, autoconfiança, respeito mútuo e convivência ética. O faz-de-conta e os jogos simbólicos também são valorizados como estratégias essenciais para o desenvolvimento da imaginação, da linguagem e da expressão de sentimentos. Ao recriar situações do cotidiano, as crianças elaboram experiências, constroem significados e ampliam sua capacidade de comunicação. As atividades que envolvem movimento corporal favorecem o desenvolvimento motor, ampliando habilidades como coordenação, equilíbrio, lateralidade e percepção corporal. Por meio de jogos, circuitos, danças e brincadeiras livres e dirigidas, as crianças exploram o corpo em interação com o espaço e com o outro. O projeto integra, ainda, diferentes linguagens, como a musical, a corporal e a artística, por meio de cantigas de roda, músicas tradicionais, dramatizações e produções expressivas, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão. A dimensão cultural é ampliada por meio do contato com cantigas, parlendas, jogos e brincadeiras de diferentes contextos sociais e culturais, promovendo o respeito à diversidade e o reconhecimento das múltiplas formas de brincar. Também são incorporadas práticas que incentivam a consciência ambiental, como a construção de brinquedos com materiais recicláveis, favorecendo a criatividade, o reaproveitamento de recursos e o desenvolvimento de atitudes de cuidado com o meio ambiente. A participação da família é valorizada como elemento fundamental, sendo incentivada por meio de ações que promovem o compartilhamento de brincadeiras tradicionais, histórias e	autonomia, empatia, cooperação, respeito às regras e às diferenças, alinhando-se às diretrizes que orientam a formação integral da criança. Ao valorizar o brincar como prática social e cultural, o projeto também favorece a construção da identidade, o fortalecimento dos vínculos e a ampliação das experiências das crianças. Dessa forma, o projeto evidencia coerência com as diretrizes da BNCC e do Currículo Paulista, ao estruturar uma prática pedagógica intencional, lúdica, inclusiva e significativa, centrada na criança como sujeito ativo de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. 	meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO03) Participar e cooperar nas interações e brincadeiras. (EI03EO06) Demonstrar respeito por diferentes culturas e modos de vida. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG02) Demonstrar controle do corpo em brincadeiras e jogos. (EI03CG03) Criar movimentos em atividades expressivas (dança, teatro e música). Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF02) Criar cantigas, rimas e brincadeiras com a linguagem. Traços, sons, cores e formas (EI03TS01) Utilizar sons em brincadeiras, músicas e encenações. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET04) Registrar experiências por meio de desenhos e outras linguagens.
---	---	--

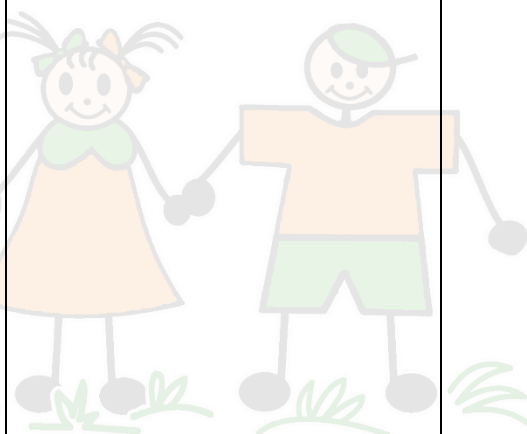
	vivências, fortalecendo o vínculo entre escola, família e cultura. Dessa forma, o projeto configura-se como uma proposta pedagógica intencional e significativa, que articula o brincar, a cultura, as regras de convivência e o desenvolvimento socioemocional, contribuindo para a formação de crianças ativas, participativas, criativas e respeitadas, capazes de conviver em sociedade de forma ética e solidária.		
O MUNDO DAS HISTÓRIAS – EMOÇÕES E VALORES – Emoções, Empatia, Respeito, Amizade, Cuidado, Valores, Ética, Autonomia, Conhecimento de Mundo, Tempo e Espaço, Música e Ritmo, constitui-se como uma proposta pedagógica da Educação Infantil que utiliza os contos e a literatura infantil como mediadores do desenvolvimento integral das crianças, considerando o brincar, as interações e as múltiplas linguagens como eixos estruturantes do processo educativo. A proposta fundamenta-se na compreensão de que as histórias são instrumentos essenciais para o desenvolvimento da oralidade, da escuta, da imaginação, da socialização e da compreensão de mundo. Por meio da contação de histórias, as crianças ampliam seu repertório linguístico, desenvolvem a criatividade e constroem significados sobre si, o outro e o meio em que vivem. O projeto tem como foco o desenvolvimento das emoções e das competências socioemocionais, promovendo o reconhecimento, a expressão e a compreensão de sentimentos, como alegria, tristeza, medo, raiva e afeto. A partir das narrativas, são trabalhados valores fundamentais como respeito, amizade, cuidado, ética e convivência, favorecendo atitudes empáticas, solidárias e de cooperação. As experiências propostas incentivam a escuta atenta, a participação em rodas de	Sim, o projeto “O Mundo das Histórias – Emoções e Valores”, voltado à Educação Infantil, considera-se que a proposta se encontra em conformidade com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Paulista, atendendo aos princípios que orientam o trabalho pedagógico nessa etapa da Educação Básica. O projeto apresenta coerência com os eixos estruturantes da Educação Infantil — interações e brincadeiras — ao propor experiências fundamentadas na contação de histórias, no faz-de-conta, nas dramatizações, nas rodas de conversa e nas produções artísticas, garantindo práticas pedagógicas lúdicas, significativas e contextualizadas. Observa-se que a proposta assegura os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), ao promover situações que favorecem a socialização, a comunicação, a escuta, a expressão de sentimentos, a construção de vínculos e a participação ativa no processo educativo. Sim. o projeto contempla, de forma integrada, os Campos de Experiência previstos na BNCC, especialmente ao desenvolver aspectos relacionados à construção da identidade, ao reconhecimento das emoções, à ampliação da linguagem oral, à expressão corporal e artística, bem	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir emoções, necessidades e desejos. (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir músicas, cantigas e poemas. (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias, observando ilustrações e movimentos de leitura. (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço em diferentes direções. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando desejos, sentimentos e opiniões.	

L O R E S R E S P E I T O - A M I Z A D E - C U I D A D O	conversa, o reconto de histórias e a criação de narrativas, possibilitando que as crianças se expressem oralmente, compartilhem ideias e desenvolvam sua comunicação. O faz-de-conta, as brincadeiras simbólicas e as dramatizações são utilizados como estratégias pedagógicas que favorecem a construção de cenários, personagens e situações imaginárias, ampliando a capacidade criativa e expressiva. O projeto também promove momentos de convivência e interação, incentivando a cooperação, o respeito ao outro e a socialização, elementos fundamentais para a formação de vínculos e para o desenvolvimento das habilidades sociais. As linguagens artísticas são integradas ao trabalho pedagógico por meio da recriação das histórias com desenhos, pinturas, colagens, teatro de fantoches e dramatizações, permitindo que as crianças expressem suas percepções, emoções e compreensões de forma criativa e significativa. No campo cognitivo, o projeto favorece a construção de noções de tempo e espaço, por meio da organização das sequências narrativas (início, meio e fim), da identificação de acontecimentos e da compreensão das relações entre personagens e contextos. As crianças são incentivadas a perceber transformações nas histórias e a relacioná-las com situações do cotidiano. A musicalização também integra a proposta, sendo explorada por meio de cantigas, trilhas sonoras, ritmos e sons associados às histórias, contribuindo para o desenvolvimento da percepção auditiva, da memória, do ritmo e da expressão corporal. Ao valorizar os contos infantis como ferramenta pedagógica, o projeto amplia o contato das crianças com a cultura, as tradições e diferentes formas de linguagem, contribuindo para o desenvolvimento da empatia,	como à compreensão de noções de tempo e espaço por meio das narrativas. Destaca-se, ainda, a relevância da proposta no desenvolvimento das competências socioemocionais, como empatia, respeito, cooperação, autonomia e ética, fundamentais para a formação integral da criança, conforme orientam a BNCC e o Currículo Paulista. A utilização dos contos infantis como recurso pedagógico favorece a construção de valores, o fortalecimento das relações interpessoais e a ampliação do repertório cultural das crianças. O projeto evidencia intencionalidade pedagógica ao articular diferentes linguagens oral, corporal, artística e musical, promovendo aprendizagens significativas por meio de experiências que respeitam as especificidades do desenvolvimento infantil. Ressalta-se, também, a valorização da participação da família, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade, aspecto essencial para a efetivação de uma educação integral e contextualizada. Diante do exposto, conclui-se que o projeto apresenta pertinência pedagógica, consistência teórica e alinhamento às normativas vigentes, estando apto para compor o Projeto Político-Pedagógico da instituição.	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir histórias. (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre histórias. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente. Traços, sons, cores e formas (EI02TS02) Utilizar materiais variados em produções tridimensionais. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO04) Comunicar ideias e sentimentos a diferentes pessoas e grupos. (EI03EO05) Demonstrar respeito por si e pelos outros. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG03) Criar movimentos e expressões em atividades artísticas (dança, teatro, música). Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF03) Escolher e folhear livros com base em temas e ilustrações. (EI03EF05) Recontar histórias com apoio do professor como escriba. Traços, sons, cores e formas (EI03TS03) Reconhecer e explorar qualidades do som em produções musicais.
---	---	--	--

	da imaginação e da construção de valores. A participação da família é incentivada como elemento fundamental, por meio do compartilhamento de histórias, momentos de leitura em casa e trocas de experiências, fortalecendo os vínculos entre escola e comunidade. Dessa forma, o projeto configura-se como uma proposta pedagógica significativa na Educação Infantil, ao integrar linguagem, emoções, valores e cultura, contribuindo para a formação de crianças empáticas, comunicativas, criativas, autônomas e capazes de interagir de maneira respeitosa e consciente com o mundo ao seu redor.		
S E N S A Ç Õ E S D A N A T U R E Z A – MEIO AMBIENTE Meio Ambiente • Estações do Ano • Os Sentidos • Cuidado e Preservação • Conexão com o Mundo ao Redor, constitui-se como uma proposta pedagógica da Educação Infantil que tem como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças por meio da exploração sensorial, da observação da natureza e da construção de atitudes de cuidado, respeito e preservação do meio ambiente. A proposta fundamenta-se na compreensão de que a criança aprende por meio das interações, das experiências concretas, da ludicidade e do contato direto com o meio em que vive. Nesse sentido, o projeto organiza práticas pedagógicas que valorizam o brincar, a investigação e a experimentação, proporcionando vivências significativas que despertam a curiosidade, o encantamento e o interesse pelo mundo natural. A exploração dos cinco sentidos — visão, audição, tato, olfato e paladar — é desenvolvida de forma lúdica, por meio de experiências com elementos da natureza, como água, terra, areia, folhas, flores, sementes e diferentes texturas e sons. Essas	Sim, o projeto “Sensações da Natureza – Meio Ambiente” evidencia coerência teórico-metodológica e alinhamento às diretrizes normativas que regem a Educação Infantil, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Currículo Paulista. A proposta apresenta intencionalidade pedagógica claramente definida, estruturando-se a partir dos eixos norteadores das interações e das brincadeiras, assegurando a centralidade da criança como sujeito histórico, social e de direitos. Nesse contexto, contempla, de forma articulada, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento — conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se — promovendo experiências educativas que favorecem o desenvolvimento integral. Do ponto de vista curricular, o projeto mobiliza, de maneira integrada, os Campos de Experiência, com ênfase na construção de conhecimentos relacionados ao ambiente natural, à exploração sensorial, à expressão por múltiplas linguagens e à ampliação das relações interpessoais. As práticas propostas demonstram adequação às	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações. (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais e objetos. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações. (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de pessoas e animais. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir músicas, cantigas e poemas. Traços, sons, cores e formas (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI01ET01) Explorar propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando e fazendo descobertas. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade	

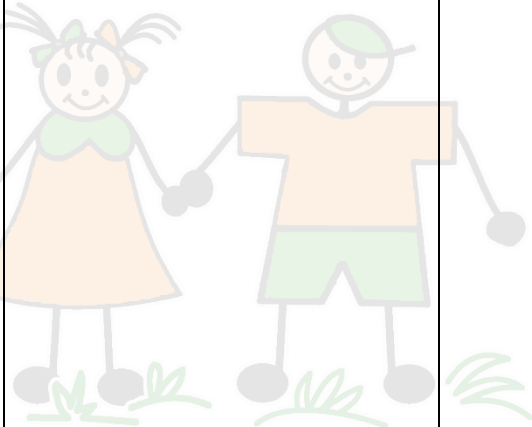
N T E - E S T A Ç Õ E S D O A N O O O S S E N T I D O S - C U I D A D O E P R E S E R V A Ç Ã O	vivências possibilitam que as crianças percebam, experimentem e construam conhecimentos a partir de suas próprias descobertas, ampliando sua consciência sensorial e corporal. O projeto contempla o estudo das estações do ano, promovendo a observação das transformações da natureza ao longo do tempo, como mudanças climáticas, variações de temperatura, características do ambiente e hábitos do cotidiano. Por meio de atividades lúdicas e contextualizadas, as crianças passam a compreender a relação entre o ser humano e o meio ambiente, desenvolvendo noções iniciais de tempo e transformação. A educação ambiental é abordada de forma vivencial e significativa, incentivando atitudes de cuidado, preservação e responsabilidade com o meio ambiente. As crianças são estimuladas a participar de ações como o cuidado com plantas, a organização dos espaços, a reutilização de materiais e o respeito aos seres vivos, contribuindo para a construção de uma consciência ecológica desde a infância. As práticas pedagógicas são planejadas de forma intencional, lúdica e investigativa, considerando as especificidades de cada faixa etária. Para os bebês, são propostas experiências sensoriais simples e seguras, como o contato com diferentes texturas naturais, exploração de sons da natureza, observação de elementos naturais, músicas suaves e brincadeiras de imitação, sempre mediadas pelo adulto em um ambiente acolhedor. Para as crianças bem pequenas, ampliam-se as experiências com brincadeiras de exploração, manipulação de elementos naturais, pequenos percursos, jogos simbólicos e atividades que envolvem água, terra e movimento. Já para as crianças pequenas, são propostas investigações mais elaboradas, como	especificidades das faixas etárias, respeitando os processos de desenvolvimento infantil e garantindo acessibilidade, participação e protagonismo das crianças. A abordagem da educação ambiental configura-se como eixo transversal estruturante, sendo desenvolvida de forma contínua, contextualizada e significativa, favorecendo a construção de atitudes e valores relacionados ao cuidado, à preservação e à sustentabilidade. Observa-se a articulação entre experiências sensoriais, investigação do meio e construção de conhecimentos, o que potencializa a aprendizagem por meio da experimentação e da vivência concreta. As estratégias metodológicas adotadas evidenciam caráter investigativo, lúdico e experiencial, promovendo a exploração ativa do ambiente, a problematização, a observação e a produção de sentidos pelas crianças. Destaca-se, ainda, a incorporação de práticas que favorecem o desenvolvimento das competências socioemocionais, como autonomia, cooperação, empatia e responsabilidade. Registra-se, também, a previsão de estratégias de envolvimento das famílias, reconhecidas como corresponsáveis no processo educativo, o que contribui para o fortalecimento da relação escola-comunidade e para a ampliação das experiências das crianças. Diante do exposto, conclui-se que o projeto apresenta consistência pedagógica, pertinência curricular e conformidade com os referenciais legais vigentes, caracterizando-se como uma proposta qualificada para a Educação Infantil, apta a promover experiências significativas e o desenvolvimento integral das crianças em suas múltiplas dimensões.	na interação com crianças e adultos. (EI02EO03) Compartilhar objetos e espaços com outras crianças e adultos. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço em diferentes direções. (EI02CG03) Explorar diferentes formas de movimento (pular, correr, dançar). Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando desejos, sentimentos e necessidades. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente. Traços, sons, cores e formas (EI02TS02) Utilizar materiais variados em produções artísticas. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI02ET01). Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre objetos e materiais. (EI02ET02) Observar e relatar fenômenos naturais (sol, chuva, vento). (EI02ET03) Participar de situações de cuidado com plantas e ambiente. CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI03EO02) Agir com autonomia e confiança em suas capacidades. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, participando e cooperando. (EI03EO06) Demonstrar interesse e respeito pelo meio ambiente e diferentes modos de vida. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em brincadeiras e atividades. (EI03CG03) Criar movimentos e expressões em atividades artísticas e corporais. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) Expressar ideias, sentimentos e vivências por meio da linguagem oral e outras formas de expressão. Traços, sons, cores e
--	--	--	---

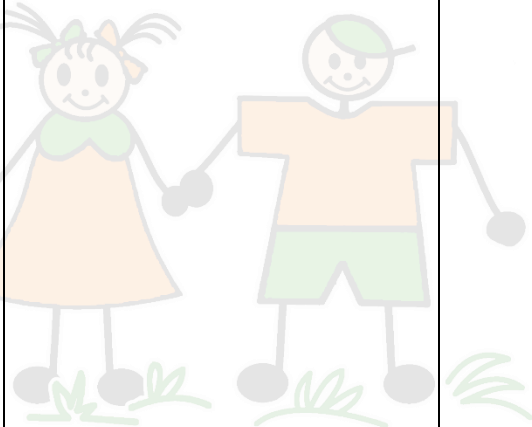
Ã O - C O N E X Ã O C O M O M U N D O A O R E D O R	o plantio, o cuidado com o ambiente, experiências simples, observações, registros por meio de desenhos, além de dramatizações, histórias e projetos de exploração da natureza. A ludicidade está presente em todas as ações do projeto, sendo o brincar o principal meio de aprendizagem. São desenvolvidas atividades como brincadeiras ao ar livre, circuitos sensoriais, jogos com elementos naturais, contação de histórias sobre a natureza, cantigas, exploração de sons do ambiente, construções com materiais naturais e recicláveis, além de produções artísticas utilizando folhas, flores, sementes e outros recursos. O envolvimento da família é considerado essencial para o fortalecimento das aprendizagens e para a construção de uma consciência ambiental compartilhada. Nesse sentido, o projeto propõe a participação ativa das famílias por meio de ações como o envio de elementos naturais para exploração, realização de pequenas experiências em casa, incentivo a passeios em ambientes naturais, registros de vivências (fotos ou relatos), participação em oficinas, plantio coletivo, além de momentos de interação como exposições, vivências e eventos que promovam a conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente. A musicalização e as expressões artísticas também são integradas ao projeto, por meio da exploração de sons da natureza, cantigas, ritmos e movimentos, possibilitando que as crianças expressem suas percepções e sentimentos de forma criativa e significativa. Dessa forma, o projeto configura-se como uma proposta pedagógica significativa na Educação Infantil, ao integrar ludicidade, experiências sensoriais, educação ambiental e participação familiar, promovendo a formação de crianças sensíveis, curiosas, responsáveis e	formas (EI03TS01) Utilizar sons, materiais e instrumentos em produções artísticas e musicais. (EI03TS02) Expressar-se por meio de desenho, pintura e colagem. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos e elementos da natureza. (EI03ET03) Investigar e buscar informações sobre a natureza e seus fenômenos. (EI03ET05) Classificar elementos da natureza por semelhanças e diferenças.
--	---	---



	conectadas com o mundo natural e social ao seu redor.		
“EU SOU LINDO DO JEITINHO QUE SOU” – GRANDES ARTISTAS - Identidade • Diversidade • Família • Afeto • Expressão Artística • Celebração, constitui-se como uma proposta pedagógica da Educação Infantil que tem como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças, por meio do fortalecimento da identidade, da valorização da diversidade, do reconhecimento dos vínculos familiares e da expressão de sentimentos e percepções por meio das múltiplas linguagens, com destaque para a linguagem artística. A proposta fundamenta-se na compreensão de que a criança é um sujeito único, histórico e social, que constrói sua identidade nas interações com o outro, com o meio e com a cultura. Nesse sentido, o projeto busca valorizar as diferenças — físicas, culturais, sociais e familiares — promovendo o respeito, a empatia e a aceitação de si e do outro, em um ambiente acolhedor, inclusivo e afetivo. A arte constitui-se como eixo estruturante da proposta, possibilitando às crianças o contato com diferentes formas de expressão inspiradas em grandes artistas e em diversas manifestações culturais. Por meio da exploração de cores, formas, traços, texturas e composições, as crianças são incentivadas a se expressar, criar, imaginar e comunicar suas ideias e sentimentos, reconhecendo-se como produtoras de cultura. A ludicidade é elemento central no desenvolvimento das práticas pedagógicas, sendo o brincar a principal forma de aprendizagem na Educação Infantil. As atividades são organizadas de maneira intencional, garantindo experiências significativas que envolvem o faz-de-conta, a experimentação, a exploração sensorial e a interação social,	Sim, , o projeto “EU SOU LINDO DO JEITINHO QUE SOU – GRANDES ARTISTAS: Identidade, Diversidade, Família, Afeto, Expressão Artística e Celebração” está plenamente alinhado à Base Nacional Comum Curricular e ao Currículo Paulista, desde que desenvolvido com intencionalidade pedagógica, ludicidade e foco nas interações e brincadeiras. O projeto dialoga diretamente com os princípios que orientam a Educação Infantil nesses documentos, especialmente ao considerar a criança como sujeito ativo, que constrói sua identidade por meio das experiências, das relações e das múltiplas linguagens. O eixo da identidade e diversidade está fortemente articulado ao campo de experiência promovendo o reconhecimento de si, do outro e o respeito às diferenças, sejam elas culturais, familiares, físicas ou sociais. Ao trabalhar o tema “eu sou lindo do jeitinho que sou”, o projeto contribui para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e da construção de uma imagem positiva de si, aspectos essenciais previstos na BNCC. A dimensão da família e do afeto reforça os vínculos sociais e emocionais, valorizando as diferentes configurações familiares e promovendo o respeito, a empatia e o cuidado nas relações, em consonância com os princípios de convivência e formação integral presentes tanto na BNCC quanto no Currículo Paulista. Além disso, o projeto assegura os direitos de aprendizagem da Educação Infantil — conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se — e promove o desenvolvimento integral nos aspectos cognitivos, sociais, emocionais e culturais. Dessa forma, o projeto está em conformidade com a BNCC e o	BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses) O eu, o outro e o nós (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações. Corpo, gestos e movimentos (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações. (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de pessoas, adultos e animais. Traços, sons, cores e formas (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, utilizando materiais diversos. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir músicas, cantigas e histórias. (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias, observando imagens e gestos do adulto. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI01ET01) Explorar propriedades de objetos e materiais (cor, textura, temperatura). (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação, observação e experimentação. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) O eu, o outro e o nós (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em suas capacidades. (EI02EO03) Compartilhar objetos e espaços com outras crianças e adultos. (EI02EO04) Comunicar-se com colegas e adultos, buscando compreensão. Corpo, gestos e movimentos (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura. (EI02CG02) Deslocar o corpo no espaço com diferentes movimentos. (EI02CG03) Explorar	

respeitando as especificidades das diferentes faixas etárias. Para os bebês, são propostas vivências sensoriais e afetivas, como a exploração de cores, texturas e sons, o contato com diferentes materiais, a observação de imagens e obras adaptadas, além de interações mediadas pelo adulto, favorecendo o reconhecimento de si, do outro e do ambiente. Para as crianças bem pequenas, ampliam-se as experiências por meio de brincadeiras que envolvem o corpo, o movimento, a imitação e a expressão, como pinturas livres, exploração de materiais diversos, jogos simbólicos e atividades que favorecem a identificação de características pessoais, promovendo a autonomia, a linguagem e a socialização. Para as crianças pequenas, as propostas tornam-se mais elaboradas, envolvendo produções artísticas inspiradas em diferentes estilos, construção de autorretratos, rodas de conversa sobre identidade, família e sentimentos, dramatizações, apreciação de obras de arte e atividades que estimulam a reflexão sobre o respeito às diferenças e a valorização da diversidade. A temática da família é abordada de forma inclusiva, reconhecendo e valorizando as diferentes configurações familiares, fortalecendo os vínculos afetivos e o sentimento de pertencimento. As crianças são incentivadas a compartilhar suas vivências e histórias, contribuindo para a construção da identidade e da autoestima. O afeto perpassa todas as ações do projeto, sendo trabalhado por meio de interações positivas, escuta sensível e valorização das emoções. As crianças são estimuladas a reconhecer, nomear e expressar seus sentimentos, desenvolvendo competências socioemocionais como	Currículo Paulista, configurando-se como uma proposta pedagógica consistente, significativa e adequada à Educação Infantil.	movimentos como dançar, pular e correr. Traços, sons, cores e formas (EI02TS02) Explorar materiais diversos, criando produções artísticas. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando desejos e sentimentos. (EI02EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias e textos. (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente. (EI02ET01 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) Explorar semelhanças e diferenças entre objetos. (EI02ET05) Classificar objetos por características (cor, forma, tamanho). CRIANÇAS PEQUENAS (4 a 5 anos e 11 meses, estendendo-se até 6 anos e 11 meses no contraturno) O eu, o outro e o nós (EI03EO03) Ampliar relações interpessoais, participando e cooperando. (EI03EO04) Comunicar ideias e sentimentos a diferentes grupos. (EI03EO05) Valorizar suas características e respeitar as dos outros. (EI03EO06) Demonstrar respeito por diferentes culturas e modos de vida. Corpo, gestos e movimentos (EI03CG02) Demonstrar controle do corpo em brincadeiras e jogos. (EI03CG03) Criar movimentos em atividades expressivas (dança, teatro, música). (EI03CG05) Coordenar habilidades manuais em diferentes situações. Traços, sons, cores e formas (EI03TS01) Utilizar sons em brincadeiras, músicas e encenações. (EI03TS02) Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem e modelagem. Escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos por diferentes linguagens. (EI03EF02) Criar cantigas, rimas e brincadeiras com linguagem. (EI03EF03) Escolher e explorar livros, orientando-se por
---	---	---

empatia, respeito, autoconfiança e cooperação. No âmbito da celebração, o projeto contempla vivências relacionadas ao encerramento do ano letivo, compreendidas como momentos significativos de integração, expressão e valorização das aprendizagens construídas ao longo do percurso educativo. Nesse contexto, incluem-se as vivências relacionadas ao período do Natal, compreendidas como oportunidades pedagógicas para o desenvolvimento integral das crianças, por meio de experiências lúdicas, culturais e significativas. A proposta aborda as tradições culturais, a importância do convívio social e o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, favorecendo a reflexão sobre valores como solidariedade, empatia, respeito às diferenças e convivência coletiva. As histórias natalinas são utilizadas como recurso pedagógico para estimular a imaginação, a linguagem oral e a escuta, por meio da contação de histórias, reconto e dramatização. As apresentações musicais e artísticas, como canções, danças, encenações e dramatizações, promovem a expressão corporal, a socialização e o desenvolvimento da linguagem. As produções artísticas são exploradas por meio da criação de cartões, enfeites, desenhos e lembranças, utilizando diferentes materiais e técnicas, incentivando a criatividade, a expressão estética e a exploração sensorial. Nesse processo, são incorporadas práticas de sustentabilidade, com o uso consciente e a reutilização de materiais na confecção de produções. As atividades corporais, como danças e brincadeiras temáticas, contribuem para o desenvolvimento motor e para a interação entre as crianças. O projeto também incentiva ações		imagens e temas. (EI03EF05) Recontar histórias com apoio do professor. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos. (EI03ET04) Registrar experiências por meio de desenhos e outras linguagens. (EI03ET05) Classificar objetos por semelhanças e diferenças.
--	---	--

solidárias, promovendo vivências de partilha, colaboração e cuidado com o outro, de forma adequada à faixa etária. A abordagem do Natal é realizada de forma inclusiva e respeitosa, considerando a diversidade de crenças, culturas e contextos familiares, priorizando seus aspectos culturais e os valores universais, como amor, paz, generosidade, respeito e convivência. Esses momentos de celebração fortalecem os vínculos entre escola e família, por meio da participação em apresentações, exposições e vivências coletivas, valorizando as produções das crianças e reconhecendo seu desenvolvimento ao longo do ano. A participação da família é incentivada ao longo de todo o projeto, por meio do compartilhamento de experiências, envio de registros, participação em atividades e momentos coletivos, contribuindo para o fortalecimento da parceria entre escola e comunidade. Dessa forma, o projeto configura-se como uma proposta pedagógica significativa, sensível e integrada, que articula identidade, arte, diversidade, afeto e cultura, promovendo a formação de crianças seguras, criativas, respeitosas e conscientes de si e do outro, reconhecendo-se como únicas e valorizadas em sua singularidade.		
---	---	--

APÊNDICE B: PLANO DE AÇÃO
CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR DIRCEU VAZ

Objetivo 1: Propor cursos de formação aos nossos profissionais				Estratégia: Oferecer para a equipe momentos de formação e estudo sobre temas relacionadas ao desenvolvimento infantil ou em relação às demandas levantadas no cotidiano.				
Meta 1: Realizar pelo menos 02 oficinas práticas mensais nos Horários de Trabalho Coletivo (HTPC) por ano				Indicador(es) - Taxa de oficinas práticas realizadas - Taxa de participação da equipe				
n.	Ações	Prazo		A ação tem custo previsto?	Fonte do Recurso para ações com custo	Indicador(es) de processo	Responsável	Setor
		Inicial	Final					
1	Planejamento do calendário de oficinas práticas a serem realizadas durante o HTPC	Fevereiro	Fevereiro	Não	-	- Calendário com as oficinas definidas	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar
2	Organização dos materiais necessários que serão utilizados durante as oficinas práticas	Março	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Lista de materiais utilizados	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar
3	Convocação da equipe para as oficinas práticas	Março	Novembro	Não	-	- Confirmação de presença	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar
4	Realização das oficinas práticas	Março	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Taxas de oficinas realizadas - Taxa de participação	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar
5	Pesquisa de satisfação em relação aos temas trabalhados	Novembro	Novembro	Não	-	- Pesquisa de satisfação	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar
Meta 2: Realizar 02 grupos de estudos com profissionais especialistas e convidados para cursos e palestras por ano				Indicador(es) - Taxa de oficinas práticas realizadas - Taxa de participação da equipe				
n.	Ações	Prazo		A ação tem custo previsto?	Fonte do Recurso para ações com custo	Indicador	Responsável	Setor
		Inicial	Final					
1	Planejamento do calendário dos grupos de estudos a serem realizadas durante o ano	Fevereiro	Fevereiro	Não	-	- Calendário com grupos de estudos definidos	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar
2	Escolha e convite aos profissionais que irão realizar os grupos de estudos	Fevereiro	Fevereiro	Sim	Parcerias Institucionais	- Data confirmada dos dias dos grupos de estudos com os profissionais	Coordenadora Pedagógica e Marketing	Gestão escolar

3	Organização dos materiais necessários que serão utilizados durante os grupos de estudos	Março	Setembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Lista de materiais utilizados	Profissional Convidado e Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar
4	Convocação da equipe para o grupo de estudo	Março	Setembro	Não	-	- Confirmação de presença	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar
5	Realização dos grupos de estudo com os profissionais convidados	Março	Setembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Taxas dos grupos de estudos realizados - Taxa de participação	Profissional Convidado	Gestão escolar
6	Pesquisa de satisfação do grupo de estudo realizado	Março	Setembro	Não	-	- Pesquisa de satisfação	Profissional Convidado e Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar

Objetivo 2: Aumentar a participação das famílias nas ações da escola				Estratégia: Propor 01 vez no bimestre ações destinadas a participação das famílias dentro da escola				
Meta 3: Realizar 02 apresentações das crianças ao ano para as famílias dentro da escola				Indicador(es) - Taxa de apresentações realizadas - Taxa de participação				
n.	Ações	Prazo		A ação tem custo previsto?	Fonte do Recurso para ações com custo	Indicador	Responsável	Setor
		Inicial	Final					
1	Planejamento do calendário das apresentações a serem realizadas no ano	Fevereiro	Fevereiro	Não	-	- Calendário definido	Coordenador Pedagógico	Gestão escolar
2	Organização dos materiais e recursos necessários que serão utilizados nas apresentações	Maio	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Lista de materiais	Professor e Coordenador Pedagógico	Equipe pedagógica
3	Ensaio das crianças	Maio	Novembro	Não	-	- Taxa de ensaios realizados	Professor	Equipe pedagógica
4	Convite para a famílias	Junho	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Confirmação de presença	Marketing	Marketing e Comunicação
5	Apresentação das crianças para as famílias	Junho	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Taxas das apresentações realizadas - Taxa de participação	Equipe pedagógica	Equipe pedagógica
6	Pesquisa de satisfação para as famílias	Novembro	Novembro	Não	-	- Pesquisa de satisfação	Coordenador Pedagógico	Gestão escolar

Meta 4: Realizar 02 momentos de brincadeiras no ano entre crianças e famílias de forma a incentivar a participação delas na escola					Indicador(es) - Taxa de momentos realizadas - Taxa de participação			
n.	Ações	Prazo		A ação tem custo previsto?	Fonte do Recurso para ações com custo	Indicador	Responsável	Setor
		Inicial	Final					
1	Planejamento do calendário do dia de brincadeiras com as famílias	Fevereiro	Fevereiro	Não	-	- Calendário definido	Coordenador Pedagógico	Gestão escolar
2	Organização dos materiais necessários que serão utilizados nos dias das brincadeiras	Maio	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Lista de materiais	Professor e Coordenador Pedagógico	Equipe pedagógica
3	Convite para a famílias	Maio	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Confirmação de presença	Marketing	Marketing e Comunicação
4	Realização das brincadeiras com as famílias, de acordo com a BNCC e a faixa etária das crianças, seguindo os projetos pedagógicas que estarão sendo desenvolvidos.	Maio	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	- Taxas dos dias de brincadeiras realizados - Taxa de participação	Equipe pedagógica	Equipe pedagógica
5	Pesquisa de satisfação para as famílias	Novembro	Novembro	Não	-	- Pesquisa de satisfação	Coordenador Pedagógico	Gestão escolar

APÊNDICE C: PLANO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

PLANO DE AÇÃO CENTRO EDUCACIONAL PROFESSOR DIRCEU VAZ									Monitoramento dos Prazos e Avaliação de Resultados					
OE 1:	Propor cursos de formação aos nossos profissionais													
Estratégia 1:	Oferecer para a equipe momentos de formação e estudo sobre temas relacionadas ao desenvolvimento infantil ou em relação às demandas levantadas no cotidiano.													
Meta 1:	Realizar pelo menos 02 oficinas práticas mensais nos Horários de Trabalho Coletivo (HTPC) por ano													
Indicador (es)	Taxa de oficinas práticas realizadas													
	Taxa de participação da equipe													
	Ações	PRAZOS		A ação tem custo previsto?	Fonte do Recurso para ações com custo	Indicador	Responsável	Setor	Monitoramento dos Prazos			Resultados da Ação		
		INICIAL	FINAL						Atrasado	No prazo	Concluído	Abaixo do Esperado	Dentro do Esperado	Acima do esperado
1	Planejamento do calendário de oficinas práticas a serem realizadas durante o HTPC	Fevereiro	Fevereiro	Não	-	Calendário com as oficinas definidas	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar						
2	Organização dos materiais necessários que serão utilizados durante as oficinas práticas	Março	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	Lista de materiais utilizados	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar						
3	Convocação da equipe para as oficinas práticas	Março	Novembro	Não	-	Confirmação de presença	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar						
4	Realização das oficinas práticas	Março	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	Taxas de oficinas realizadas	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar						

						Taxa de participação								
5	Pesquisa de satisfação em relação aos temas trabalhados	Novembro	Novembro	Não	-	Pesquisa de Satisfação	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar						
Meta 2:	Realizar 02 grupos de estudos com profissionais especialistas e convidados para cursos e palestras por ano													
Indicador(es)	Taxa de oficinas práticas realizadas													
	Taxa de participação da equipe													
	Ações	PRAZOS		A ação tem custo previsto?	Fonte do Recurso para ações com custo	Indicador	Responsável	Setor	Monitoramento dos Prazos			Resultados da Ação		
		INICIAL	FINAL						Atrasado	No prazo	Concluído	Abaixo do Esperado	Dentro do Esperado	Acima do esperado
1	Planejamento do calendário dos grupos de estudos a serem realizadas durante o ano	Fevereiro	Fevereiro	Não	-	Calendário com grupos de estudos definidos	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar						
2	Escolha e convite aos profissionais que irão realizar os grupos de estudos	Fevereiro	Fevereiro	Sim	Parcerias Institucionais	Data confirmada dos dias dos grupos de estudos com os profissionais	Coordenadora Pedagógica e Marketing	Gestão escolar						
3	Organização dos materiais necessários que serão	Março	Setembro	Sim	Parcerias Institucionais	Lista de materiais utilizados	Profissional Convocado e Coordenadora	Gestão escolar						

	utilizado durante os grupos de estudos						Pedagógica							
4	Convocação da equipe para o grupo de estudo	Março	Setembro	Não	-	Confirmação de presença	Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar						
5	Realização dos grupos de estudo com os profissionais convidados	Março	Setembro	Sim	Parcerias Institucionais	Taxas dos grupos de estudos realizados	Profissional Convocado	Gestão escolar						
6	Pesquisa de satisfação do grupo de estudo realizado	Março	Setembro	Não	-	Pesquisa de satisfação	Profissional Convocado e Coordenadora Pedagógica	Gestão escolar						
OE 2:		Aumentar a participação das famílias nas ações da escola												
Estratégia 1:		Propor 01 vez no bimestre ações destinadas a participação das famílias dentro da escola												
Meta 3:		Realizar 02 apresentações das crianças ao ano para as famílias dentro da escola												
Indicador(es)		Taxa de apresentações realizadas												
		Taxa de participação												
	Ações	PRAZOS		A ação tem custo previsto?	Fonte do Recurso para ações com custo	Indicador	Responsável	Setor	Monitoramento dos Prazos			Resultados da Ação		
		INICIAL	FINAL						Atrasado	No prazo	Concluído	Abaixo do Esperado	Dentro do Esperado	Acima do esperado
1	Planejamento do calendário das apresentações	Fevereiro	Fevereiro	Não	-	Calendário definido	Coordenador Pedagógico	Gestão escolar						

	serem realizadas no ano													
2	Organização dos materiais e recursos necessários que serão utilizados nas apresentações	Maio	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	Lista de materiais	Professor Coordenador Pedagógico	Equipe pedagógica						
3	Ensaios das crianças	Maio	Novembro	Não	-	Taxa de ensaios realizados	Professor	Equipe pedagógica						
4	Convite para a famílias	Junho	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	Confirmação de presença	Marketing	Marketing e Comunicação						
5	Apresentação das crianças para as famílias	Junho	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	Taxas das apresentações realizadas	Equipe pedagógica	Equipe pedagógica						
						Taxa de participação								
6	Pesquisa de satisfação para as famílias	Novembro	Novembro	Não	-	Pesquisa de satisfação	Coordenador Pedagógico	Gestão escolar						
Meta 3:	Realizar 02 momentos de brincadeiras no ano entre crianças e famílias de forma a incentivar a participação delas na escola													
Indicador(es)	Taxa de momentos realizadas													
	Taxa de participação													
	Ações	PRAZOS		A ação tem custo previsto?	Fonte do Recurso para ações com custo	Indicador	Responsável	Setor	Monitoramento dos Prazos			Resultados da Ação		
		INICIAL	FINAL						Atrasado	No prazo	Concluído	Abaixo do Esperado	Dentro do Esperado	Acima do esperado
1	Planejamento do calendário	Fevereiro	Fevereiro	Não	-	Calendário definido	Coordenador Pedagógico	Gestão escolar						

	io do dia de brincadeiras com as famílias													
2	Organização dos materiais necessários que serão utilizados nos dias das brincadeiras	Maio	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	Lista de materiais	Professor e Coordenador Pedagógico	Equipe pedagógica						
3	Convite para a famílias	Maio	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	Confirmação de presença	Marketing	Marketing e Comunicação						
4	Realização das brincadeiras com as famílias, de acordo com a BNCC e a faixa etária das crianças, seguindo os projetos pedagógicos que estarão sendo desenvolvidos.	Maio	Novembro	Sim	Parcerias Institucionais	Taxas dos dias de brincadeiras realizados								
						Taxa de participação	Equipe pedagógica	Equipe pedagógica						
5	Pesquisa de satisfação para as famílias	Novembro	Novembro	Não	-	Pesquisa de satisfação	Coordenador Pedagógico	Gestão escolar						

APÊNDICE D: DIAGNÓSTICO E ESCUTAS COM A COMUNIDADE ESCOLAR E LOCAL

No. da atividade	5	Título	Relatório de Escuta com as Comunidades Escolar e Local
Módulo	1 – Gestão Democrática: escuta e mobilização da comunidade		
Aula	2- Gestão Democrática 3 - Comunicação como ferramenta de gestão escolar		
Onde inserir no PPP	Capítulo 1 – "Marco Situacional do PPP" - Item 1.3 - "Diagnóstico e Análise Situacional da Unidade Escolar" - Subitem - 1.3.3. Escuta e Comunicação com às Comunidades Escolar e Local"– Breve resumo dos resultados. Relatório na íntegra – Apêndice D		

Esse relatório se refere à escuta feita com (assinale um X):

Outros (**X**) Quem? **Famílias das crianças assistidas.**

Método utilizado:

Elaboramos uma pesquisa em um aplicativo de gerenciamento de pesquisas online que foi encaminhada para todas as famílias de crianças assistidas através dos grupos de WhatsApp. Em seguida foi analisada as respostas recebidas pela equipe

PRIMEIRA PARTE: ESCUTA COM OS MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR

1. Qual a escola dos meus sonhos?

Muitas famílias colocaram que a escola dos sonhos é a Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz. Outros falaram sobre deixar seus filhos em um local com segurança, que apresente boa infraestrutura e profissionais qualificados, que saibam acolher as crianças, oferecer amor, respeito e condições para as crianças se desenvolverem e serem felizes.

2. O que a escola faz bem e deve continuar a fazer?

Muitas das famílias apresentaram como resposta o cuidado, o acolhimento e amor em relação às crianças, as ações que promovem o desenvolvimento das crianças como a oferta e o incentivo da alimentação saudável, o cantinho da amamentação, as atividades em sala de aula, as tarefas de casa, as aulas diversificadas, as palestras socioeducativas. Citaram ainda a Brinquedoteca e as ações que estimulam a participação e o vínculo entre família e escola, o suporte que a equipe dá às famílias vulneráveis e o trabalho de uma equipe multidisciplinar.

3. O que a escola não faz tão bem e deveria melhorar?

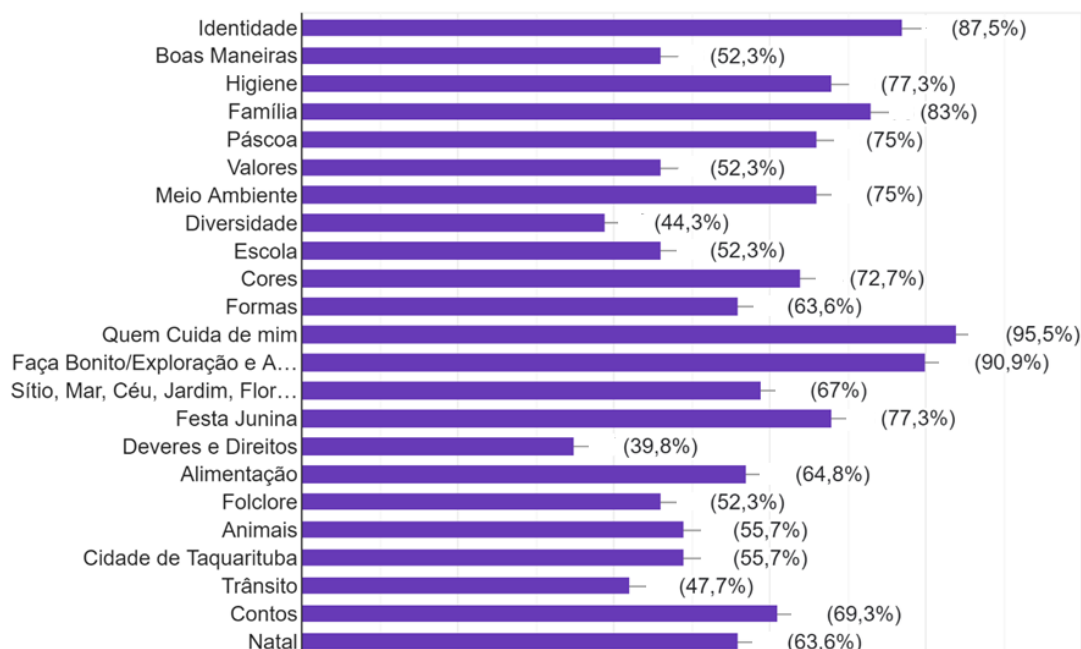
A maioria das famílias não fizeram apontamentos sobre o que precisaria melhorar demonstrando-se satisfeitos, os poucos apontamentos foram: sobre a alta rotatividade dos funcionários, melhorar/ampliar as informações sobre a rotina das crianças e fotos das atividades que são passadas, ter mais cuidados com as roupas que são enviadas na mochila, o horário da brinquedoteca, melhorar a comunicação entre família e escola e ouvir mais a opinião dos pais nas ações a serem executadas, avisar com maior antecedência sobre os dias sem aulas e materiais a serem levados para a escola, organizar melhor a entrada e saída das crianças e não ter tido a apresentação do dia das mães.

4. Eu me sinto feliz na escola?

100% das famílias que responderam a pesquisa estão feliz com seus filhos estudando na Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz.

5. Quais Projetos Pedagógicos eu tenho conhecimento que são desenvolvidos pela escola?

A maioria das famílias tem conhecimento sobre todos os projetos pedagógicos desenvolvidos pela Escola, conforme a tabela abaixo



6. O que você acha da comunicação entre a escola e a comunidade?

Apenas 10% dos pais apontaram que a comunicação entre a escola e a comunidade poderia melhorar, o restante considera como boa, excelente e ótima.

7. Breve resumo dos principais resultados e com considerações do Comitê Gestor do Plano.

O primeiro ponto considerado foi a baixa resposta das famílias no encaminhamento da pesquisa, aproximadamente 22% das nossas famílias responderam.

Das respostas obtidas pudemos constatar que a maioria confia no trabalho desenvolvido por nossa Instituição e que realmente escolheu matricular seu filho aqui pelo trabalho desenvolvido junto às crianças. Reconhecemos que sempre existem pontos a serem melhorados e que estaremos levando em consideração tudo o que foi apontado como críticas e verificar outras estratégias para estarmos melhorando tanto o nosso trabalho quanto a satisfação das famílias assistidas.

SEGUNDA PARTE: COMUNICAÇÃO NA ESCOLA

Esse relatório se refere à escuta feita com:

(X) Todos os funcionários da Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz

1. Qual a escola dos meus sonhos?

Os funcionários responderam sobre ter uma boa infraestrutura física e de materiais, que propicie e priorize as atividades lúdicas e de exploração para as crianças aprenderem e se desenvolverem, que tenham um número de crianças adequados dentro da sala de aula, que possua áreas verdes, que promova a participação das famílias nas ações e escute a comunidade escolar. Que haja acolhimento, respeito, amor, carinho, empatia, entre os próprios profissionais e na relação entre os profissionais e as crianças. Que todos se sintam felizes e satisfeitos dentro da escola.

2. O que a nossa Escola faz bem e deve continuar a fazer?

Investimento em infraestrutura, em materiais para atividades, capacitação para equipe, campanhas e projetos que visem o desenvolvimento integral das crianças.

Desenvolver ações visando o acolhimento das crianças, o bem estar, a segurança, a diversidade no brincar, a parceria entre a família e a escola, a brinquedoteca, a disciplina positiva.

3. O que a nossa Escola não faz tão bem e deveria melhorar?

Os funcionários responderam que precisaria melhorar a comunicação, diálogo, escutar mais os funcionários no dia a dia, a forma de realizar a gestão de pessoas, diminuir a cobrança, ter mais empatia, valorizar mais os funcionários, melhorar a remuneração, diminuir a rotatividade, melhorar a forma de trabalhar em equipe. Além disso, precisaria diminuir a quantidade de alunos por sala de forma a melhorar o andamento do trabalho. Diminuir o trabalho fora dos horários e o bingo.

4. Eu me sinto feliz na Casa da Criança?

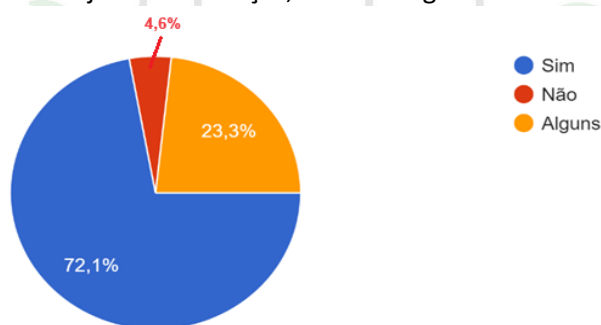
Todos os funcionários que responderam a pesquisa afirmaram se sentirem feliz, porém alguns relataram que já foram mais felizes e a que atualmente não estão tão felizes como antes.

5. Eu sei sobre tudo o que acontece dentro da Casa da Criança?

A maior parte dos funcionários que responderam que não sabem de tudo o que ocorre na instituição, poucos afirmaram que não sabem de nada ou que sabem de tudo, Alguns também não souberam responder.

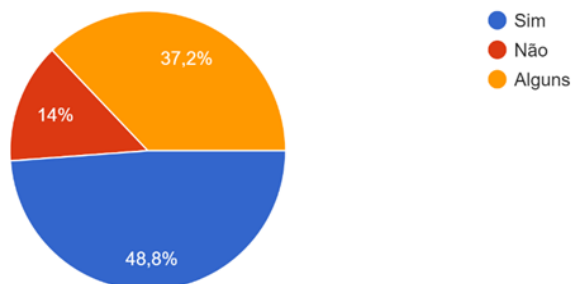
6. Eu tenho conhecimento sobre os Projetos Pedagógicos desenvolvidos aqui na escola?

A maioria dos funcionários que responderam afirmaram ter conhecimento sobre os projetos pedagógicos que são desenvolvidas junto às crianças, conforme gráfico abaixo.



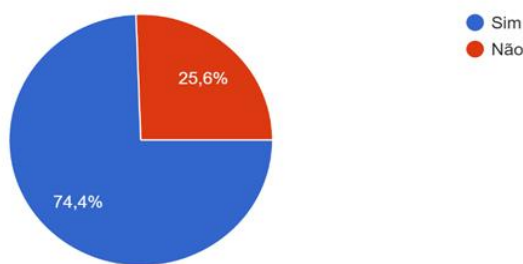
7. Eu tenho conhecimento sobre os Parceiros e Projetos Sociais, Culturais e Esportivos que são desenvolvidos por nossa Escola?

A grande maioria respondeu que tem conhecimento, entretanto muitos afirmaram que tinham conhecimento de apenas alguns, conforme apresentado no gráfico abaixo.



8. Quando a equipe gestora (Direção e coordenação) fala, vocês entendem? Se não entendem, qual a dificuldade?

A maior parte dos funcionários responderam que entendem o que é conversado, conforme o gráfico abaixo.



As dificuldades encontradas pelos profissionais para entender o que é dito pela equipe gestora foram:

2,3% - Falam rápido;

2,3% - Não conseguimos perguntar ou tirar dúvidas;

7% - O lugar de reunião não é adequado;

9,3% - A fala é confusa, não dando para entender o que é passado;

11,6% - Não conseguimos dar nossa opinião;

34,9% - Em algumas vezes fala-se uma coisa e logo depois muda-se o que foi falado;

39,5% - Em algumas vezes fala-se uma coisa, mas as ações não correspondem as falas.

9. Dê sua opinião sobre a comunicação entre a equipe gestora (direção e coordenação) e os funcionários?

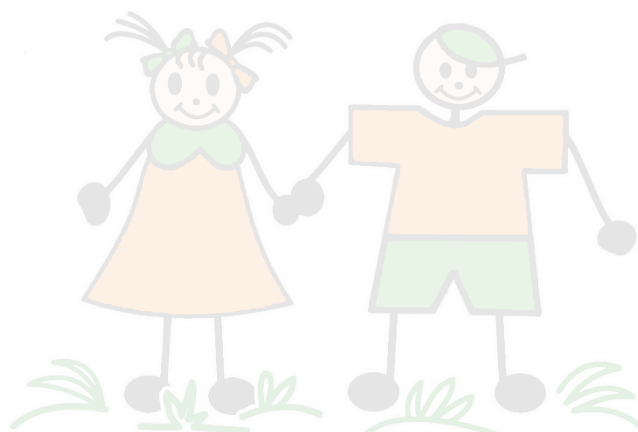
Dos funcionários que responderam a pesquisa, metade responderam que a comunicação é ótima e que a equipe gestora está sempre disposta a ajudar, porém a outra metade colocou que precisa melhorar pois há muitos ruídos, falas confusas e contraditórias, precisariam ouvir mais os funcionários

10. O que você acha da comunicação entre a escola e a comunidade?

A maioria dos funcionários compreende que a comunicação entre a escola e a comunidade seja boa/ótima, porém alguns mencionaram que sempre há possibilidades de melhorar

11. Breve resumo dos principais resultados e com considerações do Comitê Gestor do Plano (Obs. Não deixem de refletir o quanto a falha de comunicação interfere no bom resultado da gestão escolar e de indicar possíveis estratégias de comunicação e engajamento das comunidades escolar e local).

Diante do exercício percebe-se que um dos grandes pontos de atenção da Escola e que precisaria ser aperfeiçoado é a comunicação interna e externa, porém os pontos levantados sobre a comunicação interna acabam gerando o não entendimento por completo da rotina escolar, dos projetos que são desenvolvidos, do entendimento do local onde se trabalha, o que por sua vez está refletindo diretamente na satisfação e motivação pelo trabalho.



APÊNDICE E: - DIAGNÓSTICO DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA

No. da atividade	15	Título	Diagnóstico e Análise Situacional da Dimensão Administrativa financeira (Recursos Humanos)
Módulo	2 – Diagnóstico e Análise Situacional: o uso de evidências na revisão do PPP		
Aula	6 - Diagnóstico da Dimensão Administrativa - financeira		
Onde inserir no PPP	Resumo da atividade deve ser inserido Capítulo 1 – Marco Situacional da Escola - Item 1.3 - Diagnóstico e Análise Situacional da Unidade Escolar - Subitem 1.3.3. Diagnóstico e Análise Situacional da Dimensão Administrativa - financeira -1.3.3.1 - Recursos Humanos.		

Parte 1 – Professores

Faça o levantamento dos professores da sua escola. Indique o nome, a função, a formação e o tempo de serviço na rede.

Nome	função	Formação			Tempo de serviço na Rede
		Técnico	Graduação	Pós Graduação	
Amanda Cristina Natal	Professor		Cursando Pedagogia		01/08/2018
Ana Paula Sechler Campos	Professor		Pedagogia	Psicopedagogia	01/03/2007
Angelica Cristina Gabriel de Almeida	Professor		Pedagogia	Libras e Cursando Educação Especial	01/11/2021
Barbara Camargo e Silva	Educador Social de Inclusão Digital	Técnico Em Informática	Cursando Publicidade e Propaganda		13/02/2023
Beatriz Nunes de Souza	Professor		Cursando Pedagogia		02/09/2019
Caroline Palmeira da Rosa	Professor		Cursando Pedagogia		10/04/2019
Daiane da Silva Guimarães	Professor		Pedagogia	Educação Inclusiva	01/09/2017
Daniele de Castilho Pontes	Professor		Pedagogia	Cursando Psicopedagogia e Autismo	09/11/2022
Eduarda de Almeida Souza	Professor		Cursando Pedagogia		01/08/2016
Eduarda Vitória de Oliveira Marques	Professor		Pedagogia	Cursando Práticas Inovadoras na Educação	29/09/2023
Fernanda Ramos Vieira	Professor		Pedagogia e Cursando Educação Especial		18/02/2020
Gabriela Furlan Ferreira	Professor		Pedagogia		01/03/2017
Isabella Tonon	Professor		Cursando Pedagogia		23/06/2023
Jaqueline Queiroz de Oliveira	Professor		Cursando Pedagogia		17/06/2022
Jessica Silveira Miranda Lisboa	Professor		Cursando Pedagogia		13/08/2021

Loryellen Ferraz Rodrigues	Educadora Social de Artes		Pedagogia, Cursando Artes	Educação Infantil	03/06/2011
Marcela Madalene Caldeira	Educadora Social de Contação de História		Pedagogia	Contação de História e Educação Especial	02/03/2015
Marciele Barbosa da Costa	Professor		Pedagogia		16/02/2023
Marciele da Silva	Professor		Pedagogia, Cursando Educação Física		01/03/2013
Pamela Carolina Clivatti Gaspar	Professor		Pedagogia		26/08/2022
Suiane Braz de Campos	Professor		Pedagogia	Gestão Escolar	20/08/2021
Victoria Castro Zuccari	Professor		Pedagogia		01/02/2023
Wagner Felizardo da Silva	Educador Social de Capoeira		Cursando Educação Física		07/06/2019

Para realizar as próximas atividades, não deixe de ler o e-book do Módulo 2 – Diagnóstico e Análise Situacional, especialmente entre as páginas 33 e 35. Siga as instruções abaixo indicadas:

1.1. Índice de Esforço Docente (IED)

- (1) Acesse o site do Inep em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/esforco-docente>
- (2) Clique na aba com o ano “2022” e baixe a tabela “escolas”. Aplique o filtro na coluna “Nome da Escola” e digite o nome da sua unidade escolar.
- (3) Observe os percentuais de docentes classificados em cada um dos seis níveis do Índice Esforço Docente (IED). Use como referência a tabela abaixo:

Nível	Descrição
1	Docente que tem até 25 alunos e atua em um único turno, escola e etapa.
2	Docente que tem entre 25 e 150 alunos e atua em um único turno, escola e etapa.
3	Docente que tem entre 25 e 300 alunos e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa.
4	Docente que tem entre 50 e 400 alunos e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas.
5	Docente que tem mais de 300 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.
6	Docente que tem mais de 400 alunos e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.

LEMBRETE:

Quanto maior o nível de classificação do professor, maior

(4) Responda às perguntas abaixo:

a) Em quais níveis do IED os professores da unidade estão classificados? Dentro de cada nível, quais os percentuais?

- 33% dos nossos professores são nível 3 (possuem de 25 a 300 alunos e atuam em 2 turnos em uma escola e etapa);

- 17% dos professores são nível 4 (possuem de 50 a 400 alunos e atuam em 2 turnos em uma escola e etapa);
- 50% dos nossos professores atuam com menos de 25 alunos, em dois turnos em uma escola e etapa.

b) Como o fato de meu professor ter mais turnos/alunos/etapas/escolas afeta o seu rendimento na minha escola? Quais problemas isso causa?

Acreditamos que tanto o rendimento dos professores e motivação sejam menores, no nosso caso, pela quantidade de alunos em sala de aula e por eles permanecerem nos dois turnos em sala, uma vez que em outras escolas os professores possuem um salário maior, com estabilidade no caso das redes públicas de ensino, além de ficarem menos tempo em sala de aula, ou seja, em apenas um turno. Com isso, temos diversos problemas como grande cobrança na diversidade e qualidade das atividades ofertadas pelos professores de modo a favorecer as estratégias do desenvolvimento das crianças; desmotivação e descontentamento pelo trabalho, e consequentemente, gera-se uma rotatividade alta de funcionários.

1.2. Indicador de Regularidade Docente (IRD)

(1)_Acesso o site do INEP em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/regularidade-do-corpo-docente>

(2) Clique na aba com o ano “2022” e baixe a tabela “escolas”. Aplique o filtro na coluna “Nome da Escola” e digite o nome da sua unidade escolar.

(3) Observe a média do Indicador de Regularidade Docente (IRD) da sua Unidade Escolar¹³.

(4) Responda às perguntas abaixo:

a) Qual o IRD da sua escola? Os professores são considerados regulares ao longo dos anos? Se não, quais são as consequências observadas pela equipe?

O IRD da Centro Educacional Prof. Dirceu Vaz de acordo com o site do INEP é de 3,4. De acordo com a nossa vivência, a maioria dos nossos professores já estão na função há mais de 3 anos, existindo algumas mudanças pontuais no quadro de professores, principalmente devido a licença maternidade e desligamentos de professores. Quando existe necessidade de substituição no quadro de professores buscamos sempre dar oportunidades para funcionários que estejam cursando graduação ou que tenham já a graduação concluída em pedagogia e que esteja em nossa Instituição há mais anos, somado ao desempenho do mesmo em sua função, o que por sua vez facilita a adaptação à nova rotina, aos projetos desenvolvidos e a vinculação com os alunos.

¹³ O IRD trabalha com uma escala de cinco níveis, a partir de um sistema de pontuações que considera: (1) quantidade de anos que o professor permanece em uma mesma escola e (2) Acréscimo de um bônus quando os anos de permanência forem consecutivos. Quanto maior o IRD atribuído a escola (de 1 a 5), maior a indicação de regularidade docente na unidade. Para o INEP, a regularidade é uma indicação de que os docentes têm maiores condições de criar vínculos, desenvolver projetos e acompanhar em uma escala maior de tempo o processo de aprendizagem dos alunos.

1.3. Absenteísmo

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP) estima que a média de ausências dos professores da rede pública estadual paulista é de 28 dias letivos (taxa de absenteísmo) no ano¹⁴. No ano de 2019, pelo menos 56% dos docentes se ausentaram ao menos um dia de trabalho.

(1) Faça um levantamento das faltas dos professores no último bimestre/trimestre. Caso tenha acesso, consulte também a relação de faltas do ano letivo anterior. Em seguida, responda às perguntas abaixo:

a) Qual a média de faltas dos professores em uma unidade escolar no último bimestre/trimestre? E no ano anterior?

b) Quais foram as principais justificativas para as ausências (afastamento previsto em lei, falta abonada, justificativa, injustificada, entre outras)?

c) Como a média de absenteísmo na sua escola afeta a rotina escolar?

Como não temos um sistema de Recursos Humanos, não mantemos um registro de faltas por funcionário, apenas mensalmente, mas sabemos que a maioria das faltas dos professores ou é para acompanhamento de pré-natal, ou em caso de doenças, ou para acompanhamento de algum familiar ao médico, sendo que muitas vezes esses afastamento não é no período integral, apenas no turno que a funcionário vai ao médico. Em todos esses casos os professores trazem os atestados médicos, sendo, portanto, considerado faltas justificadas.

Quando o professor falta ou se ausenta afeta parcialmente a rotina escolar, porém como nas salas de aulas existem um ou dois auxiliares, são esses acabam desenvolvendo as atividades de acordo com o plano de aula, e em casos que as faltas são programadas a organização fica mais fácil. Apenas quando os professores não são os de turma e sim os de aula diversificadas, os professores de turma, precisam readequar ou remanejar as atividades para suprir aquela aula que não foi dada.

1.4. Atribuição de aulas e Organização de turmas

Responda às perguntas abaixo. Sugerimos que seja realizada em conjunto com os coordenadores pedagógicos.

(1) Qual a média de tamanho das turmas em sua escola? Como isso afeta o processo de ensino aprendizagem?

Atualmente consideramos que algumas turmas estão com mais crianças do que o proposto, porém como em alguns casos as crianças são encaminhadas pelo Sistema de Garantia de Direitos temos que incluir em nosso quadro de alunos. Acreditamos que a estimulação individual acaba sendo prejudicada pela quantidade de alunosXquantidade de professor e auxiliar em cada turma.

(2) Quais são os critérios de alocação dos alunos da mesma série em cada turma? O que a equipe acha desses critérios?

¹⁴ TAVARES, P; HONDA, L. Absenteísmo docente em escolas públicas paulistas: dimensão e fatores associados. Disponível em: https://seddesenv.blob.core.windows.net/portaldados/ARTIGOS/6_EVENTO.pdf. Acesso em: 5 jan. 2023.

Distribuímos as crianças de acordo com a faixa etária das mesmas. Para as turmas de Crianças Bem Pequenas (entre 0 a 3 anos e 11 meses) as crianças são divididas por faixa etária e nível de desenvolvimento. Para as turmas de Crianças Pequenas (entre 4 e 5 anos e 11 meses) as mesmas são divididas por faixa etária, sendo que em cada turma as crianças possuem uma diferença de 3 a 4 meses. Acreditamos que seja um dos melhores critérios, pois as estratégias de desenvolvimento a serem utilizadas pelos professores serão parecidas para os alunos da sala, mesmo cada um apresentando uma particularidade e forma de aprendizagem, as estratégias utilizadas serão parecidas e isso facilitará o processo de ensino-aprendizagem.

(3) Qual o critério de escolha do professor para cada turma em sua escola? O que a equipe acha desses critérios?

A escolha do professor se dá pela habilidade e desempenho do mesmo para a faixa etária das crianças, ou seja, alguns possuem perfil para crianças bem pequenas e alguns para crianças pequenas. Levamos também em consideração o tempo de experiência na escola caso seja necessário substituir e/ou mover algum professor por turma. Acreditamos que esse critério seja o mais adequado dentro da nossa vivência e rotina em nossa escola.

1.5. Formação docente e Planos de Trabalho

Responda às perguntas abaixo. Sugerimos que seja realizada em conjunto com os coordenadores pedagógicos.

(1) Quais são as principais necessidades formativas docentes em sua unidade escolar?

Graduação concluída em andamento, BNCC, Desenvolvimento Infantil, Desenvolvimento da Linguagem

(2) A Unidade conta com Mapa Formativo para as Horas de Trabalho Coletivo (HTPC)? Se sim, como são decididos os conteúdos a serem estudados pelos docentes?

Não. Os temas escolhidos para serem trabalhados no HTPC são levantados a partir das necessidades que são observadas no dia a dia dos professores, no plano de aula, das dúvidas dos professores, das avaliações tanto do plano de aula quanto das avaliações junto às crianças.

(3) Cada docente elaborou o seu Plano de Ensino? Se sim, está alinhado de acordo com a BNCC?

Não. Existe um Plano de Ensino por grupos de faixa etária que possui algumas ações alinhadas com a BNCC, porém este Plano foi elaborado em conjunto entre os docentes e coordenadores pedagógicos.

(4) Cada docente elaborou o seu Plano de Aula? Se sim, está alinhado de acordo com a BNCC?

Sim. Atualmente existe um rodízio por professor de cada faixa etária para elaboração do Plano de Aula, porém cada professor adequa esse plano de aula de acordo com a sua necessidade dentro da sala de aula e com a orientação dos coordenadores pedagógicos. Esse plano de aula segue alguns princípios norteadores da BNCC.

ANÁLISE SITUACIONAL

Agora, com o diagnóstico em mãos, chegou o momento de “desenhar um quadro geral”, da realidade dos professores da escola a partir da análise situacional. Junto de sua equipe, avalie os itens abaixo

como: frágil, básico, adequado e avanço. Marque com um “X” na opção que considera correta. Em seguida, apresente uma reflexão/justificativa.

	FRÁGIL	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	Justificativa (Por que essa avaliação pela equipe? Se o item foi indicado como frágil ou básico, indicar pontos de atenção a serem considerados no PPP)
Esforço e Regularidade Docente	X				Quantidade de alunos por turmas, Professor atuando nos dois períodos, Salário abaixo do que se é realizado em outras escolas, Rotatividade

	FRÁGIL	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	Justificativa (Por que essa avaliação pela equipe? Se o item foi indicado como frágil ou básico, indicar pontos de atenção a serem considerados no PPP)
Absenteísmo		X			Plano de aula bem desenvolvido, para que a outra pessoa que for substituir o professor consiga fazer a leitura do mesmo e aplicá-lo.

	FRÁGIL	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	Justificativa (Por que essa avaliação pela equipe? Se o item foi indicado como frágil ou básico, indicar pontos de atenção a serem considerados no PPP)
Atribuição de aulas e organização das turmas		X			Ponto a ser considerado é a quantidade de alunos por turmas.

	FRÁGIL	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	Justificativa (Por que essa avaliação pela equipe? Se o item foi indicado como frágil ou básico, indicar pontos de atenção a serem considerados no PPP)
Formação docente e Planos de Trabalho		X			Proposta de formação continuada e capacitações que agregam no dia a dia dos professores Melhoria nas condições de trabalho

Pontos fortes e fracos (copie nos pontos fortes, o que você avaliou como amarelo (adequado) e verde (avançado))

PONTOS FORTES PROFESSORES	PONTOS FRACOS PROFESSORES
Quais são as recomendações para o PPP com base no diagnóstico e na análise situacional? Aprofundamento e conhecimento sobre a BNCC por parte de todos para conseguir aplicar os princípios norteadores no processo de ensino aprendizagem das crianças; adequação das turmas em relação a quantidade de alunos e profissionais atuando junto a elas.	

Parte 2 – Funcionários

Faça o levantamento dos funcionários da sua escola. Indique o nome, a função, a formação e o tempo de serviço na rede.

Nome	função	Formação			Tempo de serviço na Rede
		Ensino Médio	Graduação	Pós-Graduação	
Ana Beatriz Miano Ribeiro	Pajem		Cursando Pedagogia		22/11/2023

Ana Caroline Pinto Gonçalves	Auxiliar de Escritório		Pedagogia		01/06/2016
Ana Claudia Rodrigues Ferreira	Brinquedista/Visitadora		Pedagogia	Educação Inclusiva e especial	02/05/2018
Ana Karolyne Costa Marcelino	Pajem		Cursando Pedagogia		01/10/2021
Ana Maria Moreira dos Santos	Pajem		Cursando Pedagogia		13/02/2023
Ana Maria Teles Caldeira	Faxineira	Ens. Fund. Incompleto			01/06/2018
Ana Silvia dos Santos	Serviços Gerais	Ens. Fund. Incompleto			07/11/2022
Andressa de Queiroz Szabo	Serviços Gerais	Ens. Médio Completo			26/04/2024
Andressa Nathaly Pereira	Supervisora		Serviço Social	Gestão em Políticas Públicas	14/09/2020
Camila Gabriele Dognani	Psicóloga		Psicologia	MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Humano	01/09/2023
Carlos Henrique da Costa	Serviços Gerais	Técnico em Informática			08/10/2019
Carolina Rocha	Fisioterapeuta		Fisioterapia		01/03/2024
Caroline Natalie Campos	Escriturária	Técnico em Segurança do Trabalho	Administração		01/10/2009
Cauany Soares Pereira	Pajem		Cursando Pedagogia		06/03/2023
Cleonice Aparecida Soares	Brinquedista/Visitadora	Ens. Médio completo			01/06/2015
Dandara de Oliveira Pedroso	Pajem		Cursando Pedagogia		10/08/2023
Dayane Gabriely da Silva	Pajem		Cursando Pedagogia		19/08/2021
Evelin Geovana de Sousa Marfil	Serviços Gerais		Cursando Enfermagem		25/08/2023
Evelyn Aparecida Martinelli	Pajem	Cursando Ens. Médio			20/03/2024
Fernanda Leme de Almeida	Brinquedista/Visitadora	Ensino Médio Completo			01/04/2014
Francieli Cristina Crispiniano	Faxineira	Ens. Fund. Incompleto			14/02/2024
Gabrieli Aparecida de Carvalho	Pajem		Cursando Pedagogia		30/03/2023
Gabrielle Maria Fernandes Silva	Pajem		Cursando Pedagogia		03/08/2023
Gabriely Fernandes Meira	Comunicação/Marketing		Pedagogia, e Moda	Cursando Marketing	19/02/2018
Giovanna Leite	Pajem		Cursando Pedagogia		28/03/2024
Gisele Natalia Rodrigues Silva	Pajem		Cursando Pedagogia		13/03/2024

Idalina Aparecida de Castilho	Faxineira	Ens. Médio Completo	Psicopedagogia		21/03/2024
Iracema Vaz Mariano Righetto	Diretora		Pedagogia		01/05/1998
Isabelly Raissa de Oliveira	Pajem		Cursando Pedagogia		02/05/2024
Isadora Encre Vieira	Pajem	Cursando Ensino Médio			18/04/2024
Israel Martins Diniz	Serviços Gerais	Ens. Médio Completo			28/04/2023
Janaina Carolina Cunha	Pajem		Cursando Pedagogia		17/04/2023
Jaqueline Aparecida de Lima	Pajem		Pedagogia e Cursando Administração		26/07/2018
Jeanete Pereira	Brinquedista/Vitadora	Ens. Fund. Completo			03/08/2015
Jessica Fernanda Oliveira Rodrigues	Pajem		Cursando Pedagogia		02/10/2023
José Lucas Sodre de Oliveira	Serviços Gerais	Ens. Fund. Incompleto			13/06/2023
Josiane de Cassia da Cunha Giralde	Pajem		Cursando Pedagogia		30/08/2021
Joyce Maria Douza Coleho	Pajem		Cursando Pedagogia		13/02/2023
Kimberly Sthefany Souza Lara	Pajem				01/04/2024
Leticia Aparecida Ferreira	Serviços Gerais	Ens. Médio Completo			17/06/2022
Leticia Branca Camargo	Pajem		Cursando Pedagogia		11/04/2023
Leticia Vilena Alves Garbellotto Ferreira	Pajem		Pedagogia Incompleto		01/03/2017
Luana Lopes de Almeida	Pajem		Cursando Pedagogia		06/06/2022
Luara Elora Do Carmo Rodrigues de Souza	Brinquedista	Ens. Médio Completo			01/03/2016
Lucilia de Moura Fortunato	Serviços Gerais	Ens. Fund. Incompleto			17/11/2023
Marcia Cristina da Silva Costa	Coordenadora Pedagógica		Pedagogia	Psicopedagogia	01/06/2010
Mari Lucilene Picelli	Coordenadora Pedagógica		Pedagogia	Psicopedagogia	02/05/2013
Maria Alice Oliveira Garcia	Pajem		Cursando Pedagogia		29/01/2024
Maria Clara Rolim	Pajem	Cursando Ens. Médio			07/03/2024
Maria Eduarda Fogaça da Silva	Pajem		Pedagogia Incompleto		02/03/2015
Maria Eduarda Vieira	Serviços Gerais	Ens. Médio Completo			15/03/2023
Maria Lidia Gomes de Carvalho Almeida	Dentista		Odontologia		01/02/2020
Marisa Teixeira de Oliveira Vilem Geraldi	Educadora Parental		Pedagogia	Neuropsicopedagogia	01/02/2020

Marli Aparecida Camargo	Auxiliar de Escritório	Ens. Médio Completo			01/03/2017
Mary Estephany de Lara	Pajem		Cursando Pedagogia		26/04/2022
Mirella de Cassia Fernandes	Pajem		Pedagogia		01/02/2019
Neucilene Maria Ribeiro Wenzel	Coordenadora Pedagógica		Pedagogia	Psicopedagogia	01/07/2003
Pier Angela Rodrigues	Serviços Gerais	Ens. Fund. Incompleto			04/08/2022
Pietra Gonçalves Maciel	Serviços Gerais	Ens. Médio Completo			02/05/2024
Poliana Cristina de Oliveira	Pajem		Cursando Pedagogia		01/10/2021
Regina Lucia dos Santos Rocha	Visitadora		Serviço Social	Gestão em Políticas Públicas	14/09/2020
Romana Leonilda Pires do Nascimento	Pajem		Cursando Pedagogia		15/09/2022
Roseli de Souza	Serviços Gerais	Ens. Fund. Incompleto			01/06/2018
Samara Queiroz Ribeiro	Pajem	Ens. Médio Completo			13/03/2024
Sidneia Leonel Ferreira	Cozinheira	Ens. Fund. Incompleto			01/06/2017
Tania Cristina da Silva	Faxineira	Ens. Fund. Incompleto			01/10/2016
Terezinha Rodrigues	Cozinheira	Ens. Fund. Incompleto			07/04/2014
Valéria Roncon Benini	Psicóloga		Psicologia	RH, Psicopedagogia, Neuropsicopedagogia	10/08/2017
Vania Boletti Dognani	Coordenadora de Projetos Sociais		Serviço Social, Pedagogia	Educação Especial, Psicopedagogia	01/11/2023

Em seguida, responda às perguntas abaixo:

2.1. Média de Faltas

(1) Faça um levantamento das faltas dos funcionários no último bimestre/trimestre. Caso tenha acesso, consulte também a relação de faltas do ano letivo anterior. Em seguida, responda às perguntas abaixo:

- Qual a média de faltas em relação aos dias letivos dos funcionários da escola?
- Quais são as principais justificativas para a ausência (afastamentos previstos em lei, faltas justificadas, injustificadas, entre outras)?
- Caso esta média de faltas seja acima de 05 (cinco) dias letivos por ano, como a ausência dos funcionários impacta a oferta de educação de qualidade em sua escola?

Como não temos um sistema de Recursos Humanos, não mantemos um registro de faltas por funcionário, apenas mensalmente, mas sabemos que a maioria das faltas dos funcionários ou é para acompanhamento de pré-natal, ou em caso de doenças, ou para acompanhamento de algum familiar ao médico, sendo que muitas vezes esses afastamento não é no período integral, apenas no turno que

a funcionário vai ao médico. Em todos esses casos os professores trazem os atestados médicos, sendo, portanto, considerado faltas justificadas

Quando o funcionário falta ou se ausenta afeta parcialmente a rotina escolar, pois temos que estar remanejando outros funcionários nos setores que são essenciais, como cozinha e salas de aulas. Quando não remanejamos funcionários temos que distribuir a atividade do funcionário que faltou para os demais do mesmo setor, por exemplo: limpeza e banho.

2.2. Colaboração e mediação de conflitos

Responda às perguntas abaixo em conjunto com a sua equipe:

a) *Como é o tratamento com o público por parte dos funcionários?*

Sempre damos atenção ao público atendido que vem por procura espontânea procurando vaga, solicitando alguma informação ou esclarecimento sobre a rotina escolar e seu desenvolvimento. Sempre existe alguém na recepção, ou a Assistente Social, a Psicóloga ou Coordenação disponível para uma conversa ou quando solicitamos para que eles possam estar vindo também para nos fornecer algum esclarecimento sobre a criança.

b) *Há conflitos no ambiente de trabalho que prejudicam o desempenho das atividades de todos? Se sim, quais?*

Os conflitos que acabam existindo normalmente são repassados para a Gestão e são resolvidos através de conversas e orientações visando sempre a melhoria na rotina de funcionamento do setor.

c) *Há problemas relacionados ao cumprimento de horários (profissional chega atrasado, sai antes de horário, entre outros)?*

Existe, e normalmente é conversado com os funcionários para entender o que está levando a essa falta de assiduidade, e a gestão e o funcionário tentam ver a melhor maneira de resolver esse problema.

2.3. Capacitação profissional

Responda às perguntas abaixo em conjunto com a sua equipe:

a) *Quais são as necessidades de capacitação e/ou formação dos funcionários (ex: primeiros socorros, mediação de conflitos, cultura da paz, protocolos de higiene, questões psicossociais na escola, bullying e violência escolar)?*

BNCC, graduação em pedagogia, capacitação em desenvolvimento infantil, desenvolvimento da linguagem.

ANÁLISE SITUACIONAL

Agora, com o diagnóstico em mãos, chegou o momento de “desenhar um quadro geral”, da realidade dos FUNCIONÁRIOS da escola a partir da análise situacional. Junto de sua equipe, avalie os itens abaixo como: frágil, básico, adequado e avanço. Marque com um “X” na opção que considera correta. Em seguida, apresente uma reflexão/justificativa.

Média de Faltas	FRÁGIL	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	Justificativa (Por que essa avaliação pela equipe? Se o item foi indicado como frágil ou básico, indicar pontos de atenção a serem considerados no PPP)
		X			Ter profissionais para substituição de outros que faltaram sem estar prejudicando os setores.

Colaboração e mediação de conflitos	FRÁGIL	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	Justificativa (Por que essa avaliação pela equipe? Se o item foi indicado como frágil ou básico, indicar pontos de atenção a serem considerados no PPP)
		X			Adequação de hierarquia na instituição e formalização do setor de recursos humanos e aplicabilidade das regras

Capacitação profissional	FRÁGIL	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO	Justificativa (Por que essa avaliação pela equipe? Se o item foi indicado como frágil ou básico, indicar pontos de atenção a serem considerados no PPP)
		X			Promover mais capacitações e formações nos princípios da BNCC Alinhar junto à Coordenadoria Municipal da Educação, para que os nossos profissionais possam ser incluídos nas formações promovidas por eles.

Pontos fortes e fracos (copie nos pontos fortes, o que você avaliou como amarelo (adequado) e verde (avançado))

PONTOS FORTES FUNCIONÁRIOS	PONTOS FRACOS FUNCIONÁRIOS
<i>Quais são as recomendações para o PPP com base no diagnóstico e na análise situacional?</i> Adequação de hierarquia na instituição; formalização do setor de recursos humanos; Promover mais capacitações e formações nos princípios da BNCC; Alinhar junto à Coordenadoria Municipal da Educação, para que os nossos profissionais possam ser incluídos nas formações promovidas por eles	

QUADRO RESUMO

Faça um resumo do que foi levantado pela equipe, junto das respectivas reflexões, no quadro resumo abaixo. Esse é o texto que será inserido no item 4.3.1 do Projeto Político Pedagógico "Recursos Humanos".

Inicialmente precisamos adequar o nosso organograma, redistribuindo setores e gestores para cada um e dando-lhes autonomia para que cada setor consiga resolver seus conflitos e ajustes no andamento do trabalho desenvolvido. Formalizar um setor de recursos humanos que promova melhorias e adequações no recrutamento e seleção e desenvolvimento de pessoal.

Alinhar nossa parceria com a Coordenação Municipal da Educação, para que muitas ações por eles desenvolvidas possam ser direcionadas à nossa Instituição e aos nossos profissionais, o que por sua vez traria benefícios não só para a nossa instituição, mas para a Rede Municipal no geral, pois a maioria das crianças assistidas por nós seguem para o município.

Realizar atualizações sobre a BNCC e conseguir adequar os princípios norteadores em nosso plano de ensino e de aula para que os mesmos possam estar sendo aplicados no processo de ensino aprendizagem das crianças.

É primordial conseguirmos adequar o número de alunos por turma, e termos profissionais em quantidade suficiente para atender todas as demandas de nossa instituição junto às crianças.

N. da atividade	16	Título	Diagnóstico e Análise Situacional da Dimensão Administrativa-financeira (Infraestrutura e recursos)
Módulo	2 – Diagnóstico e Análise Situacional: o uso de evidências na revisão do PPP		
Aula	5 – Diagnóstico da Dimensão Administrativa - financeira		
Onde inserir no PPP	Resumo da atividade deve ser inserido Capítulo 1 – Marco Situacional da Escola - Item 1.3 - Diagnóstico e Análise Situacional da Unidade Escolar - Subitem 1.3.3. Diagnóstico e Análise Situacional da Dimensão Administrativa - financeira - 1.3.3.2 - Infraestrutura e recursos		

Instruções

Nos quadros abaixo, marque com um “X” os itens (indicadores) que a equipe observar na escola como “inadequados”.

1. Infraestrutura e recursos da Unidade Escolar

1.1. Diagnóstico geral de infraestrutura e recursos

Com base nas informações solicitadas pelo censo escolar, elaboramos um quadro resumo de infraestrutura escolar. Preencha o quadro colocando um “X” em inexistente, existente inadequado ou existente adequado. Depois, coloque o número total (em caso de existente). Caso a sua escola seja de educação infantil e não possua laboratórios (por não serem exigidos) coloque “Não se Aplica”.

A) Quadro resumo da infraestrutura e recursos da Unidade Escolar

Infraestrutura e recursos da Escola	Inexistente	Existente inadequado	Existente adequado	Quantidade existente na escola	Não se aplica
Banheiro PCD		X			
Banheiro		X		30	
Auditório	X				X

biblioteca/Sala de Leitura			X	Em todas as salas de aulas existem diversos livros para as crianças estarem manuseando, existem ainda os momentos da leitura e contação de histórias diariamente, e a sacola da leitura, onde as crianças se alternam para levar a sacola com aproximadamente 5 livros para casa para realizar a leitura juntamente com a família, além da Sala do Conto e da profissional de contação de história. Acreditamos que a Biblioteca e a Sala de Leitura ocorrem em nossa Instituição, porém de uma maneira diferente das escolas de ensino fundamental e médio.	
Laboratório de Ciências	X				X
Laboratório de Informática			X	1 laboratório com 19 computadores, porém apenas 15 funcionando	
Quadra de Esportes	X				X
Acesso à Internet			X		
Internet para alunos			X	Existente apenas nos computadores do laboratório de informática	
Cozinha			X		
Refeitório para alunos			X		
Parque Infantil e área de lazer (Ed. Infantil)			X		
Brinquedoteca			X		

Sala de estímulos ou similar (Ed. Infantil)		X		Está em fase de estruturação	
---	--	---	--	------------------------------	--

Faça um texto analisando os resultados e coloque no item 1.3.3.2. Infraestrutura e recursos da unidade escolar como abertura do diagnóstico.

(1) Como os recursos e infraestrutura inexistentes ou inadequados impactam no bem-estar e aprendizagem dos alunos?

(2) Em caso de inexistentes ou inadequados, a gestão escolar já encaminhou ofício à Secretaria solicitando a inclusão no PPA?

(3) Existem programas nacionais ou municipais que podem ser utilizados para buscar recursos para resolver a falta de recursos e ou infraestrutura?

Os itens avaliados como inexistente em nossa Instituição, como por exemplo: Auditório, Laboratório de Ciências, Quadra de esportes, pela faixa etária das crianças atendidas e por sermos da Educação Infantil não estão interferindo diretamente no processo de ensino aprendizagem das crianças, por não termos uma prática regular nessas estruturas e recursos.

Os itens relacionados aos banheiros e banheiro PCD; Sala de estímulos precisam ser melhorados e em alguns casos realizar adequações e adaptações, porém para que isso possa ocorrer essas melhorias/adequações precisam ser custeadas ou através de parcerias entre empresas privadas/fundações ou através de campanhas junto à população/comunidade por sermos uma instituição filantrópica e não conseguirmos realizar de forma imediata essas adequações.

B) Autoavaliação da infraestrutura e recursos

Agora, vamos avaliar detalhadamente alguns aspectos, baseando-se nas categorias que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo utiliza em sua fiscalização e em relatórios da Unesco para qualidade da infraestrutura das escolas.

Coloque "1" em cada item que a equipe considerar como "inadequado"¹⁵

Entrada da Escola	(1) Portão danificado	1
	(2) Existência de buracos ou aberturas que permitem o acesso de estranhos	-
	(3) Falta de identificação da unidade escolar	-
	(4) Depredações (pichações, itens quebrados, entre outros)	-
SUBTOTAL		1

Acessibilidade	(5) Desconformidades nas rampas de acesso e corrimões (ausência, má de condições de uso e/ou não observância das normas da ABNT, nos termos da Lei n. 10098/2000)	-
	(6) Desconformidades nos corredores e portas (largura e/ou trajeto não observa as normas da ABNT, nos termos da Lei n. 10098/2000)	-

¹⁵ Os itens e as categorias foram adaptados de:

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (TCE/SP). Fiscalização Ordenada – Educação e Programas Suplementares. 28/04/2022. Disponível em: <https://www.tce.sp.gov.br/sites/default/files/noticias/Relatorio-Consolidado-II-FO-Escolas-Final.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA (UNESCO). Qualidade da infraestrutura das escolas do Ensino Fundamental. Brasília, UNESCO, 2019.

(Corredores, sala de aula, entre outros)	(7) Desconformidades de sinalização nos pisos para alunos com deficiência visual (ausência ou más condições de uso)	1
	(8) Menos de 5% de cada brinquedo e/ou equipamento de lazer da escola é adaptado e identificado para possibilitar o seu uso por pessoas com deficiência, nos termos da Lei n 10098/2000	1
SUBTOTAL		2

Calhas e encanamento	(9) Falta de telhas ou existência de telhas quebradas	-
	(10) Falta de calha ou calhas danificadas/entupidas	-
	(11) Existência de goteiras e/ou infiltrações da laje	-
	(12) Existência mofo ou bolor em algum dos espaços da escola	-
SUBTOTAL		0

Paredes e Piso	(13) Existência de rachaduras ou trincas	-
	(14) Falhas de pintura	-
	(15) Depredações (pichações)	-
SUBTOTAL		0

Condições de higienização e limpeza do ambiente escolar	(16) Espaços da escola frequentemente sujos	-
	(17) Coleta de lixo ausente ou insuficiente	-
	(18) Ausência de sistema de esgoto e de acesso à água	-
	(19) Não periodicidade de higienização das caixas d'água	-
SUBTOTAL		0

Banheiros	(20) Existência de banheiros depredados	-
	(21) Portas faltantes ou quebradas	1
	(22) Azulejos faltantes ou quebrados	-
	(23) Falta de sabão para higienização das mãos, papel higiênico ou papel toalha	-
	(24) Falta de água	-
	(25) Vasos sanitários quebrados ou sem tampa	1
	(26) Torneiras faltantes ou quebradas	-
	(27) Depósitos para sabão e/ou suporte para papel higiênico/toalha quebrados ou inexistentes	1
	(28) Ausência de sanitários específicos para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida	0
SUBTOTAL	(29) Para as escolas de Educação Infantil: ausência de fraldário/trocador	-
		3

Cozinha e refeitório	(30) Existência de pias com torneiras quebradas e/ou sem água	-
	(31) Material de limpeza em quantidade insuficiente (sabão, esponja, detergentes, panos)	-
	(32) Área de preparo e armazenamento de alimentos com problemas de conservação (existência de rachaduras, trincas, goteiras, vazamentos, infiltrações, umidades, bolores, descascamentos, entre outros)	-
	(33) Portas e janelas das áreas de armazenamento e preparo dos alimentos não possuem telas milimetradas	-
	(34) O estoque de alimentos e/ou produtos não é feito em palets, prateleiras ou estrados, afastados do forro, da parede e do piso	-
	(35) Existência de equipamentos quebrados (geladeira, freezer, fogão, liquidificador, entre outros)	-
	(36) Louças (talheres, pratos, copos, etc) em quantidade insuficiente para o uso dos alunos	-
	(37) Existência de mesas e cadeiras danificadas no refeitório	-
	(38) Local sem desinsetização e desratização há mais de (seis) meses	-

	(39) Ausência de termômetro para aferição de temperatura dos produtos congelados	-
SUBTOTAL		0

Bebedouros	(40) Bebedouros quebrados ou vandalizados	-
	(41) Alunos colocam a boca no bico de pressão ou na torneira	-
SUBTOTAL		0

Salas de aula	(42) Carteiras quebradas ou pichadas	-
	(43) Lâmpadas queimadas	-
	(44) Vidros e janelas vandalizados ou quebrados	-
	(45) Lousas danificadas	-
	(46) Ambiente não arejado ou limpo	-
	(47) Ventiladores e/ou ar-condicionado quebrados	-
SUBTOTAL		0

Segurança e prevenção de danos	(48) Ausência de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) dentro do prazo de validade	1
	(49) Ausência de extintores de incêndio dentro do prazo de validade	1
	(50) Ausência de identificação de saídas de emergência	1
	(51) Sistema elétrico e hidráulico sem vistoria ou com danos aparentes (fiação à mostra, risco de curto-circuito e/ou de incêndio, entre outros)	-
SUBTOTAL		3

Instalações tipicamente escolares	(52) Ausência de sala de leitura e/ou biblioteca	-
	(53) Para as escolas de Ensino Fundamental: Ausência de laboratório de ciências	-
	(54) Para as escolas de Ensino Fundamental: Ausência de laboratório de informática	-
	(55) Ausência de quadra esportiva (ou a quadra encontra-se descoberta)	1
	(56) Para as escolas de Educação Infantil: Ausência de Parque Infantil	-
	(57) Existência de qualquer uma das instalações anteriores, mas como desconformidades aparentes (presença de danos à estrutura física, falta de materiais, entre outros)	-
SUBTOTAL		1

Quadro resumo de infraestrutura

Infraestrutura	Número total de itens inadequados
Entrada da Escola	1
Acessibilidade	2
Calhas e encanamento	0
Paredes e Piso	0
Condições de higienização e limpeza no ambiente escolar	0
Banheiros	3
Cozinha e refeitório	0
Bebedouros	0

Sala de Aula	0
Segurança e prevenção de danos	3
Instalações tipicamente escolares	1
TOTAL GERAL	10
PERCENTUAL DE ITENS INADEQUADOS, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ITENS (57)	17%

(2) Equipamentos Escolares e de Apoio Administrativo

Materiais escolares	(1) Material escolar insuficiente para a realização das práticas pedagógicas	-
	(2) Material escolar guardado em lugar inadequado (em local com risco de infiltração, em espaço aberto, com risco a entrar em contato com poeira, terra, entre outros)	1
	(3) Livros/apostilas insuficientes para todos os alunos da unidade escolar	-
	(4) Kit escolar insuficiente para todos os alunos da unidade escolar	-
	(5) Brinquedos em quantidade insuficiente para o uso dos alunos	-
SUBTOTAL		1

Equipamento de informática	(6) Ausência de computadores ou em quantidade insuficiente para o uso dos alunos	-
	(7) Ausência ou quantidade insuficiente de computadores para o uso dos professores	-
	(8) Computadores sem acesso à banda larga (internet)	-
	(9) Existência de computadores ou outros itens de informática (mouse, teclados, caixa de som) danificados	1
	(10) Equipamentos de informática de maior valor (notebooks, computadores) não são guardados em salas seguras ou não possuem mecanismos de proteção (cadeados, travas, grades, entre outros)	-
SUBTOTAL		1

Materiais de apoio administrativo	(11) Impressoras em quantidade insuficiente para uso dos professores e funcionários	-
	(12) Impressoras danificadas	-
	(13) Material de escritório em quantidade insuficiente para uso dos professores e funcionários	-
SUBTOTAL		0

Quadro resumo de equipamentos escolares e apoio administrativo

Equipamentos Escolares e apoio administrativo	Número total de itens inadequados
Materiais escolares	1
Equipamentos de informática	1
Materiais de apoio administrativo	0
TOTAL GERAL	2
PERCENTUAL DE ITENS INADEQUADOS, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ITENS (13)	15%

(3) Alimentação Escolar

Cardápio	(1) Cardápio do dia não é divulgado e/ou não está fixado em lugar visível para os alunos	-
	(2) A alimentação fornecida na maioria dos dias não segue o cardápio divulgado	-
	(3) Cardápio não é elaborado com a supervisão de um(a) nutricionista	-
	(4) Não há separação de amostras para o controle da alimentação fornecida na escola	-
SUBTOTAL		0

Refeições	(5) Há oferta de doces ou preparados doces superior a duas vezes no mês	-
	(6) Merendeiros(as) não estão devidamente vestidos (avental, touca, máscara, sapatos antiderrapantes etc.)	1
	(7) Não há registro da última fiscalização do CAE (Conselho de Alimentação Escolar) na unidade escolar	-
	(8) Há problemas de desperdício de refeições	-
SUBTOTAL		1

Quadro resumo de equipamentos escolares e apoio administrativo

Alimentação escolar	Número total de itens inadequados
Cardápio	0
Refeições	1
TOTAL GERAL	1
PERCENTUAL DE ITENS INADEQUADOS, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ITENS (8)	12%

(4) Transporte Escolar

Condutores e Monitores	(1) Existência de condutores com idade inferior a 21 anos	-
	(2) Existência de condutores sem a CNH válida, nas categorias "D" ou "E"	-
	(3) Veículos sem a presença de monitores	-
	(4) Existência de monitores não uniformizados ou não identificados com o crachá	-
SUBTOTAL		-

Condições do veículo	(5) Existência de veículos que não estão pintados com a faixa horizontal amarela com o nome "ESCOLAR" nos termos da Portaria do Detran n. 1310/2014	-
	(6) Cintos de segurança insuficientes à lotação do veículo ou em más condições de uso	-
	(7) Bancos não estão em boas condições de uso (rasgos aparentes, presença de ferrugem)	-
	(8) Não há extintor de incêndio fixado na parte dianteira do compartimento destinados aos passageiros e dentro do prazo de validade	-
	(9) Pneus não estão em condições aceitáveis de utilização	-
	(10) Veículos costumam circular com lotação acima da sua capacidade	-
SUBTOTAL		-

Trajeto	(11) Há problemas de atraso do transporte escolar e os alunos não chegam no horário na unidade escolar	-
	(12) O transporte escolar não atende todos os alunos que necessitam do transporte	-
	(13) O trajeto do transporte escolar não é próximo da residência do aluno, obrigando-o ao deslocamento até outro local para pegar a condução.	-
SUBTOTAL		-

Quadro resumo de equipamentos escolares e apoio administrativo

Transporte Escolar	Número total de itens inadequados	NÃO AVALIAMOS ESSE ITEM, POIS O TRANSPORTE ESCOLAR FICA A CRITÉRIO DOS PAIS E NÃO TEM RELAÇÃO COM A NOSSA INSTITUIÇÃO.
Condutores e Monitores	-	
Condições do veículo	-	
TOTAL GERAL	-	
PERCENTUAL DE ITENS INADEQUADOS, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ITENS (13)	-	

ANÁLISE SITUACIONAL

Com base nos resultados do percentual de itens inadequados em relação ao total de itens de cada dimensão, vamos realizar uma análise situacional das fragilidades na infraestrutura e recursos da escola. Para auxiliar nesta tarefa, construímos um parâmetro de análise para considerar: "Frágil", "Atenção" e "Adequado". Para isso, consulte os percentuais de referência de cada dimensão e utilize os parâmetros abaixo:

ADEQUADO	A dimensão não pontuou itens inadequados ou ficou abaixo de 20%
EM ATENÇÃO	A pontuação dos itens ficou entre 20% e 40%
FRÁGIL	A pontuação dos itens ficou acima de 40%

Insira, nas tabelas, abaixo, os percentuais que você calculou em relação ao total de itens de cada dimensão:

Infraestrutura da Unidade Escolar	FRÁGIL	EM ATENÇÃO	ADEQUADO	Justificativa (Coloque aqui os itens indicados como "inadequados")
			17%	(1) Portão danificado (7) Desconformidades de sinalização nos pisos para alunos com deficiência visual (ausência ou más condições de uso) (8) Menos de 5% de cada brinquedo e/ou equipamento de lazer da escola é adaptado e identificado para possibilitar o seu uso por pessoas com deficiência, nos termos da Lei n 10098/2000 (21) Portas faltantes ou quebradas (25) Vasos sanitários quebrados ou sem tampa (27) Depósitos para sabão e/ou suporte para papel higiênico/toalha quebrados ou inexistentes (48) Ausência de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) dentro do prazo de validade (49) Ausência de extintores de incêndio dentro do prazo de validade (50) Ausência de identificação de saídas de emergência

				(55) Ausência de quadra esportiva (ou a quadra encontra-se descoberta)
--	--	--	--	--

Equipamentos escolares e de apoio administrativo	FRÁGIL	EM ATENÇÃO	ADEQUADO	Justificativa (Coloque aqui os itens indicados como "inadequados")
			15%	(2) Material escolar guardado em lugar inadequado (em local com risco de infiltração, em espaço aberto, com risco a entrar em contato com poeira, terra, entre outros) (9) Existência de computadores ou outros itens de informática (mouse, teclados, caixa de som) danificados

Alimentação Escolar	FRÁGIL	EM ATENÇÃO	ADEQUADO	Justificativa (Coloque aqui os itens indicados como "inadequados")
			12%	(6) Merendeiros(as) não estão devidamente vestidos (avental, touca, máscara, sapatos antiderrapantes etc.)

Transporte Escolar	FRÁGIL	EM ATENÇÃO	ADEQUADO	Justificativa (Coloque aqui os itens indicados como "inadequados")
				NÃO AVALIAMOS ESSE ITEM, POIS O TRANSPORTE ESCOLAR FICA A CRITÉRIO DOS PAIS E NÃO TEM RELAÇÃO COM A NOSSA INSTITUIÇÃO.

Com base nesta análise, destaque, abaixo, os itens considerados frágeis e em atenção. Depois escreva as recomendações para o PPP com base no diagnóstico e na análise situacional.

Providenciar o conserto do portão de entrada.

Providenciar as divisórias dos banheiros com as portas, os assentos dos vasos que ainda não possuem, já fizemos as aquisições dos suportes para sabonete líquido, porém ainda não chegaram para serem instalados nos banheiros das crianças;

Providenciar a questão de segurança e prevenção de danos que foi um dos itens que mais apareceu como inadequado em nossa avaliação, por termos aumentado a nossa estrutura física (extintores, sinalização de saídas de emergência, treinamento para os funcionários);

Providenciar melhorias na questão da acessibilidade.

Sobre os equipamentos escolares e apoio administrativo organizar o local onde os equipamentos e materiais são guardados de forma a não perder-se material/equipamentos por problemas em seu armazenamento. Sempre descartar equipamentos e materiais danificados que não possuem consertos e providenciar a manutenção daqueles que possuem de forma a não deixar parado e sem uso o equipamento.

Em relação a alimentação escolar, providenciar os equipamentos de proteção individual e acompanhar e cobrar o uso por parte dos funcionários (avental, touca, máscara, sapatos antiderrapantes etc.)

ANEXO A: ATAS | GESTÃO DEMOCRÁTICA

Ata de Eleição e Posse do Conselho Escolar 2024



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Benedito, 366 – Centro – Taquarituba – SP

CEP – 18740-000- Fone: (14) 3762-2233

ATA 02/2024 CERIMÔNIA DE ELEIÇÃO E POSSE DOS MEMBROS DOS CONSELHOS ESCOLARES DAS UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS E FILANTRÓPICAS DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA – SP.

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, na Câmara Municipal de Taquarituba, situada na Rua Joel Gomes, n.º 09 - Novo Centro, Taquarituba-SP, às 18h. Reuniram-se os membros do *Conselho Municipal da Educação* que abaixo assinam, nomeados pelo Decreto n.º43, de 17 de janeiro de 2023 e os Conselheiros Escolares das escolas municipais: *E.M.E.I. Prof.ª Áurea Lamarca, E.M. Prof.ª Bernadete de Lourdes Gomes Claudio, E.M. Prof.ª Célia de Castilhos Ferreira, E.M. Prof.ª Consuello Monteiro Gonçalves, E.M.E.I. Prof.ª Flávia Grasselli de Oliveira, E.M.E.I. Prof.ª Jacyra Lopes Rodrigues, E.M. Prof.ª Julieta Trindade Evangelista, E.M. Prof.ª Maria Esther Di Paschoal, E.M. Prof.ª Maria de Lourdes Medeiros Rolim dos Santos E.M. Prof.ª Virgínia Otília Mascarenhas de Moraes* também estiveram presentes os Conselheiros da *Entidade Filantrópica Casa da Criança*. A Sessão foi presidida pela Supervisora de Ensino, *Sheila Barbosa do Prado*, que indicou a mim, *Jaqueline Batista de Barros*, para secretariá-la. A Supervisora deu início aos trabalhos do dia dando as boas-vindas aos conselheiros e, na sequência, passou a palavra para o Excelentíssimo Prefeito Municipal, senhor *Éder Miano Pereira*, o qual fez a abertura do evento com um breve discurso sobre a importância dos Conselhos Escolares em acompanhar as políticas educacionais, visando a qualidade e a concretização do direito à educação. A seguir, foi passada a palavra para o Coordenador Municipal da Educação, *Kleber Anderson Gomes de Camargo*, que fez um breve relato sobre a importância de um Conselho Escolar atuante, mediante uma democracia representativa indireta que por meio de representantes escolhidos, exerce na escola o papel de participar das tomadas de decisão dos processos decisórios da gestão. Na sequência a Supervisora apresentou a pauta do dia: a) **Eleição para Presidente, Vice-Presidente e Secretário.** b) **Amvapa Educa: projeto de colaboração intermunicipal PPP vivo;** c) **Etapas do Projeto Intermunicipal: Monitoramento do Plano Municipal da Educação;** d) **Membro da Comissão de Revisão do PPP.** Posteriormente, iniciou-se o processo de votação nominal, apresentação dos conselheiros e entrega de certificado, partindo pela **E.M.E.I. PROF.ª ÁUREA LAMARCA** que tem como Presidente a senhora *Tatiana Aparecida de Paulo*, Vice-Presidente a senhora *Lázara Solange Pereira Galvão* e Secretário a senhora *Mariana Cristina de Oliveira Martini*. Deu posse aos membros a diretora da

Avenida Mário Covas, nº 1915 – Tel: (14)3762-9666 – CEP: 18.470-000 – Taquarituba – SP

CNPJ: 46.634.218/0001-07 – Site: <http://www.taquarituba.sp.gov.br>

E-mail: pm.taquarituba@taquarituba.sp.gov.br - CX Postal 33



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua São Benedito, 366 – Centro – Taquarituba – SP
CEP – 18740-000- Fone: (14) 3762-2233

unidade escolar, Rosilaine Conceição Maia de Freitas. Da E.M. PROFª, BERNADETE DE LOURDES GOMES CLAUDIO foi eleito como Presidente a senhora Ana Natália Nunes Vice-Presidente a senhora Aparecida Edna Garcia Palma e Secretário a senhora Pâmela Jovina Soares Gomes. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Daiane de Sá Ceron Gelain. Já na E.M. PROFª CÉLIA DE CASTILHOS FERREIRA foi eleito como Presidente o senhor André Leonardo Nunes. Vice-Presidente a senhora Patricia Cristina da Silva Gobbo e Secretário a senhora Bruna Regina Padilha. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Maria Carolina Teixeira Bueno. Da E.M. PROFª, CONSUELLO MONTEIRO GONCALVES, foi eleito como Presidente a senhora Juliana Navalho Moraes do Nascimento, Vice-Presidente a senhora Denise Cristina da Silva Miranda e Secretário o senhor Ari Junior Ribeiro Zanetoni. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Tânia Tereza da Cruz Oliveira. Na E.M.E.I. PROFª FLÁVIA GRASSELLI DE OLIVEIRA foi eleito como Presidente a senhora Milene Vitória Fogaça de Castilho, Vice-Presidente a senhora Rosimara Aparecida Valério e Secretário a senhora Amanda Cristina de Pontes Santos. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Gislaine Aparecida Fonseca. Na E.M.E.I. PROFª, JACYRA LOPES RODRIGUES foi eleito como Presidente a senhora Eduarda Ávila dos Santos, Vice-Presidente a senhora Josiane Aparecida Souto e Secretário a senhora Marisa de Fátima Márcio. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Larissa Helena Motta. Da E.M. PROFª, JULIETA TRINDADE EVANGELISTA foi eleito como Presidente a senhora Carla Luiza da Silva, Vice-Presidente a senhora Sílvia de Lima e Secretário o senhor Nilton Benini Júnior. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Lidiane Cristina Fogaça Peniche. Já na E.M. PROFª, MARIA ESTHER DI PASCHOAL foi eleito como Presidente a senhora Léa Mariane de Carvalho Camargo de Lima, Vice-Presidente a senhora Mariana Alves da Silva e Secretário Caroline Fernandes Oliveira. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Elisabete das Graças Mota. Já na E.M. PROFª, MARIA DE LOURDES MEDEIROS ROLIM DOS SANTOS foi eleito como Presidente a senhora Caroline Fernanda Mendes, Vice-Presidente a senhora Silvana Graciela de Oliveira e Secretário a senhora Neide do Rosário Santos Miranda. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Luciana Martins do Lázaro. Na E.M. PROFª,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua São Benedito, 366 – Centro – Taquarituba – SP
CEP – 18740-000- Fone: (14) 3762-2233

VIRGINIA OTILIA MASCARENHAS DE MORAES foi eleito como Presidente o senhor Edgar Pimenta dos Santos, Vice-Presidente a senhora Marisa Aparecida Ferreira Cruz e Secretário a senhora Rosemari de Queiroz Santos. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Sandra Carla Zanardi e para finalizar, esse momento na **ENTIDADE FILANTRÓPICA CASA DA CRIANÇA** foi eleito como Presidente a senhora Bruna Cassia dos Santos Motta, Vice-Presidente a senhora Roseane Mesquita de Almeida Souza e Secretário a senhora Fernanda Ramos Vieira. Deu posse aos membros o Presidente da Comissão Eleitoral Escolar, a senhora Tais Souza da Cruz. Continuamente a Supervisora de Ensino, explicou aos presentes sobre a AMvapa Educa, comentou que está sendo realizado um projeto de colaboração intermunicipal PPP vivo, que trata de uma formação continuada e assessoria educacional para revisão do PPP com a empresa COCREARE. Seguidamente, esclareceu que uma das primeiras etapas do projeto é o Monitoramento do Plano Municipal da Educação, disse que a Coordenadoria da Educação fez a Portaria n.º 11, de 20 de fevereiro de 2024 que nomeia a Equipe Técnica para Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação e a Prefeitura fez o Decreto n.º 63, de 22 de fevereiro de 2024 que dispõe sobre a designação da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Taquarituba aprovado pela Lei Municipal n.º 224, de 25 de junho de 2015. Logo explicou também sobre a **Revisão do PPP** das unidades escolares e falou sobre a importância da **Comissão de Revisão do PPP** e relatou aos presentes que é de suma importância a presença de um deles na Comissão de Revisão do PPP, após análises ficou decidido que o Presidente do Conselho Escolar fará parte da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente encerrou a presente reunião. Eu, Jaquceli Batista de Barros, lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Taquarituba, 09 de abril de 2024,

Assinatura dos presentes:

Jaquceli Batista de Barros
Simone Cristina Pinto de Oliveira
Paula Barbosa da Rocha
Katiane de Fátima Fogaça Campos
Daniela Cristina Brito Soares

Avenida Mário Covas, nº 1915 – Tel: (14)3762-9666 – CEP: 18.470-000 – Taquarituba – SP
CNPJ: 46.634.218/0001-07 – Site: <http://www.taquarituba.sp.gov.br>
E-mail: pm.taquarituba@taquarituba.sp.gov.br - CX Postal 33



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Benedito, 366 – Centro – Taquarituba – SP

CEP – 18740-000- Fone: (14) 3762-2233

Valdelice Cyr da Silva
Nadia Shain de Araújo Santos
Alceni de Sá Gran Jélan
Edgar da Silva
Natalie Galita de Souza Pacheco
Eliabete das Graças Mota
Ana natalia nunes
Patiana Paulo
Andreia Cristina de Oliveira Silva
Alexandre Luiz de Moraes
Denise M. Almeida Lorison
Fátima Janna Soares Gomes
Júlia Reis
Mariane Alves da Silva
Leiliane Conceição Maia de Freitas
Mauri Carolina Teixeira Bueno
Raeli Cyr Pereira de Freitas
Andreia Lacerda Nunes
José Augusto do Carmo
Márcia Vitória Soares de Freitas
João Amado Jares
Patrícia Rocha da Silva Baneto
Márcia Cristina Silva Costa
Mari Lucilene Kelli Cardoso



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Benedito, 366 – Centro – Taquarituba – SP

CEP – 18740-000- Fone: (14) 3762-2233

[Handwritten signatures and names:]
Luisa S. Almeida
Júlia Macuski Arraial
Amanda Fernandes da Fonseca
Aparecida Edna Garcia Palma
Rafael Rodrigues
Jaqueline Vitória Alves Moraes
Dara Santana Rodrigues
Ana Paula Lechler Campos
Márcia Lúcia F. P. Lemos
Leticia Gabrieli Bualto Dagnoni
Andréia M. F. Sante
Eduarda C. A. dos Santos
Larissa Helena Motte
Denise Custodia da Silva Miranda
Lazara Lubange P. Galvão
Leandro Lima
Rosmaria A. Galvão
Leina Tereza do Rego Oliveira
Felton Benini Junior
Amanda Lúcia Santos
Jenaina Patrícia Correa
O. S. S.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Benedito, 366 – Centro – Taquarituba – SP

CEP – 18740-000- Fone: (14) 3762-2233

Eduardo Gasparini de Oliveira
Margarida da Conceição da Silva
Martim
Ladifane Correia Alvarenga
Hudson
Jairo Costa da Silva
Regina Celi de Oliveira
Riscila D. Basella de Lima
Jerson da Silva
Patrícia Cristina da Silva
Leonilda da Cruz
Jesús do Carmo da Silva
Lúcia P. dos Santos
Bruno R. Pasilla
Edson Borges Polakowski
Marina Monteiro
Luciana Spinkowski
Bruna Costa dos S. Motta
Márcia Mica de Lacerda
Ligiane Cristina Loggia Periche
Franciele Aparecida de Barros Campos
Adriana Cristina Barreto
Ari Junior Ribeiro Zanfoni
Júlio César Leticia



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Benedito, 366 – Centro – Taquarituba – SP

CEP – 18740-000- Fone: (14) 3762-2233

Jorge Souto de Campos
Josiene de Souza Almeida
Beatriz Lauana Queiroz do Silva
Rosmélia Gomes Lourenço de Azevedo
Gerebald de S. Ricardo
Maxwell Aparecido de Lima
Juliana Aparecida Lima
Renato R. Botelho
Josiene Cristina de Oliveira
Juliano Maria de Oliveira
Carlos Luiz da Silva
Sandra Carla Zanardi
Magna Aparecida de Azevedo Salma
Neide do Rosário Santos Meranda
Rosiane Marques de Almeida Souza
Sérgio Gleison de Sá
Vanila R. A. de Azevedo Zanardi
Estefânia G. D. de Macedo
Silvana G. de O. Santiago
Francieli R. de Nascimento
Patrícia C. S. Rodrigues
Ana Lúcia Santos Ribeiro
Joaquim V. M. R. de Azevedo
Janaina Joaze

Avenida Mário Covas, nº 1915 – Tel: (14)3762-9666 – CEP: 18.470-000 – Taquarituba – SP

CNPJ: 48.634.218/0001-07 – Site: <http://www.taquarituba.sp.gov.br>

E-mail: pm.taquarituba@taquarituba.sp.gov.br - CX Postal 33



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAQUARITUBA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua São Benedito, 366 – Centro – Taquarituba – SP

CEP – 18740-000- Fone: (14) 3762-2233

Roselia Aparecida moto Leme
mauricio F. Cruz
gustavo J. Mendes
Marcelo Jankowski Barros

Ata de Eleição e Posse do Conselho Escolar 2025



ATA DE ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA

Aos catorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco às 18 horas, em uma das salas da Casa da Criança de Taquarituba, situada à Rua Capitão José Cesário de Campos, n.º 170, Centro, Taquarituba/SP, circunscrita à Coordenadoria Municipal de Educação, sob a presidência de Kleberson Andrade Gomes de Camargo, reuniram-se os membros das comunidades escolar e local, para a eleição entre os pares, dos novos conselheiros para o biênio de 2025-2027. O colegiado foi composto por membros, que representam os diversos segmentos da comunidade escolar e local na seguinte proporção: um representante da equipe gestora, um representante do grupo de professores, um representante do grupo ocupacional operacional, quatro representantes de pais /responsáveis de alunos e o diretor que é membro nato, para todos os segmentos deve-se ter um suplente para substituí-lo em sua ausência. O Conselho Escolar tem como finalidade conhecer a realidade da escola e da comunidade escolar e, em conjunto com ela buscar os melhores caminhos para o sucesso dos estudantes da escola, corroborando a Gestão Democrática e Participativa do Ensino Público, preconizada na Constituição Federal (Artigo 206, Inciso VI) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (artigo 3º, Inciso VIII). Posteriormente, houve as candidaturas dos interessados, do grupo de gestores foram: Mari Lucilene Picelli Cardoso e Marcia Cristina da Silva Costa, do grupo de professores foram: Fernanda Ramos Vieira Martins e Eduarda Almeida Souza, do grupo ocupacional operacional foram Poliana Cristina de Oliveira e Fernanda Leme de Almeida, do grupo de pais ou responsáveis foram Briena Rafaela Teixeira Carolino, Bruna Cassia dos Santos Motta, Deusana da Silva Almeida, Isabelle Rocha de Aquino, Jayne Bethannie Quaresma Moreira, Maria Liviane Ferreira Ribeiro, Renata Adriana Prestes Gomes de Camargo, Tatiana Rodrigues Barbosa Tancier, Tatiane Gabrieli Brisolla Dognani. Após as candidaturas deu início as votações. Como nenhum mais presente quis se candidatar e ficou faltando um suplente foi sugerido pela Diretora Iracema que a Daniela, membro da comissão eleitoral, pudesse ficar como suplente de forma a complementar o quadro, uma vez que não houveram mais





representantes por parte das famílias interessadas, porém todos os presentes teriam que concordar por unanimidade. O presidente da Comissão eleitoral colocou a questão em votação e por unanimidade foi aprovado a inclusão da Daniele como suplente no Conselho escolar. Em seguida foram eleitos o Presidente: *Jayne Bethannie Quaresma Moreira*, Vice-Presidente: *Tatiane Gabrieli Brisolla Dognani*, Secretária: *Marcia Cristina da S. Costa*. Em seguida, foi confirmada a Cerimônia de Posse do Conselho de Escola para o biênio de 2025/2027 no dia 16/04/2025 às 18h na Casa da Criança, como mais ninguém quis se manifestar deu-se encerrada a reunião que após lavrada a ata será lida e assinada por todos os presentes:

Segmento Gestão Membro Titular				
Nome	CPF	E-mail	Telefone	Assinatura
Marcia Cristina da Silva Costa	134.987.708-94	marciacristina21@gmail.com	(14)99745-2619	
Segmento Gestão Membro Suplente				
Nome	CPF	E-mail	Telefone	Assinatura
Mari Lucilene Picelli Cardoso	147.762.978-50	maripicelli@outlook.com	(14)99641-1108	
Segmento Docente Membro Titular				
Nome	CPF	E-mail	Telefone	Assinatura
Fernanda Ramos Vieira Martins	480.489.418-85	fercrimalisto@gmail.com	(14)99856-6097	
Segmento Docente Membro Suplente				
Nome	CPF	E-mail	Telefone	Assinatura
Eduarda Almeida Souza	476.125.628-12	eduardaemr@gmail.com	(14)99121-8834	
Segmento Grupo Operacional Membro Titular				
Nome	CPF	E-mail	Telefone	Assinatura
Pollyana Cristina de Oliveira	489.943.978-41	pollyoliveira1308@gmail.com	(14)99900-4617	
Segmento Grupo Operacional Membro Suplente				
Nome	CPF	E-mail	Telefone	Assinatura
Fernanda Laine de Almeida	260.104.218-45	fernanda.501014@gmail.com	(14)99707-7122	
Segmento Pais ou Responsáveis Membros Titulares				
Nome	CPF	E-mail	Telefone	Assinatura
Daniela Feliciano Alves	394.562.098-81	danielaFeliciano518@gmail.com	(14) 99858-0334	
Deusina da Silva Almeida	399.171.498-13	silvadeusina4@gmail.com	(14)99855-2811	
Isabelle Rocha de Aguiar	379.895.818-17	isabelloaquinol@hotmail.com	(11)98191-2107	
Jayne Bethannie Quaresma Moreira	421.213.728-30	quaresma.bethania@gmail.com	(14)99751-5175	
Tatiane Gabrieli Brisolla Dognani	363.391.539-95	tatinha5p@gmail.com	(14)99857-2051	
Segmento Pais ou Responsáveis Membros Suplentes				
Nome	CPF	E-mail	Telefone	Assinatura
Briena Rafaela Teixeira Carollino	476.756.178-78	opaguegarbelotto@gmail.com	(14)99670-4084	



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPF Processo nº 12.937/89



Brano Cassia dos Santos Motta	369.259.158-61	brankassia@gmail.com	(14)99640-0515	
Maria Liviane Ferreira Ribeiro	062.976.573-19	rlivia881@gmail.com	(34)99836-0664	
Renata Adriana Prestes Gomes de Camargo	345.918.888-00	represtes1@hotmail.com	(14)99779-9359	
Tatiana Rodrigues Barbosa Tanciel	309.925.968-31	tanliarbarbosa@gmail.com	(14)98100-0983	
Diretor (Membro Nato)				
Nome	CPF	E-mail	Telefone	Assinatura
Iracema Vaz Mariano Righetto	047.948.668-95	iracemariaghetto1964@gmail.com	(14) 99661-2744	

Taquarituba, 14 de abril de 2025.

Iracema Vaz Mariano Righetto
Diretora

Willian Almeida Santos
Presidente Comissão Eleitoral

Neucilene Maria Ribeiro Wenzel
Comissão Eleitoral

Dayane Gabriely da Silva
Comissão Eleitoral

Ata da Comissão de Revisão do PPP



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPF Processo nº 12.937/89



ATA DA COMISSÃO DA REVISÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Ficou estabelecido em reunião no dia 30 (trinta) de março do ano de 2026(dois mil e vinte e seis), às dezoito horas na sede da Casa da Criança de Taquarituba, a entrada de dois professores abaixo relacionados para substituir os profissionais que não são mais colaboradores da Casa da Criança de Taquarituba para constituir a Comissão de Revisão do Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz.

Nome	E-mail	Telefone	Cargo	Assinatura
Amanda Cristina Natal	natalamandal@gmail.com	(14) 99832-7368	Professora	Amanda C. Natal
Mirella de Cassia Fernandes	mirellaf48@gmail.com	(14) 99855-0185	Professora	Mirella de Cassia

Segue ainda a relação atualizada dos membros da Comissão de Revisão do Projeto Político Pedagógico, até o ano de 2027.

Nome	E-mail	Telefone	Cargo	Assinatura
Jayne Bethannie Quaresma Moreira	quaresma.bethania@gmail.com	(14) 99751-5175	Presidente do Conselho Escolar	Jayne B. Quaresma
Iracema Vaz Mariano Righetto	iracemarighetto1964@gmail.com	(14) 99661-2744	Diretora Escolar	Iracema Vaz Mariano
Amanda Cristina Natal	natalamandal@gmail.com	(14) 99832-7368	Professora	Amanda C. Natal
Ana Paula Sechler de Campos	anasechler@gmail.com	(14) 99785-0414	Professora	Ana Paula Sechler
Caroline Palmeira da Rosa	palmeiracarol1997@gmail.com	(14) 99849-6665	Professora	Caroline Rosa
Mirella de Cassia Fernandes	mirellaf48@gmail.com	(14) 99855-0185	Professora	Mirella de Cassia
Neucilene Maria Ribeiro Wenzel	neucilenewenzel@gmail.com	(14) 99661-2447	Coordenadora Pedagógica	Neucilene Wenzel
Willian Almeida Santos	williaoalmeida17@gmail.com	(14) 99602-9685	Educador Social	Willian A. Santos

Taquarituba, 30 de março de 2026.

Iracema Vaz Mariano Righetto
Diretora

Anexo B: PARECERES

Ata de Homologação do PPP pelo Conselho Escolar



CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA

CNPJ:45.913.456/0001-80

Entidade Filantrópica desde 02/09/94

UPF Processo nº 12.937/89



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ESCOLAR

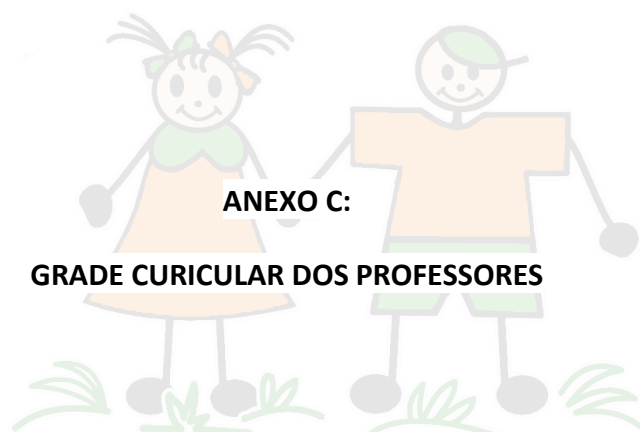
Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, de forma online, reuniram-se os membros do Conselho Escolar e da Comissão de Revisão do Projeto Político-Pedagógico – PPP, do Centro Educacional Professor Dirceu Vaz, para apresentação, debate, atualização e aprovação do Projeto Político-Pedagógico referente ao ano letivo de 2026. A colaboradora Valéria iniciou a reunião informando que os documentos atualizados referentes ao PPP do ano de 2026 seriam encaminhados para análise e aprovação dos membros presentes. Em seguida, foi solicitada a leitura dos documentos e aberto espaço para esclarecimento de possíveis dúvidas. Posteriormente, realizou-se uma enquete para aprovação das alterações apresentadas. Foram apresentados para análise os documentos que sofreram alterações no ano vigente, sendo eles: Calendário Escolar, Projetos Pedagógicos, Matriz Curricular, Cardápios elaborados de acordo com as faixas etárias das crianças assistidas, Grade Curricular, bem como os seguintes itens do Projeto Político-Pedagógico: 1.1.1 Educação; 2.5.1 Sujeitos Educandos; 3.3.3.1 Programa Primeiros Passos; e 3.4.1 Estrutura e Carga Horária. Após a apresentação dos documentos, não houve questionamentos por parte dos membros presentes, sendo aprovada, por unanimidade, a atualização do Projeto Político-Pedagógico para o ano de 2026. Na oportunidade, foi informado que a secretária da instituição estaria responsável pela redação da presente ata para coleta das assinaturas dos membros participantes, bem como pelo encaminhamento do arquivo do PPP ao Conselho Municipal de Educação para análise e homologação. Após homologado, o documento completo do Projeto Político-Pedagógico ficará disponível na instituição para consulta e visualização. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo a presente ata lavrada e registrada.

Taquarituba, 25 de maio de 2026.

Iracema Vaz Mariano Righetto
Diretora

Jayne B. Quaresma Moreira	
Daniela Feliciano Alves	
Deusana da Silva Almeida	
Isabelle Rocha de Aquino	
Tatiane Gabrieli Brisolla Dognani	
Marcia Cristina da Silva Costa	

Mari Lucilene Picelli Cardoso	<i>Mari Lucilene Picelli Cardoso</i>
Eduarda Almeida Souza	<i>Eduarda A. Souza</i>
Poliana Cristina de Oliveira	<i>Poliana C. de Oliveira</i>
Neucilene Maria Ribeiro Wenzel	<i>Neucilene Maria Ribeiro Wenzel</i>
Amanda Cristina Natal	<i>Amanda C. Natal</i>
Ana Paula Sechler de Campos	<i>Ana Paula Sechler de Campos</i>
Caroline Palmeira da Rosa	<i>Caroline Rosa</i>
Mirella de Cassia Fernandes	<i>Mirella de Cassia Fernandes</i>
Willian Almeida Santos	<i>Willian Almeida Santos</i>



ANEXO C:

GRADE CURRICULAR DOS PROFESSORES

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Mariele Barbosa da Costa

Turma: Berçário I - A

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
DANÇA/TEATRO + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ED. FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS CAPOEIRA	ED. FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	DANÇA/TEATRO + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPO S, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÔ ES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Mariele B. da Costa
Professor

Diretor

Professor Coordenador

Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Poliana Cristina de Oliveira

Turma: Berçário I - B

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ED. FISICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	O EU, O OUTRO E O NÓS
DANÇA/TEATRO + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	DANÇA/TEATRO + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ED. FISICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Professor

Diretor

Professor Coordenador

Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Gabriela Furlan Ferreira

Turma: Berçário II - A

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ED. FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
ED. FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Gabriela Furlan Ferreira
Professor

[Assinatura]
Diretor

[Assinatura]
Professor Coordenador

[Assinatura]
Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Mirella de Cássia Fernandes

Turma: Berçário II - B

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ED. FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	O EU, O OUTRO E O NÓS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ED. FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Professor

Mirella Cássia Fernandes
Diretor

Professor

Coordenador

Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Daiane da Silva Guimarães

Turma: Berçário II - C

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ED. FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ED. FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Daiane da Silva Guimarães
Professor

[Assinatura]
Diretor

[Assinatura]
Professor Coordenador

[Assinatura]
Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Daniele de Castilho Pontes

Turma: Berçário II - D

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
O EU, O OUTRO E O NÓS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ED. FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ED. FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Danielle Pontes
Professor

[Assinatura]
Diretor

[Assinatura]
Professor Coordenador

[Assinatura]
Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Eduarda Vitoria de Oliveira Marques

Turma: Berçário II - E

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
O EU, O OUTRO E O NÓS	ED. FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TEATRO/DANÇA+ ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ED. FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Eduarda Marques
Professor

J.P.P.
Diretor

Prof. Coordenador

João B. D. Moura
Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Victória Castro Zuccari

Turma: Berçário II - F

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ED. FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ED. FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Victória Castro Zuccari
Professor

Dirceu Vaz
Diretor

Dirceu Vaz
Professor Coordenador

Lyne B. B. Martins
Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Ana Cláudia Rodrigues Ferreira

Turma: Maternal I - A

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS


Professor


Diretor


Professor Coordenador


Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Cauany Soares Pereira

Turma: Maternal I - B

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ED. FISICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ED. FISICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Professor

Cauany S. Pereira

Diretor

[Assinatura]

Professor Coordenador

[Assinatura]

[Assinatura]
Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Mary Estephany de Lara

Turma: Maternal I - C

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	EDUCAÇÃO FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	EDUCAÇÃO FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Professor

Mary Lara

Diretor

[Assinatura]

Professor Coordenador

[Assinatura]

Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Josiane de Cassia da C. Giraldes

Turma: Maternal I - D

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	EDUCAÇÃO FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Professor

Josiane de Cassia da C. Giraldes

Diretor

Jayne B. A. Moura
Presidente do Conselho Escolar

Professor Coordenador

Josiane de Cassia da C. Giraldes

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Jaqueline Queiroz de Oliveira

Turma: Maternal I - E

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ED. FÍSICA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ED. FÍSICA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CAPOEIRA + CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TEATRO/DANÇA + ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Professor

Jaqueline Q. de Oliveira

Diretor

[Assinatura]

Professor Coordenador

[Assinatura]

[Assinatura]

Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Caroline Palmeira da Rosa

Turma: Maternal II - A

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CAPOEIRA	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TEATRO/DANÇA
O EU, O OUTRO E O NÓS	ED. FISICA	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TEATRO/DANÇA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Caroline Rosa
Professor

[Assinatura]
Diretor

[Assinatura]
Professor Coordenador

[Assinatura]
Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Eduarda de Almeida Souza

Turma: Maternal II - B

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
TEATRO/DANÇA	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
CAPOEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ED. FISICA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TEATRO/DANÇA	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Eduarda A. Souza
Professor

J. P. P.
Diretor

Quilodaniel
Professor Coordenador

Jayme B. G. Moreno
Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Jéssica Silveira Miranda Lisboa

Turma: Maternal II - C

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TEATRO/DANÇA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ED. FÍSICA
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
TEATRO/DANÇA	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
CAPOEIRA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Jéssica Sm. Lisboa
Professor

Diretor

Professor Coordenador

Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Ana Paula Sechler Campos

Turma: Maternal II - D

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	TEATRO/DANÇA
O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS	O EU, O OUTRO E O NÓS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TEATRO/DANÇA	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
ED. FISICA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	CAPOEIRA	ESPAÇOS,TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	O EU, O OUTRO E O NÓS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Ana Paula Sechler Campos

Professor

[Assinatura]

Diretor

[Assinatura]

Professor Coordenador

[Assinatura]

Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Amanda Cristina Natal

Turma: Projeto Brincando e Aprendendo

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
	SKATE (09:00-10:00)	CAPOEIRA		
EDUCAÇÃO FÍSICA		TEATRO/DANÇA	SKATE (10:00-11:00)	CAPOEIRA (10:20-11:20)
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	SKATE (13:30-14:30)			
EDUCAÇÃO FÍSICA			SKATE (14:40-15:40)	
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
	CAPOEIRA	TEATRO/DANÇA (15:20-16:00)		

OBS: Nas janelas serão desenvolvidas atividades com o Projeto Educação Financeira - e outros que estão listados nos Projetos Institucionais sendo trabalhados os campos de experiências da BNCC.

Amanda C. Natal
Professor

[Assinatura]
Diretor

[Assinatura]
Professor Coordenador

[Assinatura]
Presidente do Conselho Escolar

GRADE CURRICULAR 2026

Nome do Professor: Loryellen Ferraz Rodrigues

Turma: Projeto Brincando e Aprendendo

Horário de Aula: 08:00h ao 12:00h e das 13:00h as 17h:10min

Intervalo: 12:00h as 13:00h e 10 minutos (café da tarde)

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
			SKATE (09:00-10:00)	
CAPOEIRA	EDUCAÇÃO FÍSICA			
DANÇA/TEATRO	SKATE (10:00-11:00)		CAPOEIRA	
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
			SKATE (13:30-14:30)	
	SKATE (14:40-15:40)	DANÇA/TEATRO		
INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
DANÇA/TEATRO		EDUCAÇÃO FÍSICA	CAPOEIRA	

OBS: Nas janelas serão desenvolvidas atividades com o Projeto Educação Financeira - e outros que estão listados nos Projetos Institucionais sendo trabalhados os campos de experiências da BNCC.

Professor

Loryellen S. Rodrigues

Diretor

[Assinatura]

Professor Coordenador

[Assinatura]

Presidente do Conselho Escolar

[Assinatura]

ANEXO D: DOCUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO DA ESCOLA

- Comprovante de recarga dos extintores



RIBEIRO E ROCHA SOLUÇÕES EM ENGENHARIA LTDA

CONSTRUPREV
PROTEGENDO VIDAS

DECLARAÇÃO

Eu, Gabriel Oliveira Bueno, engenheiro responsável da Construprev Engenharia, inscrita no CNPJ sob o número 42.549.467/0001-38, com sede em Taquarituba/SP, venho por meio desta informar para todos os fins de direito e para quem possa interessar, que:

Realizou e concluiu os trabalhos de adequação do sistema de proteção contra incêndio por extintores nas instalações da Casa da Criança de Taquarituba, localizada Rua Capitão José Cesário de Campos, nº 170 - Centro de Taquarituba/SP.

Os serviços foram executados em conformidade com as normas técnicas vigentes e as melhores práticas de engenharia de segurança, garantindo a instalação e/ou revisão dos equipamentos necessários para a proteção passiva contra incêndio, conforme a legislação aplicável.

A presente declaração atesta que as medidas relativas à proteção por extintores no referido local foram devidamente implementadas/adequada pela Construprev - Ribeiro e Rocha Soluções em Engenharia.

Taquarituba, 30/03/2026

Atenciosamente,



Gabriel Oliveira Bueno
Engenheiro Responsável
contato@construprev.com.br

PREVENIR INCÊNDIOS SALVA VIDAS: MANTENHA MATERIAIS INFLAMÁVEIS LONGE DE CALOR, REVISE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E SEMPRE MANTENHA SEUS EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO DENTRO DO PRAZO DE VALIDADE.

CONSTRUPREV
RUA MARIO GABRIEL,34 - JD. BELA VISTA - TAQUARITUBA/SP

contato@construprev.com.br

(14) 99864-5013
(14) 99810-5013

- Comprovante de dedetização e Limpeza da Caixa D'água

ESTE ESTABELECIMENTO FOI IMUNIZADO POR

IDEAL
DEDETIZADORA

DESCUPINIZAÇÃO - DESINSETIZAÇÃO
DES RATIZAÇÃO - LIMPEZA CAIXA D'ÁGUA

Donato Stengel de Carvalho
CRBio: 132686/01-D

Biólogo Responsável

ALVARÁ VIG. SANITÁRIA
Nº 096/99

IMUNIZADO EM: 09/01/26

BOTUCATU: 3882-5611 / 99735-3674
AVARÉ: 3732-3769 / 99774-1578
TODA REGIÃO: 99735-3674

www.dedetizadoraideal.com.br @idealdedetizadoras

IDEAL
DEDETIZADORA
DESCUPINIZADORA

☒ DESINSETIZAÇÃO
☐ DES RATIZAÇÃO
☐ DESCUPINIZAÇÃO
☒ LIMPEZA CAIXA D'ÁGUA
☐ TROCA DE FILTROS

Biólogo Responsável:
Donato Stengel de Carvalho
CRBio: 132686/01-D

VISITADO EM:
09/01/26

Obs: Conforme o Laudo!

Avaré: Rua Para. 1485 - Fone: (14) 3732-3769 - (14) 99735-3674
Botucatu: Avenida Camilo Mazoni, 850 - Fone: (14) 3882-5611

- Comprovante de Limpeza dos ares-condicionados



DECLARAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Empresa *Gian Carlos Roberto Ananias*, devidamente inscrita no CNPJ nº 27.404.643/0001-57, situada a Rua Júlio Fontana, nº75- Vila Amélia, Taquarituba/SP DECLARA para os devidos fins, que prestou serviços de HIGIENIZAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADOS para a contratante *Casa da Criança de Taquarituba*, inscrita no CNPJ nº 45.913.456/0001-80, situada a Rua Capitão José Cesário de Campos, nº 170 - Centro, Taquarituba/SP.

Declara ainda que os serviços foram realizados com sucesso.

Taquarituba, 30 de janeiro de 2026.

Gian Carlos Roberto Ananias
CNPJ nº 27.404.643/0001-57

• Comprovante dos filtros

RECEBIMOS DE DESCONTO MAGAZINE COMERCIO ELETROECONOMIA LTDA OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO		NF-e	
DATA DE RECEBIMENTO:	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR:	Nº	001.566.004
		SÉRIE	009

DESCONTO MAGAZINE COMERCIO Rua Coronel Jose Eusebio, 95, Casa 13 - Higienópolis, São Paulo, SP - CEP: 01239030 Fone: 2732211338		DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica 0: Entrada 1: Saída Nº 001.566.004 SÉRIE:009 Folha 1 d 1	 CHAVE DE ACESSO 3525 0143 9723 3900 0162 5500 9001 5660 0413 0491 2094 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora
NATUREZA DA OPERAÇÃO Venda de mercadorias		PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 135250259498 29/01/2025 11:46:17	
INSCRIÇÃO ESTADUAL 623308025115	INSC. ESTADUAL DO SUBST. TRIBUTÁRIO	CNPJ 43.972.339/0001-62	

DESTINATÁRIO / REMETENTE		CNPJ / CPF	DATA DA EMISSÃO
NOME RAZÃO SOCIAL CASA DA CRIANÇA DE TAQUARITUBA		45.913.456/0001-80	29/01/2025
ENDEREÇO Rua Capitão Jose Cesário de Campos, 170 - Nao consta		CEP	DATA DA ENTRADA / SAÍDA
		18740071	29/01/2025
MUNICÍPIO Taquarituba	FONEPAX	UF	HORA DE SAÍDA
		SP	11:46:15

FATURA/DUPLICATA			

CÁLCULO DO IMPOSTO					
BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS	
210,00	37,80	0,00	0,00	210,00	
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210,00

TRANSPORTADOR/VOLUME					
RAZÃO SOCIAL EBAZAR.COM.BR LTDA		FRETE POR CONTA 2 - Terceiros	CODIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF
ENDEREÇO AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS 3000 3003		MUNICÍPIO OSASCO	UF SP	INSCRIÇÃO ESTADUAL 120519234116	CNPJ/CPF 03.007.331/0122-39
QUANTIDADE 1	ESPECIE	UNIDADE	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO 1,500	PESO LÍQUIDO 1,500

INFORMAÇÕES DO LOCAL DE ENTREGA / RETIRADA					
NOME RAZÃO SOCIAL		CNPJ / CPF	INSCRIÇÃO ESTADUAL		
ENDEREÇO		BARRIO/DISTRITO	CEP		
MUNICÍPIO		UF	FONEPAX		

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS										
CODIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS	NCM/SH	CST	CFOP	UNID.	QTD.	VLR UNIT.	VALOR TOTAL	ICMS	VALOR IPI
3421051	Refil Filtro De Água Natural Gira Trocoo C+S 198L	84212100	000	5106	UND	5	42,00	210,00	37,80	0,00

CÁLCULO DO ISSQN			
INSCRIÇÃO MUNICIPAL	VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS	BASE DE CÁLCULO DO ISSQN	VALOR DO ISSQN

DADOS ADICIONAIS		RESERVADO AO FISCO
Enviado diretamente do depósito temporário - operador logístico: EBAZAR.COM.BR LTDA, Cnpj: 03007331007405, Inscricao Estadual: 241174886113, sendo do endereço: Av. Antonio Candido Machado, Numero: 3100, Complemento: , Bairro: Empresarial Paineira (Jordania), Cidade: Cajamar, Cep: 07776037, Estado: SP, Pais: BR, Nota fiscal de retorno simbólico n 1509003, emitida em 29/01/2025, serie 9, nos termos da Portaria CAT 31/2019 Valor aproximado dos tributos (IBPT) R\$56,18. Valores totais do ICMS Interestadual: DIFAL da UF destino R\$0,00 + FCP R\$0,00; DIFAL da UF Origem R\$0,00.		

RECEBIDOS DE: O NOGUEIRA REIS OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO		NF-e Nº 000.027.009 SÉRIE 001	
DATA DE RECEBIMENTO	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR		

J C NOGUEIRA REIS		DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica			
Rua Alvaro Abranches, 1074 - Cidade Nova, Franca, SP - CEP: 14401094 Fone: 16999951191		0: Entrada 1: Saída		CHAVE DE ACESSO 3525 0126 7893 4600 0104 5500 1000 0270 0910 9287 1433	
Nº 000.027.009 SÉRIE:001 Folha 1 d 1		Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora			

NATUREZA DA OPERAÇÃO Venda de mercadorias		PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 135250243849 28/01/2025 00:12:45	
INSCRIÇÃO ESTADUAL 310842061113	INSC. ESTADUAL DO SUBST. TRIBUTÁRIO	CNPJ 28.789.346/0001-04	

DESTINATÁRIO / REMETENTE		CNPJ / C.P.F. 45.913.456/0001-80		DATA DA EMISSÃO 28/01/2025	
NOMENCLATURA SOCIAL Casa Da Criança De Taquarituba (casadacriancataquarituba)		CNPJ / C.P.F. 45.913.456/0001-80		DATA DA EMISSÃO 28/01/2025	
ENDEREÇO Rua Capitão Jose Cesario De Campos, 170		CNPJ / C.P.F. 45.913.456/0001-80		DATA DA ENTRADA / SAÍDA 28/01/2025	
MUNICÍPIO Taquarituba		CNPJ / C.P.F. 45.913.456/0001-80		HORA DE SAÍDA 00:12:43	

FATURA/DUPLICATA		FATURA/DUPLICATA		FATURA/DUPLICATA	
DUPLICATA	VENCIMENTO	DUPLICATA	VENCIMENTO	DUPLICATA	VENCIMENTO
001	27/02/2025				

CÁLCULO DO IMPOSTO		CÁLCULO DO IMPOSTO		CÁLCULO DO IMPOSTO	
BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLCULO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS	
0,00	0,00	0,00	0,00	89,74	
VALOR DO PRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89,74

TRANSPORTADOR/VOLUME		TRANSPORTADOR/VOLUME		TRANSPORTADOR/VOLUME	
RAZÃO SOCIAL	PRETE POR CONTA	CODIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ/CPF
	1 - Destinatário				
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL		
QUANTIDADE	ESPÉCIE	MARCA	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO
1				0,900	0,900

INFORMAÇÕES DO LOCAL DE ENTREGA / RETIRADA		INFORMAÇÕES DO LOCAL DE ENTREGA / RETIRADA		INFORMAÇÕES DO LOCAL DE ENTREGA / RETIRADA	
NOMENCLATURA SOCIAL		CNPJ / C.P.F.		INSCRIÇÃO ESTADUAL	
ENDEREÇO		CNPJ / C.P.F.		CEP	
MUNICÍPIO		CNPJ / C.P.F.		UF	

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS		DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS		DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS	
CODIGO	DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS / SERVIÇOS	NOMENCLATURA	CSOSN	CFOP	UNID.
4487	Reta Flex Libel Acqua Flex Filto Vela Purificador De Agua	84219999	0930	5405	LN
QTD.	VLR UNIT.	VALOR TOTAL	ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI
2	44,87	89,74	0,00	0,00	0,00

CÁLCULO DO ISSQN		CÁLCULO DO ISSQN		CÁLCULO DO ISSQN	
INSCRIÇÃO MUNICIPAL	VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS	BASE DE CÁLCULO DO ISSQN	VALOR DO ISSQN		

DADOS ADICIONAIS		DADOS ADICIONAIS		DADOS ADICIONAIS	
Total aproximado de tributos: R\$ 34,87 (38,86%) Federais R\$ 18,72 (20,86%) Estaduais R\$ 16,15 (18,00%) . Fonte IBPT. Endereço de entrega: Casa Da Criança De Taquarituba, Rua Capitão Jose Cesario De Campos, N 170, Bairro Centro, Taquarituba - SP, 16.740-071 Referência na Loja: CASADACRIANCATAQUARITUBA Frete Grátis N Pedido na Loja: 2000010575354498		RESERVADO AO FISCO			

- **Protocolo Sanitário**

1. DISTANCIAMENTO SOCIAL

Organizar a entrada e a saída de pais ou responsáveis em horários escalonados;

Fazer intervalos intercalados entre as turmas para reduzir a quantidade de crianças em um mesmo espaço;

Atividades de movimento devem ser realizadas com grupos menores de crianças;

Separar as crianças em grupos ou turmas fixas e não misturá-las;

Cada funcionário e cada aluno deverá trazer a sua garrafa de água e identificá-la com nome;

Disponibilizar materiais e orientações aos pais ou responsáveis para realização de atividades educacionais com as crianças.

2. HIGIENE PESSOAL

As crianças devem lavar as mãos com água e sabão (ou usar álcool em gel 70%), conforme indicações da Anvisa, ao chegar e sair da escola, antes e após as refeições;

Todos os profissionais devem higienizar as mãos, conforme as indicações da Anvisa, frequentemente e após o contato com cada criança, especialmente antes e após trocar fraldas, preparar e servir alimentos, alimentar crianças e ajudá-las no uso do banheiro;

Crianças não devem levar brinquedos de casa para a escola nem da escola para a casa, com exceção quando solicitado pelo professor;

Impedir que objetos de uso pessoal sejam usados por mais de uma criança;

Mamadeiras e bicos devem ser higienizados seguindo procedimentos apropriados, com uso de escova após fervura e solução antisséptica. O mesmo deve ser feito com utensílios utilizados pelos bebês, como chupetas e copos;

Profissionais que preparam e servem alimentos devem utilizar EPIs e seguir protocolos de higiene e manipulação dos alimentos, materiais e espaços.

Os babadores são de utilização individual e deverão ser lavados após cada utilização.

3. LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES

Higienizar brinquedos, trocador (após cada troca de fralda), tapetes de estimulação e todos os objetos de uso comum antes do início das aulas de cada turno e sempre que possível, de acordo com a Nota Técnica Nº 22/2020 da Anvisa.

Higienizar a sala de referência das crianças uma vez por período.

As janelas e portas devem permanecer abertas durante todo o período, garantindo a ventilação.

4. COMUNICAÇÃO

Orientar pais ou responsáveis sobre as regras de funcionamento da unidade escolar.

Realizar ações permanentes de sensibilização dos estudantes, pais e responsáveis.

Comunicar aos pais e responsáveis que não deverá enviar a criança com qualquer sintoma (febre, tosse, nariz escorrendo, espirro, dor de garganta, dor de cabeça, dor na barriga, vômito, diarreia, etc). Caso a criança apresente algum sintoma na escola, será chamada a família imediatamente para vir buscá-la. A criança só retornará para a escola com atestado médico/ declaração autorizando o seu retorno.